

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **COORDENADOR**

Prof. Dr. FERNANDO CENDES

### **REPRESENTANTE CPG/FCM**

Prof. Dr. JOSE BARRETO CAMPELLO CARVALHEIRA

### **REPRESENTANTE COMITÊ ETICA/FCM**

Prof. Dr. CARLOS EDUARDO STEINER

### **MEMBROS**

- Prof. Dr. Antonio de Azevedo Barros Filho
- Prof. Dr. Edson Antunes
- Prof. Dr. Gil Guerra Júnior
- Prof. Dr. Heitor Moreno Júnior
- Prof. Dr. Li Li Min
- Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo
- Prof. Dr. Rodrigo Pessoa Cavalcante Lira
- Prof. Dr. Roger Frigério Castilho
- Prof. Dr. Joaquim Bustorff da Silva
- Prof. Luiz Guilherme Bahamondes
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Maria Inês Monteiro
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Sonati
- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marilisa Berti de Azevedo Barros

### **SECRETÁRIA**

SORAIA MARGARETH ALEXANDRE

## REVISORES:

PROFESSOR	DEPARTAMENTO
LILIANA AP. LUCCI DE ANGELO ANDRADE	ANATOMIA PATOLÓGICA
CECILIA AMELIA FAZZIO ESCANHOELA	ANATOMIA PATOLÓGICA
CLAUDIO LUCIO ROSSI	ANATOMIA PATOLOGICA
LUCIANA RODRIGUES DE MEIRELLES	ANATOMIA PATOLOGICA
ELIANE MARIA INGRID AMSTALDEN	ANATOMIA PATOLÓGICA
MARIA LETICIA CINTRA	ANATOMIA PATOLÓGICA
ADRIANA ZAPPAROLI	CÂMARA DE PESQUISA
MARIA ELISABETE RODRIGUES FREIRE GASPARETTO	CEPRE
HELOISA G. R. G. GAGLIARDO	CEPRE
MARIA CECÍLIA MARCONI PINHEIRO LIMA	CEPRE
MARIA DE FÁTIMA C. FRANÇOZO	CEPRE
ZELIA ZILDA LOURENÇO DE C. BITTENCOURT	CEPRE
ORLANDO PETRUCCI	CIRURGIA
ILMA APARECIDA PASCHOAL	CLÍNICA MÉDICA
LAURA S. WARD	CLÍNICA MÉDICA
MARIA APARECIDA MESQUITA	CLÍNICA MÉDICA
OLGA MARIA FERNANDES DE CARVALHO	CLÍNICA MÉDICA
SARAH MONTE ALEGRE	CLÍNICA MÉDICA
FERNANDA APARECIDA CINTRA	ENFERMAGEM
LUCIANA DE LIONE MELO	ENFERMAGEM

PROFESSOR	DEPARTAMENTO
MARIA INÊS MONTEIRO	ENFERMAGEM
MARIA ISABEL PEDREIRA DE FREITAS	ENFERMAGEM
EDSON ANTUNES	FARMACOLOGIA
GABRIEL FORATO ANHÊ	FARMACOLOGIA
CARMEN SÍLVIA BERTUZZO	GENÉTICA MÉDICA
CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI	GENÉTICA MÉDICA
ISCIA LOPES CENDES	GENÉTICA MÉDICA
VERA L GIL DA SILVA LOPES	GENÉTICA MÉDICA
ANDRÉA TREVAS MACIEL GUERRA	GÉNÉTICA MÉDICA
CARLOS TAKAHIRO CHONE	OFTALMO/OTORRINO
MAURICIO ETCHEBEHERE	ORTOPEDIA
ANGELICA ZANINELLI SCHREIBER	PATOLOGIA CLÍNICA
CELIA REGINA GARLIPP	PATOLOGIA CLÍNICA
MARIA DE FATIMA SONATI	PATOLOGIA CLÍNICA
MARIA HELOISA SOUZA LIMA BLOTTA	PATOLOGIA CLÍNICA
ANDRÉ MORENO MORCILLO	PEDIATRIA
EMILIO CARLOS ELIAS BARACAT	PEDIATRIA
FÁBIO BUCARETCHI	PEDIATRIA
GABRIEL HESSEL	PEDIATRIA
GIL GUERRA-JUNIOR	PEDIATRIA
CLAUDIO E. M. BANZATO	PSIQUIATRIA



<b>PROFESSOR</b>	<b>DEPARTAMENTO</b>
EGBERTO RIBEIRO TURATO	PSIQUIATRIA
CELSO DARIO RAMOS	RADIOLOGIA
FABIANO REIS	RADIOLOGIA
HELENICE BOSCO DE OLIVEIRA	SAÚDE COLETIVA
MARIA RITA DONALISIO CORDEIRO	SAÚDE COLETIVA
FATIMA APARECIDA BOTTCHER LUIZ	TOCGINECOLOGIA
LUIS GUILHERMO BAHAMONDES	TOCGINECOLOGIA

## SUMÁRIO:

12.1 - COST EFFECTIVENESS OF A PHARMACOTHERAPEUTIC FOLLOW-UP IN HIV-POSITIVE PATIENTS TO IMPROVE IMMUNE RESPONSE .....	44
12.10 - EFEITO DO EXTRATO DA ERVA EPHEDRA SINICA CONSIDERANDO A DIPSOGÊNESE EM RATOS .....	48
12.100 - RELAÇÃO ENTRE A ABSORCIOMETRIA POR DUPLA EMISSÃO DE RAIOS X E A ULTRASSONOMETRIA QUANTITATIVA DAS FALANGES PROXIMAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DA ENZIMA 21 HIDROXILASE .....	92
12.101 - ANÁLISE DE MUTAÇÕES NO GENE GLB1 EM PACIENTES COM GANGLIOSIDOSE GM1, FORMAS JUVÊNIL E CRÔNICA .....	21
12.102 - OBESITY, METABOLIC SYNDROME AND DM II : GENERAL PROFILE AND HEALTH CONDITION ACCORDING TO THE PATIENTS .....	77
12.103 - OBESITY, METABOLIC SYNDROME AND DM II : PERSONAL IMAGE AND WEIGHT PERCEPTION .....	104
12.104 - CARACTERÍSTICAS EMOCIONAIS DO PAI DA PACIENTE COM ANOREXIA NERVOSA E BULIMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	36
12.105 - HEPATOCYTE GROWTH FACTOR PLAYS A KEY ROLE IN INSULIN RESISTANCE-ASSOCIATED COMPENSATORY MECHANISMS .....	61
12.106 - PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, SINTOMAS DEPRESSIVOS E BEM-ESTAR SUBJETIVO EM IDOSAS DA COMUNIDADE .....	83
12.108 - ALTERAÇÃO DO SENTIDO DO OLFATO NA ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL (AIJ). .....	17
12.109 - APLICABILIDADE DA CIF NA AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE NEUROLOGIA VASCULAR .....	25
12.11 - EFFECTS OF CHRONIC NITRIC OXIDE SYNTHASE INHIBITION ON RAT PROSTATE SMOOTH MUSCLE REACTIVITY .....	48
12.110 - PADRÕES CINTILOGRÁFICOS DA MOTILIDADE INTESTINAL EM CRIANÇAS COM CONSTIPAÇÃO REFRATÁRIA .....	107
12.112 - REFINAMENTO DA REGIÃO CANDIDATA A CONTER UM LÓCUS PARA EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL MESIAL FAMILIAR POR MEIO DE SEQUENCIAMENTO DE ÚLTIMA GERAÇÃO .....	80
12.113 - QUANTIFICAÇÃO RENAL ABSOLUTA COM DMSA-99MTC POR IMAGEM PLANA E SPECT/CT EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME: UMA COMPARAÇÃO COM A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR .....	91
12.114 - IMPACTO DO SPECT/CT NA QUANTIFICAÇÃO DA CAPTAÇÃO ABSOLUTA COM DMSA-99MTC .....	64
12.117 - OS POLIMORFISMOS NOS GENES SUPRESSORES TUMORAIS ERP29 E PTCH1 E NOS GENES DE TRANSCRIÇÃO DE DNA IKBKAP E ZNF415 COMO IMPORTANTES FATORES DE RISCO PARA MELANOMA CUTÂNEO .....	78
12.118 - ESTUDO DOS POLIMORFISMOS DO GENE GHRL E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DIFERENCIADO DE TIROIDE .....	55
12.119 - ANÁLISE DE POLIMORFISMOS DO RECEPTOR DE GRELINA NO CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIROIDE .....	22
12.12 - HELICOBACTER PYLORI: PERFIL GENÉTICO EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO DISTAL DO TIPO INTESTINAL PRECOC .....	60

12.120 - ESPERANDO PELA CIRURGIA BARIÁTRICA NO HC DA UNICAMP: VIVÊNCIAS DE MULHERES DURANTE A PREPARAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA.....	52
12.121 - ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IMPACTO DA FARMÁCIA CLÍNICA NO ACOMPANHAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA .....	30
12.122 - MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS ASSOCIADOS COM IL-17 NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ) .....	69
12.123 - ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE, PERFIL LIPÍDICO, GLICEMIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS NO CÂNCER DE MAMA NA PÓS-MENOPAUSA .....	28
12.124 - QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO DE ALTO RENDIMENTO: UM ESTUDO COM A EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO SPORT CLUB RECIFE/FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DURANTE A FASE DE COMPETIÇÃO .....	89
12.125 - SORO AMILÓIDE A (SAA) CORRELACIONA-SE COM OBESIDADE E GLICEMIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NA PÓS-MENOPAUSA .....	81
12.126 - CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE PERCEBIDO APRESENTADOS POR ATLETAS DE VOLEIBOL FEMININO DA PMC/UNOCHAPECÓ/INVIO LÁVEL/PERFIAÇO DURANTE A FASE CLASSIFICATÓRIA DO CAMPENATO CATARINENSE DE VOLEIBOL FEMININO - 2011.....	13
12.127 - CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ADIPONECTINA CORRELACIONAM-SE COM GLICEMIA, HDL E TRIGLICÉRIDES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NA PÓS-MENOPAUSA .....	42
12.128 - CONDRÓGENESE A PARTIR DE CÉLULAS TRONCO DO LÍQUIDO AMNIÓTICO HUMANO ESTIMULADO COM TGFB3 EM SISTEMA DE MICROMASS .....	42
12.128 - SPECT/CT COM SESTAMIBI-TC99M EM TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO: ESTUDO PRELIMINAR.....	95
12.129 - AVALIAÇÃO DA AGRESSIVIDADE DE LESÕES DE PARTES MOLES COM USO DO PET/CT-FDG18F: RESULTADOS INICIAIS .....	31
12.129 - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA FÍSTULA LIQUÓRICA DA BASE ANTERIOR DO CRÂNIO QUANTO ETIOLOGIA, LOCALIZAÇÃO E TAXA DE RECIDIVA .....	35
12.129 - ENDOSCOPIC ENDONASAL TRANSSPHENOIDAL RESECTION OF PITUITARY ADENOMAS: A TERTIARY INSTITUTION EXPERIENCE .....	50
12.129 - IMPACTO DO SPECT/CT NA PESQUISA DE METÁSTASES ÓSSEAS EM PACIENTES COM CINTILOGRAFIA ÓSSEA DUVIDOSA PELA PRESENÇA DE LESÃO ÚNICA .....	63
12.13 - GENE CAGA DO HELICOBACTER PYLORI: COMPARAÇÃO ENTRE CEPAS PREVALENTES EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO PRECOCE E AVANÇADO .....	58
12.130 - CD8+ T CELL FREQUENCIES CORRELATE NEGATIVELY WITH IL10 EXPRESSION IN MDS PATIENTS .....	36
12.130 - HYDROXYAPATITE/BETA-TRICALCIUM PHOSPHATE COMPOSITE SCAFFOLD OBTAINED BY SOL-GEL PROCESS: IN VITRO EVALUATION.....	61
12.131 - OS POLIMORFISMOS ARG16GLY E GLN27GLU NO GENE ADRB2 PODEM ATUAR NA RESPOSTA AOS BRONCODILATADORES E NA GRAVIDADE DA FIBROSE CÍSTICA? .....	105
12.132 - MUTAÇÃO ΔF508 NO GENE CFTR COMO POTENCIAL EFETOR ATUANTE NA GRAVIDADE DA FIBROSE CÍSTICA .....	73
12.133 - MUDANÇAS NO ESTADO CLÍNICO DOS PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS DE ACOMPANHAMENTO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA.....	71

12.134 - INTERAÇÃO GÊNICA DE POLIMORFISMOS EM GENES ASSOCIADOS AO METABOLISMO DA GLUTATIONA E MUTAÇÕES NO GENE CFTR ATUANDO COMO FATORES DE MODULAÇÃO NA EXPRESSÃO CLÍNICA DA FIBROSE CÍSTICA .....	66
12.135 - GRAVIDADE DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PACIENTES .....	59
12.136 - QUAL O IMPACTO CLÍNICO DO "STUNNING" DA TIREÓIDE? .....	89
12.137 - INTERAÇÃO GÊNICA ENTRE POLIMORFISMOS DE REPETIÇÃO EM TANDEM NO GENE NOS-1 E DE MUTAÇÕES NO GENE CFTR E SUA ASSOCIAÇÃO COM A GRAVIDADE CLÍNICA DA FIBROSE CÍSTICA .....	67
12.138 - VALOR DA BIÓPSIA DE LINFONODO SENTINELA EM CARCINOMA PAPILÍFERO DE TIREÓIDE .....	99
12.139 - EXPRESSION OF NUMB AND MSI2 GENES IN MDS AND LMA PATIENTS AND DURING CD34+ ERYTHROID DIFFERENTIATION.....	57
12.14 - GENE DUBA DO HELICOBACTER PYLORI: ANÁLISE E COMPARAÇÃO EM AMOSTRAS DE TECIDO GÁSTRICO DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO PRECOCE E AVANÇADO .....	58
12.140 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA: FATOR DE RISCO PARA SAÚDE MENTAL .....	100
12.141 - SPINT2 IS DOWNREGULATED IN MYELODYSPLASTIC SYNDROMES: A POSSIBLE ROLE IN ABNORMAL MICROENVOLMENT.....	96
12.142 - O DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS .....	75
12.143 - ULNAR SENSORY-MOTOR AMPLITUDE RATIO. A NEW TOOL FOR DIFFERENTIAL DIAGNOSIS BETWEEN GANGLIONOPATHY AND POLYNEUROPATHY .....	98
12.144 - ARHGAP21 IS A RHOGAP FOR RHOA AND RHOC WITH A ROLE IN PROLIFERATION AND MIGRATION OF PROSTATE ADENOCARCINOMA CELL LINES .....	27
12.145 - BIÓPSIA DE LINFONODO SENTINELA EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PELE COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO SELETIVO DO PESCOÇO CLINICAMENTE NEGATIVO (CN0) SEM ESVAZIAMENTO CERVICAL ELETIVO .....	101
12.146 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO PUBERAL EM ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA.....	40
12.149 - SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ERROS DE MEDICAÇÃO E EVENTOS ADVERSOS.....	93
12.15 - MRNA AND PROTEIN EXPRESSION OF INFLAMMASOME COMPONENTS IN HUMAN ATHEROSCLEROTIC PLAQUES .....	71
12.150 - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE SAÚDE DO DISTRITO DE SAÚDE NORTE DE CAMPINAS ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE.....	79
12.151 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES PÓS-AVC: CORRELAÇÕES ENTRE AVALIAÇÃO DE LINGUAGEM E DEGLUTIÇÃO E ESCALAS DE AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA .....	29
12.152 - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA EM CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ULTRA EFICIÊNCIA (UHPLC) PARA DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE GLUTATIONA OXIDADA (GSSG) E REDUZIDA (GSH) EM TECIDOS BIOLÓGICOS.....	46
12.152 - PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE O QUE AS PESSOAS PENSAM A RESPEITO.....	88
12.153 - MUTAÇÕES IDENTIFICADAS NO GENE WT1 EM PACIENTES COM PROTEINÚRIA NEFRÓTICA ISOLADA E HISTÓRIA FAMILIAR.....	73

12.153 - S-NITROSAÇÃO DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NAS VIAS DE SINALIZAÇÃO DA INSULINA E LEPTINA EM HIPOTÁLAMO DE ROEDORES OBESOS: UM NOVO MECANISMO NA GÊNESE DA OBESIDADE .....	80
12.154 - TRIAGEM MOLECULAR DO GENE WT1 EM PACIENTES DO SEXO FEMININO COM SÍNDROME NEFRÓTICA CÓRTICO-RESISTENTE .....	97
12.16 - ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS RELACIONADAS À SÍNDROME DE DELEÇÃO 22Q11.2.....	102
12.17 - BEST PROCEDURE FOR FREEZING ZEBRAFISH BRAIN HISTOLOGICAL ANALYSIS OF THE ZEBRAFISH BRAIN .....	34
12.18 - VALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE IN VITRO DO EXTRATO DE CARYOCAR BRASILIENSIS (PEQUI) OBTIDO POR CO2 SUPERCRÍTICO .....	32
12.19 - PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO HORMONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA.....	85
12.2 - DRUG RELATED PROBLEMS CAUSING HIGH INCIDENCE OF ADMISSIONS IN A BRAZILIAN HOSPITAL PEDIATRIC EMERGENCY UNIT: A PROSPECTIVE AND OBSERVATIONAL STUDY.....	47
12.20 - NEUROPSYCHIATRIC SYNDROMES IN AD ARE RELATED TO FUNCTIONAL CONNECTIVITY ALTERATIONS IN DEFAULT MODE AND SALIENCE NETWORKS .....	74
12.21 - BAIXA VISÃO NO AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO VISUAL EM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO BRASIL .....	34
12.22 - FATORES PREDITIVOS DE SONO DE MÁ QUALIDADE EM IDOSOS SOB QUIMIOTERAPIA .....	57
12.23 - ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO CEREBELO E TÁLAMO EM PACIENTES COM DISTONIA CRANIOCERVICAL.....	23
12.24 - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE DEXAMETASONA 0,1%/IODO-POVIDINE 0,4% VERSUS LÁGRIMAS ARTIFICIAIS NO TRATAMENTO DA CONJUNTIVITE VIRAL AGUDA .....	50
12.25 - ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS CEREBELARES EM PACIENTES COM DISTONIA CRANIO-CERVICAL PRIMÁRIA UTILIZANDO MORFOMETRIA BASEADA EM VOXELS. ....	19
12.26 - RELAXOMETRIA T2 MULTI-ECO EM PACIENTES COM DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH .....	93
12.28 - OTIMIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE IMPUREZAS ORGÂNICAS EM CANDESARTANA CILEXITILA MATÉRIA-PRIMA.....	107
12.29 - EEG-FMRI HAEMODYNAMIC RESPONSES OF PATIENTS WITH NON-LESIONAL MESIAL TEMPORAL LOBE EPILEPSY (MTLE). ....	47
12.3 - PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A RESSECÇÃO PULMONAR POR NEOPLASIA: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO .....	79
12.30 - "NÃO TÃO RÁPIDO COMO ANTES" - RESSIGNIFICAÇÕES DAS VIVÊNCIAS DE MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)FRENTE A SUA REMISSÃO CLÍNICA: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO .....	13
12.31 - LIGAS DE TRAUMA: UMA ESTRATÉGIA PARA ATRAIR ESTUDANTES DE MEDICINA PARA A CARREIRA CIRÚRGICA .....	69
12.32 - PERFIL DE EXPRESSÃO DE MICRORNAS NAS DISPLASIAS CORTICIAS FOCAIS.....	85
12.33 - HDL PARTICLE SIZE IS DIRECTLY CORRELATED TO BLOOD HDL-CHOLESTEROL CONCENTRATION IN HEALTHY ADULT INDIVIDUALS .....	59



12.34 - STANDARDIZATION OF LASER LIGHT SCATTERING ANALYZES TO DETERMINE HDL PARTICLE SIZE.....	96
12.35 - DETERMINATION OF THIOBARBITURIC ACID REACTIVE SUBSTANCES (TBARS) IN PLASMA AND LYMPHOMONONUCLEAR CELLS OF SUBJECTS WITH DIFFERENT HDL-CHOLESTEROL CONCENTRATIONS .....	46
12.36 - RELATIONSHIPS OF CAROTID INTIMA-MEDIA THICKNESS WITH PLASMA CHOLESTEROL HOMEOSTASIS PARAMETERS IN HEALTHY ADULTS.....	93
12.38 - INVESTIGAÇÃO GENÉTICA DE FENDAS OROFACIAIS TÍPICAS COMO COMPONENTE DE DEFEITOS MÚLTIPLOS CONGÊNITOS UTILIZANDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS LABORATORIAIS.....	102
12.39 - ABORDAGEM INVESTIGATIVA EM FENDAS LABIOPALATAIS UTILIZANDO A TÉCNICA DE OPEN ARRAY .....	14
12.4 - ADAPTATION OF THE QUESTIONNAIRES "THE INTERSTITIAL CYSTITIS SYMPTOM INDEX AND PROBLEM INDEX" AND "PELVIC PAIN AND URGENCY/FREQUENCY (PUF) PATIENT SYMPTOM SCALE" TO THE BRAZILIAN CULTURE .....	15
12.40 - COLÍRIO CORTICOSTERÓIDE TÓPICO VERSUS COLÍRIO CETOROLACO DE TROMETAMINA 0,4% NA PROFILAXIA DO EDEMA MACULAR CISTÓIDE EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CATARATA: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO .....	40
12.41 - QUALIDADE DE VIDA, ASPECTOS ORGANIZACIONAIS E SATISFAÇÃO NO TRABALHO.....	90
12.42 - O PERFIL PROTEÍCO DE MAGE A3, P53, MDM2 E KAP-1 PODEM AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE MALIGNIDADE E NA CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES TIREOIDIANAS DE PADRÃO FOLICULAR.....	76
12.43 - MULHERES MUÇULMANAS QUE VIVEM NO BRASIL - POR UMA MEDICINA CULTURALMENTE SENSÍVEL.....	72
12.44 - DETECÇÃO MOLECULAR DO HELICOBACTER PYLORI EM AMOSTRAS DE TECIDO HEPÁTICO FIXADO E EMBLOCADO DE PACIENTES COM CARCINOMA HEPATOCELULAR .....	46
12.45 - DELINEAMENTO DO PERFIL TEÓRICO E CLÍNICO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	44
12.46 - "DA IMAGEM À MOLÉCULA": NOVAS TÉCNICAS APLICADAS AO ESTUDO DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS CARDÍACAS POR MALDI IMAGING (IMS).....	103
12.47 - QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: FATORES QUE CONTRIBUEM E DIFICULTAM O TRABALHO .....	103
12.48 - EVIDÊNCIAS POSITIVAS DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA.....	56
12.49 - PREVALÊNCIA DA MUTAÇÃO $\Delta F508$ NO GENE CFTR .....	86
12.5 - AVALIAÇÃO CLÍNICO-DISMORFOLÓGICA PRÉVIA À INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL DA SÍNDROME DE DELEÇÃO 22Q11.2 EM 184 CASOS SUGERE MELHOR CUSTO-EFETIVIDADE .....	31
12.50 - PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ).....	87
12.51 - THE RELATIONSHIP BETWEEN POSTOPERATIVE SURGICAL OUTCOME AND INTERICTAL EPILEPTIFORM DISCHARGES (IED) ON PRE AND POST-OPERATIVE EEGS OF TLE PATIENTS WITH HIPPOCAMPAL SCLEROSIS .....	82
12.52 - TRANSCRIPT PROFILE ANALYSIS OF THE BDNF /NTRK2B GENES AFTER PENTYLENETETRAZOLE-EVOKED SEIZURE IN ZEBRAFISH BRAIN .....	97

12.53 - CAN A YEAR OF PHARMACOTHERAPEUTIC FOLLOW-UP REDUCE THE INCIDENCE OF DRUG-RELATED PROBLEMS AND INCREASE CD4 COUNTS IN HIV-POSITIVE OUTPATIENTS?.....	35
12.54 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E SONOLENCIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE (SAF).....	32
12.55 - CLASSIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TEXTURA DE LESÕES DE SUBSTÂNCIA BRANCA (LSB) EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ) POR REDE NEURAL. POSSÍVEL MECANISMO PARA DISTINGUIR ENTRE DESMIELINIZAÇÃO E ISQUEMIA .....	38
12.56 - CLASSIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TEXTURA DE LESÕES DE SUBSTÂNCIA BRANCA (LSB) NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) POR REDE NEURAL. POSSÍVEL MECANISMO PARA DISTINGUIR ENTRE DESMIELINIZAÇÃO E ISQUEMIA .....	38
12.57 - PADRONIZAÇÃO DO TESTE DE AVALIAÇÃO DINÂMICA DO CRESCIMENTO DE HIFAS PARA ZIGOMICETOS DO GÊNERO RHIZOMUCOR SP.....	108
12.58 - AIRWAYS STAPHYLOCOCCAL ENTEROTOXIN A (SEA) EXPOSURE IN MICE DOWN-REGULATES CCR3/VLA-4 EXPRESSION IN BONE MARROW EOSINOPHILS .....	17
12.59 - ANORMALIDADES HERDADAS EM GENES QUE ATUAM EM VIAS DA APOPTOSE E RISCO DE MELANOMA CUTÂNEO .....	24
12.6 - ESTRESSE PROFISSIONAL E O « LEAN PRODUCTION »- OS EFEITOS SOBRE A SAÚDE DOS TRABALHADORES NA FUSÃO EMPRESARIAL DE GRUPO METAL-MECÂNICO MULTINACIONAL BRASILEIRO .....	54
12.60 - ENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES): ANÁLISE DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA .....	51
12.61 - EMOÇÃO E SOMA (DES) CONECTADAS EM PÁGINAS DE REVISTA .....	50
12.62 - ALTERAÇÃO DO SENTIDO DO OLFATO NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.....	18
12.63 - PADRONIZAÇÃO DA DETECÇÃO MOLECULAR DA SEQUÊNCIA ST-17 E IDENTIFICAÇÃO DA ALTA VIRULÊNCIA ENTRE OS SOROTIPOS DO STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI – UNICAMP .....	106
12.64 - O MOSAICO DA AUTO-IMUNIDADE EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ).....	76
12.65 - CLONAGEM DO GENE RESPONSÁVEL PELA POLIMICROGIRIA PERISYLVIANA BILATERAL CONGÊNITA.....	39
12.66 - DESAFIO A SAÚDE PÚBLICA: DETECÇÃO PRECOCE DE USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPA) POR ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE. ....	45
12.67 - PREVENÇÃO DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO.....	88
12.68 - REFERÊNCIA BRASILEIRA DE MASSA ÓSSEA POR ULTRASSONOGRAFIA QUANTITATIVA DE FALANGES EM ESTUDANTES DE 7 A 17 ANOS DE IDADE .....	91
12.69 - MASSA ÓSSEA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 11 A 16 ANOS .....	70
12.7 - HIBRIDAÇÃO GENÔMICA EM ARRAYS (AGH) APLICADA AO ESTUDO DE ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS .....	61
12.70 - MICRORNA-9 AND -206 EXPRESSION PROFILE IN HUMAN AMYOTROPHIC LATERAL SCLEROSIS .....	71

12.71 - SIVA, A PROAPOPTOTIC PROTEIN, IS DOWNREGULATED IN MYELOYDYSPLASTIC SYNDROMES AND ACUTE MYELOID LEUKEMIA.....	94
12.72 - ADESÃO AO TRATAMENTO: HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS .....	16
12.73 - EOSINOPHIL DIFERENTIATION IN BONE MARROW OF SENSITIZED OBESE MICE INVOLVES TNF- $\alpha$ AND IL- .....	51
12.74 - UPREGULATION OF GP91PHOX SUBUNIT OF NADPH OXIDASE CONTRIBUTES TO ERECTILE DYSFUNCTION IN MIDDLE-AGED RATS: REVERSAL OF ERECTILE DYSFUNCTION BY APOCYNIN TREATMENT .....	98
12.75 - ANTI-PLATELET ACTIVITY OF THE HAEM-INDEPENDENT SOLUBLE GUANYLYL CYCLASE ACTIVATOR BAY 60-2770 IN HUMAN WASHED PLATELETS .....	25
12.76 - INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS GSTP1 ILE105VAL E P53 ARG72PRO, RELACIONADOS COM PROLIFERAÇÃO E APOPTOSE CELULAR, NO RISCO DE OCORRÊNCIA DE MIELOMA MÚLTIPLO .....	65
12.78 - ANÁLISE DA TOXICIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À TERAPIA COM CISPLATINA ASSOCIADA À RADIOTERAPIA .....	20
12.78 - ANÁLISE MOLECULAR DO GENE GABRA1 EM PACIENTES COM EPILEPSIA MIOCLONICA JUVENIL E OUTRAS EPILEPSIAS IDIOPÁTICAS GENERALIZADAS .....	23
12.79 - ESTUDO DE MICRODELEÇÕES DO CROMOSSOMO Y EM INDIVÍDUOS COM DISGENESIA GONADAL PARCIAL – RESULTADOS PARCIAIS .....	54
12.8 - NÓDULOS MAMÁRIOS MALIGNOS E PALPÁVEIS, EM MULHERES IDOSAS: CORRELAÇÃO CLÍNICA, MAMOGRAFICA E HISTOPATOLÓGICA.....	75
12.80 - PERCEPÇÕES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP SOBRE A INTERAÇÃO COM ESTUDANTES EM TREINAMENTO DE ANAMNESE E EXAME FÍSICO: UM ESTUDO QUALITATIVO .....	109
12.81 - POLIMORFISMOS CYP1A1 A4889G E T6235C NO RISCO E AGRESSIVIDADE DO CÂNCER DE MAMA .....	82
12.82 - ATITUDES DE SUCESSO DE JOVENS OFTALMOLOGISTAS NA PRIMEIRA DÉCADA DA CARREIRA.....	30
12.83 - ÓBICES INICIAIS NA CARREIRA DO OFTALMOLOGISTA .....	105
12.84 - SÉRIE HISTÓRICA DA TUBERCULOSE E DA COINFEÇÃO TUBERCULOSE-AIDS EM CAMPINAS .....	68
12.85 - LETALIDADE ENTRE PACIENTES COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP, DE 2001 A 2009.....	68
12.86 - ÍNDEX DE ADIPOSIDADE CORPORAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.....	65
12.87 - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO POR HERPESVÍRUS HUMANO TIPO 8 EM PACIENTES COM CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIROIDE.....	20
12.88 - ESTUDOS DE EXPRESSÃO GÊNICA EM LARGA ESCALA EM MODELOS ANIMAIS GENÉTICOS DE EPILEPSIA .....	55
12.9 - COMPREENDENDO O ABANDONO DO TRATAMENTO AMBULATORIAL NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO.....	41
12.90 - A MUTAÇÃO Q61R DE NRAS ESTÁ ASSOCIADA COM ANTECIPAÇÃO DE APARECIMENTO DO NÓDULO TIROIDIANO.....	14

12.91 - ASSOCIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS MCC C.*5077A>G, PTCH1 G.79755C>T E PTCH1 G. 79456C>T COM MAIOR SUCETIBILIDADE HERDADA AO MELANOMA CUTÂNEO.....	27
12.92 - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE BIOSSEGURANÇA E DO RISCO DE CLIENTES EM SALÕES DE BELEZA E PODÓLOGOS .....	49
12.93 - ANÁLISE DE ATROFIA CEREBRAL ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL.....	21
12.94 - APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE FISH EM NÚCLEOS DE MUCOSA ORAL À INVESTIGAÇÃO DE MOSAICISMO 45,X/46,XY.....	26
12.95 - VIVÊNCIAS EMOCIONAIS DE MÃES DE ADOLESCENTES COM ANOREXIA NERVOSA: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO .....	101
12.97 - CORRELAÇÕES GENÓTIPO-FENÓTIPO EM PACIENTES COM AS FORMAS CLÍNICAS MAIS GRAVES DO ESPECTRO DA EPILEPSIA GENERALIZADA COM CRISES FEBRIS PLUS E MUTAÇÕES NO GENE SCN1A .....	43
12.98 - IDENTIFICAÇÃO DE SNPS NA REGIÃO CANDIDATA A CONTER UM GENE PARA EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL MESIAL FAMILIAR NO CROMOSSOMO 18P11.31.....	62
12.99 - IMPACTO DO SPECT/CT NA PESQUISA DO LINFONODO SENTINELA DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO .....	63

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012****12.126 - CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE PERCEBIDO APRESENTADOS POR ATLETAS DE VOLEIBOL FEMININO DA PMC/UNOCHAPECÓ/INVIO LÁVEL/PERFIAÇO DURANTE A FASE CLASSIFICATÓRIA DO CAMPENATO CATARINENSE DE VOLEIBOL FEMININO - 2011.**

RIBEIRO, ALEX NATALINO ; CORREA, RENAN FELIPE ; TOMAZONI, FRANCINE ; SALVE, MARIÂNGELA GAGLIARDI;

**INTRODUÇÃO** Atletas passam por longos períodos de preparo, entrega, e sacrifício para manter o alto nível de excelência requerido no contexto competitivo. Esses fatores, quando somados ao cotidiano dessas pessoas (família, relacionamentos afetivos, escola, dinheiro, vida social, doenças), podem ser potencial causadores de estresse, que de alguma forma ou de outra, podem influenciar o rendimento das atletas e a sua qualidade de vida. Feijó (1998) relata que o voleibol é o esporte coletivo onde mais se apresenta tensão psicológica, uma vez que a equipe não tem contato físico com a adversária e o espaço a ser ocupado pelas equipes é delimitado por uma rede, não podendo ser invadido, e Samulski et al (1997) resume que o voleibol possui um conjunto de exigências que podem gerar situações bastante estressantes. Indaga-se como os níveis de estresse a qual as atletas são submetidas podem influenciar seus níveis de Qualidade de Vida (QV), especialmente devido ao fato de se tratarem de atletas universitárias, que além de lidarem com as altas cargas de treinos e competições, lidam também com a carga de estudos e provas típicas de um estudante universitário. **OBJETIVOS** Avaliar os níveis de QV e níveis de estresse percebido das atletas, afim de inferir se existe correlação entre essas duas variáveis. **MÉTODOS** Este estudo, de corte transversal e estilo survey, foi constituído por 6 atletas, com idade média 23,1 ( $\pm$  2.23) anos, da PMC/UNOCHAPECÓ/INVIO LÁVEL/PERFIAÇO durante a fase classificatória do campeonato Catarinense de voleibol feminino de 2011. Para atingir os objetivos, foram aplicados dois protocolos de avaliação que foram respondidos pelas atletas: o WHOQOL-BREF e o Questionário de Estresse Percebido de Levenstein (QEP). **RESULTADOS** As atletas apresentaram escores de QV média 61,51  $\pm$  15,7 e índices de estresse percebido médio 0,41  $\pm$  0,14. Dado a normalidade dos dados, o coeficiente de correlação de Pearson entre as duas variáveis foi de  $r = -0.98$  ( $p < 0,001$ ). A média de QV apresentada pelas atletas não diferiu estatisticamente da média apresentada pelos dados normativos de uma população brasileira feminina aleatória ( $t = 0.9$  e  $p = 0.92$ ) **CONSIDERAÇÕES FINAIS** No esporte não se pode ignorar a interferência do estresse na QV dos atletas. O nível de correlação negativa de -0.98 apresentado entre as váriaveis mostra que a correlação entre estresse e QV é muitíssimo forte. A QV das atletas não diferiram da média apresentada pelos dados normativos, portanto não se pode dizer que as atletas apresentam níveis de QV inferiores ao da população normal. Espera-se que esse estudo aumente a discussão entre a interação existente entre esporte, rendimento, estresse e qualidade de vida.

**12.30 - "NÃO TÃO RÁPIDO COMO ANTES" - RESSIGNIFICAÇÕES DAS VIVÊNCIAS DE MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) FRENTE A SUA REMISSÃO CLÍNICA: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO.**

CARNIEL, ANDREIA QUEIROZ; TURATO, EGBERTO RIBEIRO; COSTALLAT, LILIAN TEREZA LAVRAS;

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença auto-imune e de preferência afeta mais as mulheres. O estado emocional é, obviamente, um factor importante na qualidade de vida dos pacientes. É importante para profissionais de saúde para saber como esses pacientes reformular suas vidas durante o período assintomático da doença. **Objetivo:** discutir experiências de vida de mulheres com LES em remissão clínica da doença. **Método:** Clínico- qualitativo realizado com entrevistas semidirigidas aplicadas a uma amostra intencional em um ambulatório de reumatologia. **Resultados:** O discurso apresentado nas entrevistas sugerem que esses pacientes experimentam a remissão clínica, como uma fase de normalidade para suas vidas e eles podem realizar qualquer atividade, e que durante a fase ativa da doença que não poderia realizar, dando, assim a eles um carater de cura aa doença: "... eu continuo fazendo as coisas, mas não tão rápido como antes o que você fez dez coisas em um dia, hoje eu ...". ainda "Ah eu me sinto normal, eu não tenho nenhum problema com o! lupus! eu não faço diferença P'ra. normal! "outro". Hoje me sinto bem. Mas eu tenho um problema! eu fiz tudo que eu sempre quis. (...) ". Existe certa dificuldade em lidar com a possibilidade de exacerbar a doença em qualquer momento. **Conclusões:** Os pacientes com LES têm dificuldade em

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

lidar com a remissão de fase clínica da doença, ao ponto de negação a atuação da doença. Neste caso, a negação é sugerido quando os pacientes desacreditar o retorno de lúpus clínica específica.

**12.90 - A MUTAÇÃO Q61R DE NRAS ESTÁ ASSOCIADA COM ANTECIPAÇÃO DE APARECIMENTO DO NÓDULO TIROIDIANO.**

*SILVA, ALINE CN; BUFALO, NATASSIA E; CUNHA, LUCAS L; ROCHA, ANGÉLICA G; PIAI, RENATA P; SILVA, MÁRCIO J; WARD, LAURA S;*

Fatores ambientais, nutricionais e alterações genéticas podem estar relacionados com o aumento da incidência do câncer papilífero de tireoide (CPT) observado nas últimas décadas. Alterações na via da MAPK, incluindo genes transdutores de sinais intracelulares como BRAF e RAS, são demonstradas em aproximadamente 2/3 dos CPT. Mutações no gene RAS são encontradas tanto nos tumores benignos quanto nos malignos da tireoide, sugerindo que tais mutações ocorram em estágio inicial da transformação oncogênica da célula folicular, enquanto que mutações no gene BRAF estão associadas com alterações morfológicas e funcionais características do fenótipo do CPT. Para melhor entender a relação entre estes genes e o aparecimento do nódulo tiroídiano, utilizamos a técnica de TaqMan SNP Genotyping para identificar mutações de BRAF V600E, códon 61 NRAS e HRAS em 281 pacientes portadores de nódulo tiroídiano (233 mulheres e 48 homens, 46,85±14,40 anos) incluindo 91 nódulos malignos (87 CPT, 02 carcinomas foliculares e 02 carcinomas anaplásicos) e 189 nódulos benignos (120 hiperplasias e 69 adenomas foliculares). Todos os pacientes foram submetidos a um mesmo protocolo padrão, tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento. 72,3% dos pacientes evoluíram livres-de-doença enquanto que 23% apresentaram recidivas/metástases durante o período observado de evolução de 12 a 87 (38,06±19,89) meses. Foram observadas mutações nos genes BRAF e NRAS em 51 e 04 CPT; 0 e 0 carcinomas foliculares; 0 e 01 carcinomas anaplásicos; 0 e 09 nódulos benignos, respectivamente. Foi encontrado apenas um indivíduo heterozigoto para a mutação em HRAS, portanto não teve utilidade clínica. A mutação V600E de BRAF foi encontrada exclusivamente em pacientes com CPT sendo capaz de distinguir CPT dos nódulos benignos ( $p < 0,001$ ) com uma sensibilidade = 57,14%, especificidade = 100%, valor preditivo positivo (VPP) = 100%, valor preditivo negativo (VPN) = 82,74%. Não conseguimos relacionar a mutação V600E de BRAF com características de agressividade ou com comportamento evolutivo dos pacientes com CPT. NRAS não se mostrou útil nem como marcador de diagnóstico nem como de prognóstico. Entretanto, observamos que indivíduos com genótipo mutado (CT) do códon 61 de NRAS desenvolveram o nódulo mais cedo (34,08±10,32 anos) do que indivíduos com o genótipo selvagem TT (47,15±14,18 anos;  $p < 0,00186$ ), sugerindo que esta mutação se associa a um fenômeno de antecipação da doença de aproximadamente 12 anos. Nossos dados referendam a literatura em relação à importância das mutações de BRAF e RAS e demonstram que NRAS está associado com a idade mais precoce de diagnóstico do nódulo tiroídiano.

**12.39 - ABORDAGEM INVESTIGATIVA EM FENDAS LABIOPALATAIS UTILIZANDO A TÉCNICA DE OPEN ARRAY.**

*ARAÚJO, TÂNIA KAWASAKI; SIMIONI, MILENA ; FÉLIX, TÊMIS MARIA; FONTES, MARSHALL ÍTALO BARR; MONLLEÓ, ISABELLA LOPES ; SOUZA, JOSIANE ; FETT-CONTE, AGNES CRISTINA ; RIBEIRO, ERLANE MARQUES ; SECOLIN, RODRIGO ; GIL-DA-SILVA-LOPES, VERA LÚCIA;*

As fendas labiopalatais (FLP) correspondem a um grupo de defeitos congênitos que têm prevalência estimada de 1/600-1000 nascidos vivos, com variações étnicas e regionais. As FLP podem ocorrer de maneira isolada ou associada a outros erros de morfogênese. Na maioria dos casos, a FLP tem apresentação clínica isolada. Os fatores etiológicos são diversos, incluindo teratogênicos e genéticos com mutações descritas em vários genes. A identificação e caracterização de genes envolvidos na etiologia das FLP tem sido objetivo de vários estudos com diferentes abordagens e estratégias como: seleção de genes candidatos baseados na análise do padrão de expressão gênica em modelos animais, estudos do tipo análise de ligação e estudos de associação alélica. Apesar do conhecimento do papel de vários genes, ainda persistem lacunas importantes tanto em relação ao número e contribuição de genes específicos em casos isolados e associados, quanto às interações gene-gene e às correlações genótipo-fenótipo. O Departamento de Genética Médica sedia e coordena a base Brasileira de dados clínicos e familiares de Fendas orofaciais típicas, recebendo casos de 07 diferentes serviços, cujos casos são avaliados de maneira padronizada. A técnica de Open Array permite a

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

**SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

genotipagem de até 256 SNPs customizados em vários genes candidatos simultaneamente. O objetivo desse estudo é de contribuir para o esclarecimento da etiologia de FLP isolada em uma amostra da população brasileira. Para tanto, será verificada a associação entre 238 tagging SNPs em 37 genes candidatos em FLP isolada, em um estudo de caso-controle (525 indivíduos: 175 pacientes com FLP e 350 controles), por meio da técnica de Open Array. A escolha dos genes foi baseada em dados de estudos de associação, de ligação e em modelos animais. O grupo controle consiste de indivíduos saudáveis e sem história de FLP em três gerações (heredograma constando no mínimo três gerações e ascendência), cujas amostras de DNA já foram armazenadas. Trata-se de proposta inédita, que poderá detectar novos genes relacionados à gênese de FLP e identificar possível relação entre diferentes polimorfismos para expressão fenotípica. Agência financiadora: FAPESP, CNPq

### **12.4 - ADAPTATION OF THE QUESTIONNAIRES "THE INTERSTITIAL CYSTITIS SYMPTOM INDEX AND PROBLEM INDEX" AND "PELVIC PAIN AND URGENCY/FREQUENCY (PUF) PATIENT SYMPTOM SCALE" TO THE BRAZILIAN CULTURE.**

*FERNANDES, MARCELLA LIMA VICTA; LOPES, MARIA HELENA BAENA DE M;*

**Introduction** The diagnosis of interstitial cystitis (IC) is still a challenge due lack of universally accepted criteria, besides, the patient may present early, few symptoms, making difficult an accurate result. It can be given by examination of cystoscopy, urodynamic, potassium sensitivity testing, biopsy, laboratory tests and questionnaires. But none is conclusive, and it is believed that a symptom questionnaire to capture and record the presence of all (IC) symptoms is useful in helping to establish the diagnosis and that other resources can contribute to a more accurate diagnosis [1]. Since the questionnaires are an important aid for the diagnosis of interstitial cystitis, and in turn are not available in Portuguese in Brazil, it is necessary to translate and validate questionnaires developed, tested and used in other countries, to obtain an accurate diagnosis and, consequently, an appropriate treatment and better prognosis. Therefore, the aim of this study is to adapt to the Brazilian culture the questionnaires "The Interstitial Cystitis Symptom Index and Problem Index" and "Pelvic Pain and Urgency/Frequency (PUF) Patient Symptom Scale".

**Study design, materials and methods** The methodological process of cultural adaptation aims at the acquisition of an instrument true to the original, but adapted to the culture of the country where this version will be applied. In this study the researchers opted for the directives developed by the American Academy of Orthopedic Surgeons, which has as a goal the standardization of the method for cultural adaptation of measuring instruments related to health, confirmed by theoretical findings and by the systematic review of published studies regarding the aforementioned methodology. Thus, the steps followed in this process were: translation of the original instrument by two different translators (T1 and T2); synthesis of the translations (T1 and T2); backward translation to the language of origin; assessment of the translation by a panel of specialists and pre-test [2]. In order to implement the present study the researchers got the formal authorization from the authors, so they could proceed to the translation and cultural adaptation of the instruments. The instrument "The Interstitial Cystitis Symptom Index and Problem Index" is composed of two indices (symptom and problem) related to urinary symptom and pain symptom. The instrument "Pelvic Pain and Urgency/Frequency (PUF) Patient Symptom scale" covers pelvic pain, including symptoms associated with sexual intercourse, as well as urinary urgency/frequency. Results Both instruments were analyzed by a specialist committee composed of an urologist, a methodologist, a linguist, a patient with a clinical diagnosis of interstitial cystitis and the researchers. The specialists produced individual considerations for each item in both instruments before of meeting, and the agreement rate in their opinions was calculated based on their answers. The committee meeting lasted about three hours and thirty minutes. With a percentage agreement of 100% among specialists after discussion, it was need to amend seven items, including questions and answer choices in the questionnaire "The Interstitial Cystitis Symptom Index and Problem Index". The expression "need to urinate with little or no warning" has been replaced by the word "suddenly", the words "less than once in five" was replaced by "a few times," the word "approximately" was replaced by the word "almost" and the word "often" was replaced by "many times". It was necessary to change six items, including title, layout, questions and answer alternatives of the instrument "Pelvic Pain Urgency / Frequency (PUF) Patient Symptom Scale." The expression "sexual act" was substituted for "sex intercourse" and the word "urgency" was replaced by "strong desire". A feature of the two questionnaires is that they are self-reported and thus the researchers realized that to achieve cultural

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

equivalence, all of these items need to be changed, in order to make the instruments more easily understandable to the target audience. Interpretation of results The use of two translations (T1 and T2) allowed small corrections of referential and generic meaning, which in turn elicited an adequate synthesis of the translations. The specialist committee meeting, although long, elicited the final understanding of the instruments. The connection that came from the healthcare and linguistics professionals was enriched and facilitated by the presence of the representant of the target population (woman with Interstitial Cystitis). All the changed items indicate the need to adapt the questionnaires developed in other countries to Brazilian culture. Due to the small number of patients diagnosed with interstitial cystitis, we held the stage of pre-test with thirty Brazilian patients who had at least one symptom of interstitial cystitis (pelvic pain, frequency, urinary urgency or nocturia). We used the final version in Portuguese of both instruments. The results of pré-test are being analyzed. For the next step, we intend to evaluate the discriminant validity and reliability of both instruments through the test-retest in patients who have diagnosis of interstitial cystitis. As the instruments are very simple, we believe that they can be useful for healthcare professionals, in different scenarios of practice, promoting multidisciplinary actions. Concluding message The adaptation of the instruments "The Interstitial Cystitis Symptom Index and Problem Index" and "The Pelvic Pain Urgency/Frequency (PUF) Patient Symptom Scale" to the Brazilian culture was adequately accomplished. The use of a minutely defined methodology was able to produce a Portuguese version that is equivalent to the original in English. References 1. Sant, G.R; Evans, R.J. Current diagnosis of interstitial cystitis: an evolving paradigm. Journal of Urology, 2007. Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of Health Status Measures. American Academy of Orthopaedic Surgeons and Institute for Work & Health. Revised in March/2002. Available at <http://www.dash.iwh.on.ca>. Accessed in Dec,29 2008.

**12.72 - ADESÃO AO TRATAMENTO: HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS.**

*COSTA, SÍLVIA DOS SANTOS; BITTENCOURT, PROFª DRª ZÉLIA ZILDA L. C;*

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde – OMS estima que as DCNTs sejam responsáveis por 58,5% de todas as mortes ocorridas e por 45,9% da carga global de doenças. Dentre as DCNT, destacam-se a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus, onde os medicamentos modernos ocupam um papel importante (Opas, 2008). A adesão do paciente ao tratamento pode estar associada a diversos fatores ligados à doença ou ao próprio paciente como: as condições sociais e econômicas, o sistema que o atende e o conhecimento sobre sua doença. **Objetivos:** Identificar entre os pacientes com HAS e DM, a adesão e não adesão à terapia medicamentosa; investigar as causas da não adesão; verificar entre os que aderem à terapia, os conhecimentos e observações sobre a realidade da HAS e DM. **Método:** Estudo exploratório descritivo, realizado numa UBS com 2070 pacientes com DM e HAS cadastrados. Foram estudados dois grupos de sujeitos: os que não aderiram ao tratamento no período de três meses consecutivos no ano de 2011, sendo contatados por telefone para se investigar as possíveis causas da não adesão, utilizando-se o critério de saturação (Fontanella, 2008); os que aderiram ao tratamento, como técnica de coleta de dados de pesquisa qualitativa, para a exploração do universo de significados e valores, foi utilizado o grupo focal (Minayo et al., 2010). **Resultados:** Verificou-se que as principais causas da não adesão são: retirada de medicamentos gratuitos na Farmácia Popular, compra dos medicamentos de referência em Drogaria, prescrições vencidas, falta de médicos. Nas reuniões de grupo focal realizadas foram identificados os seguintes temas: (Des) Conhecimento da doença: importância da educação em saúde para aprender a lidar com a HAS e DM; as ações em saúde ocupam o tempo dos idosos que aprendem a importância da redução do sal, açúcar e gorduras na alimentação; ausência de palestras educativas nas outras UBS. Dúvidas sobre medicação: alto preço dos medicamentos nas drogarias; interesse por plantas medicinais para controle da HAS e DM; dúvidas sobre a aplicação e dosagem de insulina; automedicação. **Percepções da situação política do município:** falta de médicos qualificados; falta de medicamentos; questionamento sobre aplicação de recursos públicos; consciência que a Constituição garante a saúde para todos; escolher melhor os dirigentes nas eleições para garantir as melhorias no SUS. **Conclusão:** O trabalho possibilitou identificar peculiaridades referentes à não adesão e ao conhecimento dos pacientes sobre a HA e DM, verificando-se que o empoderamento dos cidadãos é fundamental para a promoção de saúde. Tendo em vista a importância deste tema e a escassez de



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

bibliografia, o presente trabalho poderá contribuir para a discussão sobre a educação em saúde e a não adesão aos medicamentos. Referências: FONTANELLA, Bruno José Barcellos; RICAS, Janete; TURATO, Egberto Ribeiro. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(1):17-27, jan, 2008. MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 2010. p. 21. OPAS/OMS. Uso Racional de Medicamentos Unidade de Medicamentos e Tecnologia. Organização Panamericana da Saúde – Profissional Nacional – Assistência Farmacêutica. 2008. Disponível em: <[http://www.opas.org.br/medicamentos/temas\\_documento\\_detalle.cfm?id=46&iddoc=501](http://www.opas.org.br/medicamentos/temas_documento_detalle.cfm?id=46&iddoc=501)>. Acesso em: 15 jul. 2011.

**12.58 - AIRWAYS STAPHYLOCOCCAL ENTEROTOXIN A (SEA) EXPOSURE IN MICE DOWN-REGULATES CCR3/VLA-4 EXPRESSION IN BONE MARROW EOSINOPHILS.**

*SQUEBOLA COLA, DALIZE MARIA; COELHO DE MELLO, GLÁUCIA ; FORATO ANHÊ, GABRIEL ; DE SOUZA, IVANI APARECIDA; ANTUNES, EDSON ;*

Introduction: Clinical and experimental studies have shown that airways exposure to the Staphylococcal enterotoxin types A and B (SEA and SEB) aggravates the allergic eosinophilic inflammation (Huvenne et al., 2011; Huvenne et al., 2010). Eosinophils are produced from pluripotential stem cells in bone marrow (BM). In human and rodents, eosinophil counts in bone marrow (BM) expand after allergic airways stimulation, a phenomenon that requires IL-5 to stimulate the release of eosinophils from BM to peripheral circulation. Recently, airways exposure to SEA was shown to increase the eosinophil number in BM of ovalbumin (OVA)-challenged rats (Mariano et al., 2010). In the present study, we have investigated the mechanisms underlying the BM eosinophil accumulation in SEA-exposed mice undergoing airways allergic inflammation. Methods and Results: Balb/c mice were immunised with a s.c injection of OVA (100 µg) dissolved in AL(OH)<sub>3</sub>. Two weeks thereafter, sensitized mice were intranasally exposed to SEA (1 µg) or sterile PBS (control group). Bone marrow cells were collected at 48 h after the first OVA challenge, after which measurements of eosinophil adhesion and cytokine production, as well as flow cytometry for CCR3+, VLA-4+ and MAC+ cells were performed. Our data showed that the prior airways exposure to SEA (4 to 48 h) markedly enhanced the immature and mature forms of eosinophils in BM. A marked increase in the expression of CCR3, VLA-4 and CCR3+VLA-4+ in BM eosinophils of OVA-challenged mice was observed as compared with PBS-instilled mice (P<0.05). Pre-exposure to SEA (12 h and 24 h) nearly normalized the enhanced expression of CCR3, VLA-4 and CCR3+VLA-4+. To determine whether SEA pre-exposure influences the function of VLA-4 (Cd49d/CD29) and Mac-1 (CD11b/CD18), we investigated the adhesive properties of BM eosinophils to ICAM-1 or VCAM-1. Challenge with OVA resulted in a significant elevation of BM eosinophil adhesion to ICAM-1 and VCAM-1 as compared with control group (PBS control). In SEA pre-exposed mice, we observed a decreased BM eosinophil adhesion. The levels of IL-5, eotaxin and GM-CSF were increased in OVA-challenged mice as compared with PBS group (P<0.05). SEA pre-exposure further increased the IL-5 and eotaxin levels in bone marrow, without significantly modifying the GM-CSF levels. Conclusion: Our finding showed that airways pre-exposure to SEA down-regulates CCR3/VLA-4 expression in BM eosinophils. These changes might be responsible for reducing the tethering forces to the stroma and extracellular matrix components within the BM, thus facilitating eosinophil egress into the peripheral circulation during an allergic inflammatory response. References: Mariano N.S et al., Int Immunopharmacol. 10(1) 43-9; 2010 Huvenne W et al., Clin. Exp. Allergy, 40(7):1079-90, 2010 Huvenne W et al., Respir Res, 27: 12-69, 2011 Support: FAPESP.

**12.108 - ALTERAÇÃO DO SENTIDO DO OLFATO NA ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL (AIJ).**

*GOMES, CAROLINE CRISTINA ; PERES, FERNANDO A.; SINICATO, NAILÚ A.; PELIÇARI, KARINA O.; POSTAL, MARIANA ; APPENZELLER, SIMONE ; CENTEVILLE, MARAISA ; MARINI, ROBERTO ;*

: Caroline Cristina Gomes, FA Peres; NA Sinicato; KO Peliçari; M postal; Marini R, Centeville M, Appenzeller S. Título: Alteração do sentido do olfato na artrite idiopática juvenil (AIJ). INTRODUÇÃO: A artrite idiopática juvenil (AIJ) é uma das doenças reumatológicas mais frequentes da infância. Acomete preferencialmente as pequenas articulações, em alguns casos pode ter manifestações sistêmicas como febre e serosite. Embora relativamente benigna, alterações do humor e implicações Autoresna qualidade de vida são frequentemente observadas. Estudos recentes observaram ligações

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

### SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012

entre o sistema olfatório, o sistema imune, e o sistema límbico em doenças autoimunes. A diminuição do olfato foi observada em pacientes com doenças do SNC nas quais mecanismos imuno-mediados, por exemplo, doença de Parkinson, esquizofrenia, doença de Alzheimer e esclerose múltipla. Porém a alteração do olfato não foi estudada na AIJ. OBJETIVO: Analisar a prevalência de distúrbios olfativos em pacientes com AIJ e correlacionar as alterações do olfato com a presença de transtornos de humor (depressão e ansiedade). MÉTODOS: Foram incluídos pacientes consecutivos seguidos no ambulatório de reumatologia pediátrica da UNICAMP com mais de 10 anos e irmãos aos pacientes e controles saudáveis, pareados por idade e sexo. A função olfativa de pacientes e controles foi avaliada pelo teste de Sniffin 'Sticks, composto por 3 fases: discriminação, limiar, e identificação (TDI) de odores diferentes. O teste é baseado em um dispositivo em forma de caneta que dispensa diversos odores. No primeiro estágio, o limiar olfatório foi avaliado pelo n-butanol, apresentado em conjunto com duas canetas contendo substâncias indolores. No segundo estágio é avaliada a capacidade de discriminar entre dois odores diferentes. O indivíduo é apresentado a três canetas, duas contendo o mesmo odor e um terceiro contendo um odor diferente e o indivíduo deve diferenciar entre as canetas. No terceiro estágio o indivíduo deve identificar um determinado odor em quatro canetas com odores distintos. O escore máximo em cada estágio é de 16 pontos, totalizando um escore total de 48 pontos. Indivíduos com escore > 30 são considerados normais, com escores entre 15-30 com diminuição do olfato (hiposmia) e com escore <15 anosmia. Transtornos de humor foram determinados através do inventário de Depressão de Beck (BDI) e Inventário de Ansiedade Beck (BAI). Foram excluídos os pacientes com lesões na cabeça, operações nasofacial, sinusites ou doenças alérgicas. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Kruskal-Wallis, teste exato de Fischer e correlação de Spearman.  $p < 0,05$  foi considerado significativo. RESULTADOS: Foram incluídos 42 pacientes com AIJ e 43 controles pareados por sexo e idade. Os pacientes tiveram uma média de  $29,40 \pm 7,75$  pontos totais nas 3 fases de teste Sniffin 'Sticks enquanto os controles tiveram média de  $31,27 \pm 5,35$  pontos ( $p > 0,05$ ). Sentido olfatório normal foi observado em 14 (33,3%) pacientes e 27 (62,7%) controles ( $p < 0,05$ ). Hiposmia foi observada em 24 (57%) pacientes e 13 (30%) controles ( $p < 0,05$ ) e anosmia em 4 (9%) pacientes e 3 (6%) controles ( $p > 0,05$ ). Observamos correlação entre os escores totais (soma das 3 fases) com depressão ( $r = 0,3$ ,  $p < 0,01$ ) e ansiedade ( $r = 0,4$ ,  $p = 0,001$ ). CONCLUSÃO: Encontramos uma diminuição significativa do sentido olfatório olfato nos pacientes com AIJ. A diminuição do olfato se correlacionou com alterações do humor. É necessário correlacionar esta alteração também com a atividade da doença.

#### **12.62 - ALTERAÇÃO DO SENTIDO DO OLFATO NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.**

PERES, FERNANDO AUGUSTO; PELIÇARI, KARINA DE OLIVEIR; SINICATO, NAILÚ ANGELICA; POSTAL, MARIANA ; GOMES, CAROLINE CRISTINA; COSTALLAT, LILIAN TEREZA LAV; APPENZELLER, SIMONE ;

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune que afeta 0,1% da população mundial. O envolvimento do sistema nervoso central (SNC) no LES tem sido observado em 12-95% dos pacientes com LES. Numerosos autoanticorpos, incluindo anticorpos anti-ribossomais P (anti-P), foram ligados ao envolvimento e manifestações do SNC, além disso, estes anticorpos são capazes de penetrar nas células neuronais das áreas límbicas que estão associados com o sentido olfatório. O envolvimento do sistema límbico (por exemplo, atrofia do hipocampo e da amígdala) em pacientes com LES foi recentemente documentado utilizando-se técnicas de ressonância magnética. Estudos recentes observaram ligações entre o sistema olfatório, o sistema imune, e várias outras doenças. A diminuição do olfato foi observada em pacientes com doenças do SNC nas quais mecanismos imuno-mediados, por exemplo, doença de Parkinson, esquizofrenia, doença de Alzheimer e esclerose múltipla. OBJETIVO: Analisar a prevalência de distúrbios olfativos em pacientes com LES, correlacionar as alterações do olfato com a presença de transtornos de humor (depressão e ansiedade), e atividade e dano da doença. MÉTODOS: Pacientes e controles foram avaliados pelo teste de Sniffin 'Sticks, composto por 3 fases: discriminação, limiar, e identificação (TDI) de odores diferentes. Transtornos de humor foram determinados através do inventário de Depressão de Beck (BDI) e Inventário de Ansiedade Beck (BAI). Atividade da doença foi avaliada através do Sistic Lupus Erythematosus Disease Activity Index (SLEDAI), e dano através do Sistic Lupus Erythematosus International Collaborate Clinics / American College of Rheumatology Damage Index (SLICC-SDI). Foram excluídos os pacientes com lesões na cabeça, operações nasofacial, sinusites ou

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

doenças alérgicas. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Kruskal-Wallis, teste exato de Fischer e correlação de Spearman.  $p < 0,05$  foi considerado significativo. RESULTADOS: Foram incluídos 141 pacientes com LES (91,48% mulheres) e 78 controles (mulheres 66,66%), média idade dos pacientes com LES foi  $38,49 \pm 10,96$  anos e  $35,02 \pm 14,15$  anos no grupo controle ( $p=0,45$ ). A diminuição do sentido do olfato foi observada em 74 (52,48%) pacientes com LES e em 20 controles (25,64%) ( $p < 0,01$ ), a perda do olfato (anosmia) foi documentada em 5 (3,54%) pacientes com LES e em 1 (1,28%) controle ( $p < 0,01$ ). Os pacientes tiveram uma média de  $28,80 \pm 5,75$  pontos totais nas 3 fases de teste Sniffin 'Sticks enquanto os controles tiveram média de  $31,27 \pm 5,35$  pontos ( $p = 0,02$ ). 8,51% dos pacientes fumavam, enquanto que nos controles este percentual foi de 5,13% ( $p = 0,427$ ). Nenhuma diferença significativa em relação a alteração do olfato foi observada entre fumantes e não fumantes ( $p = 0,797$ ). Observamos correlação entre os escores totais (soma das 3 fases) com depressão ( $r = 0,278$ ,  $p < 0,01$ ), ansiedade ( $r = 0,264$ ,  $p = 0,001$ ) e SLICC ( $r = 0,302$ ,  $p = 0,010$ ). Conclusão: Encontramos uma diminuição significativa do olfato nos pacientes com LES. A diminuição do olfato foi correlacionada com SLICC, depressão e ansiedade. Além disso, diminuição do olfato pode ser um sinal precoce e preditivo em várias doenças do SNC e, portanto, ser uma ferramenta útil e de fácil utilização para o diagnóstico precoce de envolvimento do SNC em doenças autoimunes.

**12.25 - ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS CEREBELARES EM PACIENTES COM DISTONIA CRANIO-CERVICAL PRIMÁRIA UTILIZANDO MORFOMETRIA BASEADA EM VOXELS.**

PICCININ, CAMILA CALLEGARI; SANTOS, MARIA CRISTINA A; PIOVESANA, LUIZA GONZAGA; CAMPOS, LIDIANE SOARES; GUIMARÃES, RACHEL PAES; AMATO FILHO, AUGUSTO C; YASUDA, CLARISSA LIN; FRANÇA JUNIOR, MARCONDES CAVALCANTE; LOPES-CENDES, ISCIA ; CENDES, FERNANDO ; D'ABREU, ANELYSSA CYSNE FROT;

Distonia é uma síndrome caracterizada por contrações musculares involuntárias e sustentadas que levam à posturas e movimentos anormais. As distonias podem ser focais atingindo um segmento corporal único; segmentares atingindo duas ou mais regiões musculares adjacentes ou generalizadas atingindo a região crural e mais um segmento. As distonias crânio-cervicais são aquelas que atingem os músculos da cabeça e do pescoço. Em especial, as distonias crânio-cervicais acarretam aos pacientes, além das posturas e movimentos anormais, dificuldades na realização de atividades cotidianas. No grupo das distonias crânio-cervicais há o blefaroespasma que é caracterizado pela contração de músculos orbiculares e palpebrais, levando ao fechamento forçado dos olhos; distonia oromandibular (OMD), caracterizada pela contração de músculos mandibulares, podendo envolver músculos da boca e da língua, levando ao fechamento e abertura forçados da boca; distonia lingual em que ocorre protusão involuntária da língua; distonia laríngea (disfonia espasmódica) que acomete os músculos vocais adutores e abdutores; e distonia cervical (DC) em que ocorre contrações na musculatura do pescoço levando a uma ampla variedade de posturas anormais assumidas pela cabeça. O tratamento considerado mais eficaz para as distonias é a toxina botulínica que bloqueia a liberação de acetilcolina nos neurônios pré-sinápticos. Estudos neuropatológicos e de neuroimagem não mostram alterações significativas no cérebro destes pacientes. No entanto, estudos utilizando técnicas de processamento de imagem e estudos funcionais demonstram alterações de substância cinzenta em estruturas cerebrais e cerebelares. Exemplo disso são os estudos através de Volumetria Baseada em Voxels (VBM) que já relataram tanto atrofia quanto excesso de SC em algumas estruturas sem, entretanto, estabelecer um padrão de alterações. Recentemente o cerebelo e as vias cerebelares vem sendo fortemente relacionado à fisiopatologia das distonias. Dessa forma, o estudo aqui apresentado analisou as alterações cerebelares na distonia cervical primária e na distonia crânio-cervical primária como um todo através da técnica de VBM pelo SPM8/DARTEL utilizando a ferramenta SUIT. Para a pesquisa sobre alterações cerebelares na DC analisamos 12 pacientes com DC primária com média de idade de  $52,75 \pm 12,49$  que foram comparados à 12 indivíduos controles com média de idade de  $52,33 \pm 11,61$  anos. Foi encontrado excesso de SC na tonsila cerebelar, culmen, núcleo denteado, cerebelum\_4\_5\_L e cerebelum\_9\_R. Foi encontrado atrofia no cerebelum\_8\_R, tuber, pirâmide, úvula e declive. Para a pesquisa sobre alterações cerebelares na distonia crânio-cervical primária foram incluídos 31 pacientes distonia crânio-cervical primária com média de idade de  $61,32 \pm 12,89$  anos que foram comparados à 31 indivíduos controles com média de idade de  $59,8 \pm 13,16$  anos. Neste estudo encontramos excesso de SC no culmen, tonsila cerebelar, núcleo denteado,

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

cerebelum\_4\_5\_L, cerebelum\_3\_L, cerebelum\_9\_R e cerebelum\_8\_R. Encontramos também atrofia no cerebelum\_8\_R, lóbulo semilunar inferior, túber, declive e cerebelum\_6\_L. Verificamos assim, que o vérmis é a região mais alterada em pacientes com distonia cervical e distonia crânio-cervical e que a atrofia de SC ocorre sumariamente no lobo posterior enquanto que o excesso de SC se dá principalmente no lobo anterior e tonsila cerebelar.

**12.87 - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO POR HERPESVÍRUS HUMANO TIPO 8 EM PACIENTES COM CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIROIDE.**

ALMEIDA, JACQUELINE F. MARTINS; BUFALO, NATÁSSIA ELENA; ASSUMPCÃO, LÍGIA VERA MONTA; WARD, LAURA STERIAN;

A taxa de incidência do carcinoma diferenciado de tireoide tem aumentado drasticamente no Brasil, assim como em todo o mundo, afetando até 13 indivíduos por mil habitantes e se tornando a quinta neoplasia mais freqüente entre as mulheres. No entanto, existem importantes diferenças geográficas na prevalência que não pode ser atribuída apenas à diferenças de eficiência do sistema de saúde ou a outros fatores ecológicos. Fatores de risco ambientais, como exposição à radiação ionizante, produtos químicos e ingestão de iodo na dieta pode contribuir para as diferenças observadas. Além disso, diversos vírus são importantes na predisposição a vários tipos de neoplasias humanas. As infecções por herpes vírus são onipresentes e nosso grupo já havia demonstrado um papel de Herpesvirus Humano tipo 6 e tipo 7 (HHV-6 e HHV-7) em doenças autoimunes da tireoide. Além disso, há evidências de que um Herpes Simplex Virus tipo 2 (HSV-2) pode ter como alvo as células foliculares e afetar a expressão de moléculas de reparo do DNA. Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de infecção Herpesvirus Humano tipo 8 (HHV-8) em pacientes brasileiros com carcinoma diferenciado de tireoide. Usando uma abordagem baseada em PCR convencional, examinou-se o DNA extraído do sangue periférico e uma parte central do tumor de 50 pacientes com carcinoma diferenciado de tireoide, além disso examinou-se também o DNA do sangue periférico de 50 indivíduos-controles saudáveis pareados para sexo e idade. Não encontramos seqüências do HHV-8 em qualquer paciente com carcinoma diferenciado de tireoide, sugerindo que as seqüências virais não estão presentes nestes tumores embora a prevalência de HHV-8 possa atingir 25,1% da população brasileira. Estes dados preliminares sugerem que o HHV-8 não desempenha um papel importante na susceptibilidade ao carcinoma diferenciado de tireoide no Brasil.

**12.78 - ANÁLISE DA TOXICIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À TERAPIA COM CISPLATINA ASSOCIADA À RADIOTERAPIA.**

VISACRI, MARÍLIA BERLOFA; PIMENTEL, RAFAELA ; DE SOUZA, CINTHIA MADEIRA; BREDA, NOELLE TEIXEIRA; LYRA, LUCIANA PUPO S; LIMA, CARMEN SILVIA PAS; MORIEL, PATRICIA ;

O termo Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço (CCECP) é usado para descrever tumores do referido tipo histológico identificados na cavidade oral, faringe, fossa nasal, seios paranasais e laringe. a quimioterapia (QT) com cisplatina (CDDP) é, em geral, utilizada concomitantemente radioterapia como modalidade terapêutica, porém os efeitos adversos (EA) relacionados a este tratamento são elevados e o acompanhamento destes é de extrema importância. O objetivo do estudo é avaliar a presença dos efeitos tóxicos e avaliar a qualidade de vida (QV) durante o tratamento com CDDP e radioterapia em pacientes com CCECP. O estudo foi realizado no Ambulatório de Oncologia Clínica do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). No dia da QT e nos quatro dias seguintes (D1-D5) os pacientes foram questionados sobre os EA. A qualidade de vida, antes e depois da primeira sessão de QT, foi analisada por meio do Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida da Universidade de Washington UW-QOL/versão 4 (questões: dor, aparência, atividade, recreação, deglutição, mastigação, fala, ombro, paladar, saliva, humor e ansiedade). Como a CDDP é um antineoplásico altamente emetogênico, no D1 os pacientes receberam medicação intravenosa (dexametasona 20 mg + ondansetron 24-32 mg) 30 minutos antes da infusão da QT. No D2 a D4, os pacientes foram submetidos a terapia oral com metoclopramida (10 mg de 6/6h) ou ondansetron (8 mg de 8/8h) + dexametasona (8 mg de 12/12h). De agosto de 2011 a janeiro de 2012, foram incluídos 13 pacientes dos quais 84,6% são brancos, 76,9% possuem apenas o 1º grau completo, todos eles homens e a média de idade é 53,5 +/- 10,3 anos. O CCECP mais frequente foi o de laringe (7; 53,8%) e o estadió mais presente foi o IV (6; 46,1%). Durante a

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

infusão foram relatados apenas 2 sintomas (1 episódio de soluço e 1 de mal-estar). No dia da QT e nos próximos 4 dias, o período mais crítico é o terceiro dia, quando se observou o maior número de EA (21), sendo que a constipação (8; 61,5%) e náusea (5; 38,5%) foram os efeitos mais frequentes. No D1 foram relatados 19 EA sendo que constipação (5; 38,5%) e fadiga (4; 30,8%) foram os mais relatados. Já no D2 foram relatados 17 EA (constipação: 5 (38,5%); náusea: 4 (30,8%)). No D4 foram relatados 19 EA (constipação: 5 (38,5%); náusea: 4(30,8%); fadiga: 4 (30,8%)). Constatou-se que vômito e diarreia não foram efeitos muito frequentes nos dias seguintes a administração de CDDP. Além disso, um paciente apresentou um quadro raro de pancitopenia grave e alopecia total (não esperados para este tipo de tratamento oncológico). Quanto a qualidade de vida, antes do primeiro ciclo de QT, o escore médio do questionário de qualidade de vida foi de 77,6 +/- 13,3 e, após este ciclo, o escore foi de 70,6 +/- 13,3. Apesar de uma diminuição do escore total, observou-se uma melhora nos escores relacionados a dor, fala, humor e ansiedade. Este estudo demonstra uma elevada incidência de efeitos adversos e uma diminuição da qualidade de vida. Os pacientes com CCECP necessitam de uma atenção especial para que a qualidade de vida destes possa ser elevada e os efeitos tóxicos minimizados.

**12.93 - ANÁLISE DE ATROFIA CEREBRAL ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL.**

*FERREIRA, WESLEY GERALDO; LAPA, ALINE TAMIRES; MARINI, ROBERTO ; CENDES, FERNANDO ; APPENZELLER, SIMONE ;*

Análise de Atrofia cerebral Através da Ressonância Magnética no Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil  
Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP Wesley Geraldo Ferreira, Aline

Tamires Lapa, Roberto Marini, Fernando Cendes, Simone Appenzeller Email contato: wesleywgf@gmail.com  
Introdução: Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico juvenil (LESj) apresentam alterações cerebrais estruturais. Foi constatado que muitos desses pacientes possuem distúrbios cognitivos que podem se intensificar de acordo com a duração da doença. Objetivos: Analisar o volume cerebral e do corpo caloso no cérebro dos pacientes com LESj e relacionar determinadas alterações cerebrais com a presença e intensidade da doença. Metodologia: Foram selecionados 51 pacientes LESj e 16 controles saudáveis com distribuição de idade e sexo similar aos pacientes. Para coletar as informações foram utilizadas medições volumétricas de imagens de ressonância magnética que foram analisadas e manualmente segmentadas através do software Neuroline, que fornece a volumetria em pixels das diversas estruturas cerebrais. Todas as imagens utilizadas estavam configuradas no plano sagital. As informações coletadas foram analisadas e tabuladas com o auxílio do programa Windows Excell® a fim de se comparar as informações entre pacientes saudáveis e com LES. Resultados: Percebe-se que em média, os indivíduos com LESj possuem o corpo caloso aproximadamente 16% menor do que os pacientes saudáveis e, o volume cerebral cerca de 5% menor do que o de controles saudáveis. Além disso, o volume do cérebro e do corpo caloso em pacientes com LESj foram em média 1077112,8 mm<sup>3</sup> e 11762,8 mm<sup>3</sup> respectivamente (p>0,05). Enquanto que o volume cerebral e do corpo caloso dos controles foram 1133525 mm<sup>3</sup> e 13940,2 mm<sup>3</sup> (p>0,05) respectivamente. Conclusão: Mesmo que pacientes com LESj possuíssem volumes cerebrais semelhantes aos de controle, notou-se que o corpo caloso apresentava-se com valores inferiores, demonstrando que havia alteração nessas estruturas. Dessa maneira, o método de se determinar e comparar volumetricamente a estrutura cerebral de pacientes que possuem doenças que afetam o Sistema Nervoso Central através de exames rotineiros e de softwares que realizam segmentação como o Neuroline deve ser sempre considerado.

**12.101 - ANÁLISE DE MUTAÇÕES NO GENE GLB1 EM PACIENTES COM GANGLIOSIDOSE GM1, FORMAS JUVENIL E CRÔNICA.**

*BAPTISTA, MARCELLA BERGAMINI; BONADIA, LUCIANA CARDOSO; STEINER, CARLOS EDUARDO ;*

Introdução Gangliosidose GM1 é uma doença autossômica recessiva rara, classificada em três formas clínicas de acordo com a idade de apresentação dos sintomas e a gravidade, provocada pela deficiência da enzima lisossômica  $\beta$ -galactosidase. A diminuição da atividade enzimática leva ao acúmulo, principalmente, do gangliosídeo GM1. O gene codificador da enzima é o GLB1, no qual mais de 102 mutações foram descritas. Objetivos Caracterização molecular dos pacientes diagnosticados com gangliosidose GM1, nas formas juvenil e crônica, atendidos no Hospital das Clínicas da

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Métodos Sequenciamento automático no equipamento ABI 3500xl (Life Technologies) Resultados Até o momento, foi possível identificar quatro mutações previamente descritas na literatura especializada (F107L, R59H, T500A, R201H), um polimorfismo previamente descrito (S532G) e quatro alterações inéditas (T384S, C521R, G311R, L173P). Conclusão A alteração T500A foi identificada em três famílias, seguida da R59H, em duas famílias. As demais alterações foram identificadas em uma família cada. Esses achados indicam que os pacientes são heterozigotos compostos, o que confere com a ausência de consanguinidade entre os genitores. A diversidade de alterações encontradas nessa casuística sugere que diferentes alelos estão envolvidos na doença e que sua frequência pode ser alta em nossa população. A alteração não descrita C521R, comum à maior parte dos indivíduos está em investigação em uma amostra de controles saudáveis para determinar se corresponde a polimorfismo ou mutação, além de sua frequência populacional.

**12.119 - ANÁLISE DE POLIMORFISMOS DO RECEPTOR DE GRELINA NO CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIROIDE.**

*ROCHA, ANGÉLICA GOMES DA; MARCELLO, MARJORY ALANA ; BATISTA, FERNANDO DE ASSIS; MARTINS, MARIANA BONJIORNO; ASSUMPÇÃO, LÍGIA VERA MONTALLI; ETCHEBEHERE, ELBA C. S.; WARD, LAURA STERIAN ;*

O Carcinoma Diferenciado da Tireoide (CDT) é a neoplasia endócrina mais comum, e tem aumentando de incidência nos últimos anos. Estudos recentes demonstram que a obesidade pode ser considerada um fator de risco para o desenvolvimento de inúmeros tipos de câncer, incluindo o CDT. Acredita-se que haja uma ligação entre fatores que estão presentes na obesidade, como a grelina, e o desenvolvimento de cânceres. A grelina é um hormônio gastrointestinal, que tem como principal função controlar a liberação do hormônio do crescimento (GH), controlar o gasto energético, e também a proliferação das células neoplásicas. Por esse motivo, existem diversos estudos demonstrando que a presença de polimorfismos nos genes da grelina e de seu receptor indica um maior risco para o excesso de peso e também para diabetes. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a presença de polimorfismos nos receptores de grelina (GHSR1 e GHSR2), e verificar se estes podem influenciar no desenvolvimento do CDT. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi coletado sangue periférico de 152 pacientes (sendo 129 mulheres e 23 homens, 123 indivíduos brancos e 29 não brancos) provenientes do Ambulatório de Endocrinologia e da Medicina Nuclear do Hospital das Clínicas da UNICAMP, e também 142 indivíduos controles (sendo 126 mulheres e 16 homens, 122 indivíduos brancos e 20 não brancos) do Hemocentro da UNICAMP. Para analisar os polimorfismos, foi extraído o DNA do sangue periférico pela técnica de fenol-clorofórmio, seguida da quantificação deste DNA por espectrofotometria, e em seguida análise dos polimorfismos pela técnica TaqMan SNP Genotyping. Para o polimorfismo do gene GHSR1 (rs2232165) nos pacientes foram encontrados 98 indivíduos GG (91.58%) e 9 AG (8.42%), já nos controles, encontramos 73 indivíduos GG (96.1%), 2 AG (2.63%) e 1 AA (1.27%). Em relação a este gene, encontramos 1 indivíduo AG e 15 GG do sexo masculino, enquanto que no sexo feminino foram encontrados 8 AG e 83 GG. Considerando-se o tipo histológico, foram encontrados 8 casos AG e 86 GG do tipo papilífero, contra 1 AG e 12 GG do tipo folicular. Analisando a etnia, foram encontrados 4 casos AG e 81 GG nos indivíduos brancos, e 5 AG e 17 GG naqueles considerados não-brancos. Para o polimorfismo do gene GHSR2 (rs2232169) nos pacientes com CDT foram encontrados 105 indivíduos GG (94.6%) e 6 CG (5.4%), já nos controles, encontramos 75 indivíduos GG (97.4%), 1 CG (1.3%) e 1 CC (1.3%). Em relação a este gene, encontramos apenas 16 indivíduos GG do sexo masculino, enquanto que no sexo feminino foram encontrados 6 AG e 89 GG. Considerando-se o tipo histológico, foram encontrados 5 casos AG e 91 GG do tipo papilífero, contra 1 AG e 13 GG do tipo folicular. Analisando a etnia, foram encontrados 2 casos AG e 88 GG nos indivíduos brancos, e 4 AG e 17 GG naqueles considerados não-brancos. A análise estatística para sexo, tipo histológico, etnia, idade e risco para o desenvolvimento de CDT não foram significativas para os genes GHSR1 e GHSR2. Conclui-se então que a presença desses polimorfismos não influencia no desenvolvimento do CDT, o que corrobora com a literatura, a qual diz que os indivíduos considerados normais para os polimorfismos dos genes GHSR1 e GHSR2 apresentam um efeito antiproliferativos de células neoplásicas.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012****12.78 - ANÁLISE MOLECULAR DO GENE GABRA1 EM PACIENTES COM EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL E OUTRAS EPILEPSIAS IDIOPÁTICAS GENERALIZADAS.**

*SOLER, CAMILA VIEIRA; GONSALES, MARINA COELHO; BETTING, LUIS E.; CENDES, FERNANDO ; LOPES-CENDES, ISCIA ;*

**INTRODUÇÃO** As epilepsias são um grupo de síndromes neurológicas crônicas caracterizadas pela disfunção temporária de um conjunto de neurônios, associadas ou não a diversas condições patológicas. Entre as epilepsias idiopáticas generalizadas (EIGs), a Epilepsia Mioclônica Juvenil (EMJ) é considerada a mais frequente, representando 5-10% dos pacientes com epilepsia, manifesta-se entre 9 e 27 anos e é caracterizada por crises mioclônicas, tônico-clônicas, e de ausência, bem como típicos achados eletroencefalográficos. Recentemente foram encontradas mutações no gene GABRA1, que codifica a subunidade  $\alpha 1$  do receptor do ácido  $\gamma$ -aminobutírico tipo A (GABAA), em algumas famílias com EIGs. O neurotransmissor GABAA possui importante função na regulação da excitabilidade neuronal, pois sua ligação com o receptor GABAA abre um canal de Cl<sup>-</sup> integrante, produzindo um aumento da condutância da membrana que resulta em inibição da atividade neuronal. Os receptores de GABAA são amplamente distribuídos por todo o cérebro e medula espinhal, e são alvo para uma vasta gama de drogas clinicamente importantes, incluindo os agentes antiepiléticos. Estudos funcionais mostraram que a mutação A322D, principal mutação descrita em GABRA1 em pacientes com EMJ, resulta em redução da resposta inibitória mediada por GABA, com consequente hiperexcitabilidade neuronal. Sendo assim, o gene GABRA1 se mostra um importante gene candidato para as EIGs, em especial a EMJ. **OBJETIVOS** Os objetivos deste trabalho são testar pacientes com EMJ e outras epilepsias idiopáticas generalizadas para mutações no gene GABRA1 e estabelecer possíveis correlações entre genótipo e fenótipo **MATERIAIS E MÉTODOS** O DNA genômico foi extraído a partir do sangue periférico de 85 pacientes com EIGs, sendo 52 com EMJ, 13 com Epilepsia de Ausência Juvenil, 14 com Epilepsia com crises tônico-clônico generalizadas ao despertar e 6 com outras EIGs, provenientes do ambulatório de Neurologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Os 9 exons codificantes do gene GABRA1 estão sendo estudados por amplificação pela reação em cadeia da polimerase (PCR) e sequenciamento automático. **RESULTADOS** Foram sequenciados os exons 1, 2, 4 e 8 em pacientes com diferentes tipos de EIGs. Foram identificadas três alterações de base única presentes em bancos de dados de SNPs nos exons 1 e 2, sendo uma delas presente em íntron (IVS1+9A>T) e duas mutações silenciosas (c.96A>G e c.156 T>C). Não foram encontradas alterações potencialmente deletérias em nenhum dos éxons analisados. As análises e sequenciamento dos demais exons estão em andamento. **CONCLUSÃO** Não foram encontradas alterações deletérias em nenhum dos exons estudados até o momento. Foram encontradas 3 alterações já descritas em banco de dados de SNPs no gene GABRA1 em pacientes com EIGs. Não foi encontrada a mutação A322D em nenhum dos pacientes, sugerindo que essa mutação não esteja relacionada com EMJ e outras EIGs nos pacientes da nossa casuística. No entanto, o gene GABRA1 ainda não pode ser desassociado da EMJ e EIGs, pois a triagem de todos os éxons ainda não foi concluída. Apoio Financeiro: CNPq e FAPESP

**12.23 - ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO CEREBELO E TÁLAMO EM PACIENTES COM DISTONIA CRANIOCERVICAL.**

*SANTOS, MARIA CRISTINA A; PICCININ, CAMILA C; PIOVESANA, LUIZA G; CAMPOS, LIDIANE S; AMATO FILHO, AUGUSTO C; YASUDA, CLARISSA L; FRANÇA JR, MARCONDES C; LOPES-CENDES, ÍSCIA; CENDES, FERNANDO ; D'ABREU, ANELYSSA ;*

As distonias são caracterizadas por movimentos torsionais sustentados, que podem acometer qualquer parte do corpo. A etiologia é variada e suas causas podem ser primárias (na qual a distonia é o único sintoma neurológico ou o dominante) ou secundárias a outras patologias do sistema nervoso. Dentre as etiologias primárias há diversas síndromes genéticas descritas na literatura. Até o presente momento, não são conhecidas a incidência, a prevalência e o perfil clínico das distonias primárias na nossa população. A população brasileira tem características específicas e estudos em outros países não devem ser diretamente aplicados em nosso país. Somente através de um conhecimento clínico adequado dos pacientes atendidos em nosso serviço, poderemos avançar em estudos mais específicos quanto à fisiopatologia, alterações moleculares e alterações de neuroimagem nestes pacientes. Neste estudo, caracterizamos as síndromes distônicas em uma clínica de referência

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

em Distúrbios do Movimento, através da avaliação sistemática das distonias em seus aspectos clínicos. Para isso, utilizamos um questionário padrão com diversas informações sobre a história clínica, exposição a fatores de risco, exame neurológico e aplicação de escalas clínicas específicas para caracterização apropriada de cada um dos pacientes com distonia craniocervical (DCC). Imagens foram adquiridas de 26 pacientes e 29 controles no aparelho de ressonância magnética de 3T e convertidas para o formato MNC. Para realizar a volumetria manual do tálamo e cerebelo, foi utilizado o programa Display. O Volume Intracraniano Total (TIV) foi calculado usando SPM 8. A correção do volume de cada estrutura foi obtida pela fórmula = volume medido X (média do TIV dos controles/ TIV individual). Foi usado Systat 9 para realizar o t-test com correção Bonferroni para comparações múltiplas para comparar volume entre os grupos. A partir disso, os resultados obtidos foram: média de idade para controles foi 59±14 e para pacientes 61±12.85 anos, tempo de doença foi 10.4±6.3 anos e tempo de terapia de toxina botulínica (BoNT) 5.92±5.40 anos e Marsden-Fahn Scale (MFS) 5.48±3. Para os pacientes com distonia cervical (DC), a média na Toronto Western Spasmodic Torticollis Rating Scale (TWSTRS) foi 37.64±11.3. O volume de cada estrutura foi (controles e pacientes, respectivamente): tálamo direito (5315.24±526.18 mm<sup>3</sup> versus 5404.12±448.09 mm<sup>3</sup>); tálamo esquerdo (5293.08±464.51 mm<sup>3</sup> versus 5369.79±515.51mm<sup>3</sup>) e cerebelo (112366.99±12194.22 mm<sup>3</sup> versus 114838.01±11063.62 mm<sup>3</sup>). Não foi observada diferença estatística entre pacientes e controles. Portanto, apesar do envolvimento das vias talâmica e cerebelar na distonia, não há atrofia significativa dessas estruturas. Há duas possíveis explicações: as alterações são microestruturais e não macroestruturais ou o tamanho da amostra não foi apropriado. O uso de metodologias como VBM ou DTI podem lidar de forma mais adequada com os objetivos desse estudo.

**12.59 - ANORMALIDADES HERDADAS EM GENES QUE ATUAM EM VIAS DA APOPTOSE E RISCO DE MELANOMA CUTÂNEO.**

*OLIVEIRA, CRISTIANE ; RINCK-JÚNIOR, JOSÉ AUGUSTO; LOURENÇO, GUSTAVO JACOB; LATUF FILHO, PAULO ; CINTRA, MARIA LETÍCIA; VASSALO, JOSÉ ; MORAES, APARECIDA MACHADO; LIMA, CARMEN SILVIA PASSOS;*

Introdução: O gene P53 é considerado o principal regulador na apoptose celular. Outros genes como o MDM2 (inibidor do P53), o BCL2 (antiapoptótico) e o BAX (pró-apoptótico) também regulam apoptose, importante evento na remoção de células danificadas por raios ultravioleta (UV) da luz solar, envolvidas no surgimento do melanoma cutâneo (MC). Os polimorfismos P53 Arg72Pro, MDM2 T309G, BCL2 C(-948)A e BAX G(-248)A alteram a expressão das proteínas por eles codificadas. A proteína codificada pelo alelo selvagem Arg do polimorfismo P53 Arg72Pro induz melhor a apoptose do que a do alelo variante Pro. Os alelos variantes G e A dos polimorfismos MDM2 T309G e BCL2 C(-938)A estão relacionados com maior expressão proteica, e o alelo variante A do polimorfismo BAX G(-248)A com menor expressão da proteína, quando comparados com os alelos selvagem. Os papéis desses polimorfismos gênicos no risco e manifestações do MC são incertos. Objetivos: Avaliar a influência dos polimorfismos P53 Arg72Pro, MDM2 T309G, BCL2 C(-948)A e BAX G(-248)A no risco de ocorrência e nas manifestações clínicas e biológicas do MC. Métodos: Foram avaliados 150 pacientes com MC (idade mediana: 59 anos, variação: 20-86 anos; 75 homens, 75 mulheres; 138 caucasóides e 12 negróides) e 150 controles saudáveis pareados por idade, sexo e raça aos pacientes (idade mediana: 53 anos, variação: 23-60 anos; 75 homens, 75 mulheres; 138 caucasóides e 12 negróides). O DNA genômico dos pacientes e controles foi analisado por meio da reação em cadeia da polimerase e digestão enzimática. A imunistoquímica foi utilizada para avaliar a expressão da proteína mdm2 em 59 tumores de MC. As determinações dos riscos de ocorrência de MC foram obtidas por meio das razões das chances com intervalo de confiança de 95%. O poder de análise (PA) foi usado para verificar o efeito do tamanho amostral nos resultados obtidos no estudo. Resultados: As amostras de pacientes e controles estiveram em equilíbrio de Hardy-Weinberg para os lóci dos genes P53, MDM2, BCL2 e BAX. A presença de elastose solar foi mais frequente em pacientes com idade maior que 59 anos do que em pacientes mais jovens (44,9% vs 7,1%; P= 0,003), da raça caucasóide do que em negróides (72,5% vs 1,0%; P= 0,02) e com localização do tumor na região axial do que em regiões periféricas (49,0% vs 23,5%; P= 0,03). As frequências dos genótipos P53 ArgArg e BCL2 AA foram maiores em pacientes do que em controles (58,7% vs 44,7%, P= 0,01; PA= 76%) e (28,0% vs 15,3%, P= 0,004; PA= 97%) respectivamente. Indivíduos com esses genótipos estiveram sob risco



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

de 1,86 (IC 95%: 1,13-3,06) e 2,87 (IC 95%: 1,40-5,90) vezes maiores de ocorrência da doença, respectivamente. As frequências dos genótipos combinados P53 ArgArg +BCL2 AA e P53 ArgArg +BAX AA também foram maiores em pacientes do que em controles (36,1% vs 16,9%, P= 0,002; PA= 99%) e (29,5% vs 15,3%, P= 0,008; PA= 95%). Indivíduos com esses genótipos combinados estiveram sob risco 3,43 (IC 95%: 1,28-7,47) e 2,71 (IC 95%: 1,29-5,70) vezes maiores de ocorrência da doença do que os com os demais genótipos, respectivamente. Frequências similares dos polimorfismos, isolados e agrupados, foram observadas em pacientes estratificados por dados clínicos e biológicos do tumor. Além disso, não observamos diferenças na expressão da proteína mdm2 em tumores de indivíduos com os diferentes genótipos do polimorfismo MDM2 T309G. Conclusões: Nossos resultados sugerem que os polimorfismos P53 Arg72Pro, BCL2 C(-948)A e BAX G(-248)A alteraram o risco de ocorrência do MC em nossa amostra e que indivíduos com o genótipo selvagem ArgArg e variantes AA e AA dos respectivos polimorfismos necessitam receber recomendações adicionais para proteção da pele dos efeitos nocivos dos raios UV da luz solar e seguimento médico com exames dermatológicos periódicos, para prevenção e diagnóstico precoce do tumor. Suporte Financeiro: FAPESP

**12.75 - ANTI-PLATELET ACTIVITY OF THE HAEM-INDEPENDENT SOLUBLE GUANYLYL CYCLASE ACTIVATOR BAY 60-2770 IN HUMAN WASHED PLATELETS.**

SILVÉRIO, CAMILA B M; MORGANTI, RAFAEL PRADA; ANHÊ, GABRIEL FORATO; MÓNICA, FABIOLA ZAKIA TAUF; NUCCI, GILBERTO DE; ANTUNES, EDSON ;

Nitric oxide-independent soluble guanylyl cyclase (sGC) activators are reported to reactivate the haem-oxidized enzyme in vascular diseases. This study was undertaken to investigate the anti-platelet mechanisms of the haem-independent sGC activator BAY 60-2770 in human washed platelets. The hypothesis that sGC oxidation potentiates the anti-platelet activities of BAY 60-2770 has been tested. Human washed platelet aggregation and adhesion assays were performed. Intracellular calcium levels were monitored in platelets loaded with a fluorogenic calcium-binding dye (FluoForte). Flow cytometry was performed using monoclonal  $\alpha$ IIB $\beta$ 3 antibody (PAC-1). BAY 60-2770 (0.001–10  $\mu$ M) produced significant inhibition of collagen (2  $\mu$ g/mL)- and thrombin (0.1 U/mL)-induced platelet aggregation that was markedly potentiated by prior incubation with the sGC inhibitor 1H-[1,2,4]oxadiazolo[3,4-a]quinoxalin-1-one (ODQ, 10  $\mu$ M). In fibrinogen-coated plates, BAY 60-2770 significantly inhibited platelet adhesion, an effect potentiated by ODQ. BAY 60-2770 increased the cGMP levels and reduced the intracellular Ca<sup>2+</sup> levels, both of which were potentiated by ODQ. The cAMP levels were unchanged by BAY 60-2770. Thrombin- and collagen-induced platelet  $\alpha$ IIB $\beta$ 3 activation were markedly inhibited by BAY 60-2770 that was further inhibited in the presence of ODQ. In contrast, the inhibitory effects of the NO donor sodium nitroprusside (3  $\mu$ M) in platelet aggregation, adhesion, cGMP generation, intracellular Ca<sup>2+</sup> levels and integrin  $\alpha$ IIB $\beta$ 3 activation were fully prevented by ODQ. In conclusion, oxidation of sGC haem moiety with ODQ potentiates the inhibitory effects of BAY 60-2770 in aggregation, adhesion, cGMP production, intracellular Ca<sup>2+</sup> levels and  $\alpha$ IIB $\beta$ 3 activation. This could be of therapeutic interest in cardiovascular diseases associated with thrombotic complications.

**12.109 - APLICABILIDADE DA CIF NA AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE NEUROLOGIA VASCULAR.**

DALLAQUA, GRAZIELLA BATISTA; CHUN, REGINA YU SHON; MOURÃO, LÚCIA FIGUEIREDO; MIN, LI;

INTRODUÇÃO O AVC (Acidente Vascular Cerebral) é a principal causa de incapacidade físico-funcional no Brasil. Em 2005, foram registrados 90.006 mortes por AVC, configurando-se também como maior causa de mortalidade no país. Quando tais mortes são evitadas, podem surgir variadas limitações físicas ou incapacidades, dentre elas as afasias, com incidência de 21% a 38% e a disfagia, cuja incidência varia de 19 a 81%, dependendo do tipo de avaliação. O impacto funcional das sequelas do AVC é um fator primordial na avaliação e conduta clínica. Diante disso, a participação de fonoaudiólogos na equipe ambulatorial assume importância nesse processo. Nesse contexto, a CIF (Classificação Internacional de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde), desponta como um instrumento valioso, fornecendo um qualificador de funcionalidade do sujeito. A CIF é a nova classificação de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), que se "propõe a retratar os

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

aspectos de funcionalidade, incapacidade e saúde das pessoas”. Embasada em uma abordagem biopsicossocial, traça o perfil da funcionalidade do sujeito, podendo ser aplicada em vários aspectos da saúde. **OBJETIVOS** Verificar a aplicabilidade da CIF na avaliação fonoaudiológica ambulatorial pós AVC e correlacionar 15 domínios da CIF com a Linguagem e Deglutição. **MATERIAIS E MÉTODO** A pesquisa foi realizada no Ambulatório de Neurologia Vasculardo HC-UNICAMP com duração de 12 meses, aprovada pelo CEP sob nº 644/2010, seguindo os preceitos éticos do CONEP. Os dados foram obtidos a partir das avaliações fonoaudiológica e neurológica. A amostra se constituiu de 51 sujeitos. Os critérios de inclusão foram sujeitos com até um ano pós-AVC, com ou sem queixa fonoaudiológica, com idade superior a 18 anos. Foram excluídos aqueles com outros diagnósticos neurológicos. Os dados da avaliação fonoaudiológica foram utilizados para classificar os sujeitos pela CIF em 15 domínios selecionados conforme a possibilidade de relação com linguagem e deglutição. Foi realizado tratamento estatístico da correlação de variáveis qualitativas ordinais para verificar a relação destes domínios com as alterações de linguagem e deglutição. **RESULTADOS** Quanto ao gênero, 21 era feminino e 30 masculino. Pela CIF, em relação à deglutição 53% apresentaram deglutição normal (b5105.0), 24% apresentaram alteração leve (b5105.1), 18% alteração moderada (b5105.2) e 6% alteração grave (b5105.3). Quanto a linguagem, 47% apresentaram linguagem preservada (b167.0), 22% alteração leve (b167.1), 16% alteração moderada (b167.2), 12% alteração grave (b167.3) e 4% alteração completa (b167.4). Em relação ao domínio linguagem, houve correlação positiva razoável com os domínios funções da orientação, funções da memória e funções da fluência e do ritmo da fala, o que significa que sujeitos que apresentaram perda de funcionalidade na linguagem apresentaram prejuízo proporcional nos domínios relacionados. O domínio da deglutição apresentou correlação positiva razoável com o domínio hemiplegia; fraca com os domínios funções da articulação e andar e muito fraca com funções mentais para sequência de movimentos complexos, mostrando que dificuldades na deglutição podem representar dificuldade proporcional nessas funções. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que alterações de funcionalidade nos domínios das funções do corpo, aspectos avaliados cotidianamente pelos médicos, podem implicar também alterações funcionais de linguagem e deglutição. Tais achados evidenciam a aplicabilidade da CIF como instrumento sensível para avaliação de funcionalidade dos aspectos fonoaudiológicos no pós-AVC. Desse modo, reafirmam a importância da participação fonoaudiológica na assistência ambulatorial em Neurologia Vasculardem uma perspectiva de atenção interdisciplinar.

**12.94 - APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE FISH EM NÚCLEOS DE MUCOSA ORAL À INVESTIGAÇÃO DE MOSAICISMO 45,X/46,XY.**

*DE PAULO, JULIANA ; SOUZA, LAIARA CRISTINA; MACIEL-GUERRA, ANDRÉA TREVAS;*

O mosaicismos 45,X/46,XY pode levar a diferentes fenótipos: síndrome de Turner (ST), com genitais internos e externos femininos, disgenesia gonadal mista (DGM), com ambigüidade genital e sinais de ST, e esterilidade em indivíduos com genitais masculinos. Nos casos de DGM e esterilidade masculina, a detecção da linhagem 45,X é fundamental para a condução do caso de modo idêntico ao da ST, incluindo a investigação de anomalias associadas, congênitas e adquiridas. O diagnóstico do mosaicismos 45,X/46,XY é realizado rotineiramente por meio do exame de cariótipo, usualmente de sangue periférico, com aumento do número de células contadas. Quando a suspeita clínica não é confirmada, a avaliação de outros tecidos, como cultura de fibroblastos a partir de biópsia de pele, pode permitir a confirmação do mosaicismos. Este, porém, é um método invasivo, caro e tecnicamente complexo, por exigir cultura de longa duração. Um método não invasivo, simples e menos dispendioso, como a análise de células do epitélio bucal por meio da técnica de hibridação in situ com fluorescência (FISH), seria de grande auxílio na detecção de mosaicismos em baixa frequência nesses pacientes. No entanto, essa técnica não é empregada rotineiramente, e são poucos os trabalhos a esse respeito na literatura. **OBJETIVO:** Implantar a técnica de FISH em núcleos de raspado de mucosa oral para aplicá-la no estudo de anomalias dos cromossomos sexuais, particularmente o mosaicismos 45,X/46,XY. **PACIENTE E MÉTODOS:** Menina de 6 anos com quadro de ST com cariótipo previamente conhecido 45,X/46,XY [14; 36] em sangue periférico. A técnica de FISH com sondas centroméricas de X e Y foi realizada em núcleos de sangue periférico seguindo protocolo de rotina. Para o FISH em núcleos de mucosa oral, foram testados diversos protocolos nas fases de pré-tratamento, pré-desnaturação, e de lavagem da lâmina após a aplicação da sonda. **RESULTADOS:** O protocolo final constou de pré-tratamento da lâmina com 2xSSC, pepsina e PBS 1x/ Formol puro. Na fase de pré-

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

desnaturação, esta foi colocada em 2xSSC/formamida e desidratada em série de etanóis a 70%, 85% e 100% para a aplicação da sonda. Na etapa da lavagem, passou por soluções de 0,4xSSC/0,15% tween 20, 2xSSC, até ser colocado o DAPI. Foram analisados 1.000 núcleos de linfócitos, dos quais 331 (33,1%) com um único sinal correspondente ao cromossomo X e 669 (66,9%) com dois sinais (X e Y), e 859 de mucosa oral, dos quais 324 (37,71%) com um sinal do X e 535 (62,29%) com dois sinais (X e Y), sendo significativa a diferença na frequência das linhagens entre os dois tecidos ( $p=0,0412$ ). DISCUSSÃO: A padronização da técnica de FISH em mucosa oral em nosso serviço permitiu a análise de grande número de células a partir de um tecido de fácil obtenção, demonstrando que pode ser amplamente utilizada em casos de suspeita de mosaicismo, tanto 45,X/46,XY quanto outros referentes a cromossomos sexuais, e ainda em situações envolvendo autossomos, ampliando, assim, a análise citogenética de rotina e servindo como ferramenta para outros projetos de pesquisa em citogenética humana. Trabalho financiado pela Fapesp (2011/50189-7)

**12.144 - ARHGAP21 IS A RHOGAP FOR RHOA AND RHOC WITH A ROLE IN PROLIFERATION AND MIGRATION OF PROSTATE ADENOCARCINOMA CELL LINES.**

LAZARINI, MARIANA ; TRAINA, FABIOLA ; MACHADO-NETO, JOÃO ; BARCELLOS, KARIN SA; MOREIRA, YURI B; BRANDÃO, MARCELO M; VERJOVSKI-ALMEIDA , SERGIO ; RIDLEY, ANNE J; OLALLA SAAD, SARA T;

INTRODUCTION: ARHGAP21 is a member of the RhoGAP family of proteins that has received much attention since first being described by our group in 2002. ARHGAP21 contains a PDZ, a PH and a RhoGAP domain. RhoGAP domains catalyse the conversion of active GTP-bound forms of Rho-family GTPases to their inactive GDP-bound forms. Rho GTPases are key regulators of many cellular activities, such as cell dynamics, cell growth, gene transcription and apoptosis. It has been shown that ARHGAP21 has RhoGAP activity for RhoA and Cdc42 and interacts with several proteins, such as FAK, PKC-zeta, alpha-catenin, beta-arrestin-1 and ARF1, mediating cross-talk between Rho GTPases and other signaling pathways. ARHGAP21 plays a role in the vesicular trafficking of Golgi membranes, cell-cell interactions, influenza virus replication and cardiac stress but its function in neoplastic cells has been poorly investigated. AIMS: Herein, we aimed to evaluate ARHGAP21 functions in two prostate adenocarcinoma cell lines, representative of initial and advanced stages of prostate cancer. METHODS: ARHGAP21 localization was evaluated in PC3 and LNCaP cells by immunofluorescence and confocal analysis. ARHGAP21 expression was depleted in PC3 and LNCaP using specific siRNAs, and proliferation, apoptosis, migration and transendothelial migration were evaluated in cells depleted for ARHGAP21. The effects of ARHGAP21 silencing in the genome-wide scale were observed by microarray assays. ARHGAP21 RhoGAP activity was investigated by GST-Pull down assays in HEK 293T cells overexpressing ARHGAP21. RESULTS: We observed that ARHGAP21 localizes in nucleus and cytoplasm of both cell lines and its depletion resulted in decreased proliferation and increased migration of PC3 cells and modulated expression of genes related to cell proliferation, differentiation, response to stress, and the endothelin-1 canonical pathway. Overexpression of ARHGAP21 in HEK293T cells decreased RhoA and RhoC activities and altered cell morphology. CONCLUSIONS: Our results suggest that ARHGAP21 may have a role in prostate cancer, participating in cell functions related to establishment and progression of the disease and opens new perspectives for further investigations regarding this protein.

**12.91 - ASSOCIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS MCC C.\*5077A>G, PTCH1 G.79755C>T E PTCH1 G. 79456C>T COM MAIOR SUCETIBILIDADE HERDADA AO MELANOMA CUTÂNEO.**

NOGUEIRA, GUILHERME AUGUSTO DA; LOURENÇO, GUSTAVO JACOB; OLIVEIRA, CRISTIANE ; RINCK-JR, JOSÉ AUGUSTO ; COSTA, ERICKA FRANCISLAI; LIMA, CARMEN SILVIA PAS;

Introdução: Genes supressores de tumor desempenham importantes papéis na carcinogênese. Os genes MCC e PTCH1 são candidatos a supressores tumorais devido à produção de proteínas que inibem a proliferação celular. Verificamos, recentemente, que os polimorfismos gênicos de bases única (SNPs) em supressores de tumor, MCC c.\*5077A>G (rs7033), PTCH1 g.79755C>T (rs16909856) e PTCH1 g.79456C>T (rs16909859) alteram o risco de ocorrência de carcinoma de base de língua. O estudo foi conduzido por meio de genotipagem em larga escala com microarranjos de DNA de alta resolução (SNP array 5.0, Affymetrix®) e as quantidades e funções das proteínas codificadas pelos alelos selvagens e variantes dos respectivos polimorfismos gênicos estão em fase de

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

análise por nosso grupo de pesquisadores. Até onde atinge o nosso conhecimento, os papéis desses polimorfismos gênicos na ocorrência do melanoma cutâneo (MC) são desconhecidos. Objetivo: Nosso objetivo foi o de verificar se os genótipos distintos dos polimorfismos nos genes MCC c.\*5077A>G (rs7033), PTCH1 g.79755C>T (rs16909856) e PTCH1 g.79456C>T (rs16909859) alteram a susceptibilidade ao MC. Materiais e métodos: O DNA genômico de 153 pacientes com MC e 153 controles pareados por sexo e cor da pele, foi analisado pela reação em cadeia da polimerase em tempo real utilizando iniciadores e sondas TaqMan® (Applied Biosystems) específicas para cada polimorfismo. A significância estatística das diferenças entre grupos foi calculada por meio dos testes do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e exato de Fisher. Análises multivariadas usando modelo de regressão logística foram feitas para obter a razão das chances (ORs) ajustadas por eventuais diferenças de idade e cor da pele entre os grupos. O poder de análise (PA) foi usado para verificar o efeito do tamanho amostral nos resultados obtidos no estudo. Resultados: As amostras de pacientes com MC e controles estiveram em equilíbrio de Hardy-Weinberg para os loci MCC c.\*5077A>G ( $\chi^2 = 3,03$ ;  $P = 0,08$ ;  $\chi^2 = 0,20$ ;  $P = 0,65$ ; respectivamente), PTCH1 g.79755C>T ( $\chi^2 = 1,87$ ;  $P = 0,17$ ;  $\chi^2 = 2,56$ ;  $P = 0,11$ ; respectivamente) e PTCH1 g.79456C>T ( $\chi^2 = 0,002$ ;  $P = 0,96$ ;  $\chi^2 = 2,19$ ;  $P = 0,14$ ; respectivamente). Frequências similares dos genótipos homozigotos selvagens isolados dos genes MCC c.\*5077AA (59,2% versus 56,2%,  $P = 0,82$ , PA: 1,0%), PTCH1 79755CC (79,9% versus 71,2%,  $P = 0,10$ , PA: 42,0%) e PTCH1 79456CC (78,5% versus 70,6%,  $P = 0,14$ , PA: 35,0%) foram observadas em pacientes e controles. Indivíduos com os distintos genótipos estiveram sob riscos similares de ocorrência da doença (OR= 1,06, IC95%: 0,65-1,74; OR= 1,60, IC95%: 0,92-2,81; OR= 1,52, IC95%: 0,88-2,65, respectivamente). Entretanto, as frequências dos genótipos homozigotos selvagens combinados MCC 5077AA + PTCH1 79755CC (90,4% versus 72,3%,  $P = 0,004$ , PA: 99,0%), MCC 5077AA + PTCH1 79456CC (89,0% versus 71,6%,  $P = 0,008$ , PA: 98,0%) e MCC 5077AA + PTCH1 79755CC + PTCH1 79456CC (91,3% versus 76,1%,  $P = 0,004$ , PA: 99,0%) foram maiores em pacientes do que em controles. Indivíduos com os distintos genótipos estiveram sob riscos de cerca de quatro (IC95%: 1,68-13,17), quatro (IC95%: 1,45-9,87) e cinco (IC95%: 1,75-14,63) vezes maior de ocorrência da doença do que os outros genótipos, respectivamente. Conclusão: Nossos resultados sugerem que os genótipos associados dos genes supressores tumorais MCC e PTCH1 constituem importantes fatores herdados de risco para o MC. Julgamos que indivíduos saudáveis portadores desses genótipos merecem receber recomendações adicionais para a proteção da pele dos efeitos nocivos dos raios UV para a prevenção do tumor doença e seguimento periódico com dermatologista para diagnóstico precoce do tumor. Apoio financeiro: FAPESP e CNPq

**12.123 - ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE, PERFIL LIPÍDICO, GLICEMIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS NO CÂNCER DE MAMA NA PÓS-MENOPAUSA.**

SANTANA, ALINE BARROS; GURGEL, MARIA SALETE DA COSTA; DE FARIA, ELIANA COTTA; BONINI, FLÁVIA M.; MONTANARI, JOELMA F.; COSTA, FERNANDA L. P.; DE BARROS-MAZON, SÍLVIA;

Introdução: A obesidade tem se mostrado responsável pelo aumento de 30 a 50% na taxa de acometimento do câncer de mama em mulheres na pós-menopausa e tem sido associada a tumores mais agressivos e a um período de sobrevida mais reduzido. Por outro lado, a obesidade encontra-se intimamente ligada a vários distúrbios metabólicos, tais como dislipidemia, resistência à insulina e diabetes tipo 2. Objetivo: Investigar, em portadoras de câncer de mama na fase pós-menopausa, a associação entre obesidade e as características clínico-patológicas da doença, bem como com o perfil lipídico e a glicemia das pacientes. Materiais e Métodos: Setenta e três pacientes com diagnóstico de câncer de mama na fase pós-menopausa, com idade entre 45 e 80 anos, internadas na unidade de Oncologia Cirúrgica do CAISM-UNICAMP para o tratamento cirúrgico de carcinoma ductal invasivo primário, foram selecionadas para participar deste estudo, após leitura e assinatura do TCLE, aprovado pelo CEP/FCM (nº 782/2009). As pacientes foram alocadas em dois grupos, de acordo com o índice de massa corpórea (IMC) e a circunferência abdominal (CA). Grupo de estudo: pacientes com  $IMC \geq 25$  kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso) ou  $IMC \geq 30$  kg/m<sup>2</sup> (obesidade) e  $CA > 88$  cm, e grupo de comparação: pacientes com  $IMC \leq 24,9$  kg/m<sup>2</sup> e  $CA \leq 88$  cm. As características clínico-patológicas da doença (estadiamento clínico-patológico (ECP), expressão dos receptores de estrogênio (RE), progesterona (RP) e fator de crescimento epidermal humano 2 (HER2)) foram obtidas a partir dos prontuários médicos das pacientes. Os parâmetros bioquímicos (colesterol total (Col-T) e frações (LDL-Col, HDL-Col), triglicerídeos (TG) e glicemia (Gli) foram determinados pelo método enzimático-colorimétrico,

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

em sistema de automação (Boehringer Mannheim Hitachi 917-Roche-Basileia, Suíça), utilizando reagentes comerciais da Roche (Mannheim, Alemanha). As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 16.0 e o nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0.05$ ). Resultados: Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos, em relação ao ECP ou à expressão dos receptores RE e RP. Entretanto, a frequência da expressão de HER2 foi maior no grupo de não-obesas do que no grupo sobrepeso/obesidade (59 vs. 30%,  $p = 0,034$ ). O resultado da regressão logística multivariada realizada com critério Stepwise de seleção de variáveis, para estudar os fatores associados à expressão de HER2, mostrou que somente o tempo de menopausa apresentou associação significativa com HER2+, com razão de risco (Odds Ratio (OR)) de 0,93 e intervalo de confiança (CI) de 95% (0,87-0,99),  $p = 0,035$ , demonstrando que, quanto menor o tempo de menopausa, maior o risco da expressão de HER2 ocorrer e que, cada ano de menopausa diminui o risco em 6,7%. Dentre os parâmetros bioquímicos analisados, as concentrações de Glicose apresentaram-se significativamente mais elevadas no grupo de sobrepeso/obesidade do que no grupo de não-obesas ( $p = 0,016$ ) e as concentrações de TG apresentaram uma tendência de maior elevação neste mesmo grupo ( $p = 0,075$ ). Discussão/Conclusão: A frequência da expressão de HER2 foi maior no grupo de pacientes não-obesas (IMC normal e ausência gordura abdominal) e essa frequência foi inversamente correlacionada ao tempo de menopausa. Este resultado está de acordo com relato prévio de associação inversa entre IMC e a super-expressão de HER2, em mulheres com câncer de mama na pós-menopausa (Van Mieghem et al. Breast Cancer Res Treat (2007) 106:127–133) e poderia sustentar a hipótese de um mecanismo independente da obesidade para a expressão de HER2+, uma vez que o status pré-menopausa tende a ser associado com o fenótipo não-obeso. No presente estudo foi também observado que pacientes com sobrepeso/obesidade apresentaram concentrações mais elevadas de Glicose e tendência de maiores concentrações de TG. Auxílio – FAPESP e FAEPEX

**12.151 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES PÓS-AVC: CORRELAÇÕES ENTRE AVALIAÇÃO DE LINGUAGEM E DEGLUTIÇÃO E ESCALAS DE AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA.**

RAMOS, RENATA DE LIMA ; CHUN, REGINA YU SHON; MOURÃO, LÚCIA FIGUEIREDO; MIN, LI LI;

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de morte no Brasil e umas das principais causas de incapacitação física no mundo. Suas sequelas são variadas, abrangendo comprometimentos visuais, auditivos, motores, emocionais e sociais. Destacam-se a disfagia com incidência de 19% a 81% e alterações de fala e linguagem, as afasias, que incidem de 21% a 38%. A neurologia utiliza as escalas NIHSS (Instituto Nacional de Saúde, EUA), Índice Barthel e Escala Rankin para avaliar pacientes pósAVC. A Escala NIHSS avalia e quantifica estado e déficit neurológicos, e aborda itens como nível de consciência, linguagem, fala, coordenação e sensibilidade. O Índice Barthel e a Escala de Rankin mensura o nível de independência do sujeito para realização das atividades básicas. Pretende-se cruzar dados da avaliação fonoaudiológica com exame neurológico para propiciar um plano terapêutico mais eficaz. A fonoaudiologia inserida em serviços de neurologia favorece detecção mais rápida e eficaz das alterações de deglutição, fala e linguagem e possibilidade de uma conduta abrangente. Objetivo: Relacionar dados de deglutição e linguagem com escalas neurológicas em sujeitos pós AVC. Materiais e método: Pesquisa quantitativa e de coorte transversal, realizada no Ambulatório de Neurologia Vascular – HC/UNICAMP, com duração de 12 meses. Aprovada pelo CEP – FCM/UNICAMP nº644/2010. O corpus é composto por 50 sujeitos. Os critérios de inclusão consistem sujeitos que tenham sofrido AVC antes de um ano em avaliação ambulatorial. Os critérios de exclusão foram outros comprometimentos neurológicos e aqueles que tiveram AVC há mais de um ano da avaliação. A coleta de dados foi realizada através de avaliação fonoaudiológica e dos dados da avaliação neurológicos (scores do Índice Barthel, Escala Rankin e NIHSS). Foi realizada análise estatística descritiva para variáveis quantitativas, análise de correspondência para variáveis qualitativas e uso de testes não-paramétricos. Resultados: Quanto ao gênero, 33 eram homens e 17 mulheres. Desses, 19 apresentaram alteração de linguagem, 19 de deglutição e 8 alteração de linguagem e deglutição concomitantemente. Quanto à deglutição, 31 sujeitos apresentaram deglutição normal, 11 disfagia leve e 8 disfagia moderada. Os indivíduos que apresentam afasia e/ou disfagia possuem Índice Barthel inferior àqueles que não apresentam afasia e/ou disfagia segundo o teste de Wilcoxon com nível de significância de 10%. O Índice Barthel comparado com o grau de disfagia possui uma relação ordinal negativa razoável entre as duas

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

variáveis, isto é, quanto maior o Índice Barthel, menor o grau da disfagia. Na Escala Rankin, as categorias 0 e 1 se associam à ausência de afasia e disfagia, enquanto as categorias 2, 3, 4 e 5 se associam a pelo menos uma delas. Em relação à NIHSS, encontra-se que os indivíduos que apresentam afasia e/ou disfagia possuem scores um pouco superior aos indivíduos que não apresentam afasia e/ou disfagia. Conclusão: Os resultados mostram uma relação entre dados da avaliação neurológica e fonoaudiológica, o que reitera a necessidade da atuação fonoaudiológica no atendimento ambulatorial pósAVC. Portanto, a atuação interdisciplinar é fundamental para favorecer a qualidade de vida e funcionalidade dos sujeitos pós-AVC.

**12.82 - ATITUDES DE SUCESSO DE JOVENS OFTALMOLOGISTAS NA PRIMEIRA DÉCADA DA CARREIRA.**

*CHAVES, FERNANDO RODRIGO PE; ARIETA, CARLOS EDUARDO LE; LIRA, RODRIGO PESSOA CAV;*

**RESUMO** Objetivos: Descrever as principais atitudes de sucesso de jovens Oftalmologistas na primeira década de exercício da profissão. Materiais e métodos: Tratou-se de um estudo descritivo. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados a partir de amostra de participantes de congresso de oftalmologia, utilizando-se questionário semi-estruturado. Os critérios de inclusão foram: médico oftalmologista com menos de 40 anos de idade e que tivesse entre 5 e 10 anos de conclusão da residência médica. Foi perguntado quais foram as 3 principais atitudes de sucesso na experiência pessoal durante esses primeiros anos do exercício da medicina. Após os resultados iniciais, foram relacionadas as 10 atitudes mais citadas e os voluntários foram mais uma vez entrevistados para que escolhessem, dentro desta última listagem, as 3 principais atitudes. Resultados: Foram entrevistados 48 Oftalmologistas, destes 24 (50%) eram do gênero masculino, a média da idade foi de 37 anos (DP 2 anos, intervalo de 33 a 40 anos) e a média do tempo de conclusão do curso de 8 anos (DP 1 ano, intervalo de 5 a 10 anos). A frequência de citação das atitudes de sucesso foi: investir continuamente na formação profissional (22.9%), manter um bom relacionamento com pacientes e colegas de profissão (18.8%), priorizar a felicidade individual e familiar (12.5%), inicialmente prestar serviço para grupo estabelecido (11.1%), ingressar no serviço público (9.7%), montar consultório próprio junto a um grupo homogêneo (7.6%), hábito de poupança (7.6%), estar pronto para o recomeço profissional (4.2%), investir na formação complementar em administração (4.2%), e contratação de seguro profissional (0.7%). Conclusão: As 3 principais atitudes foram: Investir continuamente na formação profissional, manter um bom relacionamento com pacientes e colegas de profissão, e priorizar a felicidade individual e familiar. Embora estes resultados não devam ser universalmente generalizados, eles ajudam não apenas aos ingressantes na profissão, mas todo oftalmologista que deseja refletir sobre o que priorizar em seu exercício profissional.

**12.121 - ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IMPACTO DA FARMÁCIA CLÍNICA NO ACOMPANHAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA.**

*SAITO DA COSTA, LARISSA ; OLIVEIRA SILVA, NICE MARIA; DE OLIVEIRA NETO, ANTONIO FRANCISCO; GAVA MAZZOLA, PRISCILA ;*

**Introdução:** a prática da Farmácia Clínica em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem a responsabilidade de garantir o melhor tratamento para o paciente em estado crítico e evitar ao máximo possíveis erros que possam ocorrer na sua terapêutica. O acompanhamento do farmacêutico junto à equipe multidisciplinar nas rondas (visitas beira leito) e a análise de prescrições médicas realizando intervenções sobre os erros detectados podem aumentar a segurança e a eficácia da terapia, justificando a necessidade de pesquisas que avaliem a atuação do farmacêutico clínico durante o processo de uso de medicamentos. **Objetivo:** avaliação do impacto que a incorporação da atividade de Farmácia Clínica à equipe multidisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva pode gerar na otimização da terapia medicamentosa de pacientes atendidas em hospital de saúde da mulher. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – CAISM (UNICAMP), durante o período de fevereiro a março de 2012. Foram realizadas intervenções farmacêuticas por meio da análise de prescrições de pacientes (todas maiores de 18 anos, internadas por mais de 24h na UTI) e da discussão de casos clínicos durante as rondas junto à equipe médica. Estas intervenções foram documentadas, quantificadas e classificadas utilizando um modelo adaptado da metodologia de Classificação de Intervenções Farmacêuticas proposto pela Sociedade Espanhola de Farmácia Hospitalar, e as intervenções foram divididas em

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

aceitas ou não pelo corpo clínico. Resultados: Um total de 37 pacientes foi acompanhado ao longo do estudo, das quais foram avaliadas 208 prescrições. A média de idade foi de  $48,7 \pm 17,26$  anos e o tempo médio de internação foi de  $5,62 \pm 3,84$  dias. Foram realizadas 35 intervenções, obtendo-se uma média de  $0,95 \pm 3,7$  intervenções por paciente. Destas intervenções, 88,57% foram aceitas e 11,43% não foram aceitas, sendo que 2,86% foram classificadas como indicação, 28,57% dosagem, 2,86% administração, 25,71% interações medicamentosas, 5,71% ajuste de frequência, 11,43% lactação, 8,57% informação sobre medicamentos, 2,86% ineficácia/sugestão de troca e 2,86% contra-indicação na gravidez. Os medicamentos mais envolvidos nas intervenções foram a enoxaparina (20,00%), o diazepam (20,00%), a ranitidina (17,14%), e o omeprazol (11,43%). Conclusão: As intervenções farmacêuticas realizadas durante o estudo contribuíram para a redução de riscos provenientes da terapia medicamentosa, demonstrando a importância do profissional farmacêutico inserido na equipe multidisciplinar. Ressalta-se com isso a necessidade de atuação do farmacêutico clínico nesta área, a fim de contribuir para a segurança do paciente.

**12.5 - AVALIAÇÃO CLÍNICO-DISMORFOLÓGICA PRÉVIA À INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL DA SÍNDROME DE DELEÇÃO 22Q11.2 EM 184 CASOS SUGERE MELHOR CUSTO-EFETIVIDADE.**  
*MONTEIRO, FABÍOLA P.; VIEIRA, TÁRSIS P.; SGARDIOLI, ILÁRIA C.; MOLCK, MÍRIAM C.; CENDES, ISCIA L.; LOPES, VERA G. S.;*

Introdução: A deleção 22q11.2 é a deleção intersticial mais frequente na espécie humana e manifesta-se por amplo espectro fenotípico, dificultando e retardando seu diagnóstico. Malformações cardíacas, anomalias palatais, alterações imunológicas e distúrbios psiquiátricos estão entre as principais e frequentemente as que apresentam maior morbidade e impacto na qualidade de vida do indivíduo afetado. O diagnóstico é de suma importância para instituição de tratamento e manejo adequado e para o correto aconselhamento genético dos indivíduos e seus familiares. Estudos utilizando diferentes critérios de inclusão revelam positividade de 0 a 14% dos casos investigados. Objetivo: Contribuir na caracterização de aspectos clínicos que norteiem a indicação de exame confirmatório para as 22q11.2DS. Pacientes e Métodos: Foram avaliados por geneticistas e aplicado check-list padronizado em 184 indivíduos: Grupo I- alteração palatal (101 casos), Grupo II- suspeita clínica de deleção 22q11.2 sem anomalia palatal (18 casos), Grupo III: malformação cardíaca (48 casos) e Grupo IV- esquizofrenia de forma juvenil examinados por 2 geneticistas (17 casos). A investigação laboratorial consistiu de Multiplex Ligation-dependent Probe Amplification (MLPA) e FISH para confirmação da deleção. Os dados clínicos foram tabulados e analisados por distribuição de frequência. Resultados: A deleção foi detectada em 45 casos (24,4%), assim distribuídos: 35/101 indivíduos do GI (34,7%), 4/18 do GII (22,2%), 6/48 do GIII (12,5%) e em nenhum caso do GIV. Dos casos positivos para a deleção, 94% possuíam dois ou mais distúrbios sugestivos desta. Contudo, não foram identificados padrões dismórficos específicos que orientassem a investigação laboratorial. Conclusão: A avaliação genético-clínica prévia resultou em estratégia eficiente para otimização da indicação laboratorial. Esta seria útil para aplicação em saúde pública, resultando em melhor custo-efetividade na indicação das técnicas laboratoriais.

**12.129 - AVALIAÇÃO DA AGRESSIVIDADE DE LESÕES DE PARTES MOLES COM USO DO PET/CT-FDG18F: RESULTADOS INICIAIS.**  
*LEAL, ALINE LOPES G.; ETCHEBEHERE, MAURÍCIO ; PACHECO, ELISA M. B.; AMSTALDEN, ELIANE M. INGRID; AMORIM, BÁRBARA JUAREZ; SANTOS, ALLAN DE O.; LIMA, MARIANA DA CUNHA L.; RAMOS, CELSO DARÍO; ETCHEBEHERE, ELBA C. S. C.;*

Introdução: A prevalência de tumores de partes moles é grande, porém apenas 1% deles são sarcomas e por isso 20% dos portadores de sarcomas de partes moles são submetidos a cirurgias não planejadas. Em consequência, há uma dificuldade para efetuar a ressecção definitiva destes tumores, o que piora muito o prognóstico e provoca procedimentos mais complexos e até amputações. Além disso, as biópsias eletivas em sarcomas podem gerar aumento das taxas de recidiva local e metástases. Desta forma, um método não invasivo que possa inferir a agressividade de uma lesão de partes moles poderá evitar biópsias e melhorar o planejamento cirúrgico. Objetivo: Avaliar se o FDG-18F PET/CT (FDG PET/CT) é capaz de determinar a agressividade de lesões de partes moles, alterar o planejamento cirúrgico e melhorar o estadiamento dos pacientes. Metodologia: Pacientes portadores de lesões de partes moles sólidas, determinadas pela ressonância magnética com contraste (RM),

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

foram submetidos à FDG PET/CT e em seguida, biópsia e ressecção das lesões. Os exames de RM foram feitos em equipamento com bobinas dedicadas, pré- e pós-injeção de contraste paramagnético e subtração de imagens, além de sequências anatômicas pesadas em T1 e T2 sem e com saturação do sinal da gordura. Os pacientes realizaram PET/CT com glicemia abaixo de 140 mg/dl e receberam dose de 0,21 mCi/kg (7,77 MBq/kg) de FDG-18F. Foram adquiridas imagens de corpo inteiro 60 minutos após a injeção do traçador e imagens especiais do membro acometido 2 horas após a injeção do traçador (dual time). Foram também adquiridas imagens dedicadas de CT de tórax. A biópsia foi realizada com agulha do tipo "core" e guiada por ultrassonografia. Após o diagnóstico anatomopatológico, os pacientes foram submetidos à ressecção das lesões com a margem adequada à sua agressividade. Os pacientes com lesões malignas foram estadiados com tomografia de tórax (CT). Foi comparada a agressividade das lesões pelo exame anatomopatológico com a agressividade pelo FDG PET/CT. Resultados: Foram estudados 15 pacientes com lesões de partes moles, sendo 9 mulheres e 6 homens, com idade média de 45 anos (variando de 17 a 81 anos). De acordo com o resultado anátomo-patológico das biópsias, 6 pacientes apresentavam lesões malignas e 9 pacientes apresentavam lesões benignas. Dos pacientes com lesões malignas, o FDG PET/CT mostrou SUV sempre maior do que 3,5, com valor máximo de 14,9 e média de 7,6. Na imagem tardia, houve aumento de até 25,2% do valor do SUV. Entretanto, em 3 pacientes houve redução do SUV na imagem dual time. Destes, dois casos eram de tumores de origem neural. Nos pacientes com lesões benignas, o valor do SUV variou de 0 a 7,3, com média de 2,0. Na imagem dual time, em quatro casos houve redução do valor do SUV e em dois pacientes houve aumento. Em 3 pacientes, as lesões não apresentavam nenhuma captação de FDG-18F no PET/CT e o anatomopatológico mostrou tratar-se de lipomas. O FDG PET/CT alterou o estadiamento de 5 dos 6 (83%) pacientes com lesões malignas, pois demonstrou comprometimento linfonodal (em 4 pacientes) e metástase óssea (1 paciente). Em um caso, a imagem de CT de tórax do PET/CT identificou nódulos pulmonares suspeitos para metástases, confirmadas com CT dedicada. Conclusão: A análise preliminar deste estudo mostrou que o FDG PET/CT foi capaz de determinar a agressividade das lesões de partes moles na maioria dos casos, utilizando-se como valor de corte do SUV = 3,5. Há a hipótese de que os tumores de origem neural tenham comportamento variável. Contatou-se também que o FDG PET/CT pode melhorar o estadiamento primário das lesões malignas. Mais casos são necessários para se confirmar as hipóteses.

**12.18 - AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE IN VITRO DO EXTRATO DE CARYOCAR BRASILIENSIS (PEQUI) OBTIDO POR CO2 SUPERCRÍTICO.**

AMARAL, LILIAN FERREIRA B; MAZZOLA, PRISCILA GAVA ;

Novas substâncias ativas de origem vegetal devem ser avaliadas extensivamente, quanto à sua toxicidade, visando a segurança do consumidor frente aos produtos com componentes naturais. Testes de toxicidade em animais vêm sendo substituídos por novas metodologias que utilizam linhagens especializadas de células, resultando em ensaios confiáveis e esclarecedores. O pequi (*Caryocar brasiliensis*) é uma frutífera nativa do Cerrado brasileiro utilizada com emprego específico (móveis, tintas, ornamentação, uso medicinal, na indústria cosmética e na alimentação) e com atividades leishmanicida e antifúngica descritas na literatura. O objetivo deste trabalho foi avaliar citotoxicidade in vitro do extrato de *Caryocar brasiliensis* obtido por CO<sub>2</sub> supercrítico. A viabilidade celular foi verificada pelo uso do corante vital XTT (hidróxido de tetrazólio). Esse ensaio é baseado na conversão do hidróxido de tetrazolium (XTT) para formazan laranja pela enzima succinato desidrogenase mitocondrial nas células viáveis metabolicamente ativas. Os resultados obtidos indicam que o extrato de *Caryocar brasiliensis* obtido por CO<sub>2</sub> supercrítico apresenta citotoxicidade negligível ou pouco importante (IC<sub>50</sub> > 50%).

**12.54 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E SONOLENCIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE (SAF).**

SINICATO, NAILÚ ANGÉLICA; DE CARVALHO, JOZÉLIO FREIRE ; APPENZELLER, SIMONE ;

Introdução: Síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAF) é uma doença autoimune adquirida caracterizada pela presença de trombose vascular e/ou eventos obstétricos, com ou sem trombocitopenia e ainda níveis elevados de anticorpos antifosfolípidos (anticorpo anticardiolipina e lúpus anticoagulante). As desordens do sono em doenças reumáticas possuem causa multifatorial.



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

Essas desordens já foram investigadas na artrite, espondilite anquilosante, osteoartrite e fibromialgia. Ainda não há estudos sobre desordens do sono na SAF. Objetivo: Analisar a qualidade do sono e sonolência em pacientes com SAF. Método: Incluímos pacientes com SAF e a qualidade do sono foi avaliada através do Índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI), a sonolência através da Escala de Sonolência de Epworth (ESS). Resultados: Foram incluídos 40 pacientes (média de idade de 39 anos; desvio padrão (DP)=9,7) e 40 controles (média de idade de 39 anos; DP =13). A média da duração da doença dos pacientes foi de  $87.8 \pm 64.1$  anos. Entre as morbidades apresentadas encontramos 5 (6.94%) pacientes com diabetes, 12 (30%) com hipertensão arterial, 15 (37.5%) com tabagismo progressivo e 5 (12.5%) com tabagismo atual. 17 (42.5%) dos pacientes apresentaram trombose venosa e 16 (50%) trombose arterial. 13 (32.5%) dos pacientes apresentaram eventos obstétricos e 4 (10%) apresentaram trombocitopenia. Nenhum dos controles apresentaram morbidades. 22 (55%) pacientes e 24 (60%) controles relataram ter uma qualidade do sono ruim ( $p=0,095$ ), quando avaliamos a soma de todos os componentes do PSQI observamos que: 28 (70%) pacientes e 29 (72,5%) controles apresentavam scores maior que 5 ( $p=0,063$ ). Dentre os componentes do PSQI observamos diferença estatisticamente significativa entre os pacientes e controles nos componentes que avaliam os distúrbios do sono ( $p<0,05$ ), uso de medicação para dormir ( $p<0,05$ ), e disfunção diurna ( $p<0,05$ ). Ao avaliarmos o ESS encontramos que pacientes sentem mais sonolência ao assistir televisão ( $p<0,05$ ), ao deitar-se a tarde ( $p<0,05$ ) e sentado conversando ( $p<0,05$ ). Conclusão: Pacientes apresentam maior frequência dos distúrbios do sono, porém não apresentam pior qualidade do sono e também maior frequência de sonolência nas atividades diárias.

**12.96 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ADIPOSIDADE CORPORAL E DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PACIENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA.**

AMARAL, TIAGO NARDI; SINICATO, NAILÚ ANGÉLICA; PEREIRA, KARINA D.; PERES, FERNANDO AUGUSTO ; DEL RIO, ANA PAULA; MARQUES NETO, JOÃO FRANCISCO; APPENZELLER, SIMONE ;

Introdução Pacientes com Esclerose Sistêmica (SSc) apresentam grande incidência de doenças ateroscleróticas. O índice de massa corporal (IMC) é classicamente utilizado para indicar a situação do peso do indivíduo, no entanto, recentemente, um novo índice para mensurar a adiposidade corporal foi desenvolvido (BAI), objetivando estimar diretamente a porcentagem de gordura. Objetivo Avaliar a prevalência de obesidade e aumento do índice de adiposidade na SSc Método Foi realizado um estudo transversal com a inclusão de pacientes consecutivos seguidos no ambulatório de reumatologia da UNICAMP. Avaliamos medidas antropométricas (peso, altura, medida da cintura abdominal (CA) e quadril (CQ)), o IMC e o BAI através das seguintes fórmulas:  $IMC = \text{peso corporal} / \text{altura}^2$ ,  $BAI = ((\text{circunferência do quadril}) / (\text{altura})^{1.5}) - 18$ , respectivamente. Pacientes e controles foram comparados através do teste t-student e chi-quadrado. Resultados Foram incluídos 61 pacientes (54 mulheres, com média de idade de 53,78 anos (DP = 11,17) e 40 controles (33 mulheres, com média de idade de 51,53 anos (DP = 5,95) ( $p= 0.90$ ). A média da CA foi de 91,44 cm (DP = 13,78) na SSc e de 88,75 cm (DP = 8,86) nos controles ( $p= 0.88$ ). A média da CQ foi de 101,32 cm (DP = 11,24) na SSc e de 101,1 cm (DP = 8,16) nos controles ( $p= 0.55$ ). A média da relação CA/CQ foi de 0,90 cm (DP = 0,09) na SSc e 0,88 cm (DP = 0,06) nos controles ( $p= 0.91$ ). Avaliando o BAI, 37 pacientes estavam na faixa de normalidade (60,65%), 23 apresentavam índices acima do saudável (14 sobrepeso (22,95%) e 9 obesidade (14,75%)). Em apenas um paciente constatou-se BAI abaixo do saudável. No grupo controle, observamos que 8 apresentavam índices acima da normalidade (4 sobrepeso (10%) e 4 obesidade (10%)) e 3 pacientes foram classificados como baixo peso (7,5%). Comparando-se pacientes e grupo controle, não houve diferença estatística em relação ao BAI. No tocante ao IMC, 10 (16,39%) pacientes apresentavam obesidade (8 com obesidade grau I, 1 com obesidade grau II e 1 com obesidade grau III) e 19 (31,15%) pacientes estavam na faixa de sobrepeso. Seis pacientes (9,84%) apresentaram baixo peso quando analisado o IMC. No grupo controle, 18 pacientes estavam na faixa do sobrepeso (45%), 4 foram classificados como obesos (10%) e não houve nenhum indivíduo na faixa de baixo peso. Na comparação entre pacientes e controles, novamente não houve diferença estatística. Dos 61 pacientes, 60 apresentavam informações adequadas quanto ao subtipo clínico: 3 pacientes (5%) com esclerodermia sine esclerodermia, 19 pacientes (31,67%) com esclerose sistêmica difusa (dSSc) e 38 pacientes (63,33%) com esclerose sistêmica limitada (lSSc). Quando analisados os subgrupos clínicos da

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

esclerose sistêmica, não houve diferença estatística entre BAI e IMC. Conclusão Obesidade foi identificada em 16,39% da nossa amostra e 37,7% dos indivíduos apresentaram elevação do BAI. Embora, pacientes com dSSc tenham apresentado alterações de IMC mais frequentes que os pacientes com ISSc, este resultados não foram estatisticamente significantes. Por fim, faz-se necessário correlacionar esses achados com as manifestações clínicas da doença, a fim de identificar as causas dessas diferenças.

**12.21 - BAIXA VISÃO NO AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO VISUAL EM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO BRASIL.**

ZIMMERMANN, ANITA ; LIRA, RODRIGO PESSOA CAV; MARTINS, PRISCILA BATISTA; PADOVANI, SOLANGE ESTRADA; VANINI, RAFAEL ; FELIX, JOÃO PAULO; SILVA, SARAH VIEIRA DA;

Resumo: Objetivo: Conhecer as causas mais frequentes de Baixa Visão entre os pacientes pediátricos que utilizaram o serviço de Estimulação Visual, da Universidade Estadual de Campinas, Brasil. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, com avaliação retrospectiva dos prontuários dos pacientes entre zero e doze anos de idade, com diagnóstico de Baixa Visão atendidos no ambulatório de Estimulação Visual do Hospital de Clínicas, da Universidade Estadual de Campinas, Brasil, de janeiro do ano de 2000 à dezembro de 2010. Resultados: foram atendidos 604 pacientes. A idade média foi de 3 anos e 4 meses. 337 (55,79%) eram do gênero masculino. As etiologias encontradas foram: Retinopatia da Prematuridade, Lesões Neurológicas, Catarata Infantil, Estrabismo, Toxoplasmose Congênita, Alta Miopia, Microftalmia, Ptose Ocular, Glaucoma Congênito, Colobomas, Ceratopaties, Albinismo Ocular, Ambliopia, Nistagmo Congênito, Retinoblastoma, Amaurose Congênita de Leber, Acidentes Domésticos, Afogamentos, Acidentes com Animais, Anomalia de Peters, Alta Hipermetropia, Maus Tratos, Aniridia, Daltonismo e Toxocaríase. Conclusão: As causas mais frequentes de Baixa Visão em pacientes menores de doze anos de idade foram Retinopatia de Prematuridade, Lesões Neurológicas e Catarata Infantil.

**12.17 - BEST PROCEDURE FOR FREEZING ZEBRAFISH BRAIN HISTOLOGICAL ANALYSIS OF THE ZEBRAFISH BRAIN.**

BARBALHO, PATRICIA ; MANGOLIN, RAFAEL ; SPEJO, ALINE ; SIMÕES, GUSTAVO ; DE OLIVEIRA, ALEXANDRE ; MAURER-MORELLI, CLÁUDIA VIANNA;

Introduction: Epilepsy comprises a group of neurological disorders characterized by recurrent spontaneous seizures that afflicts nearly 50 million people worldwide. The studies from surgical specimens of pharmacoresistent epilepsy patients and rodent animal models of epilepsy have demonstrated the histopathological changes provoked by seizures. These changes included neuronal loss at the CA1 and CA3, gliosis and mossy fiber sprouting in the hippocampus. In the past few years, the zebrafish (*Danio rerio*) has gain attention as a promising animal model for human neurological disorders studies, such as, stroke, Alzheimer, Parkinson and Epilepsy. It was recently demonstrated that pentylentetrazole (PTZ) exposure elicited seizures in larvae and adult zebrafish. Several neurobiological studies have shown that the lateral pallium (LP) and the medial pallium (MP) of the teleost fish brain are homologous with hippocampus and the amygdala of the mammals, respectively. Little is known about the histopathological changes provoked by the induced-seizure in the zebrafish brain. To analyze if the PTZ exposure can lead to neuronal loss in the LP and MP it is first necessary to ensure the tissue integrity of the zebrafish brain for further histological analysis. Objective: Evaluate the best procedure for histological processing of zebrafish brain. Method: Zebrafish were maintained according to standard procedures (Westerfield, 2000) and all experiment had the approval of animal ethics committee of State University of Campinas. Adult fish were anesthetized; the brain was carefully removed and immediately immersed in 4% paraformaldehyde in 0.1 M phosphate buffer (PBS, pH 7.4), crioprotected with 0.1 M PBS containing 10% and 30% sucrose until they sink. Our first attempt was frozen the brain using liquid nitrogen indirectly. After sucrose step, the brain was put on a spatula stainless steel that was positioned over the liquid nitrogen (-196oC) to avoid direct contact between brain and liquid nitrogen. After frozen, the brain was embedded in OCT compound (Tissue Tek) and then frozen in liquid nitrogen. Our second attempt was using dry ice (-78,5oC). The brain was first embedded in OCT and then frozen by contact with the dry ice. Another method was carried out using n-Hexane/liquid nitrogen bath system. The brain was embedded in OCT, frozen at -30oC by immersion in the n-Hexane/liquid nitrogen bath. All methods were cut into 12µm thickness at

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

the cryostat in transverse serial sections through the forebrain in gelatinized slides. The zebrafish brain slices was staining with cresyl violet and the images of the telencephalon were captured using a Zeiss microscope (Axio Observer) with a connected camera (Axio Cam MRc Zeiss) and associated computer software (Axio Vision 4.8) Results: The histological analyses have shown that indirect freezing of the brain using liquid nitrogen and ice dry leads to freezing artifacts, appearing as abnormal vacuoles in the tissue as a consequence of the expansion of water upon freezing. However, the attempt of freezing the zebrafish brain at -30°C by immersion in the n-Hexane/liquid nitrogen bath system was the most successful method to ensure tissue integrity. Discussion: The adult zebrafish brain is a very fragile and small structure (3 mm long, 2 mm thick and 2.5 mm). Due to this reason, three procedures for cryosections was carried out in order to standardize the best protocol for histological analyses. After the unsuccessful use of the undirected freezing of the zebrafish brain using liquid nitrogen and dry ice, the immersion in the n-Hexane/liquid nitrogen showed to be the best approach to obtain intact brain tissue for histological analyses.

**12.53 - CAN A YEAR OF PHARMACOTHERAPEUTIC FOLLOW-UP REDUCE THE INCIDENCE OF DRUG-RELATED PROBLEMS AND INCREASE CD4 COUNTS IN HIV-POSITIVE OUTPATIENTS?**

*COSTA, CAROLINE DE GODOI R; CARNEVALE, RENATA CAVALCANTI; HOLSBACK, VALERIA DE SOUZA S; BRAZ, NATÁLIA CAVALHEIRO; SANTOS, CRISTIANE ZANIN; MORIEL, PATRICIA; MAZZOLA, PRISCILA GAVA;*

**BACKGROUND** Surrogate markers for HIV infection are important and should be used simultaneously with definitive indicators of health and well-being within a patient population such as drug related problems (DRP). Besides, there are few studies which report pharmacist's intervention results with statistically significant differences with a comparison group. **OBJECTIVES** Demonstrate that performing one year of pharmaceutical interventions (PI) in a group of HIV-positive patients receiving pharmacotherapeutic follow-up (PFU) can decrease the incidence of drug related problems (DRP) and improve clinical outcomes through statistic power reporting, when compared to a control group.

**METHODS** A prospective controlled study, with a systematic sample by quota controls paired according to random characteristics amongst cases with 64 HIV-positive outpatients. Patients were divided in Control Group (CG) and Intervention Group (IG; receiving PFU). Clinical outcomes were analyzed based on CD4+ lymphocyte (CD4) and viral load (VL) counts. Lab results were compared with the presence of DRP and types of PI performed. **RESULTS AND DISCUSSION** Forty six (71.8%) patients were included in this study and were allocated in CG (n=23) and IG (n=23); 28.1% patients discontinued. Ninety nine PI were performed (4.3 PI/patient): 24.2% to prevent DRP regarding compliance of therapy and 20.2% to guide patients how to take the medicines. After one year, DRP count presented a statistically and clinic significant reduction in IG: 6.1 to 3.1 DRP/patient ( $p < 0.001$ ; ANOVA TWO-WAY). Patients taking drug dosage greater than necessary suggest that one is either taking doses higher than prescribed or might have liver or kidney impairment. Both possibilities tend to increase the drug serum level, enhancing its toxicity. Other possibility involving drug safety is the occurrence of drug interactions that increase the bioavailability and, consequently, drug safety. CD4 had a statistically ( $p < 0.01$ ; ANOVA TWO-WAY) and clinic significant augmentation in IG:  $233.6 \pm 69.8$  ( $\alpha = 0.05$ ) to  $318.4 \pm 73.0$  ( $\alpha = 0.05$ ); whereas it was not observed differences in CG. Patients receiving pharmaceutical follow-up had a clinic significant increase of CD4 cell counts mean ( $84.8 \text{ cell/mm}^3$ , 36.3%) when compared to the control group ( $48.7 \text{ cell/mm}^3$ , 20.5%). Immunologic responses of 50  $\text{cell/mm}^3$  had previously been correlated with a reduced risk for development of opportunistic infections. Although there was no statistically difference in VL to IG or CG, it was observed a clinic significant difference: initially 56% of both groups had undetectable VL, one year later, 74% of IG reached  $\text{CV} < 50$  and CG remained the same. **CONCLUSIONS** Data indicate with statistic power that one year of PI improves patient's clinical outcomes and quality of life through the reduction of DRP and increase of CD4 count compare to a control group.

**12.129 - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA FÍSTULA LIQUÓRICA DA BASE ANTERIOR DO CRÂNIO QUANTO ETIOLOGIA, LOCALIZAÇÃO E TAXA DE RECIDIVA.**

*FERREIRA, THIAGO DOS SANTOS; CHONE, CARLOS TAKAHIRO; SAMPAIO, MARCELO HAMILTON; SAKANO, EULALIA ;*

Introdução: Fístula espontânea é um achado incomum e pode estar associados à malformações

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012**

ocultas na base do crânio, traumas, iatrogenia cirúrgica ou mesmo serem espontâneas. Seu quadro clínico mais comum é a rinorréia hialina geralmente unilateral, constante ou intermitente. O seu fechamento por via transnasal e com auxílio de endoscópios traz segurança e promove uma recuperação mais rápida com menor morbidade cirúrgica. A localização precisa do local da fístula durante a cirurgia é importante para o seu sucesso. **Objetivo:** Avaliar as características clínicas da fístula líquórica da base anterior do crânio. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo. Casos atendidos entre os anos de 2006 e 2011 foram avaliados de acordo com um protocolo que contemplava quadro clínico, etiologia, localização e taxa de recidiva. **Resultados:** Foram encontrados 65 pacientes, 95% apresentam rinorréia hialina. Meningite presente em 13 (20%) dos pacientes. **Etiologia:** TCE 24 (36,5%), espontânea 25 (38,5%), iatrogênica 16 (25%). **Localização:** etmoidal em 20 (32%), no esfenóide em 19 (30%), na placa Cribiforme em 21 (33%), e no frontal em cinco (8%). Recidiva três (4,8%), todos de Esfenóide e etiologia espontânea. **Conclusão:** Nos casos de TCE houve prevalência do sexo masculino e idade abaixo de 35 anos. Nos casos espontâneos houve prevalência do sexo feminino e idade acima de 35 anos. Todas as recidivas foram de etiologia espontânea e se localizavam no esfenóide. No nosso estudo, o teste de Fischer mostrou significância estatística para recidiva em etiologia espontânea ( $p = 0,05$ ) e localização no esfenóide ( $p = 0,02$ ). Como crítica o tamanho do defeito ósseo não foi avaliado no nosso estudo e os dados a respeito da etiologia espontânea devem ser vistos com ressalva já que se trata de um estudo retrospectivo.

**12.104 - CARACTERÍSTICAS EMOCIONAIS DO PAI DA PACIENTE COM ANOREXIA NERVOSA E BULIMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.**

*GARCIA JR, CELSO ; SEINDINGER, FLAVIA MACHADO; TURATO, EGBERTO RIBEIRO;*

Os transtornos alimentares (TA) são distúrbios psiquiátricos graves que acometem principalmente meninas adolescentes e mulheres jovens. Há evidências de que a psicodinâmica dos pais e da família influencia desde o surgimento do TA até os resultados do tratamento. A maioria das pesquisas nesse campo tem como foco a figura da mãe, negligenciando a figura paterna. As características emocionais e as experiências de vida desses homens permanecem muito pouco pesquisadas. Porém, alguns autores têm enfatizado que o pai tem papel de destaque nos problemas emocionais subjacentes aos TA. Este trabalho apresenta resultados parciais de revisão de literatura sobre as experiências de vida, características emocionais, cognitivas e comportamentais do genitor masculino de pacientes com anorexia nervosa e bulimia. A estratégia de busca utilizou-se dos descritores "Eating Disorders", "Father-Child Relations" e "Fathers", nas bases de dados Pubmed, Lilacs, PsycInfo, Scopus e Embase. Incluíram-se trabalhos publicados entre 2001 e 2011, em inglês, português e espanhol. Foram excluídos trabalhos teóricos, pesquisas que consideraram obesidade como um tipo de TA, bem como os que analisaram o pai indiretamente, ou seja, sem que ele tenha se manifestado diretamente. Chegou-se a 18 artigos, dos quais 15 utilizaram método quantitativo. Todos os artigos foram lidos e analisados na íntegra e seu conteúdo categorizado segundo seus aspectos emergentes. Depressão, ansiedade, características obsessivas, sentimentos de culpa e incapacidade foram sintomas frequentemente relatados pelos indivíduos estudados. Em 2 trabalhos, observaram-se pais insatisfeitos com seus corpos, desejando ser mais magros ou musculosos, sem apresentar distorção da imagem corporal. Hostilidade e autoritarismo na relação com o filho também foram observados. Racionalização e evitação foram as estratégias de enfrentamento mais notadas. Em apenas um trabalho, os pais puderam relatar como era o relacionamento com seus próprios pais, descritos como controladores, característica que os autores entenderam parecer ter sido herdada pelos sujeitos. Nenhum trabalho propôs-se a estudar o pai através de suas experiências de vida. Evidencia-se, portanto, que esse é um tema ainda muito pouco explorado.

**12.130 - CD8+ T CELL FREQUENCIES CORRELATE NEGATIVELY WITH IL10 EXPRESSION IN MDS PATIENTS.**

*LOPES, MATHEUS; TRAINA, FABIOLA; DE MELO CAMPOS, PAULA; MACHADO-NETO, JOÃO AGOSTINHO; LORANZE-METZE, IRENE ; COSTA, FERNANDO F; OLALLA SAAD, SARA T; FAVARO, PATRICIA;*

Background: MDS is characterized by increased programmed cell death of BM cells, both clonal and nonclonal precursors, which contributes for the ineffective hematopoiesis and peripheral cytopenias. Among immune effector cells, T cells are the major player in the process of BM failure in MDS,

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

### SEGUNDA-FEIRA – 28/05/2012

although lymphocytes are not involved in the malignant clonal origin. Higher frequencies of cytotoxic CD8+ cells has been shown in low-risk MDS, as compared to high-risk MDS and these cells may be responsible for the cytotoxicity of BM precursors. On the other hand, the suppressed immune response observed in high-risk MDS results from increased numbers of Treg cells and while they are in normal number in early MDS stage, their function is impaired. Studies of T cell subsets in MDS have been contradictories; while some studies pointed out for a variation in T cells numbers or in the CD4:CD8 ratio in MDS patients, others reported no numerical changes in T cell subsets. Aim: The purpose of our study was to evaluate the absolute number of lymphocytes; to investigate the frequency of peripheral CD4+ and CD8+ cells and CD4:CD8 ratios in healthy control and MDS patients, and to correlate with IL-10, TGFb1, CTLA4 expression, and clinical data. Methods: A total of forty-nine patients with a diagnosis of MDS, receiving no treatment, from the Hematology and Hemotherapy Center (Hemocentro), at UNICAMP, were included in the study; twenty-nine samples from healthy donors were used as controls (Table 1). This study was approved by the National Ethical Committee Board, with the consent of all patients and controls. IL10, TGFb and CTLA4 expression levels from CD3+ cells (obtained by Ficoll-Hypaque followed by magnetic selection) were determined by quantitative PCR (q-PCR). CD4+ and CD8+ T-cell frequencies were determined by flow cytometry. Results: Interestingly, we observed a significant decrease in lymphocyte count in MDS group, after adjusting for age (P=0.002). The lymphopenia was found in only 13 (26.5%) of 49 MDS patients. The age-adjusted percentages of CD4+ and CD8+ T-cell, showed a trend toward a increased percentage for both cell types, however it is stronger towards CD8% (CD4+ and CD8+, P=0.2 and P=0.05, respectively). The differences in the age-adjusted CD4:CD8 ratio between MDS and control groups were statistically insignificant. CD4+ cell frequencies increased significantly as WPSS moved towards to intermediate risk of leukemia (P<0.05), and for CD8+ cell, we observed a trend towards a decreased cell frequency as the three classifications moved forward to higher risk of leukemia. There were no statistical differences according to FAB and WHO classifications. Transfusion dependency was correlated positively with and CD4%, by univariable analysis and multivariable analysis. According to WHO, FAB classifications, and WPSS, IL-10 expression was significantly higher as the classifications progressed to the late stages of the disease (P<0.05). IL-10 transcripts negatively correlated with CD8%. The expression levels of TGFb1 and CTLA4 were statistically insignificant according to three classifications. Conclusions: Whether the decrease lymphocyte count of MDS group occurs directly because of a stem cell alteration or is instead due to another immune process is unclear. In the other hand, increasing in CD4+ and CD8+ cell frequencies in MDS indicates a possible immune activation in these patients, already showed in other studies. We suggest that the increase in IL10 expression and its correlation negatively with CD8% cells could contribute to the progression of low-risk MDS to more aggressive subtypes of the disease. Table 01. Patient and control characteristics

Peripheral blood	Number	Patients	Control	49	29	Gender (male/female)	Patients	Control	24/25	23/06	Age (yr), median (range)	Patients	Control	67 (27-89)	39 (28-60)	FAB	RA/RARS	RAEB/RAEBt	49	32/08	09/00	WHO	RCUD/RCMD/RARS	RAEB-1/RAEB-2	49	09/23/08	07/02	WPSS	Very low/Low	Intermediate	High/Very High	46	12/16	10	07/00	Transfusion dependency	10	Cytogenetics	Low risk	Intermediate/High risk	Not available	46	41	03/02	03
FAB: French-American-British; RA, Refractory Anemia; RARS, Refractory Anemia with Ringed Sideroblasts; RAEB, Refractory Anemia with Excess of Blasts; RAEBt, Refractory Anemia with Excess of Blasts in transformation; WHO, World Health Organization; RCUD, Refractory Cytopenia with Unilineage Dysplasia; RCMD, Refractory Cytopenia with Multilineage Dysplasia; RAEB-1, Refractory Anemia with Excess Blast-1; RAEB-2, Refractory Anemia with Excess Blast-2; AML, Acute myeloid leukemia; WPSS, WHO classification-based Prognostic Scoring System. * Patients excluded because their cytogenetics were unable to determine. **Transfusion dependency was defined as more than four transfusions over a period of 4 months.																																													

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012****12.55 - CLASSIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TEXTURA DE LESÕES DE SUBSTÂNCIA BRANCA (LSB) EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ) POR REDE NEURAL. POSSÍVEL MECANISMO PARA DISTINGUIR ENTRE DESMIELINIZAÇÃO E ISQUEMIA.**

LAPA, ALINE TAMIRES; BENTO, MARIANA PINHEIRO ; RITTNER, LETÍCIA ; RUOCCO, HELOISA HELENA; CASTELLANO, GABRIELA ; DAMASCENO, BENITO P ; LAVRAS COSTALLAT, LILIAN TEREZA; LOTUFO, ROBERTO ; CENDES, FERNANDO ; APPENZELLER, SIMONE ;

Introdução: A análise de textura (AT) é um ramo de processamento de imagem que visa reduzir a informação da imagem extraindo descritores de textura da imagem. Lesões na substância branca (LSB) são freqüentemente observadas no lúpus eritematoso sistêmico juvenil (SLEj), porém a etiologia ainda é desconhecida. Isquemia e desmielinização têm sido propostos como possíveis etiologias. Objetivos: determinar a etiologia da LSB em pacientes com SLEj utilizando análise de textura em imagens de ressonância magnética (RM) com base nos parâmetros da rede neural. Métodos: AT foi aplicada em imagens de ressonância magnética (RM) no plano axial ponderados em FLAIR em 43 pacientes com SLEj com média de idade de 17,25 anos ( $DP \pm 3,57$ ), 30 pacientes com esclerose múltipla (EM), 30 pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e 30 controles com idade e sexo pareados. A abordagem de AT utilizado baseou-se nos nível de cinza das matrizes Co-ocorrência (MCO). As LSB foram manualmente segmentados para cada indivíduo, classificados em periventricular, subcortical, substância branca profunda e LSB cortical e 256 parâmetros de textura foram computados para cada lesão. Um classificador foi previamente desenvolvido e validado (precisão de 93%) foi usada para classificar as LSB em pacientes com SLEj. A natureza das LSB foram classificadas e as características demográficas, clínicas e laboratoriais foram incluídos em um modelo de regressão para determinar quais variáveis poderiam apoiar a possível natureza das LSB na prática clínica. Resultados: No SLEj, das 125 lesões periventriculares, 59% foram classificados como isquêmicas e 41% como desmielinizante. Das 738 lesões subcorticais 63% foram classificados como isquêmicas e 37% como desmielinizante. Das 64 lesões corticais, 61% foram classificados como isquêmicas e 39% como desmielinizante. Das LSB profunda, 72% foram classificadas como isquêmicas e 28% de natureza desmielinizante. Nos controles todas as lesões foram classificados como isquêmicas. Positividade para anticorpos antifosfolípides (APL) (OR = 3,2, IC 95% 1,2-7,3) e maior dose total de corticosteróide (OR = 2,1, IC 95% 1,2-3,7) foram as variáveis associada com AVC, enquanto vasculite cutânea (OR = 4,2, IC 95% 2,1-7,2), anti-Sm (OR = 2,9; IC 95% 1,3-8,7) e atividade da doença (OR = 3,7, IC 95% 1,3-7,8 ) foram associados com desmielinização em todas as regiões cerebrais. Conclusões: No SLEj a maioria das LSB foram classificados de natureza isquêmica, no entanto aproximadamente 30% das lesões foram desmielinizante. APL positivo e maior dose total de corticosteróides foram variáveis associadas com AVC, enquanto vasculite cutânea, anti-Sm e atividade da doença foram associados com desmielinização em todas as regiões. O classificador de AT é um método útil para ajudar a determinar a etiologia das LSB em pacientes com SLEj.

**12.56 - CLASSIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE TEXTURA DE LESÕES DE SUBSTÂNCIA BRANCA (LSB) NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) POR REDE NEURAL. POSSÍVEL MECANISMO PARA DISTINGUIR ENTRE DESMIELINIZAÇÃO E ISQUEMIA.**

LAPA, ALINE TAMIRES; BENTO, MARIANA PINHEIRO ; RITTNER, LETÍCIA ; RUOCCO, HELOISA HELENA; CASTELLANO, GABRIELA ; DAMASCENO, BENITO P ; LAVRAS COSTALLAT, LILIAN TEREZA ; LOTUFO, ROBERTO ; CENDES, FERNANDO ; APPENZELLER, SIMONE ;

Introdução: A análise de textura (AT) é um ramo de processamento de imagens que procura reduzir a informação da imagem, extraindo descritores de textura da mesma. Lesões de substância branca (LSB) são freqüentemente observadas no lúpus eritematoso sistêmico (LES), porém a etiologia ainda é desconhecida. Isquemia e desmielinização têm sido propostos como possíveis etiologias. Classificação dos parâmetros de textura de LSB são um grupo de métodos de aprendizagem supervisionada, que pode ser aplicado para classificação ou de regressão. A AT realiza a classificação através da construção de um conjunto de hiperplanos em um espaço de alta dimensão para separar os dados em diferentes categorias. A tarefa de classificação geralmente envolve a separação de dados em conjuntos de treinamento e testes. O objetivo da AT é produzir um modelo baseado em dados de treinamento que prevê os valores-alvo dos dados de teste dada apenas os atributos de dados de

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

teste. Objetivo: Produzir um modelo de formação que exatamente diferencia LSB de esclerose múltipla (EM) e acidente vascular cerebral a partir de substância branca normal. Para determinar os atributos que melhor caracteriza as LSB no LES e analisar as características clínicas e laboratoriais que podem diferenciar pacientes com LES com desmielinização do isquêmico. Métodos: As imagens de ressonância magnética (RM) foram obtidas utilizando-se um aparelho de 1,5 Tesla, com aquisições em plano axial, ponderadas em T2. AT foi aplicada à estas imagens em 30 pacientes de LES, 30 pacientes de EM e 30 pacientes com AVC e 30 controles com idade e sexo correspondente aos pacientes. A abordagem de AT utilizada foi a matriz de co-ocorrência (MCO). As LSB foram manualmente segmentados para cada indivíduo, classificados em LSB periventricular e subcortical e 256 parâmetros de textura foram computados para cada lesão. Um classificador foi desenvolvido com base em características de textura da substância branca normal e LSB em EM e pacientes com AVC. O classificador foi então utilizado para classificar os pacientes com LES. A natureza das LSB foram classificadas e as características demográficas, clínicas e laboratoriais foram incluídas em um modelo de regressão para determinar quais variáveis poderiam apoiar a possível natureza das LSB na prática clínica. Resultados: Alcançar uma taxa de precisão de 0.93 para classificar substância branca normal e LSB em EM e pacientes com AVC usando a técnica de AT. Dos 37 lesões periventriculares, 29 (78%) foram classificados como desmielinização, 4 (11%) como isquêmica e 4 (11%) como substância branca normal. De 53 lesões subcortical, 26 (72%) foram classificados como desmielinização, 6 (11%), como isquemia e 9 (17%) como substância branca normal. Idade (odds ratio [OR] 1,7, intervalo de confiança de 95% [IC 95%] 1,58-6,72), hipertensão (OR = 2,6, IC 95% 1,9-5,3) e anticorpos antifosfolípidos (aPL) (OR = 1,9; 95% CI 1,2-7,3) foram variáveis associadas com acidente vascular cerebral, enquanto menor duração da doença (OR = 3,1, IC 95% 2,2-7,5) e início de sintomas neurológicos (OR = 1,8; 95% CI 1,2-3,5) estavam associados a desmielinização. Conclusão: Embora 75% das LSB foram classificadas como de natureza desmielinizante, identificamos cerca de 25% das LSB isquêmica ou substância branca normal. O classificador de AT é um método útil para ajudar a determinar a etiologia da LSB no LES. Idade, hipertensão e aPL foram variáveis associadas com isquemia; menor duração da doença e sintomas neurológicos no início foram associados com lesões desmielinizantes.

**12.65 - CLONAGEM DO GENE RESPONSÁVEL PELA POLIMICROGIRIA PERISYLVIANA BILATERAL CONGÊNITA.**

*TORRES, FÁBIO ROSSI ; TSUNEDA, SIMONE SAYURI; YAMAMOTO, EDUARDO HIDEO ; SECOLIN, RODRIGO ; BORGES, MURILO GUIMARÃES; IDE, WASLEY TETSUYA SC; ROCHA, CRISTIANE S; ARTIGUENAVE, FRANCOIS M; CENDES, FERNANDO ; GUERREIRO, MARILISA ; LOPES-CENDES, ISCIA;*

A Polimicrogíria Perisylviana Bilateral Congênita (PPBC) é a forma mais comum de PMG. As características clínicas incluem paresia pseudobulbar, dificuldades na deglutição, disartria e atraso e/ou dificuldade na fala. Retardo mental ou epilepsia também pode estar presente. A recorrência familiar tem sido descrita para PPBC e diferentes padrões de herança têm sido propostos, incluindo o padrão de herança ligado ao cromossomo X. Em 2002, utilizando cinco famílias (média de cinco indivíduos/família), a região cromossômica Xq28 foi identificada como possível candidata a conter o gene responsável pela PPBC. Nosso grupo de pesquisa em 2008 identificou oito indivíduos com PPBC de uma mesma família. Por conta disso, a fim de avaliar a região candidata Xq28, foi realizada uma análise de ligação genética utilizando estes pacientes com PPBC e outros sete indivíduos não afetados, em um total de 15 indivíduos avaliados na família. Por meio da extração de DNA e da genotipagem de 18 marcadores microssatélites localizados na região Xq27-q28, foi identificado um intervalo de aproximadamente 13Mb (Xq27.2-q27.3) ligado à PPBC. É interessante notar que a região genômica encontrada neste estudo é diferente da região encontrada pelo grupo em 2002, sendo aproximadamente 16Mb mais próxima do centrômero do que a região Xq28 previamente mapeada. O locus em questão foi capturado através da tecnologia SureSelectXT (Agilent Technologies) e sequenciado em um sequenciador de alta performance Illumina HiSeq (Illumina). A análise dos resultados com ferramentas de bioinformática revelou dois genes candidatos como possíveis causadores da PPBC: *MAGEC1* e *SPANXC*. O gene *MAGEC1* gene codifica uma proteína membro da família de antígenos tumor-específico, por sua vez o gene *SPANXC* parece atuar em processos de espermatogênese, sendo também detectada expressão aumentada do mesmo em melanomas.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

Possíveis funções ligadas ao desenvolvimento e/ou divisão celular tornam estes genes importantes alvos para nosso estudo.

**12.40 - COLÍRIO CORTICOSTERÓIDE TÓPICO VERSUS COLÍRIO CETOROLACO DE TROMETAMINA 0,4% NA PROFILAXIA DO EDEMA MACULAR CISTÓIDE EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CATARATA: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO.**

*TICLY, FLAVIA GAZZE ; LIRA, RODRIGO PESSOA CAV; ARIETA, CARLOS EDUARDO LE; ZANETTI, FERNANDO ROBERTE; MACHADO, MARIA CECÍLIA; RODRIGUES, GUSTAVO BÜCHELE;*

Objetivo: Comparar os efeitos do uso do cetorolaco de trometamina 0,4% com o placebo em cirurgia de catarata não complicada. Métodos: Este estudo clínico foi feito em um único centro, duplo-cego e randomizado com 74 pacientes selecionados para cirurgia de catarata por facoemulsificação. Os pacientes não tinham fator de risco reconhecido para desenvolvimento de edema macular cistóide (retinopatia diabética, doença vascular retiniana ou anormalidade macular). Os pacientes foram randomizados em 2 grupos para receber acetato de prednisolona 1% tópico, 4 vezes ao dia, associado a dextrano 70/hipromelose, 4 vezes ao dia, (grupo placebo=25) ou acetato de prednisolona 1% tópico, 4 vezes ao dia, associado a cetorolaco de trometamina 0,4%, 4 vezes ao dia (grupo cetorolaco=21) no olho a ser operado, 3 dias antes da cirurgia e por 35 dias após o procedimento. Em ambos os grupos colírio de gatifloxacino foi administrado no olho operado 4 vezes ao dia por 3 dias antes da cirurgia e 7 dias após o procedimento. O desfecho primário aferido 5 semanas após o procedimento foi a acuidade visual corrigida. Outros resultados aferidos foram a presença de edema macular clínico, pressão intra-ocular (PIO), edema macular angiográfico e espessura retiniana aferida à tomografia de coerência óptica spectral-domain. Resultados: A idade média dos pacientes foi de 67,88 anos (DP=8,85) no grupo placebo versus 67,29 anos (DP=12,10) no grupo cetorolaco (P=0,849). A acuidade visual corrigida média foi de 0,086 logmar (0,82 escala decimal de Snellen) no grupo placebo versus 0,167 logmar (0,68 escala decimal de Snellen) no grupo cetorolaco (P=0,045). A PIO média encontrada foi de 13,08 mmHg (DP=2,66) no grupo placebo versus 13,05 mmHg (DP=2,85) no grupo cetorolaco (P=0,968). Nenhum paciente do estudo apresentou edema macular clinicamente significativo. Um (4%) paciente no grupo placebo e dois (9,52%) pacientes no grupo cetorolaco apresentaram edema macular angiográfico (P=0,584). A espessura retiniana média foi de 228.56µm (DP=24.95) no grupo placebo versus 224.86µm (DP=22.33) no grupo cetorolaco (P=0.602). Conclusão: Este estudo sugere que não há necessidade de adicionar a solução oftálmica de cetorolaco de trometamina 0,4% à rotina de cirurgia de catarata não complicada.

**12.146 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO PUBERAL EM ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA.**

*CAMARGO, CRISTIANE TEIXEIRA A; ARRUDA, MIGUEL DE; GUERRA-JUNIOR, GIL ;*

Comportamento alimentar, composição corporal e sua relação com o desenvolvimento puberal em atletas de ginástica rítmica Cristiane Teixeira Amaral Camargo<sup>1</sup>, Miguel de Arruda<sup>1,2</sup>, Gil Guerra-Junior<sup>1,3</sup> <sup>1</sup>Laboratório de Crescimento e Composição Corporal, Centro de Investigação em Pediatria (CIPED), Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); <sup>2</sup>Departamento de Ciências do Esporte, Faculdade de Educação Física (FEF), UNICAMP; <sup>3</sup>Departamento de Pediatria, FCM, UNICAMP Objetivo: Avaliar o comportamento alimentar, a composição corporal e sua relação com o estágio puberal de atletas de ginástica rítmica. Casuística e Métodos: Estudo descritivo de corte transversal, com uma amostra de 139 ginastas do sexo feminino, entre oito e dezoito anos de idade, das cinco regiões do Brasil. Por métodos antropométricos foram avaliados o peso e a estatura para calcular o índice de massa corporal (IMC), que foi transformado em escore z; o percentual de gordura corporal, massa gorda (MG), foi estimado por meio da equação de Slaughter. O desenvolvimento puberal foi encontrado a partir da auto-avaliação das mamas e idade da menarca. Foram utilizados questionários investigatórios para avaliar as atitudes alimentares (EAT-26) e informações referentes às horas diárias e frequência semanal de treinos. Foi realizada a análise descritiva com apresentação de tabelas de frequências para variáveis categóricas e medidas de posição e dispersão para variáveis numéricas. Para comparação das variáveis numéricas entre dois grupos foi utilizado o teste de Mann-Whitney e entre três grupos a ANOVA com transformação por postos, seguida pelo teste de Tukey para comparações múltiplas, quando necessário. Para verificar associação linear entre variáveis foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. O nível de



## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

**TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

significância adotado para os testes estatísticos foi de 5%. Resultados: Os resultados apresentados demonstraram que o comportamento alimentar (EAT-26) não está relacionado com a faixa etária e com a puberdade; existe associação apenas entre o comportamento alimentar (EAT-26) e o ZIMC, as demais variáveis não apresentaram associação estatisticamente significativa. Os parâmetros da composição corporal por categoria de idade e puberdade apresentaram associação significativa em todas as variáveis. Conclusão: O estudo constatou positividade para o comportamento alimentar inadequado e estado nutricional predominantemente baixo. Estes fatores não foram preditores de atraso no desenvolvimento puberal. Palavras-chave: comportamento alimentar, composição corporal, puberdade, massa gorda, ginástica rítmica

### **12.9 - COMPREENDENDO O ABANDONO DO TRATAMENTO AMBULATORIAL NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO.**

*SEIDINGER, FLAVIA MACHADO; GARCIA JUNIOR, CELSO ; MACHADO, DAISY MARIA; BOTTCHER-LUIZ, FÁTIMA ; TURATO, EGBERTO RIBEIRO;*

Introdução: Anorexia e Bulimia Nervosa têm as mais altas taxas de mortalidade dentre os transtornos psiquiátricos. O abandono do tratamento, com taxas entre 30 e 50% é reconhecido pela literatura como fenômeno complexo que permanece como problema e carece ser investigado por métodos qualitativos. A complexidade clínica e psíquica destes transtornos segue como um desafio às equipes de saúde sendo notória a dificuldade das pacientes em aderir e permanecer no tratamento. Objetivos: A partir da hipótese de que esteja ligado a aspectos psicopatológicos próprios aos transtornos, o estudo teve por objetivo compreender o fenômeno do abandono investigando a partir da experiência dos pacientes, os significados atribuídos ao tratamento e ao abandono. Método: Foi utilizado o método clínico-qualitativo e após fase de aculturação para adequação do roteiro semi-estruturado, as entrevistas colhidas foram gravadas e transcritas na íntegra. A amostra composta por pacientes  $\geq 18$  anos, diagnosticados com TA (DSM IV) que abandonaram tratamento ambulatorial no GETA/Unicamp\* foi fechada com 9 sujeitos por critério de saturação dos dados, análise e validação por peer-review. Foram analisados também registros de prontuários dos sujeitos e Diário de Campo do pesquisador. A análise qualitativa das categorias de conteúdo extraídas das entrevistas fundamentou-se em revisão de literatura no tema, bem como no quadro teórico das ciências humanas, inclusive a psicanálise. Resultados: Os achados revelam elementos clínicos importantes para o entendimento do fenômeno nas seguintes categorias de conteúdo conforme os significados encontrados: "a doença negada" frente à particularidade da anorexia como "escravidão a um vício"; a difícil relação destes sujeitos com a alteridade (Outro), "a luta pelo controle", e "o abandono de si mesmo". A relação entre abandono e conflitos psicológicos é claramente encontrada no complexo mecanismo do abandono tal como é vivido e significado pelos sujeitos: a "confusão" encontrada entre as instâncias psíquicas do Eu e do Outro e a angústia que o acompanha na vivência destes sujeitos revelam importante papel no abandono, pois tal dificuldade empurra a um curto-circuito por meio do qual os sujeitos buscam libertar-se deste problema resultando no abandono, ruptura com o Outro da equipe, como acting-out desta separação sentida como necessária. Discussão: Tais resultados podem constituir material útil para as equipes como abertura de um campo de relacionamento com a subjetividade dos pacientes que o estudo revela. Podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias clínicas de adesão e permanência no tratamento tais como: entrevista psicológica na triagem de forma que o acesso a tais conflitos permita considerá-los no "cálculo" da oferta particularizada a cada sujeito; proporcionar tratamento estruturado por etapas; investimento na constituição da aliança terapêutica como meta do tratamento na 1ª etapa; utilidade do conceito psicanalítico de transferência como ferramenta para as equipes especializadas; flexibilidade e disponibilidade da equipe para manejo das dificuldades que estas pacientes encontram para tratar-se. Recomendamos espaços de fala no tratamento onde tais questões possam ser escutadas e tratadas suportadas pela aliança terapêutica. Conclusão: Os conflitos relativos à auto-imagem e auto-estima, impulsividade, ambivalência, mecanismos de introjeção e projeção das relações parentais e, por conseguinte, dificuldade no campo das relações interpessoais encontrado nos dados, confirma pressuposto do estudo. Portanto, é verificada a relação entre aspectos psicopatológicos do quadro dos Transtornos Alimentares e o fenômeno do abandono do tratamento.

\*G.E.T.A. - Grupo Interdisciplinar de Assistência e Estudos em Transtornos Alimentares – Depto. de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/UNICAMP

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012****12.127 - CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ADIPONECTINA CORRELACIONAM-SE COM GLICEMIA, HDL E TRIGLICÉRIDES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NA PÓS-MENOPAUSA***BONINI, FLÁVIA M.; SANTANA, ALINE BARROS; DE FARIA, ELIANA COTTA; GURGEL, MARIA SALETE DA COSTA; COSTA, FERNANDA L. P.; MONTANARI, JOELMA F. O.; DE BARROS-MAZON, SÍLVIA ;*

Introdução: As adipocinas, moléculas bioativas produzidas pelo tecido adiposo, parecem ser um importante elo entre a obesidade e o câncer de mama. Entre estas, a adiponectina tem recebido grande relevância na associação com o risco e pior prognóstico do câncer de mama. Além disso, a hipoadiponectinemia tem sido estreitamente associada a vários componentes da síndrome metabólica. Objetivo: Investigar a associação entre adiponectina e obesidade em portadoras de câncer de mama na fase pós-menopausa e suas relações com as características clínico-patológicas dos tumores e também com alguns parâmetros bioquímicos. Materiais e Métodos: Setenta e três pacientes com diagnóstico de câncer de mama na fase pós-menopausa, com idade entre 45 e 80 anos, internadas na unidade de Oncologia Cirúrgica do CAISM-UNICAMP para o tratamento cirúrgico de carcinoma ductal invasivo primário, foram selecionadas para participar deste estudo, após leitura e assinatura do TCLE, aprovado pelo CEP/FCM (nº 782/2009). As pacientes foram alocadas em dois grupos, de acordo com o índice de massa corpórea (IMC) e a circunferência abdominal (CA). Grupo de estudo: pacientes com  $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$  (sobrepeso) ou  $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$  (obesidade) e  $CA > 88 \text{ cm}$ , e grupo de comparação: pacientes com  $IMC \leq 24,9 \text{ kg/m}^2$  e  $CA \leq 88 \text{ cm}$ . As características clínico-patológicas da doença foram obtidas a partir dos prontuários médicos das pacientes. As concentrações séricas de adiponectina foram determinadas em 56 amostras de soro, por meio de reações imunoenzimáticas (ELISA), tipo sanduíche, utilizando-se kits comerciais da marca Millipore. Os parâmetros bioquímicos colesterol total (Col-T) e frações (LDL-Col, HDL-Col), triglicerídeos (TG) e glicemia (Gli) foram determinados pelo método enzimático-colorimétrico, utilizando reagentes comerciais da Roche. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 16.0 e o nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). Resultados: A comparação das concentrações séricas de adiponectina entre o grupo de estudo (sobrepeso/obesidade) e o grupo de comparação (não-obesas) não demonstrou diferença significativa entre os grupos. Porém, quando o grupo total de pacientes foi classificado em 4 quartis, de acordo com as concentrações de adiponectina (1º:  $< 10 \mu\text{g/mL}$ ; 2º:  $10-11,9 \mu\text{g/mL}$ ; 3º:  $12-14,9 \mu\text{g/mL}$  e 4º:  $\geq 15 \mu\text{g/mL}$ ), foram observadas diferenças significativas em relação ao IMC somente entre o 2º e o 4º quartil (IMC de  $(31 \pm 6 \text{ kg/m}^2)$  vs.  $(25 \pm 4 \text{ kg/m}^2)$ , (média  $\pm$  DP),  $P = 0,036$ ) e tendência de diferença em relação à CA também entre o 2º e o 4º quartil. Em relação às características clínico-patológicas, não foi possível correlacionar adiponectina com ECP, RE, RP ou HER2. Quanto aos parâmetros bioquímicos, o teste de Spearman, revelou que as concentrações de adiponectina foram inversamente correlacionadas com a Gli ( $r = -0,28$ ,  $p = 0,03$ ) e com as concentrações de TG ( $r = -0,39$ ,  $p = 0,002$ ) e diretamente com as concentrações de HDL-Col ( $r = 0,36$ ,  $p = 0,005$ ). Discussão/Conclusão: As concentrações de adiponectina mostraram associação inversa com as concentrações de Gli e TG e direta com as concentrações de HDL-col, estando de acordo com resultados da literatura, decorrentes de estudos metabólicos. O fato de não ter havido associação da adiponectina com a obesidade pode ser devido a outros fatores relacionados à própria neoplasia, ou porque este estudo incluiu somente pacientes na pós-menopausa, ou ainda pelo limitado tamanho amostral. Outra possibilidade poderia ser atribuída ao fato do presente estudo ter limitado sua avaliação apenas à adiponectina total. Vários estudos atribuem a atividade biológica da adiponectina ao seu complexo multimérico de alto peso molecular, que talvez seja a fração predominantemente sensível à regulação negativa por fatores dependentes da obesidade. Estas possibilidades deverão ser investigadas na sequência deste trabalho. Auxílio – FAPESP e FAEPEX

**12.128 - CONDRÓGENESE A PARTIR DE CÉLULAS TRONCO DO LÍQUIDO AMNIÓTICO HUMANO ESTIMULADO COM TGFB3 EM SISTEMA DE MICROMASS.***BOMBINI, MARIANA FRESCHI ; ANDRADE, KLEBER CURSINO DE; PEREIRA, ANA HELENA MACEDO ; ZULIANI, CAROLINA COLI; COIMBRA, IBSEN BELLINI ;*

A utilização de células tronco mesenquimais (CTM) para a reconstrução da cartilagem articular é uma promissora alternativa terapêutica, devido à vulnerabilidade do tecido a lesões e processo degenerativo irreversível. O objetivo deste estudo foi investigar o potencial condrogênico de CTM de

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

líquido amniótico humano (CTM-LA) em sistema de cultura de micromass (alta densidade celular) com TGF- $\beta$ 3 por 21 dias. Métodos: O líquido amniótico (LA) foi obtido de mulheres submetidas à amniocentese durante o segundo trimestre de gravidez. A indicação da amniocentese foi feita pela obstetrícia, conforme protocolo específico do serviço de medicina fetal da UNICAMP. Foram selecionadas células tronco mesenquimais, caracterizadas por citometria de fluxo. Estas células foram expandidas para obter um número populacional para o desenvolvimento do micromass. O micromass foi realizado em placa de cultura de 96 poços com fundo em "v", a cada poço foi pipetado 10 $\mu$ l contendo 5x10<sup>5</sup> CTM-LA e meio para diferenciação condrogênica contendo TGF- $\beta$ 3. Esta condição se manteve por 21 dias, e então, o potencial condrogênico foi avaliado pela presença da proteína do colágeno II avaliado por western blotting, também foi avaliada a expressão gênica do SOX-9, colágeno II e agrecano pela técnica da PCR em tempo real (qRT-PCR). Comparamos CTM-LA em monocamada a CTM-LA submetidas ao sistema de cultura de micromass e como controle positivo utilizamos a cartilagem adulta humana. Resultados: Confirmamos o potencial condrogênico pela diferenciação das CTM-LA em condrócitos através da expressão dos genes SOX-9, colágeno tipo II e agrecano, bem como a proteína do colágeno II. A expressão de SOX-9 em micromass foi significativamente maior do que na cartilagem adulta. Conclusão: A condrogênese foi desenvolvida a partir da combinação de uma fonte de célula tronco recém descrita proveniente do líquido amniótico humano com o sistema de cultura de micromass. Esta fonte apresentou alto potencial condrogênico e dessa forma, fortes evidências para aplicações clínicas. Os resultados são promissores e sugerem a possibilidade de investimentos em bancos de líquido amniótico. Palavras-chave: cartilagem, potencial condrogênico, células-tronco de líquido amniótico humano, sistema micromass.

**12.97 - CORRELAÇÕES GENÓTIPO-FENÓTIPO EM PACIENTES COM AS FORMAS CLÍNICAS MAIS GRAVES DO ESPECTRO DA EPILEPSIA GENERALIZADA COM CRISES FEBRIS PLUS E MUTAÇÕES NO GENE SCN1A.**

*GONSALES, MARINA C.; PRETO, PAULA ; MONTENEGRO, MARIA AUGUSTA ; GUERREIRO, MARILISA M.; LOPES-CENDES, ISCIA ;*

**INTRODUÇÃO** Mutações no gene que codifica a subunidade  $\alpha$ 1 do canal de sódio voltagem-dependente neuronal (SCN1A) estão associadas ao espectro clínico da epilepsia generalizada com crises febris plus (GEFS+), que inclui fenótipos mais graves como as síndromes de Dravet e de Doose. O teste genético em SCN1A é considerado o de maior aplicabilidade clínica dentre os genes identificados nas diferentes síndromes epiléticas. No entanto, ainda há controvérsias quanto à aplicabilidade clínica desse teste molecular e à possível correlação das mutações encontradas e os diferentes subtipos clínicos. **OBJETIVO** O objetivo deste estudo é ampliar o conhecimento acerca da aplicabilidade clínica do teste genético em SCN1A para fenótipos graves do espectro de GEFS+ por meio de triagem de mutações em pacientes com síndromes de Dravet e de Doose. Além disso, pretendemos estabelecer correlação genótipo-fenótipo, utilizando múltiplos algoritmos para predição de mutações deletérias e análise comparativa com mutações previamente descritas na literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS** A triagem de mutações nos 26 éxons do gene SCN1A foi realizada por sequenciamento automático em 15 pacientes com síndrome de Dravet e em 13 com síndrome de Doose. O potencial deletério das substituições foi estimado utilizando-se oito algoritmos de predição de patogenicidade. Análises por MLPA foram realizadas para detectar variações no número de cópias em SCN1A. As mutações previamente descritas na literatura para ambos os fenótipos estudados foram compiladas e analisadas quanto a sua provável localização na proteína e submetidas à predição de efeito deletério. **RESULTADOS** Doze alterações potencialmente deletérias foram identificadas neste estudo, perfazendo 80% dos pacientes com síndrome de Dravet. Em contraste, nenhuma mutação foi encontrada em pacientes com síndrome de Doose. Seis alterações identificadas nos pacientes com Dravet (50%) resultam em troca de aminoácido e são consideradas deletérias segundo as análises de predição, três (25%) estão localizadas em sítios de splice, duas (17%) promovem alteração na matriz de leitura (frameshift), e uma (8%) promove deleção de aminoácidos. Não foram identificadas alterações no número de cópias de SCN1A. A compilação de mutações descritas em SCN1A revelou um total de 518 alterações nucleotídicas e 32 variações de número de cópias nos pacientes com síndrome de Dravet, enquanto apenas duas alterações foram encontradas em pacientes com síndrome de Doose típica. Mutações que alteram aminoácido são as mais frequentes em síndrome de Dravet (44%), com predominância nas regiões de formação do poro e nas porções C- e N-terminal da

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

proteína, como também observado em nossa casuística. A análise de predição utilizando múltiplos algoritmos foi eficaz para a maioria das mutações, embora houvesse um menor consenso entre os programas para substituições presentes em segmentos extramembrana. **CONCLUSÕES** A alta frequência de alterações potencialmente deletérias em SCN1A nos pacientes com síndrome de Dravet (80%) indica que o teste genético para fins clínicos é altamente recomendável em indivíduos com esse fenótipo. No entanto, o teste não seria indicado para a síndrome de Doose, visto que apenas duas mutações foram identificadas em casos típicos até o momento em toda a literatura sobre o assunto. Nossos resultados, consistentes com a análise das 518 mutações previamente descritas, mostram uma predominância de mutações missense, inicialmente consideradas exclusivas de fenótipos brandos. Essas substituições envolvem aminoácidos conservados evolutivamente e localizados em regiões funcionalmente cruciais da proteína, enquanto as outras alterações estão distribuídas ao longo da mesma. Nossa estratégia de predição de efeito deletério utilizando múltiplos algoritmos mostrou-se eficiente, especialmente para alterações na região transmembrana, que é altamente conservada.

**12.1 - COST EFFECTIVENESS OF A PHARMACOTHERAPEUTIC FOLLOW-UP IN HIV-POSITIVE PATIENTS TO IMPROVE IMMUNE RESPONSE.***CARNEVALE, RENATA CAVALCANTI; COSTA, CAROLINE GODOY REZE; ZANIN, CRISTIANE ; BRAZ, NATÁLIA CAVALHEIRO; MAZZOLA, PRISCILA GAVA; MORIEL, PATRÍCIA ;*

**Background** The costs in health are a global concern as the financial resources are limited. Identifying new manners that lead to resources economy is a great challenge. Some studies have already indicated that pharmacotherapeutic follow-up (PFU) can decrease the costs, but more studies must be performed in this area to obtain more precise data. **Purpose** To evaluate the cost effectiveness of the PFU in HIV-positive outpatients considering their immune response and costs generated by these patients to health system. **Materials and Methods** A 1-year prospective controlled study with 78 HIV-outpatient held in Brazil, with a systematic sample by quota controls paired according to random characteristics amongst cases. Patients were allocated in Control Group (CG) and Intervention Group (IG; receiving PFU). We did the PFU based at Pharmacist Workup of Drug Therapy (PWDT). The demographic characteristics and the costs generated by each patient (attendings, laboratory exams, procedures and hospitalizations) were obtained in the medical charts. The clinical outcomes of immune response measured were lymphocyte CD4+ higher than 200 cells/mm<sup>3</sup> and absence of new infections during the study. We performed a cost effectiveness analysis using a decision tree analytical approach. **Results** The patients were allocated in CG (n=30) and IG (n=30) and eighteen patients were discontinued. The intervention Group had an improvement in clinical outcomes of immune response when compared with control group: lymphocyte CD4+ higher than 200 cells/mm<sup>3</sup> (68.2 vs 63.7 %) and absence of new infections (77.0 vs 50.0 %), respectively. Mean total patient costs (range) were U\$ 429.81 (22.45-1312.12) to control group and US\$418.13 to intervention group (125.86-1589.33). The intervention was dominant (less costly and more effective). **Conclusions** The pharmacoeconomic analysis suggests the study intervention may be effective, with a reduced overall cost to the health system.

**12.45 - DELINEAMENTO DO PERFIL TEÓRICO E CLÍNICO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.***RODRIGUES, ALINE TEOTONIO; MARIALVA, MÉCIA DE; FALCÃO, ANTONIO LUIS EIRAS; MORIEL, PATRICIA ; MAZZOLA, PRISCILA GAVA;*

**Introdução:** É sabido atualmente que as chances de ocorrência de eventos adversos a medicamentos podem ser correlacionadas com a presença de Interações Medicamentosas Potenciais Teóricas (IMPT) nas prescrições médicas. Em medicina intensiva o uso de um elevado número de medicamentos por prescrição e o potencial de risco associado a esses medicamentos justifica uma análise mais detalhada das possíveis interações medicamentosas mais comuns em prescrições dessa área, visando com isso assegurar o manejo mais adequado da relação risco benefício da farmacoterapia mais frequentemente utilizada em unidades de terapia intensiva. **Objetivos:** Avaliar a existência de Interações Medicamentosas Potenciais Teóricas (IMPT) em prescrições de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, de um hospital da rede pública de saúde, quantificá-las e classificá-las quanto ao seu grau de severidade, utilizando a base de dados Micromedex®, traçando um perfil das IMPT

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

**TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

mais recorrentes nesta unidade e sua relevância clínica. Métodos: Estudo piloto, prospectivo, realizado no período de janeiro a junho de 2011. Foram coletadas e avaliadas prescrições de 195 pacientes, sendo selecionada de forma aleatória uma prescrição por paciente para o estudo. Os critérios de inclusão de pacientes foram: ter 18 anos ou mais, ter período de internação mínimo de 24 horas na UTI adulto e ter ao menos uma prescrição avaliada pelo pesquisador. Resultados: Foram prescritos no período avaliado 172 diferentes tipos de medicamentos, média de  $12,9 \pm 4,3$  por prescrição. Entre as prescrições avaliadas 88, 2% apresentaram interações medicamentosas potenciais teóricas, obtendo-se uma média por prescrição de  $4,7 \pm 4,9$ . As 915 IMPT observadas nas prescrições foram classificadas em: contra-indicadas (20), maiores (257), moderadas (516) e menores (122), sinalizadas à equipe médica de acordo com a sua severidade e necessidade de manejo clínico. Conclusão: Este estudo colabora com o delineamento do perfil da farmacoterapia utilizada em terapia intensiva, demonstrando que há uma elevada incidência de interações medicamentosas potenciais teóricas em prescrições dessa área e ressaltando a necessidade de cuidadosa avaliação da terapia medicamentosa pela equipe multidisciplinar para redução de risco ao paciente crítico.

### **12.66 - DESAFIO A SAÚDE PÚBLICA: DETECÇÃO PRECOCE DE USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPA) POR ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.**

*PEREIRA, BRUNA A. A. X.; AZEVEDO, RENATA CRUZ S.;*

Objetivo: Discutir a importância e possibilidade da identificação dos adolescentes em uso inicial de SPA. Apresentação: Início precoce do uso de SPA por adolescentes e suas conseqüências são foco de atenção mundial. Esse consumo associa-se a problemas escolares, comportamento sexual de risco, gestação não planejada, ferimentos, acidentes de trânsito, suicídio e maior chance de abuso e dependência. Segundo a OMS, as SPA mais consumidas são o álcool e o tabaco. Levantamento nacional com estudantes do ensino fundamental e médio apontou que 65,2% já haviam experimentado álcool, 11,7% fazia uso freqüente e 6,7% uso pesado, com menor média de idade do primeiro uso de 12,5 anos ( $\pm 2,1$ ) para o álcool, seguido pelo tabaco (média de 12,8 anos). Estudo nacional recente sobre consumo de álcool aponta que a quantidade usual consumida varia de acordo com sexo, classe social, renda familiar e o fato de estudar ou não. Jovens do sexo masculino apresentaram percentual maior do beber em binge. A Associação Médica Americana recomenda que todos os adolescentes sejam triados anualmente para o uso de SPA como parte de uma rotina da assistência médica. No entanto, essa prática é escassa e os motivos pelos quais os médicos falham nesse processo possivelmente referem-se à falta de capacitação para tal abordagem e uma falsa crença que o uso de SPA por adolescentes é baixo. Um estudo recente apontou que as dificuldades encontradas para realização de triagens na atenção primária a saúde eram o tempo insuficiente e a falta de treinamento para manejar possíveis casos positivos, além da relação entre essas duas dificuldades. Isto sugere que alguns profissionais possam evitar a triagem caso suspeitem de ser positiva, apesar de saberem que o adolescente se beneficiaria de uma intervenção. Outro entrave foi a não familiaridade com as ferramentas de triagem e a dificuldade em conseguir um espaço com o adolescente sem a presença dos pais. Considerando o crescente número de adolescentes utilizando SPA no Brasil e as baixas taxas de identificação na fase inicial, é relevante que haja instrumentos de rastreamento de fácil aplicação e boa capacidade de detecção, visando a intervenção precoce e minimizando potenciais evoluções negativas. Neste sentido, a atenção primária constituiu-se em um espaço oportuno para que estratégias de detecção e intervenção inicial sejam implementadas. A maior parte dos adolescentes frequentam anualmente os serviços básicos de saúde, o que possibilita a integração da prevenção às consultas de rotina, facilitando as oportunidades de abordagem e aconselhamento daqueles com comportamento de risco. O Questionário para detectar potencial uso de drogas entre adolescentes (POSIT) pode ser uma das alternativas a ser utilizada na atenção básica a saúde, porém sua aplicação necessita de 20-30 minutos. O DUSI, apesar de conter 149 questões, é dividido por áreas, tornando possível apenas a aplicação do subitem "uso de substância", o que faz com que a aplicação seja mais rápida (em torno de 3 minutos). O T-ASI requer treinamento para seu uso adequado e também é composto por módulos tornando possível a aplicação por etapas. A partir do exposto, este estudo pretende apresentar formas de auxílio na detecção do uso de SPA por adolescentes no contexto da atenção primária.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012****12.152 - DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA EM CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ULTRA EFICIÊNCIA (UHPLC) PARA DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE GLUTATIONA OXIDADA (GSSG) E REDUZIDA (GSH) EM TECIDOS BIOLÓGICOS.***DO NASCIMENTO, ADSON METTLER; RAVAGNANI, FELIPE GUSTAVO; CATHARINO, RODRIGO RAMOS;*

O metabolismo celular produz uma série de compostos potencialmente tóxicos, principalmente quando em excesso. Dentre esses compostos estão o peróxido de hidrogênio e o radical ânion superóxido. Uma dos sistemas responsáveis pela detoxificação desses compostos é o sistema formado pelas formas oxidada (GSSG) e reduzida de glutathiona (GSH). Glutathiona reduzida é utilizada pela enzima glutathiona peroxidase para promover a conversão de peróxido de hidrogênio à água e oxigênio molecular, eliminando uma espécie reativa de oxigênio capaz de reagir com inúmeras biomoléculas e causar danos graves a elas. O equilíbrio nesse sistema formado por glutathiona nas formas oxidada e reduzida é imprescindível para a manutenção de um estado antioxidante capaz de responder eficientemente a inúmeros agentes agressores, como xenobióticos, por exemplo. Com base na importância de sistema antioxidante, propomos o desenvolvimento de uma metodologia em cromatografia líquida de ultra eficiência (UHPLC) para a detecção e quantificação das formas oxidada e reduzida de glutathiona. O desenvolvimento dessas análises nesse tipo de cromatografia líquida permitirá uma redução significativa no tempo de análise e aumento na sensibilidade, permitindo que em inúmeros tecidos de modelos animais para estudos fisiopatológicos sejam quantificadas GSSG e GSH. Financiamento: FAPESP, CNPq, CAPES, Faepex.

**12.44 - DETECÇÃO MOLECULAR DO HELICOBACTER PYLORI EM AMOSTRAS DE TECIDO HEPÁTICO FIXADO E EMBLOCADO DE PACIENTES COM CARCINOMA HEPATOCELULAR.***GONÇALVES, ELIZABETH MARIA AFONSO RAB; RÖESLER, BRUNA MARIA; HARA, NATALICIA HIFUMI; ESCANHOELA, CECÍLIA AMÉLIA FAZZIO; ALMEIDA, JAZON ROMILSON DE SOUZA; ZEITUNE, JOSÉ MURILO ROBILOTTA;*

Introdução e objetivo: Vários estudos relatam a presença do DNA de *Helicobacter* spp em amostras de fígado de pacientes com doenças hepato-biliares. Considerando que o carcinoma hepatocelular (CHC) é uma das doenças mais comuns na população humana mundial, o objetivo deste estudo foi investigar a presença do DNA do *Helicobacter* (*H.*) *pylori* em amostras fixadas e emblocadas de pacientes com CHC. Casuística e Métodos: Foram utilizadas 37 amostras de tecido hepático tumoral e peritumoral de pacientes com CHC (Grupo A) e 15 amostras de tecido hepático com alterações histológicas mínimas, constituindo o grupo controle (Grupo GB). A extração do DNA foi realizada pelo método do fenol/clorofórmio e a detecção da bactéria foi realizada pela amplificação do gene 16S rRNA através da PCR. Resultados: Os resultados demonstraram que 35% (13/37) dos pacientes foram positivos no Grupo A e 20% (4/15) amplificaram o gene 16S rRNA do *H. pylori* no grupo GB. Conclusão: Estes dados confirmam a detecção molecular do *H. pylori* em tecido hepático fixado e emblocado de pacientes com CHC. Estudos posteriores serão realizados visando o sequenciamento do gene 16S rRNA e a pesquisa dos genes *cagA*, *ureA* e *ureC* nestas amostras.

**12.35 - DETERMINATION OF THIOBARBITURIC ACID REACTIVE SUBSTANCES (TBARS) IN PLASMA AND LYMPHOMONONUCLEAR CELLS OF SUBJECTS WITH DIFFERENT HDL-CHOLESTEROL CONCENTRATIONS.***VIRGÍNIO, VÍTOR WILSON DE ; PANZOLDO, NATÁLIA BARATELLA; D'ALEXANDRI, FÁBIO LUIZ; VIEIRA, ISABELA CALANCA; VENDRAME, FELIPE ; DE FARIA, ELIANA COTTA;*

The toxic effects of oxygen reactive species are due to the oxidation of components such as lipids, proteins, co-enzymes, thiols, and nucleotides. HDL-Cholesterol (HDL-C), can modify the oxidation balance in plasma, but the effects on cells are unknown. Malondialdehyde (MDA), a secondary product in the oxidative decomposition of polyunsaturated fatty acids, are thiobarbituric acid reactive substances (TBARS). The aim of this study was to evaluate the balance of oxidation products in the plasma of patients with different concentrations of HDL-C and in their lymphomononuclear cells, using TBARS method. Seventy-three asymptomatic adult volunteers of both sexes were classified as Hyper, (HDL-C $\geq$ 68mg/dL), Hypo (HDL-C $<$ 40mg/dL) and Controls (Ctl) ( $\geq$ 40 HDL-C $<$ 68mg/dL). We measured the total protein of plasma and cells to normalize the TBARS assays. We used the software SPSS 13 for statistical analysis. Adjustments for age, sex and BMI were done since the groups

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

differed significantly in those variables. Results showed lower plasma oxidability in Hyper subjects as compared to Hypo ( $p \leq 0.001$ ), but similar to Ctl with no differences among lymphomononuclear cells. This study confirms the presence of increased antioxidant capacity in a background of plasma elevated HDL-C but without cell oxidability repercussions. Supported by: FAPESP, CNPq and CAPES.

**12.2 - DRUG RELATED PROBLEMS CAUSING HIGH INCIDENCE OF ADMISSIONS IN A BRAZILIAN HOSPITAL PEDIATRIC EMERGENCY UNIT: A PROSPECTIVE AND OBSERVATIONAL STUDY.**

*CARVALHO, INDIRA VALADÊ ; SANTI, DAVI DE; AMBRÓSIO, ROSIANE LOPES; REIS, MARCELO CONRADO; QUEIROZ, RACHEL ALVARENGA ; VISACRI, MARÍLIA BERLOFA; MORIEL, PATRÍCIA ;*

Introduction: Pediatric Patients are one of the most vulnerable patient populations. There are many unlicensed medicines or even the so-called 'off-label' usage that are prescribed to them which can increase the risk of drug-related problems (DRPs) such as therapeutic inefficacy and adverse drug reaction (ADR). Objectives: determine the incidence of DRPs for those admitted to the hospital pediatric emergency unit, and provide information about drug use, with the purpose of improving the rational use of medicines. Methodology: The present study is a prospective observational one. It took place in July to September 2011, in the Pediatrics Pharmacoepidemiology/ Pharmacovigilance area. Pharmacists interviewed the people who were responsible for children up to 15 years old, without race restrictions, from both sexes, to obtain information about the drugs that were used. The results were evaluated and the DRPs were related to the hospital admission in the hospital emergency pediatric unit of the State University Hospital of Campinas (UNICAMP). The obtained PRMs were classified as ineffective therapy, adverse drug reaction (ADR), inappropriate use, compliance, drug interaction, intoxication and technical defect. The ADRs were classified based in severity and causality. Results: 348 patients were interviewed and the rate of hospital admission due to PRMs was 14.7% (51 patients). Among the identified PRMs, 45.1% (23) were due to ineffective therapy, 21.6% (11) of ADRs, 17.6% (9) to inappropriate use, 7.8% (4) for non-compliance, 3.9% (2) intoxication, 2% (1) a technical defect and 2% (1) for drug interactions. The respiratory and gastrointestinal system were the most commonly affected organs, and antipyretic/analgesic were the most common drugs associated with ADRs. Conclusion: The data may be used for designing the epidemiology profile in pediatric patients, showing that there is a high incidence of PRMs that cause hospitalization, adding unnecessary cost to the health system. More study is necessary in both of Pharmacoepidemiology and Pharmacovigilance in Pediatrics area to design the PRMs involved for an improvement of safe use medicines in pediatric patients.

**12.29 - EEG-FMRI HAEMODYNAMIC RESPONSES OF PATIENTS WITH NON-LESIONAL MESIAL TEMPORAL LOBE EPILEPSY (MTLE).**

*COAN, ANA CAROLINA; BELTRAMINI, GUILHERME COCO; CAMPOS, BRUNNO MACHADO; COVOLAN, ROBERTO ; CENDES, FERNANDO ;*

Introduction: Some patients with MTLE have normal MRI and the likelihood of seizure free outcome after surgery is lower than those with MRI abnormalities. Non-invasive approaches are necessary for accurate determination of their epileptogenic zone (EZ) in these patients with negative MRI. Objectives: To evaluate the differences in intensity and location of hemodynamic responses related to inter-ictal EEG discharges in MTLE patients with normal MRI. Methods: We performed EEG combined with functional MRI (EEG-fMRI) in 20 patients with clinical and electroencephalographic diagnosis of MTLE with (TLE-HS) or without (TLE-neg) signs of hippocampal sclerosis (HS). fMRI was performed using echo-planar images in a 3T MRI (Phillips). EEG was acquired using BrainAmp amplifier (Brain Products) and 64 compatible electrodes Ag/AgCl. Acquisition of concomitant EEG was corrected for gradient and ballistocardiogram artifacts with Vision Analyzer2. Images were analyzed with SPM8. Time of inter-ictal EEG activity was used to assess the BOLD (blood-oxygen-level dependent) positive (pBOLD) and negative responses on MRI (t-test, limit 20 voxels,  $P < 0.001$ ,  $T > 3.1$ ). Results: Five patients had no epileptiform discharges on EEG and we analyzed 15 individuals: seven with TLE-HS and eight with TLE-neg. All TLE-HS patients had maximum positive BOLD in the temporal or fronto-opercular region ipsilateral to the EEG. For TLE-neg patients, EEG-fMRI was successful in showing pBOLD in 88%. Of those, 43% had maximum pBOLD in the temporal region ipsilateral to the EEG, however, different from the TLE-HS patients, it was localized in the posterior part of middle temporal

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

gyrus. In the other TLE-neg patients, we observed pBOLD exclusively in extra-temporal regions in 29% and temporal plus extra-temporal regions but with the maximum abnormality in the extra-temporal region in 29%. Conclusion: EEG-fMRI is a strong and non-invasive tool to localize abnormalities related to the EZ in non-lesional MTL patients and its haemodynamic responses may help to distinguish them from those with classical HS.

**12.10 - EFEITO DO EXTRATO DA ERVA EPHEDRA SINICA CONSIDERANDO A DIPSOGÊNESE EM RATOS.***CORRÊA, GUSTAVO FAGOTTI ; ZAPPAROLI, ADRIANA ;*

Atualmente, em busca de medicamentos que auxiliem no tratamento da obesidade, muitos compostos à base de plantas são avaliados como modulador de apetite. Entre eles é citado o alcalóide ephedra, encontrado na erva chinesa Ma Huang, (*Ephedra sinica*). Porém, devido à escassez de informações literárias sobre a sua ação e eficácia, faz-se necessário estabelecer uma ligação entre os seus componentes e os mecanismos de regulação fisiofarmacológica do metabolismo de nutrientes e da homeostase de ingestão de água e eletrólitos. Porque ao contrário dos inúmeros trabalhos sobre a eficácia de medicamentos, ou de seus efeitos colaterais, na redução da ingestão sólida e do ganho ponderal, estudos associando essas mesmas substâncias ao controle da dipsogênese são esparsos. Dessa forma, foram utilizados animais Wistar Hannover (oito semanas/n=10), provenientes do CEMIB-UNICAMP, submetido ao tratamento sobreagudo (gavagem de 2ml) com extrato seco da erva Ma Huang por cinco dias consecutivos (curva dose-resposta) CEUA 2649-1. Foram avaliados os parâmetros de efeitos sobre a redução ponderal, ingestão de ração e principalmente a ingestão de água. Os resultados do tratamento apontaram para diminuição significativa do ganho ponderal e da ingestão de ração e água nos animais (ratos do grupo controle vs grupos testes) em concentrações de 25-mg e 50-mg por 100-g de peso corporal. No entanto, a ingestão de água se mostrou significativamente aumentada no grupo de animais quando tratados com 100-mg por 100-g de peso corporal pelo mesmo período, como apresentado (ANOVA e teste-t de Bonferroni)  $p \leq 0,05$ . Ração em gramas: - Controle (9,1± 0,7 24-h); (9,7±0,9 48-h), (8,3±0,6 72-h), (8,5±0,8 96-h). - 25mg (5,4±0,3 24-h); (6,3±0,3 48-h), (6,4±0,3 72-h), (6,2±0,4 96-h). -50mg (5,8±0,5 24-h); (4,9±0,8 48-h), (4,8±0,9 72-h), (5,6±0,9 96-h). -100mg (5,7±0,5 24-h); (5,4±0,4 48-h), (5,6±0,5 72-h), (6,3±0,9 96-h). - Água em ml: - Controle (9,1±0,7 24-h); (10,7± 0,7 48-h), (9,7±0,3 72-h), (10,2±0,6 96-h). - 25mg (7,6±0,4 24-h); (8,4±0,5 48-h), (8,4±0,3 72-h), (8,8±0,2 96-h). -50mg (6,0±0,6 24-h); (6,3±0,9 48-h), (6,6± 0,4 72-h), (6,8±0,4 96-h). -100mg (12,6±0,8 24-h); (12,9±0,9 48-h), (12,0±0,7 72-h), (12,7±0,9 96-h). - Peso corporal por 100g: - Controle (1,9±0,5 24-h); (1,7±0,4 48-h), (1,8±0,3 72-h), (1,9±0,5 96-h). - 25mg (0,9±0,1 24-h); (0,8±0,0 48-h), (1,0±0,1 72-h), (1,0± 0,0 96-h). -50mg (-2,1±0,7 24-h); (-0,2±0,2 48-h), (-0,9±0,7 72-h), (-0,5±0,3 96-h). -100mg (-2,4±0,8 24-h); (-1,9± 0,1 48-h), (-2,1±0,4 72-h), (-1,0±0,4 96-h). A primeira evidência dos resultados supracitados é que o efeito do Ma Huang sobre a dipsogênese é dose-dependente. Considera-se que o extrato da erva Ma Huang contenha estimulantes adrenérgicos com três modos de ação: interação direta com receptores específicos, e / ou ação indireta estimulando a liberação de neurotransmissores, e / ou uma ação mista envolvendo ambos, que possa interferir sobre comportamento ingestivo de água e ração e de redução ponderal. Por outro lado, em altas concentrações o Ma Huang poderia estimular o sistema nervoso central, incluindo hipotálamo e corpos celulares de áreas de maior concentrações do receptor Angiotensina II do tipo 1 (AT1), alterando a dipsogênese nos animais. Além disso, mediante o efeito promovido na concentração de 100-mg por 100g de peso corporal, poder-se-ia aventar, entre outros, a toxicidade da substância levando as alterações do metabolismo hidroeletrólítico renal nos animais nessa concentração. São necessários mais estudos, incluindo a expressão dos receptores hipotalâmicos de angiotensina II (em andamento), visando o amparo sobre a eficácia na utilização efetiva do extrato do Ma Huang como coadjuvante no tratamento de dietas de emagrecimento e da obesidade.

**12.11 - EFFECTS OF CHRONIC NITRIC OXIDE SYNTASE INHIBITION ON RAT PROSTATE SMOOTH MUSCLE REACTIVITY.***CALMASINI, FABIANO BERARDI; LEIRIA, LUIZ OSÓRIO; PISSINATTI, LORENZO ; BAU, FERNANDO RICARDO; ANTUNES, EDSON ;*

Introduction: The NO-cGMP pathways regulates diverse physiological functions such as smooth



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

muscle contractility, neurotransmission and cell growth/proliferation. However, the NO-cGMP signaling system in prostate smooth muscle regulation is still poorly investigated. Chronic NO inhibition in different tissues lead to functional, molecular and biochemical alterations, and therefore has been widely used as a pharmacological strategy to study the role of NO in several tissues. Therefore, the aim of this study was to evaluate the effects of chronic NO blockade in the rat isolated prostate smooth muscle. Methods: The experimental protocols were approved by the Animal Ethical Committee of UNICAMP. Male Wistar rats were treated with the NO synthesis inhibitor L-NAME (20 mg/rat/day) given in the drinking water for 4 weeks. After treatment, animals were sacrificed and the prostate was isolated and weighed. Concentration-response curves to the contraction agents phenylephrine and carbachol (1 nM-100  $\mu$ M),  $\alpha,\beta$ -methylene ATP (1, 3 and 10  $\mu$ M), as well the relaxing agents isoproterenol (ISO) and sodium nitroprusside (SNP) were obtained. The neurogenic contractile responses induced by electrical-field stimulation (EFS, 1-32Hz) were also obtained. Values of potency ( $pEC_{50}$ ) and maximal responses ( $E_{max}$ ) were calculated. Furthermore, the quantification of second messenger cAMP and histological analyses in prostates were performed. Result: Chronic L-NAME administration promoted a significant increase the prostate weight ( $503\pm 27.6$  mg,  $n=5$ ,  $p<0.05$ ) compared with control group ( $386\pm 26.5$  mg, respectively;  $n=10$ ). Furthermore, The PE and CCh-induced contractile responses were enhanced in L-NAME treated rats ( $E_{max}: 4.1\pm 0.3$  and  $3.5\pm 0.3$  mN, respectively,  $n=6$ ,  $p<0.05$ ) in comparison with control rats ( $E_{max}: 3.2\pm 0.2$  and  $2.5\pm 0.2$  mN, respectively,  $n=6$ ). The potency for CCh and PE did not change by chronic L-NAME treatment. The contractions induced by  $\alpha,\beta$ -methylene ATP were significantly enhanced in L-NAME group (1 $\mu$ M- $0.79\pm 0.14$ ; 3 $\mu$ M- $1.01\pm 0.23$  e 10 $\mu$ M- $1.15\pm 0.18$  mN,  $n=5$ ,  $p<0.05$ ) compared with control group (1 $\mu$ M- $1.37\pm 0.27$ , 3 $\mu$ M- $1.74\pm 0.17$  e 10 $\mu$ M- $2.02\pm 0.19$  mN,  $n=6$ ). Furthermore, the EFS-induced contractions in L-NAME group were also significantly higher (1Hz: $0.75\pm 0.11$ , 2Hz: $1.35\pm 0.15$  and 4Hz: $2.49\pm 0.28$  Hz,  $n=6$ ,  $p<0.05$ ) when compared with control rats (1Hz: $0.45\pm 0.06$ , 2Hz: $0.85\pm 0.11$  and 4Hz: $1.62\pm 0.21$  Hz,  $n=8$ ). The prostate relaxations to SNP remained unaltered in both groups, but the relaxation induced by ISO were lower in L-NAME treated rats ( $E_{max}: 44.64\%\pm 3.75$ ,  $n=5$ ,  $p<0.01$ ) compared with control rats ( $E_{max}: 67.34\%\pm 5.56$ ,  $n=5$ ). The second messenger cAMP were quantification by commercial available kit and showed decreased in L-NAME group ( $10.57\pm 1.31$  pmol/mg,  $n=6$ ,  $p<0.05$ ) when stimulated with ISO 1 $\mu$ M related to same stimulation in control rats ( $16.12\pm 1.94$  pmol/mg,  $n=6$ ). The histology showed no great abnormalities between groups; despite a secretion accumulation in the prostate from L-NAME group was observed. Conclusions: Our findings show that long-term NO deficiency in rats causes in vitro functional alterations characterized by increased contractile responses to  $\alpha$ -adrenoceptor, muscarinic and P2X1 receptor activation and decreased in  $\beta$ -adrenoceptor relaxation. Whether chronic NO-deficiency in rats mimics the benign prostatic hyperplasia is under investigation. Sources of research support: CAPES.

**12.92 - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE BIOSSEGURANÇA E DO RISCO DE CLIENTES EM SALÕES DE BELEZA E PODÓLOGOS.**

PEDREIRA DE FREITAS, MARIA ISABEL; PERSON, CAROLINA SELEGUINI ;

A busca pela beleza e pela manutenção de um corpo dentro dos padrões exigidos pela sociedade tem levado a população a procurar locais como institutos de beleza, ou salões onde se realizam procedimentos de manicure/ pedicure e/ou podologia. Nesses ambientes há probabilidade de se adquirir agentes patogênicos, o que exige dos responsáveis por esses estabelecimentos a conscientização acerca dos riscos a que estão expostos os clientes, os executores dos procedimentos e os que realizam o processamento dos artigos usados. Esses fatos podem estar contribuindo para o aumento exponencial da hepatite na última década e exigem profundo conhecimento sobre a maneira adequada de se evitar qualquer tipo de contaminação ao se usar os instrumentos necessários para a realização das ações nestes locais. É necessário também haver divulgação das orientações, de forma permanente e contínua, pelos órgãos públicos sobre as diretrizes normativas necessárias à mitigação do risco ao usuário. Para tal, é preciso identificar o que vem sendo realizado nesses estabelecimentos para se garantir proteção à saúde da população. Esse trabalho teve como objetivo elaborar e validar um instrumento (questionário) para coleta de dados direcionado à identificação de como vem sendo realizado o processamento de artigos utilizados em manicures/pedicures e podologia. O instrumento foi construído, analisado, avaliado por peritos quanto à pertinência, abrangência e clareza e, posteriormente, foi submetido a um pré-teste. Foram realizadas as alterações necessárias para que

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

possa ser aplicado em estabelecimentos onde se realizam esses procedimentos, e se obtenha dados fidedignos sobre a biossegurança em estética para se realizar ações de prevenção de doenças nos ambientes de trabalho e identificar os riscos aos quais a população está exposta.

**12.61 - EMOÇÃO E SOMA (DES) CONECTADAS EM PÁGINAS DE REVISTA.**

*ALVES, VERA LUCIA; LIMA, DANIELA DANTAS; RIVOREDO, CARLOS ROBERTO; TURATO, EGBERTO RIBEIRO;*

As revistas vendidas nas bancas têm se tornado textos de autoajuda e o estudo de suas matérias possibilita compreender como seus discursos são construídos, como se tornam repertórios utilizados para dar sentido à vida. No caso das revistas brasileiras direcionadas à esfera da saúde, que prescrevem receitas de tratamento, prevenção e até estilos de vida saudáveis, os estudos permitem compreender os significados dos discursos sobre corpo e saúde. Em algumas matérias, por vezes o destaque dado ao físico se faz acompanhar da inserção de aspectos mentais. Tal fato originou o presente estudo que tem por objetivo clarificar como esta conexão mente e corpo é conceituada e prescrita nessas páginas. Seis matérias de uma revista brasileira de saúde, publicadas entre agosto de 2005 e fevereiro de 2006, foram analisadas quanto ao conteúdo dos textos e ao destaque gráfico e textual. As matérias abordavam os temas: fibromialgia, depressão, ansiedade, stress, isolamento social de idosos e doenças que geram problemas emocionais. Considerou-se significativo o formato em que esta mídia opera pois, associado às categorias temáticas: autodiagnóstico, o lugar das emoções, as prescrições e a causalidade reforça estilos de vida saudáveis. Para tanto o leitor deve aprender a se autodiagnosticar e controlar suas emoções, consideradas contrapostas ao físico. As matérias delineiam um campo de saúde em que a cisão mente corpo se adensa e se prolonga, instaurando a medicalização da sociedade.

**12.129 - ENDOSCOPIC ENDONASAL TRANSPHENOIDAL RESECTION OF PITUITARY ADENOMAS: A TERTIARY INSTITUTION EXPERIENCE.**

*CHONE, CARLOS TAKAHIRO ; SAMPAIO, MARCELO H; SAKANO, EULALIA ; PASCHOAL, JORGE R; GARNES, HERALDO M; GOMES, PABLO S; QUEIROZ, LUCIANO ; VARGAS, ANTONIO AR; FERNANDEZ, YVENS B; FABBRO, MATEUS DAL; GUIZONI, HENRICO ; TEDESCHI, HELDER ;*

Objective: To present a institutional experience in endoscopic endonasal transsphenoidal resection of consecutive cases of pituitary adenomas Methods: Consecutive patients from 2009 to 2011with pituitary adenomas submitted to purely endoscopic endonasal pituitary surgery were included in this study. It was evaluated the rate of residual tumor, functional cure, symptoms relief , complications and size. Results: Thirty-four consecutive patients were evaluated. Twelve of them had functioning adenomas, six GH producing tumors, four with ACTH and two prolactinomas. Twenty-two cases were non-functioning macroadenomas, seven were functioning microadenomas and five functioning macroadenomas. Two patients had a hormone levels at the upper limit of normal range. Of functioning adenomas 90% improved. Eight patients had visual complaints with optic nerve compression. Of these, 75% improved their visual symptoms and the remaining did not improve. Most of macroadenomas had headaches, which improved in 56% of patients. Surgical complications occurred in 15% of patients with two carotid lesions and two CSF leaks. One patient previously operated from above died. Conclusion: Endoscopic endonasal pituitary surgery is a feasible technique with good surgical and functional results

**12.24 - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE DEXAMETASONA 0,1%/IODO-POVIDINE 0,4% VERSUS LÁGRIMAS ARTIFICIAIS NO TRATAMENTO DA CONJUNTIVITE VIRAL AGUDA.**

*PINTO, ROBERTO DAMIAN PAC; ZACCHIA, RAFAEL SANTOS; ABE, RICARDO YUJI; FELIX, JOAO PAULO FERNANDES; VENANCIO, ANDRE ; LIRA, RODRIGO PESSOA CAV; ARIETA, CARLOS EDUARDO LEITE; CASTRO, ROSANE SILVESTRE;*

Proposta: Determinar se dexametasona 0,1%/iodo-povidine 0,4% tópico é mais efetivo que lágrimas artificiais no alívio dos sinais e sintomas da conjuntivite viral aguda Métodos: Oitenta e dois pacientes com diagnóstico clínico de conjuntivite viral aguda foram randomizados em grupo tratamento e grupo controle. Médicos e pacientes foram mascarados para tratamento. Pacientes do grupo tratamento receberam dexametasona 0,1%/iodo-povidine 0,4% quatro vezes ao dia, e pacientes do grupo

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

controle receberam lágrimas artificiais quatro vezes ao dia, ambos durante sete dias. Escore de sintomas e sinais foram avaliados no dia de entrada e em cada dia de acompanhamento, 5, 10 e 30 dias após. As variáveis foram mudança em seis sintomas de conjuntivite (sintomas gerais, prurido, sensação de corpo estranho, lacrimejamento, vermelhidão e edema palpebral) e quatro sinais de conjuntivite (hiperemia conjuntival, quemose, muco, edema palpebral). Efeitos adversos, pressão intra ocular e incidência de infiltrados sub-epiteliais também foram estudados. Resultados: Não houve diferença estatística significativa em mudança de sinais e sintomas entre os grupos tratamento e controle em nenhum dos dias de acompanhamento. Pacientes em uso de dexametasona 0,1%/iodo-povidine 0,4% relataram mais ardência com o uso, com significado estatístico limítrofe (0,06). Não houve diferença estatística significativa na duração, pressão intra ocular ou incidência de infiltrados sub-epiteliais entre os grupos estudados. Conclusões: Dexametasona 0,1%/iodo-povidine 0,4% tópico usado quatro vezes ao dia não é superior quando comparado a lágrimas artificiais no alívio de sinais e sintomas da conjuntivite viral aguda.

**12.60 - ENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES): ANÁLISE DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**

POSTAL, MARIANA ; RUOCCO, HELOÍSA HELENA; BRANDÃO, CARLOS OTÁVIO ; COSTALLAT, LILIAN TEREZA LAVRAS; SILVA, LEONILDA ; CENDES, FERNANDO ; APPENZELLER, SIMONE ;

Introdução: O acometimento do sistema nervoso central (SNC) em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) está associado com um pior prognóstico e dano cumulativo. A patogênese envolvida no acometimento do SNC inclui a presença de auto-anticorpos, citocinas, microangiopatia cerebral e coagulopatia. Objetivos: Avaliar os achados de líquido cefalorraquidiano (LCR) e de ressonância magnética (RM) em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) e envolvimento de sistema nervoso central (SNC). Métodos: Foram incluídos 20 pacientes com LES e com envolvimento de SNC. Os controles neurologicamente assintomáticos foram pareados por idade e sexo, e recrutados durante a mielografia. Todos os indivíduos realizaram RM (sistema 2,0 TESLA), coleta de sangue e de LCR. Imagens de T2 axial com 6 mm de espessura foram utilizadas para determinar o volume cerebral através do programa Neuroline®. O LCR foi analisado quanto a celularidade e a presença de bandas IgG oligoclonais. IgG e albumina do LCR e no soro foram dosadas por nefelometria. Interleucina (IL) 12, interferon (IFN)  $\gamma$ , fator de necrose tumoral (TNF)  $\alpha$  e IL-10 foram quantificadas utilizando kits comerciais. Pacientes foram avaliados quanto à presença de atividade da doença (SLEDAI) e dano cumulativo (SDI). Resultados: Doze (60%) pacientes apresentaram manifestação ativa de SNC na data da RM. Na análise das imagens de RM, 3 (15%) pacientes apresentaram lesões desmielinizantes, 12 (60%) lesões isquêmicas e 5 (25%) apresentaram atrofia cerebral. Nos pacientes, a contagem total de lesões foi associada com manifestações do SNC e SDI. Todos os pacientes apresentaram bandas oligoclonais negativas e sorologia negativa para HTLV 1. Pleocitose leve foi observada em 4 (20%) e produção intratecal de IgG foi observada em 2 (10%) pacientes. Observamos um aumento significativo de IL-12, IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$  e IL-10 no LCR dos pacientes quando comparados aos controles. Redução do volume cortical se correlacionou com IFN- $\gamma$  ( $r=0,5$ ;  $p=0,01$ ). Conclusões: Alterações na RM são frequentemente observadas em pacientes com LES e estão associadas a manifestações do SNC e dano cumulativo. Embora tenhamos observado alterações imunológicas no LCR dos pacientes com LES, apenas IFN- $\gamma$  se correlacionou com atrofia cerebral.

**12.73 - EOSINOPHIL DIFFERENTIATION IN BONE MARROW OF SENSITIZED OBESE MICE INVOLVES TNF-A AND IL-5.**

CALIXTO, MARINA CIARALLO ; LINTOMEN, LETICIA ; ANHE, GABRIEL ; FERREIRA, HELOISA ; ANTUNES, EDSON ;

Epidemiological data indicate that obesity increases the prevalence and incidence of allergic asthma. Longitudinal studies indicate that obesity antedates asthma and that the relative risk of incident asthma increases with increasing obesity (Camargo et al, Intern Med, 159(21):2582-8, 1999). Eosinophils (EOS) in bone marrow are derived from myeloid precursors in response to cytokine activation. Following antigen challenge, EOS are released into the circulation and recruited to tissues. Recently, we showed that a 10-week diet-induced obesity in mice stimulates eosinophilopoiesis and enhances EOS trafficking from BM to lung tissues (Calixto MC et al, Br J Pharmacol, 159:617-25,

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

2010). The present study aimed to investigate the expression of adhesion molecules and chemokine receptor on eosinophil surface, as well as the influence of cytokines on bone marrow eosinophilopoiesis of obese mice. **Methods and Results :** The experimental protocols were approved by the Ethics Committee of University of Campinas (UNICAMP) No. 1496-1. Male C57bl6/J mice (initial weight  $14.5 \pm 0.9$  g) received a high-fat diet for 10 weeks. On the eighth week, animals were sensitized with a s.c. injection of OVA (100  $\mu$ g dissolved in Al(OH)<sub>3</sub>). Two weeks thereafter, mice were intranasally challenged with OVA (10  $\mu$ g), after which eosinophil counts in bone marrow, the adhesion assays and flow cytometry were evaluated. In obese mice, ovalbumin (OVA) challenge largely increased the bone marrow EOS counts at 48 h post-challenge ( $2.2 \pm 0.4 \times 10^6/\text{ml}$ ;  $P < 0.05$ ) compared with lean group ( $0.6 \pm 0.2 \times 10^6/\text{ml}$ ). Expression of VLA-4 in bone marrow EOS from obese mice was significantly lower ( $P < 0.05$ ) compared with lean animals, as assessed by flow cytometry assays. In addition, the adhesion of bone marrow EOS to ICAM-1 and VCAM-1-coated plates in vitro was significantly lower in obese compared with lean mice. The levels of eotaxin in bone marrow supernatant did not differ between obese and lean groups. No differences in the CCR-3 expression in bone marrow EOS surface were observed. Treatment of obese mice with antibodies anti-TNF- $\alpha$  (2mg/kg) and anti-IL-5 (2mg/kg) normalized the number of immature and mature form of bone marrow EOS, as compared with lean sensitized mice treated with these antibodies. **Conclusion:** The results shows that the increased bone marrow EOS in OVA-challenged obese mice is likely to reflect a down-regulation of VLA-4 in EOS surface, and hence a decreased interaction with the ligands ICAM-1 and VCAM-1. The bone marrow EOS differentiation in obese mice may involve TNF- $\alpha$  and IL-5 production, with no involvement for eotaxin or its receptor CCR-3 **Financial support:** Fapesp

**12.120 - ESPERANDO PELA CIRURGIA BARIÁTRICA NO HC DA UNICAMP: VIVÊNCIAS DE MULHERES DURANTE A PREPARAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA.**

R. F. SAMPAIO, ANNA BEATRIZ; RIBEIRO TURATO, EGBERTO ; MAGDALENO JUNIOR, RONIS ;

**Introdução** A obesidade vem crescendo, ano a ano, em nosso país e já tem sido encarada como um grave problema de saúde pública e um grande desafio para o século XXI. Nos últimos anos a obesidade atingiu proporções epidêmicas em quase todo o mundo. Cerca de 1,6 bilhão de jovens e adultos (com idade superior a 15 anos) são considerados com sobrepeso (Índice de Massa Corporal-IMC entre 25 A 30 Kg /m<sup>2</sup>) e 400 milhões são obesos (IMC >30 Kg/m<sup>2</sup>). O peso do brasileiro vem crescendo muito. A partir da pesquisa de orçamento familiar (POF), que foi realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde nos anos de 2008 e 2009, constatou-se que o aumento de peso atinge cerca de metade dos homens e mulheres brasileiras (1). A consequência direta do aumento dessa população obesa e também da falta de tratamentos adequados é a elevação do número de cirurgias bariátricas realizadas no país. Essas cirurgias, por óbvio, trazem consequências para o paciente que será operado, consequências essas que, vale registrar, ainda não são totalmente conhecidas. Em verdade, a falta de conhecimento científico, mais específico da psicodinâmica destes pacientes, faz com que, muitas vezes, o médico se apoie no bom senso para indicar ou contraindicar a cirurgia, sem atentar para os aspectos psicológicos do paciente. Apesar desta grande procura por cirurgias bariátricas e do aumento do envolvimento de profissionais de saúde mental no processo de preparação das pacientes para a cirurgia, ainda existem poucos dados sobre o comportamento psicológico destas, ou seja, pouco se sabe sobre o que elas estão pensando e sentindo no pré-operatório e qual é a dinâmica psicológica das mesmas. É sabido que a obesidade é um sintoma que se estrutura como o efeito final de uma complexa trama de motivações psíquicas e sua interação com o meio. Essa trama decorre de conflitos em fases primitivas do desenvolvimento psico-emocional do ser humano. Todavia, apesar de não desconhecermos que outros fatores, tais como disposição genética e alterações metabólicas têm implicações na etiologia da obesidade de determinados indivíduos, nesse trabalho nos ateremos à parte psicológica da obesidade. Como dissemos alhures, os aspectos psicológicos ainda são pouco vistos pela equipe médica. Não é por outra razão que Segal e Fandiño asseveraram que "...deve ficar clara a necessidade de avaliação clínica, laboratorial e psiquiátrica de forma regular nos períodos pré e pós operatório. Contudo observa-se um crescente abandono de critérios psicológicos na seleção de candidatos a estes procedimentos, provavelmente devido a ausência de instrumentos que permitam adequada acurácia prognóstica, mostrando um julgamento clínico baseado em evidências, cada vez menos subjetivo". **Objetivo** Este trabalho tem como objetivo conhecer e compreender as vivências

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

**TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

emocionais e as expectativas das mulheres que irão submeter-se à cirurgia bariátrica no Hospital das Clínicas da UNICAMP. Sujeitos e Método Utilizamos o Método Clínico-Qualitativo. Aplicamos a 7 mulheres candidatas à cirurgia bariátrica por obesidade mórbida entrevistas semidirigidas com questões abertas. A amostra foi fechada pelo critério de saturação e os dados foram submetidos à categorização, análise de conteúdo e validação externa pelos pares do Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Unicamp. Paciente Idade Est. Civil Ocupação N. Filhos Religião 01 52a. Divorciada Doméstica 1 Católica 02 38 a. Solteira Gari 3 Católica 03 35 a. Casada Do Lar 1 Católica 04 19 a. Solteira Estudante Evangélica 05 42 a. Casada Balconista 2 Cristã 06 38 a. Casada Costureira 1 Católica 07 47 a. Casada Do Lar 2 Evangélica

**Discussão** A partir das entrevistas feitas com as pacientes, pudemos destacar algumas características relevantes e comuns às mesmas, as quais dividimos em seis categorias: 1. Expectativa Mágica Melhora da vida afetiva e reinserção no mercado de trabalho bem como na sociedade. Uma vez que as pacientes vivenciam um típico conto de fadas, acreditando que após a cirurgia, num passe de mágica, tudo irá se transformar e todos os seus problemas serão resolvidos, pode ser presenciada tanto na vida afetiva, como no âmbito social. As mesmas passam a visualizar uma reinserção no mercado de trabalho e na sociedade, acreditando que todos irão olhá-las e acolhê-las de uma forma diferente. "...eu acho que depois que eu operar, que eu emagrecer, a minha vida vai ser totalmente diferente... (M.)" "vai mudar muito a minha vida, porque...em questão de tudo, né?... (E.)". 2. Vencer Desafios Observamos que as pacientes sentem que, após a cirurgia, estarão mais poderosas e mais fortes para vencer qualquer desafio que a vida lhes oferecer. Percebemos que o pensamento das mesmas é o de que um corpo magro tem espaço para ser preenchido de coragem. "...muitas coisas que a gente não faz quando é, obesa, né? Depois da cirurgia a gente pode fazer (L.)". 3. Ressentimento Pudemos observar que as pacientes, pelo fato de serem obesas, sentem-se muito rejeitadas pela família, pelos amores e, principalmente, pela sociedade; sentem-se excluídas e, muitas vezes, ironizadas na rua, no trabalho e na própria convivência familiar. Percebe-se um grande ressentimento com a vida. "...reconquistá-lo não, porque agora eu não quero, mas ele já está olhando, já. Olha de rabo de zóio, mas eu já falei que eu não quero. Não quis gorda, porque vai querer magra? (C.)". 4. Medo O medo nos remete a pensar não apenas nesse sentimento despertado nas pacientes por ocasião da cirurgia, mas também no medo de se frustrarem, de não acontecer exatamente o que elas imaginam, ou seja, de não alcançarem seus ideais. Nota-se, também, um medo eminente da morte, não só da morte em si, mas da morte simbólica do seu próprio corpo. Há um sentimento fantasioso de que irão se desfazer de algo. "...então, o meu medo é assim, que nem a gente vê, né, o pessoal caiu tudo o cabelo, ficou careca. Ah! Ficou com os ossos fracos, aí caiu o dente todo. (L.)". 5. Entre a Cruz e a Espada; Há um sentimento ambivalente observado nessas pacientes. É que se a decisão das mesmas for por não fazer a cirurgia, temem morrer por alguma doença causada pela obesidade e, por outro lado, se decidirem por fazer a cirurgia, estarão se sujeitando aos riscos eminentes de todo e qualquer procedimento cirúrgico. Essas mulheres, portanto, sentem não ter muita escolha. "...se você operar você corre risco, se você não operar, você está correndo risco também (L.)". 6. Renascimento Há uma grande expectativa com relação ao ressentimento, ou seja, passamos, literalmente, a acreditar que renascerão a partir da cirurgia, que terão uma vida nova e completamente diferente e, ainda, que poderão refazer suas relações, suas escolhas e seus projetos. "...eu parei com os meus 28 anos, eu parei de viver. E estou voltando agora que eu estou buscando uma nova vida... (M.)".

**Conclusão** Após a realização das entrevistas, chegamos à conclusão de que estas mulheres, por falta de uma orientação psicológica e como forma de negação, não olham para as situações reais que irão enfrentar depois da cirurgia, ou seja, para as consequências geradas pela cirurgia. Percebe-se que estas mulheres sentem grande dificuldade em olhar para os sentimentos que geram a suas ansiedades e angústias. O que se nota é que, apesar de todas as evidências demonstrarem a importância da avaliação clínica das pacientes e da orientação doutrinária dar ênfase a esta avaliação nos períodos pré e pós-operatório, o certo é que nos parece que a mesma não vem ocorrendo de forma satisfatória. Sendo assim, nota-se que os sentimentos observados nas mulheres durante a realização deste trabalho, como por exemplo, as fantasias quanto aos resultados da cirurgia e a idealização de terem todos os seus problemas solucionados, poderiam ser, em parte, minimizados se houvesse o compromisso de uma avaliação e um acompanhamento psicológico adequado antes e após o procedimento cirúrgico. O que pretendemos é que as conclusões e os resultados obtidos com esse trabalho possam colaborar com a terapêutica aplicada a essas pacientes, possibilitando assim um melhor atendimento psicológico destas. IV -Referências

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012****Bibliográficas;**

1./www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\_visualiza.php?id\_noticia=1699&id\_pagina=1  
2.Segal, A. Fandiño, J. Indicações e contra-indicações para realização das operações bariátricas. Rev, Brasileira Psiquiatria. 2002;24 (suppl 3): S68-72 3.Turato E R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-Qualitativa: construção teórico- epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas de saúde e humanas. 4. ed –Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

**12.6 - ESTRESSE PROFISSIONAL E O » LEAN PRODUCTION »- OS EFEITOS SOBRE A SAÚDE DOS TRABALHADORES NA FUSÃO EMPRESARIAL DE GRUPO METAL-MECÂNICO MULTINACIONAL BRASILEIRO.**

*STENGER, EUNICE ; MIQUILIN, ISABELLA O.C.; MONTEIRO, MARIA INÊS ; SABINO, MARCOS O.; CORRÊA-FILHO, HELENO RODRIGUES;*

Objetivou-se indicar possível associação entre riscos psicossociais relacionados ao trabalho e o modelo "Lean Production" empregado por empresa multinacional de autopeças após sua fusão com outras multinacionais. Foram analisados dois momentos: quando o método Lean Production foi implementado no processo de produção e, dez anos após, a partir da análise de relatórios sobre condições de trabalho feitos pelo Ministério Público Federal do Trabalho (MPT). Na primeira etapa foram realizadas entrevistas com gerentes e trabalhadores no final dos anos 1990, e a segunda etapa baseou-se em documentos públicos do Ministério do Trabalho e Emprego e MPT. Após fusão ocorreram demissões, substituições e aumento da jornada de trabalho, resultando na abertura de processo coletivo trabalhista pelo MPT dada política empresarial de violação de carga horária e produção baseada na imposição de hora-extra ocorridas após implantação do Lean Production. Tais achados representam riscos psicossociais relacionados ao trabalho e reforçam a importância de mudanças macroestruturais contra seus danos decorrentes.

**12.79 - ESTUDO DE MICRODELEÇÕES DO CROMOSSOMO Y EM INDIVÍDUOS COM DISGENESIA GONADAL PARCIAL – RESULTADOS PARCIAIS.**

*SANTOS, ANA PAULA DOS; ANDRADE, JULIANA GABRIEL RIBEIRO; DE MELLO, MARICILDA PALANDI; MACIEL-GUERRA, ANDRÉA TREVAS;*

Resumo Introdução: A disgenesia gonadal parcial XY (DGP) é um distúrbio da diferenciação sexual definido pela presença do cariótipo 46,XY, sem mosaicismo, em indivíduos com genitália ambígua decorrente de diferenciação testicular parcial e sem sinais clínicos da síndrome de Turner (ST). Histologicamente podem ser encontrados testículos disgenéticos bilateralmente ou testículo disgenético associado a streak (gônada "em fita") contralateral. Podem ser encontradas mutações no gene SRY ou em outros genes sabidamente participantes da diferenciação gonadal, como WT1, SOX9, LHX9 e NR5A1, porém na maioria dos casos a causa dessa condição é desconhecida. Seu principal diagnóstico diferencial é a disgenesia gonadal mista (DGM), na qual observa-se o mesmo fenótipo gonadal e genital, porém associado ao mosaico 45,X/46,XY. Estudos publicados recentemente demonstraram associação entre microdeleções no cromossomo Y e mosaicismo com linhagem 45,X tanto em indivíduos com ST e genitais femininos quanto naqueles com DGM, e também em homens inférteis com genitália masculina normal. Esses estudos indicaram ainda que a instabilidade desse cromossomo estruturalmente anômalo seja mais pronunciada nas gônadas. Devido a esses fatos e à similaridade fenotípica entre a DGP e DGM, o objetivo desse trabalho foi investigar a presença de microdeleções do cromossomo Y em indivíduos com DGP que indiquem que a instabilidade desse cromossomo no tecido gonadal possa ser uma das causas desse distúrbio da diferenciação testicular. Casuística e Métodos: A amostra foi composta por 12 indivíduos com ambiguidade genital, diferenciação testicular parcial (testículo disgenético associado a streak ou testículo disgenético bilateralmente) e cariótipo 46,XY atendidos no ambulatório do GIEDDS (HC - UNICAMP). Para a pesquisa de microdeleções no cromossomo Y, o DNA foi extraído de sangue periférico e realizou-se a técnica PCR-Multiplex, utilizando 37 STS's (Sequence Tagged Sites), subdivididos em 7 mixes. Os produtos das PCR's foram analisados em gel de agarose 3%. Resultados e Discussão: Todos os indivíduos investigados apresentaram amplificação positiva para todos os STSs testados, sugerindo que neles o cromossomo Y esteja íntegro e portanto estável. Apesar da similaridade do fenótipo gonadal e genital das disgenesias gonadais parcial e mista, o presente trabalho indica que microdeleções no Y não sejam causa de DGP; assim, novos estudos que objetivem identificar a

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

etiologia dessa condição são necessários. Trabalho financiado pela FAPESP (2011/50189-7).

**12.118 - ESTUDO DOS POLIMORFISMOS DO GENE GHRL E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DIFERENCIADO DE TIROIDE.**

Batista, Fernando de Assis; Marcelo, Marjory Alana; Rocha, Angélica Gomes; Etchebehere, Elba ; Assumpção, Ligia Vera Monta; Ward, Laura Sterian;

Câncer Diferenciado da Tireoide (CDT) é a neoplasia endócrina mais comum e suas taxas de incidência vem crescendo pelo mundo, assim como as da obesidade, que tem sido relacionada a diversos cânceres, incluindo o CDT. Embora alguns estudos tenham demonstrado que o gene da grelina (GHRL), uma adipocina relacionada ao mecanismo da fome, tenha influência no risco de desenvolvimento de câncer, o papel deste gene no CDT ainda é pouco compreendido. Para investigar a influência dos polimorfismos do gene GHRL em pacientes com CDT, foram estudados 150 pacientes (131 carcinomas pilíferos e 19 foliculares, 128 mulheres e 22 homens, 121 brancos e 19 não-brancos, média de idades 39,37 + 14,3 anos) e 142 indivíduos saudáveis (126 mulheres e 16 homens, 122 brancos e 20 não-brancos, média de idades 33,87 + 12,03 anos). Foram analisados dois polimorfismos do gene GHRL – rs27647 e rs26802. Os genótipos obtidos foram comparados com dados de sexo, etnia, idade e anatomopatológico. Em relação a análise do SNP rs27647, 16,66% dos pacientes do sexo feminino apresentaram genótipo CC, 37,88% CT e 45,45% TT. Nos pacientes do sexo masculino, 22,22% eram CC, 55,56% CT e 22,22% TT. Na comparação com dados de anatomopatológico, 16,66% dos carcinomas papilíferos (CP) apresentaram genótipo CC, 34,72% CT e 40,28% TT. 11,11% dos carcinomas foliculares (CF) apresentaram genótipo CC, 55,55% CT e 33,33% TT. Na análise de etnia 20,34% dos pacientes brancos apresentaram genótipo CC, 42,34% CT e 37,29 TT. Nos pacientes não-brancos, 6,25% apresentaram genótipo CC, 31,25% CT e 62,5% TT. Nos indivíduos controle, 11,30% das mulheres apresentaram genótipo CC, 50% CT e 38,26% TT. Nos homens 31,25% apresentaram genótipo CT e 68,75 TT. Nos controles brancos 11,40% eram CC, 49,12% CT e 39,37% TT; e nos não-brancos 41,18% eram CT e 52,82% TT. Em relação a análise do SNP rs26802, 9,26% dos pacientes do sexo feminino apresentaram genótipo GG e 90,64 % GT. Nos pacientes do sexo masculino, 12,5% eram GG e 87,5% GT. Na comparação com dados de anatomopatológico, 10,53% dos CP apresentaram genótipo GG e 89,47% Nos CF, todos apresentaram genótipo GT (100%). Na análise de etnia 11,76% dos pacientes brancos apresentaram genótipo GG e 88,24% GT. Todos os pacientes não-brancos apresentaram genótipo GT (100%). Nos indivíduos controle, 7,21% das mulheres apresentaram genótipo GG e 92,79% GT. Nos homens 23,08% apresentaram genótipo GG % e 76,92 GT. Nos controles brancos 8,49% eram GG e 91,51% GT; e nos não-brancos 8,33% eram GG e 91,67% GT. Não encontramos diferenças entre os grupos em relação aos genótipos e as características analisadas. As proporções dos genótipos dos dois polimorfismos analisados foram semelhantes entre casos e controles (rs27647 - p=0.4181, rs26802 - p=0.8163. Nossos dados sugerem que alterações no gene GHRL não estão relacionadas ao desenvolvimento do CDT e as características clínicas dos pacientes.

**12.88 - ESTUDOS DE EXPRESSÃO GÊNICA EM LARGA ESCALA EM MODELOS ANIMAIS GENÉTICOS DE EPILEPSIA.**

MATOS, ALEXANDRE HILARIO BE; PASCOAL, VINICIUS D'AVILA BI; NASCIMENTO, DEBORAH RIBEIRO; MARTINS, SARAH ; ROCHA, CRISTIANE ; VASCONCELLOS, JAÍRA FERREIRA ; CHAMMA, MARIA TEREZA ; MAURER-MORELLI, CLÁUDIA V.; MARTINS, ALMIR SOUSA; VALLE, ANGELA C.; GODARD, ANA LÚCIA BRUNIALTI; LOPES-CENDES, ISCIA ;

INTRODUÇÃO: A linhagem WAR (Wistar Audiogenic Rat) é susceptível a crises audiogênicas depois de estimulações sonoras de alta intensidade. Outro modelo genético que apresenta epilepsia generalizada do tipo ausência com crises espontâneas (generalized epilepsy with absence seizures, GEAS) de padrão comportamental e eletroencefalográfico discrepante de outros modelos já descritos. O objetivo do presente estudo foi caracterizar e comparar o perfil genético destas linhagens através da análise da expressão gênica. MÉTODOS: Foram obtidos o RNA total de cinco WAR susceptíveis (hipocampo e placa quadrigêmia), e dois WAR resistentes, bem como hipocampo de três ratos GEAS e três Wistar controles. Para análise do perfil de expressão gênica foi utilizado o GeneChip® Rat Genome 230 2.0 Array (Affymetrix™), que contém 31.042 transcritos de modo a cobrir todo o genoma. Além das lâminas mencionadas, foram usados os kits One-Cycle Target Labeling and Control

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

e Hybridization Wash and Stain para a obtenção do cDNA, cRNA, marcação, hibridização, detecção e lavagem. A leitura dos chips foi através do GeneChip Scanner 3000 (Affymetrix™) e o processamento de dados foi feito em ambiente R com pacotes Affy e RankProd do Bioconductor. A análise da representação gênica foi realizada através do programa DAVID e a correlação e a interação de vias foram identificadas com o programa Ingenuity Pathways Analysis. RESULTADOS: O enriquecimento gênico ontológico identificou na linhagem WAR genes envolvidos com o desenvolvimento neuronal, regulação da transmissão sináptica, prejeção neuronal e sinalização celular. A vias de sinalização mais ativas foram a de desenvolvimento do ducto colclear (Neurod1 hiperexpresso) e receptor de sinalização GABA (Gabra6 hiperexpresso). Os principais genes com a expressão alterada e possível papel biológico na epileptogênese foram, Apbb1 e Scn1A. Nos animais GEAS foram identificados 45 genes expressos diferencialmente entre eles aqueles relacionados com o desenvolvimento do sistema nervoso central, como Nrsn1, Hspb1, Fos, Twist1eKrt18, genes estes envolvidos com a via daMAPK, fatores de transcrição, migração neuronal e apoptose. As principais categorias do enriquecimento ontológico incluíram genes ligados a sinalização peptídica, região extracelular e processamento e apresentação do antígeno. As vias de sinalização mais ativas foram às denominadas como doenças do sistema endócrino, doenças gastrointestinais, ciclo celular e desenvolvimento do sistema nervoso, as quais incluem os genes, Prlr, Hspb1, Igfbp2, CD74 e Fos. CONCLUSÃO: Nossos resultados demonstram claramente uma assinatura molecular diferente entre estes dois modelos genéticos, esta análise pode ajudar a esclarecer o mecanismo molecular subjacente levando a predisposição a crises nesses animais.

**12.48 - EVIDÊNCIAS POSITIVAS DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA.***GONÇALO, CAMILA DA SILVA ; BARROS, NELSON FILICE;*

O trabalho apresenta resultados de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre evidências científicas positivas do uso da Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, Terapia floral, Hipnose e Laserterapia na odontologia. Para tanto, foram selecionados ensaios clínicos controlados randomizados (ECCR) com desfecho favorável à terapia estudada no período de 2000 a 2010. A base de dados utilizada foi PubMed. Esta base foi escolhida devido à sua ampla cobertura e atualização constante de dados na área médica. Além disso, foi utilizado o conceito de Odontologia Baseada em Evidência (OBE) publicado pela American Dental Association. A restrição do período de pesquisa entre 2000-2010 foi também baseada no conceito de OBE que requer a compilação de publicações recentes. Esta revisão foi realizada em três etapas. Nas duas primeiras etapas foram executados levantamentos bibliográficos a fim de capturar o maior número possível de referências sobre a utilização de TAC na odontologia. A terceira etapa foi mais específica usando como palavras-chave todas as modalidades de TAC reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Devido ao viés de publicação e à escassez de referências sobre TAC na odontologia optou-se por aprofundar a análise de evidências positivas. A definição de TAC utilizada foi proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que reconhece as TAC como um amplo conjunto de práticas de saúde que não fazem parte da própria tradição do país e não estão integradas ao sistema dominante de cuidados de saúde, porém, o Conselho Federal de Odontologia (CFO), reconhece como TAC: Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, Hipnose, Terapia Floral e Laserterapia. Os ECCR foram classificados de acordo com o tipo de aplicação clínica, terapia utilizada, desfecho clínico e especialidade odontológica. Foram incluídos 47 ECCR, sendo 20(42%) de Fitoterapia; 14(30%) de Laserterapia; 11(24%) de Acupuntura e 2(4%) de Homeopatia. Os achados bibliográficos revelaram 23 aplicações clínico-odontológicas das Terapias Alternativas e Complementares (TAC), sendo essas mais frequentemente empregadas na doença periodontal (n=9;20%); dor orofacial (n=6;13%), biofilme dental (n=6;13%) e analgesia cirúrgica (n=4;9%). Conclui-se que houve predomínio do uso de Fitoterapia, sendo a maior parte das TAC aplicada na Estomatologia. Os resultados enfatizam que a aplicação odontológica dessas terapias se dá efetivamente em caráter coadjuvante em qualquer uma das modalidades analisadas. São necessários estudos que avaliem a qualidade e consistência dessas evidências para que se conheça com mais propriedade o potencial de aplicação clínica das TAC na saúde bucal segundo os preceitos da odontologia baseada em evidências.



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012****12.139 - EXPRESSION OF NUMB AND MSI2 GENES IN MDS AND LMA PATIENTS AND DURING CD34+ ERYTHROID DIFFERENTIATION.***PEREIRA, JOÃO KLEBER NOVAIS ; TRAINA, FABIOLA ; NETO, JOÃO AGOSTINHO ; DUARTE, ADRIANA DA SILVA SANTOS; LOPES, MATHEUS ; SAAD, SARA TERESINHA OLALLA; FAVARO, PATRÍCIA ;*

Introduction: Musashi2/NUMB has been proposed as a potential pathway to explain differentiation and leukemic progression in myeloid leukemia. MSI2 is predominantly expressed in hematopoietic stem cells, and its silencing results in reduction of engraftment and depletion of normal HSCs in vivo. MSI is a known repressor of NUMB translation, and an activator of Notch signaling. By exploiting mouse models of chronic myeloid leukemia (CML), it has been shown that NUMB inhibition, resulting from high levels of MSI2, is essential for development and maintenance of CML-blast crisis, pointing out its importance for the development of blast crisis. Interestingly, as chronic phase CML progresses to blast crisis, expression of MSI2 is up-regulated and NUMB down-regulated, and modulation of this pathway can inhibit disease, showing that MSI-NUMB pathway controls the disease progression. Similar profile expressions were observed in human patients, where increased levels of MSI2 in AML and CML-blast crisis established an inverse correlation with NUMB expression; moreover, higher MSI2 expression was correlated with the risk of relapse and risk of death. Aim: To learn more about the MSI2 and NUMB in hematological malignancy, we characterized the expression of MSI2 and NUMB in healthy control, MDS and in AML. Moreover, we checked MSI2 and NUMB expression levels during erythroid differentiation of MDS progenitor cells. Methods: Bone marrow samples collected from 52 patients with MDS, 35 patients with AML and 19 healthy donors were analyzed. All healthy controls and patients provided informed written consent and the study was approved by the ethics committee of the University of Campinas. All patients were untreated at the time of the study. NUMB and MSI2 expression levels from total bone marrow were determined by quantitative PCR (q-PCR). For erythroid differentiation, bone marrow samples were collected from 7 low-risk and 3 high-risk MDS patients. CD34+ progenitors were separated on immunoaffinity columns and submitted to erythroid differentiation. Results: NUMB expression was significantly lower than that of MSI2, in both high-risk MDS, according to FAB, and AML patient samples ( $P < 0.01$ ). When we compared healthy control with MDS and AML for both genes, we observed a significant decrease of NUMB expression in high-risk MDS ( $P = 0.002$ ) and AML ( $P < 0.0001$ ); a significant decrease of MSI2 expression in low and high-risk MDS groups ( $P < 0.05$ ), and a trend toward a decreased MSI2 expression in AML. Interestingly, we observed NUMB expression statistically down-regulated in AML when compared with low-risk MDS ( $P = 0.0008$ ); the same was not observed for MSI2. Using CD34+ cells from low-risk and high-risk MDS patients, we also investigated MSI2 and NUMB expression levels during MDS erythroid differentiation. In the low-risk MDS group, on day 12 of cell differentiation, a significant increase in NUMB levels were observed ( $P = 0.01$ ), whereas MSI2 levels did not present any statistical difference. Conclusions: Activation and inactivation of numerous oncogenes and tumor suppressor genes are included in MDS pathogenesis. NUMB has been implicated in cancer as a tumor suppressor; therefore, its down-regulation in AML when compared to MDS suggests its role in the progression of MDS to AML. Further studies are necessary to determine if this is an independent event in the physiopathology of the disease or it is correlated with prognostic markers.

**12.22 - FATORES PREDITIVOS DE SONO DE MÁ QUALIDADE EM IDOSOS SOB QUIMIOTERAPIA.***MANSANO-SCHLOSSER, THALYTA CRISTINA; CEOLIM, MARIA FILOMENA;*

INTRODUÇÃO: O envelhecimento traz consigo maior probabilidade de ocorrência de doenças crônicas, entre elas o câncer. Uma importante consequência do câncer é a má qualidade do sono, também freqüente em idosos. O sono de má qualidade, por sua vez, pode contribuir para o agravamento da doença. OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi avaliar características do sono e fatores preditivos de má qualidade do sono em idosos sob quimioterapia ambulatorial. MÉTODOS: Estudo com delineamento transversal envolvendo 140 idosos (52,1% mulheres, idade média 69,8 anos, 67,9% com câncer em estágio III ou IV), desenvolvido nos serviços especializados de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo. Estes responderam aos instrumentos: Questionário de Caracterização Sócio-demográfica e Clínica; Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI-BR); Escala de Fadiga de Piper-revisada; Escala de mensuração de dor. Aprovado

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (Parecer CEP 693/2009). RESULTADOS: A maioria dos idosos (62,9%) apresentou pontuação compatível com sono de má qualidade no PSQI-BR (escore global médio 7,7, DP=4,0). Em média, a duração do sono foi de 388,0 minutos, sendo que 30,7% dos idosos relataram duração inferior a seis horas. A latência do sono foi de 44,6 minutos em média, e a eficiência, 83,8%. À análise de regressão logística múltipla observou-se aumento de 21% da probabilidade de apresentar sono de má qualidade a cada acréscimo de um ponto na intensidade da dor. CONCLUSÕES: Intervenções de enfermagem visando melhor qualidade do sono em idosos com câncer devem incluir medidas para controle da dor.

**12.13 - GENE CAGA DO HELICOBACTER PYLORI: COMPARAÇÃO ENTRE CEPAS PREVALENTES EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO PRECOCE E AVANÇADO.**

ROESLER, BRUNA MARIA; DE OLIVEIRA, TELMA BARBOSA ; BONON, SANDRA HELENA ALV; COSTA, SANDRA CECÍLIA BO; ZEITUNE, JOSÉ MURILO ROBILOTTA ;

O "cytotoxin-associated gene A" (cagA) do *Helicobacter pylori* é considerado um importante fator de virulência bacteriano e infecções com cepas positivas para esse gene têm sido associadas com graus mais elevados de inflamação da mucosa gástrica, parecendo desempenhar um importante papel no desenvolvimento do câncer gástrico, especialmente do tipo intestinal, sendo crucial nos estágios pré-neoplásicos da doença. o objetivo deste trabalho foi analisar e comparar a prevalência de cepas positivas para o gene cagA em pacientes com adenocarcinoma gástrico distal do tipo intestinal nos estágios precoce e avançado. Foram estudadas 31 amostras de tecido gástrico de pacientes com adenocarcinoma precoce e 58 amostras de pacientes com a doença no estágio avançado. Foi realizada a extração do DNA e a reação em cadeia da polimerase (PCR) tipo nested para o gene cagA, além de uma PCR primária para o gene ureaseC, para identificação do DNA bacteriano. Foi encontrado um resultado estatisticamente significativo entre as cepas cagA+ presentes em um estágio e em outro da doença. Das cepas presentes nas amostras de câncer precoce, 19 (61.3%) mostraram resultados positivos para o gene cagA e, das cepas das amostras de câncer avançado, 48 (82.8%) foram positivas para o gene cagA ( $p = 0.025$ ), OD = 3.023 [95% IC = 1.123-8.185]. Com os resultados obtidos, sugere-se que as cepas prevalentes no câncer gástrico precoce, mesmo sendo positivas para o gene cagA, tornam-se menos virulentas, possivelmente devido a alguma mutação gênica ou ao genótipo preponderante do próprio gene cagA, o que não foi objeto do presente estudo, devendo ser investigado em estudos posteriores.

**12.14 - GENE DUPA DO HELICOBACTER PYLORI: ANÁLISE E COMPARAÇÃO EM AMOSTRAS DE TECIDO GÁSTRICO DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO PRECOCE E AVANÇADO.**

ROESLER, BRUNA MARIA; DE OLIVEIRA, TELMA BARBOSA ; BONON, SANDRA HELENA ALV; COSTA, SANDRA CECÍLIA BO; ZEITUNE, JOSÉ MURILO ROBILOTTA ;

O duodenal ulcer promoting gene (dupA) do *Helicobacter pylori* é localizado na zona de plasticidade do genoma bacteriano e foi considerado um marcador específico da úlcera duodenal, além de um fator de proteção contra a gastrite atrófica, a metaplasia intestinal e o câncer gástrico, hipótese que não tem sido corroborada por trabalhos recentes. O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar a possível relação entre a presença desse gene em cepas do *H. pylori* presentes em amostras de tecido gástrico de pacientes com adenocarcinoma gástrico distal do tipo intestinal precoce e avançado. foram estudadas 31 amostras de câncer precoce e 58 de avançado, sendo feita a extração do DNA e a reação em cadeia da polimerase para as regiões jhp0917 e jhp0918, que, na verdade, são contínuas e compõem o gene dupA. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos de pacientes estudados. Para a região jhp0917 foram encontrados resultados principalmente negativos para ambos os grupos, precoce (64.5%) e avançado (60.3%). Já para a região jhp0918 foram encontrados resultados na maioria positivos para ambos os grupos, precoce (51.6%) e avançado (55.2%). A maior parte da literatura considera o gene dupA presente quando resultados positivos são encontrados simultaneamente para suas duas regiões; portanto, no presente estudo, o gene dupA foi considerado prevalente na minoria das amostras estudadas. Dessa forma, apesar de não ser muito prevalente em cepas do *H. pylori* infectantes de pacientes com câncer gástrico, o gene dupA está presente em alguns dos casos, não podendo ser considerado um marcador específico da úlcera duodenal, como foi à época de sua descoberta.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012****12.135 - GRAVIDADE DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PACIENTES.***MARSON, FERNANDO AUGUSTO DE; BERTUZZO, CARMEN SÍLVIA; RIBEIRO, ANTÔNIO FERNANDO ; RIBEIRO, JOSÉ DIRCEU;*

Introdução: A fibrose cística (FC) é causada por mutações no gene CFTR. A gravidade da doença é modulada por fatores ambientais e genéticos, e pode ser diferenciada de acordo com o sexo, principalmente na adolescência, embora poucos estudos têm verificado essa influência em nosso meio. Sabe-se que a demanda energética é maior para pacientes do sexo feminino, e que a idade influi na gravidade da doença. Objetivo: Verificar se o sexo e a idade influenciam na gravidade da FC. Método: 180 pacientes com FC em acompanhamento no setor de FC da UNICAMP foram selecionados, e tiveram a descrição dos marcadores de gravidade clínica descritos: mutações no gene CFTR, sexo, escores clínicos [Shwachman-Kulczycki, Kanga e Bhalla (EB), IMC, idade do paciente, idade ao diagnóstico, primeiros sintomas clínicos (digestivos e pulmonares), período até a 1ª colonização pela *Pseudomonas aeruginosa*, presença de microrganismos (*P. aeruginosa* mucóide e não mucóide, *Achromobacter xylosoxidans*, *Burkholderia cepacia* e *Staphylococcus aureus*), SaO<sub>2</sub>, espirometria e comorbidades (polipose nasal, osteoporose, íleo meconial, diabetes mellitus e insuficiência pancreática). Estatística: X<sup>2</sup> quadrado, odds ratio e teste-T de student. A análise estatística foi realizada pelos softwares SPSS v.17.0, Epi Info v.6.0 e R v2.12. Nível de significância  $\alpha$  foi ajustado pela correção de Bonferroni. A comparação foi realizada diretamente entre o sexo e a idade com variáveis clínicas e posteriormente em pacientes acima de 10 anos, entre o sexo e a clínica. Resultados: A categorização de idade foi associada com o início das manifestações clínicas e com o diabetes. Pacientes menores que 10 anos apresentaram OR: 2,11 (IC: 1,1 a 4,05, p: 0,017) para manifestação clínica  $\leq 3$  meses e OR: 2,7 (IC: 1,24 a 5,84, p: 0,001) para o diabetes. O sexo foi associado com a etnia (p: 0,003) e espirometria (p: 0,005;). Pacientes do sexo feminino apresentam menor chance de terem etnia não caucasóide, OR: 7,344 (IC: 1,606 a 3,357) e maior valor na espirometria para o marcador VEF1/CVF (%) (p: 0,005; Masculino: 79,62% e Feminino: 87,42%). Sabendo que nos pacientes durante a puberdade apresentam maior demanda energética, segunda análise foi realizada. O grupo de pacientes com idade superior a 10 anos foi analisado quanto a influência do sexo nas variáveis clínicas. No nosso grupo de pacientes, houve associação do sexo a presença de colonização pela PANM (p: 0,005) e com a espirometria para os marcadores VEF1/CVF (%) (p: 0,001) e FEF25-75% (p: 0,04). Pacientes do sexo feminino apresentaram OR: 2,942 (IC: 1,356 a 6,383) para a colonização pela PANM e maiores valores nos marcadores da espirometria [(VEF1/CVF: masculino: 77,26% e feminino: 89,36%); FEF25-75%: masculino: 51,59% e feminino: 67,62%]. Na análise, os pacientes do sexo feminino apresentam maiores valores de espirometria, independente da idade, porém acima de 10 anos, ocorre maior risco para a presença de colonização pela PANM. Enquanto a idade foi associada ao início das manifestações clínicas e a comorbidade diabetes. Apesar de, na literatura, se conhecer a influência do sexo na gravidade da doença, poucos estudos foram realizados no nosso meio. Nossos dados demonstram que ocorre divergência na apresentação clínica entre o sexo masculino e feminino. Conclusão: A idade do paciente influencia a gravidade da FC. O sexo é fator intrínseco na gravidade, apresentando dependência do fator idade na sua atuação como variável de risco para o agravamento da doença.

**12.33 - HDL PARTICLE SIZE IS DIRECTLY CORRELATED TO BLOOD HDL-CHOLESTEROL CONCENTRATION IN HEALTHY ADULT INDIVIDUALS.***ALEXANDRE, FERNANDA ; D'ALEXANDRI, FÁBIO LUIZ; NAKANDAKARE, EDNA REGINA; QUINTAO, EDER CARLOS R; VIRGÍNIO, VÍTOR WILSON DE ; ZAGO, VANESSA HELENA DE ; SPOSITO, ANDREI CARVALHO; DE FARIA, ELIANA COTTA;*

Aim: In the last few years it has been shown that the particle size (diameter) of high density lipoprotein (HDL) may be considered an important marker for atherosclerotic cardiovascular disease. However, the literature is still controversial about the relationship between HDL-size and plasma concentration of HDL-cholesterol. Method: Herein we evaluated the diameter of HDL particles (in EDTA plasma PEG 8000 supernatant) in a small cohort (297) of patients belonging to a large ongoing study of normo, hyper and hypoalphalipoproteinemic healthy volunteers equally distributed in the groups by number, age and gender ratios, using Laser Light Scattering (LLS), in a Nanotrak Particle

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****TERÇA-FEIRA – 29/05/2012**

Size Analyser (Microtrac). Results: Data analysis indicated that the HDL diameter is statistically different among Hyper ( $8.49 \pm 0.3 \text{ nm}$ ), Hypo ( $7.29 \pm 0.3 \text{ nm}$ ) and normal-alipoproteinemics ( $7.79 \pm 0.4 \text{ nm}$ ) cases (one-way Anova:  $p < 0.0001$ ). We also evaluated the relationships of HDL diameter with plasma concentration of HDL-cholesterol and other 46 biochemical and biometrical variables using multivariate data analysis (SIMCA-P-12+ software). The results showed a strong correlation between HDL diameter and HDL-cholesterol concentrations ( $r = 0.98$ ,  $p < 0.0001$ ). Besides, the OPLS (orthogonal projection to latent structures) analysis showed that the HDL diameter can separate the three patients groups ( $R^2X = 0.74$  and  $Q^2 = 0.65$ ) almost as well as HDL-cholesterol concentration ( $R^2X = 0.94$  and  $Q^2 = 0.93$ ). Conclusion: These results demonstrate that HDL-size and HDL-cholesterol are indeed correlated and HDL-size can be possibly used as a marker of cardiovascular disease risk. Support by: FAPESP grant number 06/60585-9 and CNPq.

**12.12 - HELICOBACTER PYLORI: PERFIL GENÉTICO EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO DISTAL DO TIPO INTESTINAL PRECOCE.**

*ROESLER, BRUNA MARIA; DE OLIVEIRA, TELMA BARBOSA ; BONON, SANDRA HELENA ALV; COSTA, SANDRA CECÍLIA BO; ZEITUNE, JOSÉ MURILO ROBILOTTA ;*

O objetivo do presente trabalho foi analisar cepas do *Helicobacter pylori* prevalentes em amostras de tecido gástrico obtidas de pacientes com diagnóstico de adenocarcinoma gástrico precoce a fim de traçar o perfil genético das cepas bacterianas nessa doença em pacientes atendidos no Gastrocentro - Unicamp. Assim, foram estudadas 31 amostras de pacientes com adenocarcinoma gástrico distal precoce. Foi feita a extração do DNA de amostras de tecido gástrico fixadas e emblocadas em parafina e realizada a reação em cadeia da polimerase (PCR) para os genes urease C, vacA (regiões s e m), cagA, cagT e dupA (regiões jhp0917 e jhp0918). Nas amostras estudadas, foi traçado um perfil das cepas prevalentes do *H. pylori* presentes nessa doença, constituído por bactérias vacA s1m1 (71.0%), cagA positivas (61.3%), cagT positivas (54.8%), dupA jhp0917 negativas (64.5%) e dupA jhp0918 negativas (48.4%). Sugere-se, portanto, a importância de cepas positivas para os genes cagA e cagT, assim como do genótipo vacA s1m1, que, individualmente, ou em conjunto, podem ser significativas para o desenvolvimento da doença. Além disso, sugere-se que o gene dupA não seja relacionado diretamente com o desenvolvimento do câncer gástrico nos pacientes estudados. O gene urease C foi positivo para todas as amostras, sendo usado para a identificação primária do microorganismo.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012****12.105 - HEPATOCYTE GROWTH FACTOR PLAYS A KEY ROLE IN INSULIN RESISTANCE-ASSOCIATED COMPENSATORY MECHANISMS.***ARAÚJO, TIAGO G.; OLIVEIRA, ALEXANDRE G.; CARVALHO, BRUNO M.; GUADAGNINI, DIOZE; PROTZEK, ANDRÉ O. P.; BOSCHERO, ANTONIO C.; SAAD, MARIO J.A.;*

Insulin resistance is present in obesity and in type 2 diabetes, and is associated with islet cell hyperplasia and hyperinsulinemia but the driving forces behind this compensatory mechanism are incompletely understood. Previous data have suggested the involvement of an unknown circulating insulin resistance-related  $\beta$ -cell growth-factor. In this context, looking for candidates to be a circulating factor, we realized that hepatocyte growth factor (HGF) is a strong candidate as a link between insulin resistance and increased mass of islets/hyperinsulinemia. Our data showed: a) a strong and consistent correlation between HGF and the compensatory mechanism in three animal models of insulin resistance; b) HGF increases  $\beta$ -cell mass in a dose-dependent manner; c) blocking HGF shuts down the compensatory mechanisms; d) an increase in HGF levels seems to precede the compensatory response associated with insulin resistance, indicating that these events occur in a sequential mode. Additionally, blockages of HGF receptor (Met) worsen the impaired insulin-induced insulin signaling in liver of DIO rats. Overall, our data indicate that HGF is a growth factor playing a key role in islet mass increase and hyperinsulinemia in DIO rats, and suggest a protective effect of the HGF-Met axis on insulin signaling in the liver. Supported by: FAPESP and CNPQ

**12.7 - HIBRIDAÇÃO GENÔMICA EM ARRAYS (AGH) APLICADA AO ESTUDO DE ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS.***SIMIONI, MILENA ; SGARDIOLI, ILÁRIA CRISTINA ; VIEIRA, TARSIS PAIVA ; CAMPOS, NILMA VIGUETTI ; DOS SANTOS, ANA PAULA ; GIL-DA-SILVA-LOPES, VERA LÚCIA ;*

O estudo das alterações cromossômicas tem tido grandes avanços desde a padronização do exame de cariótipo, efetivo para alterações maiores que 4Mb, passando pela citogenética molecular e o desenvolvimento da técnica de hibridação in situ com fluorescência (FISH), que tornou possível a caracterização de rearranjos cromossômicos menores. Mais recentemente, as técnicas de hibridação genômica em arrays (aGH) permitiu testar o genoma todo em um único experimento. A técnica de aGH utilizando o Genome-Wide Human SNP Array 6.0, (Affymetrix®) foi aplicada para o estudo de diversos casos de alterações cromossômicas no Laboratório de Citogenética Humana da FCM/UNICAMP. Em um paciente, o cariótipo 46,XY,ins(11;?)(p13;?) não pode concluir o diagnóstico. A técnica de aGH revelou uma duplicação de 17Mb na região 15q25-26 (81869248-98962477 bp [hg18]) e também uma duplicação de 3,8 Mb de sequência da região 8p23.1 (8129435-11934586 bp [hg18]). Em outro caso, o cariótipo da paciente revelou uma monossomia do cromossomo 21 e um segmento adicional no cromossomo 3. A técnica de aGH revelou uma deleção de 10,8Mb (35333-10888738 bp [hg18]) em 3p26.3-p25.3 e uma deleção de 14Mb em 21q11.2-q21.3 (13354643-27357765 bp [hg18]). Por meio da técnica de FISH, o cariótipo foi concluído em 45,XX,der(3)t(3;21)(p25.3;q22),-21. Um segmento adicional no cromossomo 14 foi observado em um paciente e, na mãe deste, uma inversão pericêntrica no mesmo cromossomo. A aGH detectou uma duplicação de 20Mb na região 14q31-q32, caracterizando este caso como recombinante 14, concluindo o cariótipo em 46,XX,rec(14)dup(14)(q31-q32)inv(14)(q11.2;q32).mat. Demonstra-se que a técnica de aGH é método eficaz para caracterização de aberrações cromossômicas de maneira individualizada, principalmente em conjunto com outras de técnicas de biologia molecular e citogenética, o que tem permitido a correlação com o fenótipo observado em muitos casos. Apoio financeiro: Fapesp e Cnpq.

**12.130 - HYDROXYAPATITE/BETA-TRICALCIUM PHOSPHATE COMPOSITE SCAFFOLD OBTAINED BY SOL-GEL PROCESS: IN VITRO EVALUATION.***RODRIGUES, LEONARDO RIBEIRO; RODRIGUES, ANA AMELIA; BATISTA, NIZA ALZIRA ; MONTEIRO, FERNANDO JORGE MEND; BELANGERO, WILLIAM DIAS; ZAVAGLIA, CECILIA AMÉLIA CAM;*

Hydroxyapatite/Beta-Tricalcium Phosphate Composite Scaffold Obtained by Sol-gel Process: in vitro evaluation Leonardo Ribeiro Rodrigues<sup>1,2,3,4,5</sup>, Ana Amélia Rodrigues<sup>2,5</sup>, Nilza Alzira Batista<sup>2,5</sup>, Fernando Jorge Mendes Monteiro<sup>3,4</sup>, William Dias Belangero<sup>2,5</sup>, Cecília Amélia de Carvalho Zavaglia<sup>1,2</sup> 1 - Faculdade de Engenharia Mecânica, DEMA, LABIOMECC, UNICAMP 2 - CNPq/FAPESP - INCT em

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

Biofabricação - BIOFABRIS, UNICAMP 3 - Faculdade de Engenharia, DEMM, Universidade do Porto, Portugal 4 - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica, INEB, FEUP, Portugal 5 - Faculdade de Ciências Médicas, LABIMO, UNICAMP

Resumo. Fosfato de cálcio caracterizado por meio de microscopia eletrônica de varredura foi testado in vitro com células Vero tipo fibroblasto quantificado pelo método do MTT. O fosfato não interferiu no comportamento celular. Os resultados indicaram seu potencial uso como biomaterial. Palavras Chaves: Scaffold hidroxiapatita e fosfato tricálcio, células vero fibroblastos, teste in vitro.

1. Introdução Pesquisadores têm desenvolvido estudos na busca de métodos para potencializar a regeneração tecidual desenvolvendo suportes que permitam adesão, crescimento, mecanismos de indução e diferenciação celular. O desenvolvimento de métodos alternativos para tratamento de falhas ósseas é constante e o uso de biomateriais cerâmicos (biovidros, hidroxiapatita e os fosfatos de cálcio) tem se destacado. Neste estudo foi avaliada in vitro o compósito hidroxiapatita/beta-fosfato tricálcio (HA/b-TCP) na presença de células Vero do tipo fibroblasto.

2. Materiais 2.1. hidroxiapatita Fluidinova nanoXIM-HAp202 (artigo 50120208) e TCP (fosfato tricálcio) Fluidinova nanoXIM-TCP202 (artigo 50220208), (Figura 1). 2.2. Células de linhagem VERO tipo fibroblastos recomendadas para testes de citotoxicidade conforme norma ISO-10993, 1992. Figura 1 - Scaffold de hidroxiapatita e beta-fosfato tricálcio 3 - Teste Citotoxicidade MTT Conforme normas (ISO-10993-5, 1992; ISO-10993, 1997, NBR-ISO10993, 1999; SJOGREN, 2000), utilizou-se o método do MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil tetrazolium). Inoculou-se a suspensão celular mais HA/b-TCP 24 horas a 37°C. O controle positivo de toxicidade (CPT) foi com meio Ham F12, soro fetal bovino e fenol e como negativo toxicidade (CNT), o extrato de poliestireno Após incubação lavou-se os poços com 200 µl tampão fosfato salino (PBS), adicionou 200 µl meio Ham F12, 10mM de tampão HEPES e 50 µl MTT. A placa foi incubada no escuro por 4 horas a 37°C e o PBS foi substituído por 200 µl de Dimethyl Sulphoxide (DMSO) e mantida agitação por 30 minutos e feita a leitura em 540 nm.

RESULTADOS A Figura 2 apresenta os resultados da toxicidade direta do HA/b-TCP avaliada pelo MTT. Figura 2 - Toxicidade direta do scaffold de HA/b-TCP com células Vero pelo Método MTT. CONCLUSÃO O teste com MTT indicou ausência de interferência do HA/b-TCP na atividade celular comparado com o CPT. REFERÊNCIAS 1. ISO 10993. International Standard. Biological evaluation of medical devices - part 1 - Evaluation and testing, 1997. 2. ISO 10993-5 I (E). Biological evaluation of medical devices. Part 5: Tests for cytotoxicity: in vitro methods, 1992. 3. Journal Prosthetic Dentist. 2000; (84); 229-236. 4. NBR ISO 10993 ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. Avaliação Biológica de produtos para saúde. Parte 1 Avaliação e Ensaio, 1999. 5. SJOGREN G, SLETTEN G, DAHL JE. Cytotoxicity of dental alloys, metals and ceramics assessed by Millipore filter, agar overlay and MTT tests. AGRADecimentos 1 - CNPq 574058/2008-7 - LABIMO, UNICAMP 2 - CAPES (PROEX) - FEM, DEMA, LABIOMEc, UNICAMP 3 - CNPq/FAPESP - 08/57860-3 e 573661/2008-1 - INCT em Biofabricação - BIOFABRIS, UNICAMP 4- Programa EBW - Euro Brazilian Windows / Erasmus Mundus, bolsa doutorado sanduíche INEB, DEMM, FEUP, Portugal

**12.98 - IDENTIFICAÇÃO DE SNPS NA REGIÃO CANDIDATA A CONTER UM GENE PARA EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL MESIAL FAMILIAR NO CROMOSSOMO 18P11.31.**

BORGES, MURILO GUIMARÃES; ROCHA, CRISTIANE DE SOUZA; IDE, WESLEY TETSUYA S; SECOLIN, RODRIGO; MAURER MORELLI, CLÁUDIA VIANNA; CENDES, ISCIA LOPES; ARTIGUENAVE, FRANÇOIS MARIE;

Dentre as diferentes classificações adotadas pela Liga Internacional Contra a Epilepsia (ILAE - sigla inglesa de International League Against Epilepsy), a epilepsia de lobo temporal (ELT) é a mais frequente das epilepsias parciais ou focais, representando aproximadamente 50% dos casos em adultos e tem como manifestação típica, a crise parcial complexa (Gloor, 1991). Este trabalho trata dos métodos utilizados para a identificação de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) e INDELS (inserções e deleções) na região candidata a conter um gene relacionado à epilepsia do lobo temporal mesial familiar no cromossomo 18p11.31. Tendo esta região sequenciada com a tecnologia SOLiD® em quatro indivíduos da mesma família, sendo um classificado como controle, iniciamos a triagem das mutações ao analisarmos o alinhamento das sequências, buscando e filtrando estas alterações através de uma plataforma desenvolvida por nós que integra o Genome Browser, dbSNP e representações gráficas e quantitativas dos resultados nas sequências amplificadas. Como resultados preliminares, temos três SNPs e uma deleção identificados como candidatos potenciais, que serão

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

validados mediante a um re-sequenciamento com Sanger nos quatro indivíduos da família citados neste trabalho em um primeiro momento, e se confirmada a presença destes polimorfismos, posteriormente toda a família será re-sequenciada.

**12.129 - IMPACTO DO SPECT/CT NA PESQUISA DE METÁSTASES ÓSSEAS EM PACIENTES COM CINTILOGRAFIA ÓSSEA DUVIDOSA PELA PRESENÇA DE LESÃO ÚNICA.**

*NASCIMENTO, BEATRIZ B.; SANTOS, ALLAN O.; AMORIM, BÁRBARA J.; LIMA, MARIANA C.L.; ETCHEBEHERE, ELBA C.S.C.; BARACAT, MARCUS L.C.M.; SOUZA, JULIANA P.; MARTINS, GUILHERME F.; ALTEMANI, JOÃO M.C.; RAMOS, CELSO D.;*

**INTRODUÇÃO:** A presença ou ausência de metástases ósseas é fator determinante no estadiamento e seguimento de pacientes oncológicos por afetar diretamente a estratégia terapêutica e determinar o prognóstico. A cintilografia óssea com metilenodifosfonado-99mTc (MDP-99mTc) vem sendo amplamente usada para o rastreamento de metástases ósseas, por ser acessível, de baixo custo e principalmente pela alta sensibilidade. Entretanto, apresenta especificidade relativamente baixa, principalmente por captar em lesões ósseas benignas. Essa limitação é maior em pacientes com lesões únicas. Imagens cintilográficas tomográficas (SPECT, do inglês Single Photon Emission Computed Tomography), acrescentam informações anatômicas, permitindo melhor diferenciação entre condições benignas e malignas, porém, o incremento de especificidade na maioria das vezes não é suficiente para estabelecer o diagnóstico. Imagens de fusão de SPECT com CT (Computed Tomography) tornaram-se recentemente possíveis com a introdução dos equipamentos híbridos SPECT/CT. As imagens SPECT/CT possibilitam a melhor caracterização das áreas focais de hiper captação do radio traçador, mas não está claro na literatura qual o impacto dessas imagens na avaliação de pacientes com lesões únicas à cintilografia óssea convencional. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar o impacto das imagens SPECT/CT na avaliação de pacientes oncológicos com lesões ósseas únicas inconclusivas na cintilografia óssea convencional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados longitudinalmente 32 pacientes que apresentavam lesão única indeterminada à cintilografia óssea convencional (24 mulheres e 8 homens), com idades de 30 a 77 anos (média 61 +/- 13,8 anos) portadores de neoplasias diversas (mama: 23, próstata: 3, pulmão: 1, fígado: 3 e rim: 1). As imagens de varredura de corpo inteiro e imagens estáticas foram realizadas 3 horas após a injeção venosa de 740 MBq de MDP-99mTc. Imagens SPECT/CT foram obtidas em câmara de cintilação acoplada a tomografia computadorizada multislice de 2 cortes por rotação, apenas do segmento com a lesão única inconclusiva identificada nas imagens convencionais. A seguir, as lesões foram reclassificadas em benignas (lesão articular ou com características benignas à CT, malignas (lesões líticas com ruptura da cortical ou blásticas com aspecto neoplásico) e indeterminadas (a CT não permitiu definir a lesão em um dos outros 2 grupos). **RESULTADOS:** As imagens tomográficas SPECT/CT reclassificaram as lesões indeterminadas como benignas (14/32) e metastáticas (8/32), sendo que 10/32 (31%) permaneceram indeterminadas. **CONCLUSÃO:** Na pesquisa de metástases ósseas de pacientes com diversos tipos de neoplasias, as imagens SPECT/CT reduzem de modo significativo o número de imagens inconclusivas encontradas na cintilografia óssea convencional.

**12.99 - IMPACTO DO SPECT/CT NA PESQUISA DO LINFONODO SENTINELA DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.**

*GAINO, MARINA ZONZINI; CHONE, CARLOS TAKAHIRO; RAMOS, CELSO DARIO; SANTOS, ALLAN OLIVEIRA; LIMA, MARIANA CUNHA; ETCHEBEHERE, ELBA CRISTINA; SILVA, NATALIA TOBAR; HUNGARATTO, FERNANDA APARECIDA; AMORIM, BARBARA JUAREZ;*

**Afiliação:** Serviço de Medicina Nuclear do Departamento de Radiologia, Disciplina de Otorrinolaringologia e Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas-UNICAMP **Área de concentração:** Medicina Nuclear **Introdução:** O termo câncer de cabeça e pescoço se refere a tumores em diversas localizações que incluem a cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal, seios paranasais, tireóide e glândulas salivares. A grande maioria deles surge na mucosa do trato aerodigestivo superior e são, predominantemente, de células escamosas (CEC). Cerca de 30% a 40 % dos pacientes com CEC de cabeça e pescoço recebem o diagnóstico da doença ainda nos estágios iniciais (T1 e T2). Este tipo de neoplasia frequentemente apresenta metástases para linfonodos cervicais, uma ocorrência que tem um impacto marcadamente negativo no prognóstico e se torna alvo da estratégia terapêutica. Dessa forma, o diagnóstico precoce de micrometástases

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

linfonodais garante uma melhora significativa do prognóstico desses pacientes, sendo potencialmente de grande importância a identificação dos linfonodos sentinela (LNSs) desses tumores. A linfocintilografia (plana) convencional pode ser utilizada na pesquisa dos LNSs, para determinar seu número e estimar a sua localização. Uma nova tecnologia denominada SPECT/CT proporciona a fusão das imagens tomográficas da cintilografia (SPECT, do inglês: Single Photon Emission Computed Tomography) com a tomografia computadorizada (CT, Computed Tomography), o que auxilia a localização anatômica precisa do LNS. Objetivo: Avaliar o impacto das imagens SPECT/CT em relação às imagens convencionais da linfocintilografia para a pesquisa do LNS do câncer de cabeça e pescoço. Material e Método: Foram estudados 18 pacientes (13 homens e 5 mulheres) com idades de 46 a 90 anos (média 65 +/- 12 anos) com diagnóstico de CEC de cabeça e pescoço. Todos se encontravam em estágio inicial da doença, com indicação para pesquisa do LNS. Em cada paciente foram feitas 1 a 4 injeções intradérmicas de  $^{99m}\text{Tc}$  ao redor do tumor. Após 10 a 20 minutos, foram realizadas imagens convencionais de linfocintilografia (imagens planas), seguidas de imagens tomográficas do tipo SPECT/CT. Logo a seguir, os pacientes foram encaminhados ao centro cirúrgico. Durante a cirurgia, os LNSs radioativos foram identificados e ressecados com o auxílio de um aparelho intra-cirúrgico para detecção de radiação (probe). Resultado: Durante as cirurgias dos 18 pacientes foram identificados 38 linfonodos radioativos, todos ressecados. Desses, 31 (82%) foram previamente identificados nas imagens planas convencionais, 36 (95%) nas imagens SPECT/CT (incluindo todos os 31 vistos nas imagens planas) e 2 (5%) foram identificados apenas com o probe, durante a cirurgia. Na análise individual dos pacientes, o SPECT/CT aumentou o número de LNSs detectados em 3/18 indivíduos. Além disso, pela sobreposição da imagem anatômica da CT, o SPECT/CT possibilitou, antes da cirurgia, a determinação exata das cadeias linfonodais a serem abordadas em 100% dos casos, o que facilitou o planejamento cirúrgico. Conclusão: As imagens SPECT/CT são mais sensíveis que as imagens convencionais da linfocintilografia na detecção do LNS do câncer de cabeça e pescoço. Além disso, ao contrário do método convencional, essas imagens demonstram a localização anatômica precisa dos LNSs radioativos, o que facilita o planejamento cirúrgico e a ressecção.

**12.114 - IMPACTO DO SPECT/CT NA QUANTIFICAÇÃO DA CAPTAÇÃO ABSOLUTA COM DMSA-99mTc.**

ONUSIC, DANIEL MASSARO; BRUNETTO, SÉRGIO QUERINO; PASQUOTO, JULIANA ; BRUNETTO, EDNA MÁRCIA ROD; NORBERTO, CRISTIANE MUDINUTTI ; DA SILVA, NATÁLIA T. TOLEDO ; SANTOS, ALLAN DE OLIVEIR; DE LIMA, MARIANA DA CUNHA L; AMORIM, BÁRBARA JUAREZ ; ETCHEBEHERE, ELBA CRISTINA SÁ DE C. ; SAAD, SARA TERESINHA OLALLA; RAMOS, CELSO DARÍO;

**INTRODUÇÃO:** A quantificação da função renal de imagens fazendo uso do a partir do DMSA-99mTc é tradicionalmente calculada através da análise posterior de uma aquisição planar. O uso de aquisições de SPECT reduzem as incertezas associadas à atenuação da radiação no corpo trajetória detector. Desde a introdução de equipamentos híbridos SPECT/CT, a quantificação precisa e reprodutível foi obtida em estudos diferentes, tais como cérebro e estudos de perfusão miocárdica, devido a uma melhoria na correção de dispersão e atenuação. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo correlacionar a captação absoluta com tecnologia SPECT/CT obtida usando DMSA-99mTc aqueles obtidos por meio de aquisições estáticas e aquisições de SPECT. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram estudados 16 pacientes (6 do sexo masculino) com idades entre 24-59 anos (45,1 ± 11,4 anos). Todos os pacientes receberam doses de 111-185 MBq de DMSA-99mTc e após 3 horas, fizeram aquisições estáticas e tomográficas (SPECT / CT) dos rins estudados. Nas imagens estáticas a correção de atenuação aplicado ainda inclui a profundidade dos rins obtidos a partir de imagens de tomografia computadorizada. A aquisição SPECT seguiram os protocolos descritos na literatura para o cálculo da absorção absoluta de DMSA-99mTc. Um procedimento semelhante foi realizado na aquisição SPECT / CT e o mapa de correção de atenuação foi usado para o cálculo da captação absoluta. **RESULTADOS:** Foram analisadas as correlações entre a captação absoluta do  $^{99m}\text{Tc}$ -DMSA obtidas pelo SPECT/CT com aqueles obtidos através de aquisições estáticas e aquisições SPECT ( $r = 0,68$ ,  $p = 0,42$  e  $r = 0,72$ ,  $p = 0,53$  respectivamente). **CONCLUSÕES:** O cálculo da captação absoluta de DMSA-99mTc obtidas com a tecnologia SPECT/CT mostra maior precisão e menor dispersão quando comparado com métodos convencionais acima. Estes resultados sugerem que a tecnologia SPECT/CT é mais eficaz em procedimentos de medicina nuclear que envolvem a quantificação absoluta.



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012****12.86 - ÍNDEX DE ADIPOSIDADE CORPORAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.**

CARDOSO, PRISCILA APARECIDA DA SILVA; SINICATO, NAILÚ ANGÉLICA; PERES, FERNANDO AUGUSTO; COSTALLAT, LILIAN TEREZA LAVRAS; APPENZELLER, SIMONE ;

Índex de Adiposidade Corporal no Lúpus Eritematoso Sistêmico Priscila Aparecida da Silva Cardoso, Nailú Angélica Sinicato, Fernando Augusto Peres, Lilian Tereza Lavras Costallat, Simone Appenzeller Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Departamento de Pediatria. Introdução O índex de massa corpórea (IMC) é muito utilizado para indicar a situação do peso do indivíduo, recentemente um novo índex para mensurar a adiposidade corporal foi desenvolvido para estimar a porcentagem de gordura diretamente. Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) apresentam grande incidência de doenças aterosclerótica e por isso avaliamos também o Índex de Adiposidade Corporal (BAI) nos pacientes. Objetivo Comparar o BAI e o IMC na classificação do peso em pacientes com LES. Método Foi realizado um estudo transversal com a inclusão de pacientes consecutivos seguidos no ambulatório de reumatologia da UNICAMP. Avaliamos medidas antropométricas (peso, altura, medida da cintura abdominal (CA) e quadril (CQ)), o IMC através da seguinte fórmula:  $IMC = \text{peso}/\text{altura}^2$  e o BAI através da seguinte fórmula:  $BAI = ((\text{circunferência do quadril})/(\text{altura})^{1.5}) - 18$ . Pacientes e controles foram comparados através do teste Mann Whitney. Resultado Foram incluídos 100 pacientes (66 mulheres, com média de idade de 52 anos (DP = 10,2) e 100 controles (64 mulheres, com média de idade de 49 anos (DP = 8,8)). A média da CA foi de 95 cm (DP= 39,2) no LES e de 80,13 cm (DP = 9,26) nos controles ( $p < 0,001$ ). A média da circunferência do quadril (CQ) foi de 102,8 cm (DP= 11,5) no LES e de 98,27 cm (DP = 8,15) nos controles ( $p < 0,001$ ). A média da relação CA/CQ foi de 0,9 cm (DP = 0,1) no LES e 0,82 cm (DP = 0,05) nos controles ( $p < 0,001$ ). A média do BAI nos pacientes foi de 33,1 (DP=5,8) e nos controles 27,2 (DP=4,27) ( $p < 0,001$ ) e segundo o BAI observamos 47 (47%) pacientes com LES e 29 (29,59%) controles acima do peso ( $p < 0,001$ ). A média do IMC nos pacientes foi de 29,1 (DP=5,2) e nos controles 21,8 (DP=3,1) ( $p < 0,001$ ) e segundo o IMC observamos 67 (67%) pacientes com LES e 14 (14%) controles acima do peso. Conclusão Pacientes com LES apresentam maior prevalência de gordura abdominal, vista pela relação cintura abdominal/cintura quadril em relação aos controles. Um maior número de pacientes está algum grau acima do peso tanto para o IMC quanto para o BAI, porem podemos observar que o IMC detectou classificou maior numero de pacientes acima do peso e por isso maiores estudos são necessários para avaliar a aplicabilidade do BAI no LES.

**12.76 - INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS GSTP1 ILE105VAL E P53 ARG72PRO, RELACIONADOS COM PROLIFERAÇÃO E APOPTOSE CELULAR, NO RISCO DE OCORRÊNCIA DE MIELOMA MÚLTIPLO.**

LOPES AGUIAR, LEISA ; FABER, ELIEL WAGNER; DELAMAIN, MARCIA TORRESAN; ORTEGA, MANOELA M; LORAND-METZE, IRENE ; DE SOUZA, CARMINO ANTONIO; LOURENÇO, GUSTAVO JACOB; LIMA, CARMEN S PASSOS;

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é uma doença neoplásica caracterizada pela expansão clonal de plasmócitos na medula óssea. Polimorfismos gênicos de base única, envolvidos com a proliferação celular e apoptose, parecem ser importantes na patogenia do MM. O alelo selvagem (Ile) do polimorfismo GSTP1 Ile105Val reduz a proliferação celular e protege contra a apoptose, já o alelo variante (Val) apenas protege contra a apoptose. O alelo selvagem (Arg) do polimorfismo P53 Arg72Pro é mais eficaz na indução da apoptose do que o alelo variante (Pro). Os papéis desses polimorfismos gênicos no risco de MM são ainda incertos. Objetivo: Avaliar se os genótipos dos polimorfismos GSTP1 Ile105Val e P53 Arg72Pro alteram o risco de ocorrência de MM. Materiais e métodos: O DNA genômico de 151 pacientes com MM (idade mediana: 57 anos, variação: 29-86 anos; 81 homens, 70 mulheres; 125 brancos e 26 não brancos) e 151 controles (idade mediana: 55 anos, variação: 41-65 anos), pareados por sexo e cor da pele, foi analisado pelo método da reação em cadeia da polimerase (PCR) e digestão com as enzimas Alw26I e BstUI, para identificar os genótipos dos genes GSTP1 e P53, respectivamente. A significância estatística das diferenças entre grupos foi calculada por meio do teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e do teste exato de Fisher. Análises multivariadas usando modelo de regressão logística foram feitas para obter a razão das chances (ORs) ajustadas por eventuais diferenças de idade e cor da pele entre grupos. O poder de análise (PA) foi usado para verificar o efeito do tamanho amostral nos resultados obtidos no estudo.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

Resultados: As amostras de pacientes com MM e controles estiveram em equilíbrio de Hardy-Weinberg para os lóciIle105Val ( $\chi^2=0,02$ ,  $P=0,88$ ;  $\chi^2=0,81$ ,  $P=0,37$ ; respectivamente) e Arg72Pro ( $\chi^2=1,81$ ,  $P=0,18$ ;  $\chi^2=0,49$ ,  $P=0,48$ ; respectivamente) dos genes GSTP1 e P53, respectivamente. Frequências similares dos genótipos GSTP1 Ile/Ile (36,4% versus 31,8%,  $P=0,45$ ;  $PA=11,0\%$ ), Ile/Ile+Ile/Val (84,8% versus 84,1%,  $P=0,90$ ;  $PA=3,0\%$ ), P53 Pro/Pro (11,9% versus 9,9%,  $P=0,47$ ;  $PA=11,0\%$ ), Arg/Pro+Pro/Pro (64,2% versus 59,6%,  $P=0,58$ ;  $PA=8,0\%$ ), GSTP1 Ile/Ile + P53 Pro/Pro (8,5% versus 7,7%,  $P=0,32$ ;  $PA=1,0\%$ ), e o GSTP1 Ile/Ile+Ile/Val + P53 Arg/Pro+Pro/Pro (90,2% versus 91,3%,  $P=0,62$ ;  $PA=8,0\%$ ) foram observadas entre pacientes e controles. Indivíduos com os distintos genótipos, isolados e associados, estiveram sob riscos similares da ocorrência da doença: GSTP1 Ile/Ile e Ile/Ile+Ile/Val ( $OR=1,20$ ,  $IC95\%:0,74-1,95$ ;  $OR=1,03$ ,  $IC95\%:0,55-1,96$ ), P53 Pro/Pro e Arg/Pro+Pro/Pro ( $OR=1,31$ ,  $IC95\%:0,62-2,82$ ;  $OR=1,14$ ,  $IC95\%:0,71-1,83$ ), GSTP1 Ile/Ile + P53 Pro/Pro ( $OR=1,19$ ,  $IC95\%:0,40-1,53$ ), GSTP1 Ile/Ile+Ile/Val + P53 Arg/Pro+Pro/Pro ( $OR=0,76$ ,  $IC95\%:0,25-2,24$ ). As frequências dos genótipos P53 Pro/Pro e dos genótipos combinados GSTP1 Ile/Ile + P53 Pro/Pro foram maiores em pacientes com a cor da pele não branca do que em pacientes com pele branca (26,9% versus 8,8%,  $P=0,01$ ;  $PA=98,0\%$ ; 21,0% versus 5,3%,  $P=0,03$ ;  $PA=86,0\%$ ; respectivamente). Frequências similares dos genótipos dos genes, isolados e combinados, foram observadas em pacientes estratificados por idade, sexo e estágio do tumor. Conclusão: Nossos resultados sugerem que os polimorfismos GSTP1 Ile105Val e P53 Arg72Pro, isolados ou combinados, não alteram o risco de ocorrência do MM em nossa região, mas parecem predispor indivíduos de pele não branca à doença. Julgamos que estudos adicionais com maior casuística são necessários para a confirmação do real papel desses polimorfismos gênicos na doença em nossa população. Apoio financeiro: FAPESP e CNPq.

**12.134 - INTERAÇÃO GÊNICA DE POLIMORFISMOS EM GENES ASSOCIADOS AO METABOLISMO DA GLUTATIONA E MUTAÇÕES NO GENE CFTR ATUANDO COMO FATORES DE MODULAÇÃO NA EXPRESSÃO CLÍNICA DA FIBROSE CÍSTICA.**

MARSON, FERNANDO AUGUSTO DE; BERTUZZO, CARMEN SÍLVIA; SECOLIN, RODRIGO ; RIBEIRO, ANTÔNIO FERNANDO ; RIBEIRO, JOSÉ DIRCEU;

Introdução:A fibrose cística(FC) é condicionada por mutações no gene CFTR, sendo caracterizada como doença monogênica. Contudo sua expressão clínica é característica de doença complexa, apresentando influência de fatores genéticos e ambientais. Dentre os genes modificadores destacam-se aqueles associados com a via metabólica da glutatona(GSH), que é crucial no sistema de defesa intracelular oxidante e importante na proteção contra a inflamação. O gene GCLC, codifica a subunidade catalítica da glutamato-cisteína ligase(GCL), enzima limitante na síntese da GSH. Polimorfismos -129C/T e -350A/G no gene GCLC estão localizados na região promotora e são responsáveis pela redução na produção de GSH. A família de enzimas GST conjuga os compostos que causam estresse oxidativo com a GSH, e por isso, são importantes na FC. Portanto os polimorfismos nos genes GST podem estar envolvidos na gravidade da doença pulmonar na FC. Objetivo:Verificar a associação de 5 polimorfismos[GCLC-129C/T e -350A/G, GSTM1-deleção, GSTT1-deleção e GSTP1(+313A/G)], presentes na via metabólica da GSH e genótipo para mutações no gene CFTR com a gravidade da FC. Método:181pacientes diagnosticados pelo teste do suor(cloro com valor acima de 60mEq/L). Para os polimorfismos GCLC-126C/T, -350A/G e GST+313A/G foi utilizada digestão enzimática. Para os polimorfismos de deleção(genes GSTM1 e GSTT1),PCR multiplex. O genótipo do gene CFTR foi determinado para mutações  $\Delta F508$ , R1162X, G542X, N1303K, G551D e R553X. Marcadores:sexo, escores clínicos[Shwachman-Kulczycki, Kanga e Bhalla(EB), IMC, idade do paciente, idade ao diagnóstico; primeiros sintomas clínicos(digestivos e pulmonares), período até a 1ª colonização pela Pseudomonas aeruginosa; presença de microrganismos(P. aeruginosa mucóide e não mucóide, Achromobacter xylosoxidans, Burkholderia cepacia e Staphylococcus aureus), SaO<sub>2</sub>, espirometria e comorbidades(polipose nasal, osteoporose, íleo meconial, diabetes mellitus e insuficiência pancreática). A análise estatística foi realizada pelo software MDR 2.0(Multifactor Dimensionality Reduction-Norris-Cotton Cancer Center, 2008) para verificar a interação gênica e a curva de distribuição dos dados pelo software MDRPT0.4.7(Multifactor Dimensionality Reduction Permutation Test-Norris-Cotton Cancer Center, 2008), após a categorização dos dados numéricos pela mediana em dois grupos e para outras variáveis pela presença ou ausência(bactérias e comorbidades). Resultados e discussão:A análise de múltiplos genes em vias metabólicas atuantes

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

em doenças com gravidade clínica com alta variabilidade, como a FC, pode possibilitar maior entendimento acerca da diversidade fenotípica observada que a análise isolada. No presente estudo, encontramos associação dos polimorfismos nos genes GSTM1, GSTT1 e GSTP1, juntamente a mutações no gene CFTR, com o EB, que mede o grau de comprometimento broncopulmonar. A análise de MDR revelou evidências de interação entre os polimorfismos de deleção(GSTM1 e T1) e GSTP1(+313A/G) com a classe de mutações no gene CFTR(testing Balancl accuracy=0,6973; p=0,0033) e o EB. Os genes analisados atuam na via metabólica da GSH. A ação oxidante é extremamente elevada no parênquima pulmonar dos pacientes, e decorrente da resposta encontrada. Novos estudos devem ser propostos para entender a dinâmica do processo oxidativo e sua influências na gravidade da doença pulmonar da FC, com a possibilidade do entendimento da ação de novos fármacos. Conclusão:A análise pelo MDR possibilitou verificar que polimorfismos genes associados ao metabolismo da GSH atuam na gravidade da FC.

**12.137 - INTERAÇÃO GÊNICA ENTRE POLIMORFISMOS DE REPETIÇÃO EM TANDEM NO GENE NOS-1 E DE MUTAÇÕES NO GENE CFTR E SUA ASSOCIAÇÃO COM A GRAVIDADE CLÍNICA DA FIBROSE CÍSTICA.**

MARSON, FERNANDO AUGUSTO DE; BERTUZZO, CARMEN SÍLVIA; RIBEIRO, ANTÔNIO FERNANDO ; RIBEIRO, JOSÉ DIRCEU;

Introdução:A Fibrose Cística(FC) é uma doença monogênica autossômica recessiva causada por mutações no gene CFTR. Apresenta como principal causa de morbidade e mortalidade a doença pulmonar crônica, causada por acúmulo de secreção e infecção crônica das vias aeríferas. A doença pulmonar na FC apresenta-se com alta variabilidade fenotípica, associada a fatores ambientais e genéticos. Nesse contexto, para determinar a influência de genes candidatos a modificadores de gravidade clínica, selecionamos o gene NOS-1 que sintetiza a enzima óxido nítrico sintetase neuronal (NOS-1), que cataliza a oxidação do aminoácido L-arginina em aminoácido L-citrulina e o óxido nítrico (NO). O gene NOS-1 contém regiões polimórficas de repetição em tandem que são potenciais regiões gênicas para determinar modulação clínica na FC, uma vez que, o NO formado pela atuação do NOS-1 apresenta atividade antimicrobiana. Objetivo:Comparar a gravidade da FC com a interação de três polimorfismos (pol.) de repetição em tandem em regiões intrônicas do gene NOS-1(AAT, TG-1 e TG-2) e com mutações no gene CFTR. Método:181pacientes diagnosticados pelo teste do suor (cloro com valor acima de 60mEq/L). A reação em cadeia da polimerase foi realizada com primers marcados com fluorescência FAM na extremidade 5´reverse. A reação foi misturada com solução contendo o marcador ET-550 GE Healthcare® para análise no sequenciador capilar MegaBACE 1000®. O genótipo do gene CFTR foi determinado para mutações  $\Delta F508$ , R1162X, G542X, N1303K, G551D e R553X. Marcadores: sexo, escores clínicos[Shwachman-Kulczycki, Kanga e Bhalla(EB), IMC, idade do paciente, idade ao diagnóstico; primeiros sintomas clínicos(digestivos e pulmonares), período até a 1ª colonização pela Pseudomonas aeruginosa; presença de microrganismos(P. aeruginosa mucóide e não mucóide, Achromobacter xylosoxidans, Burkolderia cepacia e Staphylococcus aureus), SaO<sub>2</sub>, espirometria e comorbidades(polipose nasal, osteoporose, íleo meconial, diabetes mellitus e insuficiência pancreática). A análise estatística foi realizada pelo software MDR 2.0(Multifactor Dimensionality Reduction-Norris-Cotton Cancer Center, 2008) para verificar a interação gênica e a curva de distribuição dos dados pelo software MDRPT0.4.7(Multifactor Dimensionality Reduction Permutation Test-Norris-Cotton Cancer Center, 2008), após a categorização dos dados numéricos pela mediana em dois grupos e para outras variáveis pela presença ou ausência(bactérias e comorbidades). Resultados e discussão: A análise de múltiplos genes em vias metabólicas atuantes em doenças com gravidade clínica com alta variabilidade, como a FC, pode possibilitar maior entendimento acerca da diversidade fenotípica observada que a análise isolada. Quando analisamos todas as possibilidades de alelos para os diferentes pol.s no gene NOS-1 e com a presença de mutações no gene CFTR, não encontramos associação com a variabilidade clínica. O mesmo foi observado, quando analisamos o alelo com maior número de repetições para os diferentes pol. no gene NOS-1, juntamente as mutações no gene CFTR. Para o menor número de repetições nos pol. no gene NOS-1 e para mutações no gene CFTR, houve associação com a raça e com a idade, porém para a razão, a razão entre caucasóides e não caucasóides estava dispare a 1 e o valor de p se torna irrelevante, em relação a idade, apenas o gene CFTR foi associado. E, finalmente, houve associação de interação gênica entre o pol. de repetição TG1 e TG2 no gene NOS-1 com menor número de

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

repetição, juntamente as mutações no gene CFTR, com o escore de Bhalla que mede o grau de comprometimento da estrutura broncopulmonar, sendo associado com a gravidade da doença (Ratio: 0,9538; Testing Ball Acc.: 0,6431; p: 0,0328). Conclusão: Pol.s de repetição em tandem nos gene NOS-1 e mutações no gene CFTR, por análise de interação gênica, influenciaram no valor do escore de Bhalla.

**12.84 - SÉRIE HISTÓRICA DA TUBERCULOSE E DA COINFEÇÃO TUBERCULOSE-AIDS EM CAMPINAS.***SAITA, NANCI MICHELE; OLIVEIRA, HELENICE BOSCO DE;*

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa com características sociais, atingindo a classe economicamente ativa nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Após o surgimento da Aids, ocorreu aumento do número de casos notificados de TB entre as pessoas infectadas pelo vírus HIV, exigindo dessa forma, novas estratégias para o controle da TB. Objetivo: Este estudo objetiva analisar as incidências da tuberculose (TB) e da Aids no município de Campinas-SP-Brasil no período de 2001 a 2009. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais, utilizando dados secundários do Banco de Dados em Vigilância da Tuberculose da UNICAMP e do Centro de Referência e Treinamento DST-Aids do Estado de São Paulo. Foram incluídos casos novos de TB, de Aids e da coinfeção TB-Aids notificados pelo município de Campinas. Resultados: Foi observado decréscimo dos casos de TB e tendência de estabilização para a Aids e coinfeção TB-Aids. Entre 2001 e 2009 foram notificados 941 casos de TB do sexo feminino e 1935 casos do sexo masculino. No sexo feminino, as maiores incidências predominaram na faixa etária de 60 anos e mais. No sexo masculino, os maiores coeficientes foram observados entre 40-59 anos, exceto para o ano de 2005. A proporção de testes anti-HIV não realizados, entre pacientes com tuberculose, foi elevada (27,5%). Conclusão: Esse cenário revela a extensão epidemiológica da TB e da Aids e a necessidade de integração dos bancos de dados nas atividades de planejamento e controle.

**12.85 - LETALIDADE ENTRE PACIENTES COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP, DE 2001 A 2009.***SAITA, NANCI MICHELE ; DE OLIVEIRA, HELENICE BOSCO;*

INTRODUÇÃO: A tuberculose permanece na lista das doenças negligenciadas principalmente entre os países em desenvolvimento. Apesar de ser uma doença que possui prevenção, tratamento e cura, muitos indivíduos ainda evoluem a óbito. Muitos fatores contribuem para esse acometimento, como a quimioterapia irregular, a demora no diagnóstico, a multirresistência medicamentosa e a presença de comorbidades (como o HIV). OBJETIVO: 1) Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose que foram a óbito no município de Campinas, nos anos 2001 a 2009; 2) Comparar os resultados obtidos com os da década de 1990. MÉTODOS: Estudo retrospectivo da coorte de 2001 a 2009 dos indivíduos residentes no município de Campinas-SP-Brasil que foram a óbito durante o tratamento para tuberculose e também daqueles notificados após o óbito. Os dados foram obtidos através do Banco de Dados em Vigilância da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com captação de notificações através do TB-WEB da Secretaria Estadual de Saúde – SP. As informações sobre o óbito foram obtidas pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Foi utilizado o software Epi Info versão 6.04 para a análise estatística e a significância estatística foi determinada mediante o teste qui-quadrado, considerando valor de  $p < 0,05$ . RESULTADOS: A diferença na letalidade foi significativa no grupo com abandono anterior ( $p=0,014$ ). Houve predomínio dos óbitos com a associação TB-Aids para o sexo masculino (26,0%) no primeiro triênio (2001-2003), ocorrendo mudança nesse perfil no segundo (31,1%) e terceiro (20,0%) triênios para o sexo feminino. Foi verificada maior letalidade entre os casos com Aids nos casos novos e nos retratamentos nas formas pulmonar e extrapulmonar. CONCLUSÃO: A vigilância epidemiológica do município, os serviços de saúde e os profissionais de saúde podem utilizar as informações sobre a letalidade da TB para avaliação das ações desenvolvidas para esses pacientes, inclusive na revisão e planejamento de novas estratégias.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012****12.31 - LIGAS DE TRAUMA: UMA ESTRATÉGIA PARA ATRAIR ESTUDANTES DE MEDICINA PARA A CARREIRA CIRÚRGICA.***ZAGO, THIAGO MESSIAS ; ALVES, MARIA SILVEIRA C; SILVEIRA, HENRIQUE JOSE VIRGI; CALDERAN, THIAGO RODRIGUES ; FRAGA, GUSTAVO PEREIRA;*

Introdução: Ligas de Trauma são organizações estudantis nas quais estudantes de medicina, sob a orientação de um médico (professor), têm a possibilidade de: 1) ampliar seus conhecimentos nas áreas de cirurgia de urgência e emergência e cuidados intensivos; 2) ter um contato precoce com ambientes como salas de emergência, centro cirúrgico e Unidades de Terapia Intensiva; e 3) observar um cirurgião operar. Nas últimas décadas vários estudos demonstraram que o número de estudantes que se candidatam para uma residência em cirurgia geral tem diminuído em diversos países. Estratégias para motivar estudantes de medicina a optar por uma carreira cirúrgica são de extrema importância. Objetivo: Avaliar o impacto da participação em um Liga do Trauma na escolha por uma carreira cirúrgica. Métodos: O estudo incluiu 260 estudantes de um hospital universitário com no mínimo dois anos de formados e que participaram da Liga do Trauma. Foram pesquisadas também as especialidades médicas escolhidas por estes estudantes através de pesquisa em registros de residência médica e sociedades especializadas. Um questionário Linkert foi enviado para os estudantes para avaliar o impacto que a participação na Liga do Trauma exerceu na sua escolha de especialidade. Resultados: Quarenta e um por cento dos estudantes optaram por fazer residência de cirurgia geral (a média nacional é de aproximadamente 15%). O questionário foi respondido por 69,2% dos estudantes, com uma média de tempo decorrido desde o fim da graduação de 6,3 anos. Destes que responderam, 49,5% optaram por cirurgia geral; 58% não sabiam qual residência médica iriam fazer quando ingressaram na liga, 26% estavam em dúvida e 16% já haviam decidido sobre sua futura especialidade. Dos que não responderam o questionário, 34,4% optaram por cirurgia geral. A participação na Liga teve uma influência positiva na escolha da especialidade para 80,1% dos estudantes. Daqueles que escolheram a área cirúrgica, 96,5% acreditam que a participação na Liga teve uma influência positiva em sua escolha. Do total, 96,2% acreditam que a participação na Liga proporcionou a aquisição de conhecimentos que o currículo médico regular não é capaz de proporcionar. Conclusão: A participação na Liga do Trauma é uma estratégia efetiva para encorajar e incentivar estudantes de medicina a escolher uma carreira cirúrgica.

**12.122 - MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS ASSOCIADOS COM IL-17 NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ).***PELIÇARI, KARINA DE OLIVEIR; POSTAL, MARIANA ; SINICATO, NAILÚ ANGÉLICA; PERES, FERNANDO AUGUSTO ; COSTALLAT, LILIAN TEREZA LAV; APPENZELLER, SIMONE ;*

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESj) é uma doença multissistêmica que afeta vários tecidos, caracterizada por períodos de exacerbação e remissão e com intensa participação do sistema imunológico. O curso da doença é imprevisível e pode ser moderada ou grave mesmo, devido aos auto-anticorpos aparência muitos associados com uma falha na supressão da sua formação, isto é, foram depositados nos tecidos, podem sofrer uma resposta que vai determinar a severidade e desenvolvimento de doença. Evidências recentes mostram um nível mais elevado de interleucina 17 (IL-17) em pacientes com LES do que em controles saudáveis, porém, não existem estudos específicos em pacientes com LESJ. Objetivos: Determinar o nível de IL-17 em pacientes com LESj e para elucidar a associação entre a IL-17 e atividade da doença achados laboratoriais e tratamento de pacientes com LESj. Métodos: Foram incluídos 67 pacientes com LESj seguidos consecutivo, com média de idade de 16,92 anos (DP = 3,97) 47 controles saudáveis pareados por idade e 55 familiares de primeiro grau. Pacientes com LESj foram avaliados quanto à atividade da doença [SLE Disease Activity Index (SLEDAI)] e danos [Lúpus Sistêmico Internacional Colaborar Clinics / American College of Rheumatology Damage Index (SDI)] e exposições de drogas atuais. Transtornos de humor foram determinados pelo inventário de depressão e Inventário de Ansiedade de Beck (BDI e BAI). IL-17 foi medido por enzyme-linked immunosorbent assay utilizando kits comerciais. As manifestações clínicas / laboratoriais, atividade da doença, dano cumulativo e medicamentos utilizados foram avaliados através dos prontuários médicos no momento da retirada de sangue. Resultados: A média do nível sérico de IL-17 foi  $37,8 \pm 16,9$  pg/ml em LES de início na infância, em comparação com  $29,9 \pm 12,8$  pg / ml ( $p = 0,9$ ) em parentes de primeiro grau e  $34,6 \pm 15,4$  pg/ml em controles saudáveis ( $p =$

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

0,8). Os níveis séricos de pacientes e familiares foram superiores comparados aos controles saudáveis, porém essa diferença não foi significativa. Em Pacientes com SLEDAI >3 o nível de IL-17 foi  $34,9 \pm 17,5$  pg/ml e em pacientes com SLEDAI < foi  $36,3 \pm 16,2$  pg/ml, portanto não houve diferença significativa. Também não houve diferença significativa em pacientes com SDI >1 ( $34,5 \pm 9,7$  pg/ml) e SDI <1 ( $36,3 \pm 19,5$  pg/ml). Não observamos diferença significativa em pacientes que tomavam medicamento  $36,3 \pm 17,6$  pg/ml e que não estavam fazendo uso de medicamento  $35,1 \pm 7,7$  pg/ml. Em relação à ansiedade, não observamos diferença significativa de IL-17 nos pacientes,  $36,8 \pm 25,2$  pg/ml pacientes com BAI positivo e  $38,0 \pm 10,9$  pg/ml com BAI negativo. O nível de IL-17 em pacientes com depressão foi  $36,5 \pm 20,8$  pg/ml e em pacientes sem depressão  $36,8 \pm 17,4$  pg/ml, não houve diferença significativa. Porém analisando individualmente os subitens do SLEDAI, observamos uma diferença significativamente maior em pacientes sem cefaléia  $36,5 \pm 17,2$  pg/ml e  $28,3 \pm 4,9$  pg/ml em pacientes com cefaléia ( $p=0,03$ ). Observamos também um aumento significativo em pacientes sem manifestação renal com AADNA  $36,5 \pm 17,0$  pg/ml e em pacientes com manifestação renal com AADNA  $25,26 \pm 7,4$  pg/ml ( $p=0,01$ ). Não observamos outras diferenças significativas. Conclusão: Não existem outros estudos específicos relacionando IL-17 ao LESj, portanto estudos longitudinais são necessários para determinar o papel da IL-17 no LESj.

**12.69 - MASSA ÓSSEA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 11 A 16 ANOS.**

*DE MORAES, ANDERSON MARQUES; GONÇALVES, EZEQUIEL MOREIRA; GUERRA-JUNIOR, GIL ;*

Objetivo: Avaliar o Nível de Atividade Física (NAF) e sua influência do sobre a massa óssea em crianças e adolescentes. Métodos: Estudo transversal com 300 estudantes saudáveis de ambos os sexos (148 meninos e 152 meninas) com idades entre 11 e 16 anos. O NAF foi avaliado utilizando-se o questionário de Youth (2005) e para definir o NAF utilizou-se o ponto de corte de 300 minutos de atividade física por semana. A massa óssea foi avaliada por ultrassonografia das falanges da mão (DBM Sonic BP - IGEA, Carpi, Italy). Na análise estatística utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade, para verificar a associação do NAF com o sexo utilizou-se o teste Qui-quadrado; o teste de Kruskal Wallis foi utilizado para verificar as diferenças de AD-SoS entre o NAF, a correção de Bonferroni foi utilizada quando necessária e, o teste de Mann Whitney para verificar as diferenças de AD-SoS entre os sexos. Resultados: Quanto ao NAF, 9,2% ( $n=4$ ) das meninas foram classificadas como sedentárias, 75,7% ( $n=115$ ) como irregularmente ativas e 15,1% ( $n=23$ ) como ativas, e 8,1% ( $n=12$ ) dos meninos como sedentários, 48% ( $n=71$ ) irregularmente ativos e 43,9% ( $n=65$ ) como ativos. Os resultados mostram que os meninos são mais ativos do que as meninas ( $\chi^2 = 30,560$ ;  $gl = 2$ ;  $p = 0,0001$ ). A análise da massa óssea indicou diferenças significativas entre meninas  $2015 \pm 72$  m/s e os meninos  $1960 \pm 68$  m/s ( $p = 0,01$ ). Em relação à AD-SoS, para as meninas não foi observada diferença significativa entre os NAF, já nos meninos, observou-se diferença significativa entre o grupo sedentário e o irregularmente ativo ( $p = 0,01$ ). Conclusão: Os resultados mostram que para essa amostra, os meninos são mais ativos fisicamente que as meninas, porém as meninas apresentam maior massa óssea maior, que pode ser justificada pela influência da maturação mais adiantada nas meninas, e o NAF mostrou influência sobre a massa óssea apenas nos meninos.

**12.111 - MÉTODOS DE BIOINFORMÁTICA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE SNPS USANDO NGS**

*BORGES, MURILO GUIMARÃES; CENDES, ISCIA LOPES; ARTIGUENAVE, FRANÇOIS ; MORELLI, CLÁUDIA VIANA MAUR; IDE, WESLEY TETSUYA SC; ROCHA, CRISTIANE DE SOUZA;*

O advento de novas tecnologias de sequenciamento do DNA (NGS) culminou em grande impacto na pesquisa em biologia e genética. Não obstante, a análise dos dados oriundos destas novas tecnologias é complexa e demanda o uso de ferramentas computacionais e estatísticas. Este trabalho trata dos métodos utilizados e desenvolvidos para a identificação de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs), no caso de sequenciamento de indivíduos de uma família. Amplas análises resultaram em várias informações a respeito das alterações nestes indivíduos e para sua melhor apresentação uma interface gráfica WEB foi desenvolvida para a filtragem, seleção e apresentação dos mesmos, e se encontra hospedado no servidor do laboratório: <http://bioinf4.fcm.unicamp.br/QuerySNP/querySNP.html>. Nesta ferramenta temos dados das posições dos polimorfismos integrados a uma página do Genome Browser; identificação dos registros

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

com um link para o banco de dados do dbSNP, bem como a frequência na população desta alteração, quando aplicável; cobertura fornecida pelo alinhamento à cada SNP encontrado; gene onde o SNP estava presente, quando em região gênica; qualidade gerada pelos programas de identificação de SNPs; percentagem de heterozigocidade para o SNP, sendo 0,5 para heterozigoto e 1,0 para homozigoto; identificação dos amplicons utilizados para amplificar as sequências desejadas que contém um link para um gráfico contendo a cobertura na região de amplificação, a posição indicada de cada SNP, uma linha indicando o corte na cobertura utilizado no experimento, (no nosso caso, 40) e por fim, dados estatísticos como a percentagem da cobertura acima deste patamar e a cobertura média dos SNPs encontrados nesta região.

**12.70 - MICRORNA-9 AND -206 EXPRESSION PROFILE IN HUMAN AMYOTROPHIC LATERAL SCLEROSIS.**

*DOGINI, DANYELLA BARBOSA; NUCCI, ANAMARLI ; LOPES-CENDES, ISCIA ; FRANÇA, MARCONDES C.;*

MicroRNAs (miRNAs) are a new class of small RNA molecules (21-24 nucleotide-long) that negatively regulate gene expression either by translational repression or target mRNA degradation. MiRNAs are involved in many important biological processes including cell differentiation, central nervous system development and neurodegenerative diseases. Recent data indicate that miR-9 and miR-206 are abnormally expressed in animal models of ALS. Our objective is to investigate the expression pattern of the neuronal microRNA (miRNA) miR-9 and the muscle-specific miRNA, miR-206 in patients with amyotrophic lateral sclerosis (ALS). Total RNA was isolated from skeletal muscle tissue of 7 patients with ALS and 5 healthy controls for comparison. Each patient fulfilled El Escorial diagnostic criteria for probable or definite ALS. RNA samples were used in real-time PCR reactions with TaqMan™ microRNA assays (Applied Biosystems) to quantify miR-9 and miR-206. MiR-9 and miR-206 were both over expressed in patients when compared to controls. We have identified abnormal expression of miR-9 and miR-206 in human ALS, which may indicate a tight down regulation of genes regulated by these miRNAs in ALS. Our results should be explored in additional studies to find and validate possible gene targets that improve understanding of miRNA regulation in ALS.

**12.15 - MRNA AND PROTEIN EXPRESSION OF INFLAMMASOME COMPONENTS IN HUMAN ATHEROSCLEROTIC PLAQUES.**

*MINEIRO, MARCELA FRANCO; ROOS, ELIANE LUZ; DE OLIVEIRA, ROMULO TADEU DIAS; MENEZES, FÁBIO HÜSEMANN ; BLOTTA, MARIA HELOISA DE SOUZA L;*

Introduction and Objectives: Inflammasomes are a group of protein platforms assembled by several proteins, including Nod Like Receptors (NLRs) and AIM2. They control activation of caspase-1 and processing of IL-1 $\beta$  and IL-18, potent pro-inflammatory cytokines. Atherosclerosis is an inflammatory disease and inflammasomes possibly play a central role in the beginning and progression of it. The aim of this study was to identify components of NLRs in human atherosclerotic plaques. Methods and Results: Human carotid endarterectomy specimens were collected and stored in culture medium for mRNA analysis or formalin 4% for imunohistochemistry. Real time RT-PCR were performed to detect NLRs, ASC, Naip, AIM2 and caspase-1 mRNA expression. We also investigated the presence of NLRP1, NLRP2 and caspase-1 protein by imunohistochemistry. All plaques expressed NLRP1, NLRP3, NLRC1, NLRC3, NLRC4, NLRC5, ASC, Naip, AIM2 and caspase-1 mRNA, but only those related to NLRC3, NLRC4, NLRC5 and caspase-1 showed significantly higher expression when compared to control arteries. Finally, positive cells for NLRP1, NLRP2 and caspase-1 were found in all plaques. Conclusion: Our datashow the presence of NLRs components in atherosclerotic plaques, suggesting its association with the ongoing inflammation. Financial support: Fapesp and CNPq

**12.133 - MUDANÇAS NO ESTADO CLÍNICO DOS PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS DE ACOMPANHAMENTO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA.**

*MARSON, FERNANDO AUGUSTO DE; HORTENCIO, TAÍS DAIENE RUS; AGUIAR, KÁTIA CRISTINA A; RIBEIRO, ANTÔNIO FERNANDO ; BERTUZZO, CARMEN SÍLVIA; RIBEIRO, JOSÉ DIRCEU;*

Introdução: Nas últimas três décadas o conhecimento e o manejo da fibrose cística (FC) mudaram substancialmente. Em nosso centro, Alvarez e colaboradores (2004) analisaram as características

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

clínicas e laboratoriais da FC na última década do século 20. Dez anos após, os avanços no tratamento da FC incluíram: acesso mais rápido e mais preciso ao diagnóstico (incluindo a triagem neonatal), ampliação da equipe interdisciplinar e maior disponibilidade da medicação para o manejo da doença pulmonar e pancreática. Objetivo: Avaliar e comparar a evolução clínica dos pacientes com FC em acompanhamento no setor de FC da UNICAMP na última década do século 20 e na primeira década do século 21. Método: Estudo de corte transversal através da análise de prontuários de 181 pacientes com FC, atendidos entre 2000 e 2010. Os dados foram comparados com o estudo de Alvarez e colaboradores, que analisaram as mesmas variáveis entre 1990 e 2000. Para a análise descritiva, utilizaram-se os valores de média, mediana e desvio padrão para as variáveis contínuas e frequência absoluta para variáveis discretas. Programas: SPSSv.17.0 e Epi Infov.6.0. Poder estatístico-acima de 80%. Nível de significância ( $\alpha$ ) ajustado pela correção de Bonferroni. Marcadores: sexo (masculino/feminino), etnia (caucasóides e não caucasóides), número de óbitos, presença de consanguinidade, manifestações (respiratória/digestiva), início da manifestação, idade do paciente no ano de 2000 e em 2010, idade do diagnóstico, presença de comorbidades (íleo meconial e diabetes mellitus), estado nutricional (peso abaixo do percentil e estatura abaixo do percentil), SaO<sub>2</sub> (maior que 95%, entre 91 e 95% e menor que 91%), dosagem de cloro no suor, presença de microrganismos (*Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* mucóide e não mucóide), espirometria (normal, distúrbio ventilatório restritivo, distúrbio ventilatório obstrutivo ou distúrbio ventilatório misto), análise genética ( $\Delta F508$  homozigotos,  $\Delta F508$  heterozigotos, G542X, N1303K, G551D, R553X e W1282X), escore de Shwachman-Kulczycki e balanço de gordura nas fezes. Resultados: Observou-se aumento da incidência da presença de manifestações clínicas respiratórias e digestivas: presença de insuficiência pancreática, íleo meconial, diabetes mellitus, isolamento de *S. aureus*, *B. cepacia* e aumento no número de pacientes com escore de Shwachman leve, moderado e grave. Houve aumento no número de indivíduos homozigotos para as mutações analisadas, principalmente para indivíduos caracterizados como  $\Delta F508/\Delta F508$ . Houve diminuição da incidência de pais consanguíneos e de indivíduos heterozigotos, redução no número de pacientes abaixo do percentil 10 para o peso e altura e com escore de Shwachman-Kulczycki excelente ou bom, menor número de isolamento da *P. aeruginosa* e redução do número de óbitos. Estas modificações devem-se à diminuição da idade ao diagnóstico. O diagnóstico mais precoce possibilitou melhor vigilância da evolução clínica, prevenção de desnutrição e déficit de crescimento, postergando o início dos sintomas clínicos, controlando a progressão da doença pulmonar e aumentando a expectativa e a qualidade de vida. Conclusão: Nos últimos 10 anos houve diferença significativa nas variáveis clínica e laboratoriais no nosso centro de referência caracterizadas por aumento na expectativa de vida, diagnóstico mais precoce, menor mortalidade com maior idade da população, maior prevalência de homozigose para as mutações analisadas, maior prevalência de comorbidades e no isolamento de alguns microrganismos, redução na consanguinidade dos pais e piora geral na avaliação clínica pelo escore de Shwachman-Kulczycki.

**12.43 - MULHERES MUÇULMANAS QUE VIVEM NO BRASIL - POR UMA MEDICINA CULTURALMENTE SENSÍVEL.**

RODRIGUES, BIANCA STELLA ; LUIZ, FATIMA BOTCHER; GIGLIO, JOEL SALES ; TURATO, EGBERTO ; HABIB, MOHAMED ;

O objetivo deste estudo foi entender o universo de um grupo de mulheres muçulmanas, enfocando suas vivências numa sociedade ocidental, sua percepção de diferenças culturais e a repercussão desses fatores sobre a saúde mental de seus atores. Para tal, aplicamos entrevistas semi-dirigidas a oito mulheres muçulmanas que residem no Brasil. A construção da amostra utilizou a técnica de bola-de-neve, fechada segundo o critério de saturação dos dados. As categorias emergentes a partir dos depoimentos foram analisadas e interpretadas à luz das teorias psicossociais. As entrevistadas mostraram-se muito interessadas em promover visibilidade às questões religiosas que permeiam a vida do povo muçulmano, salientando o desconhecimento do mundo ocidental acerca destas questões. Disseram-se discriminadas em vários aspectos, sobretudo com relação à sua indumentária; questionaram a idéia ocidental da mulher subjugada, apresentando como contraponto a submissão aos rígidos padrões de beleza e saúde que permeiam o universo feminino ocidental. Foram abordados ainda aspectos gerais da cultura islâmica, incluindo a sexualidade, o casamento, a criação dos filhos e as relações com a população de um país de costumes e tradições diferentes de sua cultura. Ficou



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

evidente o impacto dos acontecimentos de 11 de Setembro sobre a vida destas mulheres fomentando o medo e exclusão social. Como estas questões estão intimamente ligadas à saúde mental, torna-se imperativo o estudo de minorias étnicas e religiosas visando implementar a compreensão da doença mental através de uma medicina culturalmente sensível.

**12.132 - MUTAÇÃO  $\Delta F508$  NO GENE CFTR COMO POTENCIAL EFETOR ATUANTE NA GRAVIDADE DA FIBROSE CÍSTICA.**

MARSON, FERNANDO AUGUSTO DE; BERTUZZO, CARMEN SÍLVIA; BONADIA, LUCIANA CARDOSO; RIBEIRO, ANTÔNIO FERNANDO ; RIBEIRO, JOSÉ DIRCEU;

Introdução: A fibrose cística(FC) é a doença monogênica autossômica recessiva de maior prevalência na população caucasóide. É causada por mutações no gene CFTR, mesmo nome da proteína traduzida, que funciona como canal iônico de transporte de cloro. Mutações no gene CFTR causam ausência de proteína no epitélio celular e/ou mudanças qualitativas e quantitativas. Mais de 1800mutações no gene CFTR foram descritas e divididas em seis classes. A mutação mais frequente é a  $\Delta F508$ (deleção da fenilalanina na posição 508 da proteína). Devida a alta frequência e consequente importância da mutação  $\Delta F508$  nas manifestações clínicas da FC, foram selecionados pacientes para o estudo da mutação no gene CFTR e das variáveis clínicas relacionados ao início e progressão da doença. Objetivo: Determinar a influência do genótipo da mutação  $\Delta F508$  nas variáveis clínicas da FC. Método: Incluídos 189pacientes do setor de FC do Hospital de Clínicas da UNICAMP, diagnosticados pela dosagem de dois níveis cloros no suor(valor superior a 60mEq/L). A amplificação de DNA para identificar a mutação  $\Delta F508$  foi realizada pela PCR. Marcadores de gravidade: Escores de gravidade[Shwachman-Kulczycki, Kanga e Bhalla], IMC[pacientes maiores que 19 anos-cálculo pela fórmula  $IMC=peso/(altura)^2$ , e para demais pacientes utilizamos os programas WHO ANTHRO(crianças de 0-5 anos incompletos) e WHO ANTHRO PLUS(crianças de 5-19 anos incompletos)], idade do paciente(agrupamento:menor idade $\leq$  154meses e maior $>$  154meses); idade ao diagnóstico(menor idade $\leq$  24meses e maior $>$  24meses); primeiros sintomas(digestivos - menor idade $\leq$  3meses e maior $>$  3meses; sintomas pulmonares - menor idade $\leq$  6meses e maior $>$  6meses), período até 1º colonização pela Pseudomonas aeruginosa(menor idade $\leq$  31meses e maior $>$  31meses); presença de microrganismos[P. aeruginosa mucóide(PAM) e não mucóide(PANM), Achromobacter xylooxidans, Burkolderia cepacia e Staphylococcus aureus]; espirometria[CVF(%), VEF1(%), VEF1/CVF% e FEF25-75(%)], SaO<sub>2</sub>, polipose nasal, osteoporose, íleo meconial(IM), diabetes mellitus e insuficiência pancreática(IP). Estatística:ANOVA, X<sup>2</sup>-quadrado e OR, exato de Fisher e Teste-T de Student. Programas:SPSS v.17.0 e Epi Info v.6.0. Poder estatístico-acima de 80%. Nível de significância( $\alpha$ ) ajustado pela correção de Bonferroni. Resultados:189pacientes, 99do sexo masculino(52,38%); 178caucasóides(94,18%), 11não caucasóides(5,82%); 73(38,62%) não apresentaram alelo mutado para  $\Delta F508$ , 68(35,98%) apenas um alelo e 48(25,40%) foram homozigotos para a mutação. Pacientes com nenhum alelo mutado para  $\Delta F508$  apresentaram menor SaO<sub>2</sub>(p:0,009). Pacientes com o genótipo  $\Delta F508/\Delta F508$  apresentaram OR:4,813(IC:2,269 a 10,21) para ter idade $\leq$  154meses. Para o diagnóstico houve OR:2,077(IC:1,111 a 3,881) e 3,964(IC:1,892 a 8,307), respectivamente para os genótipos  $\Delta F508/-$  e  $\Delta F508/\Delta F508$  para valores $\leq$  24meses para o diagnóstico da FC. O início dos sintomas pulmonares ocorreu antes no grupo de pacientes com o genótipo  $\Delta F508/-$ , OR:1,99(IC:1,056 a 3,751) para valores $\leq$  6meses para o início da sintomatologia pulmonar. Pacientes com o genótipo  $\Delta F508/-$  e  $\Delta F508/\Delta F508$ , respectivamente, apresentaram OR:5,229(IC:1,937 a 14,12) e 8,828(IC:2,042 a 38,17) para IP. Pacientes com genótipo  $\Delta F508/\Delta F508$  tiveram isolamento mais precoce para P. aeruginosa, OR:2,947(IC:1,352 a 6,427) para idade $\leq$  3meses e maior frequência de PANM, OR:2,029(IC:1,021 a 4,035). Pacientes com o genótipo  $\Delta F508/-$  tiveram isolamento preferencial para PAM, OR:2,085(IC:1,134 a 3,834). Conclusão:O uso da triagem da mutação  $\Delta F508$  no gene CFTR pode possibilitar melhor acompanhamento dos pacientes com FC pela alta frequência e associação com maior gravidade da doença.

**12.153 - MUTAÇÕES IDENTIFICADAS NO GENE WT1 EM PACIENTES COM PROTEINÚRIA NEFRÓTICA ISOLADA E HISTÓRIA FAMILIAR.**

GUARAGNA, M S; LUTAIF, A C; BELANGERO, VM S; GUERRA-JUNIOR, G ; DE MELLO, M P;

O gene WT1 (supressor de Tumor de Wilms) codifica um fator de transcrição do tipo dedo de zinco que possui papel fundamental no desenvolvimento do sistema genitourinário. O WT1 está localizado

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

em 11p13, possui 10 exons e produz 4 isoformas principais resultantes de splicings alternativos que ocorrem no exon 5 (+ 17 aminoácidos) e exon 9 (inserção ou não da trinca de aminoácidos KTS, Lisina, Treonina e Serina). É necessária uma proporção correta destas quatro isoformas resultantes para o funcionamento normal do gene durante a nefrogênese e a vida adulta. Mutações pontuais no gene WT1 podem dar origem a diferentes síndromes, tais como Síndrome de Denys-Drash (DDS, OMIM 194080) e Síndrome de Frasier (FS, OMIM 136680). Estas síndromes são caracterizadas pela tríade de nefropatia, ambiguidade genital, além de alto risco de desenvolvimento de tumor renal e gonadal, respectivamente. Estima-se que mutações nos exons 8 e 9 do gene WT1 sejam responsáveis por aproximadamente 9% dos casos esporádicos de Síndrome Nefrótica Córtrico Resistente (SNCR). A maioria das mutações ocorre em mulheres, não afetam o desenvolvimento genital e podem ser transmitidas por herança autossômica dominante. Neste trabalho são apresentados os resultados do estudo molecular do gene WT1 em 2 pacientes do sexo feminino acompanhadas no Centro Integrado de Nefrologia (CIN, UNICAMP) e de seus respectivos pais. O DNA genômico foi extraído a partir de leucócitos de sangue periférico pelo método de fenol/clorofórmio e os exons 8-9 do gene WT1 ("hot spot" para mutações) foram amplificados por PCR, sequenciados (kit BigDye Terminator v3.1, ABI 3100) e analisados (softwares Chromas Lite e CLC Sequence Viewer v.5.0.1.). A mutação IVS9+4C>T (intron 9) foi identificada em heterozigose na paciente 1 e em sua mãe. A paciente, com idade atual de 9 anos, foi diagnosticada com proteinúria nefrótica isolada aos 2 anos, possui cariótipo 46,XX e padrão histológico renal de glomérulo esclerose focal e segmentar (GESF) e está em tratamento com inibidor de enzima conversora de angiotensina; sua mãe já foi transplantada e possui diagnóstico de GESF. A mutação IVS9+4C>T ocorre em sítio de splicing alternativo no intron 9 e a proporção normal das isoformas 2KTS(+):1KTS(-) está alterada. Na paciente 2, com idade atual de 19 anos, com proteinúria nefrótica isolada desde os 16 anos, em tratamento com inibidor de enzima conversora de angiotensina; e em seu pai, atualmente em diálise, foi identificada, em heterozigose, a mutação missense S393F (exon 9), ainda não descrita. Esta mutação afeta um resíduo de serina do terceiro dedo de zinco da proteína, região importante para a ligação do fator de transcrição ao DNA. Foi realizado alinhamento desta região para análise de conservação (CLUSTALW) e verificada a conservação deste resíduo entre os vertebrados analisados ao longo da evolução. Estes resultados mostram a necessidade de um screening do gene WT1 em casos de proteinúria isolada resistente aos tratamentos ou casos de GESF, em especial com alguma história familiar.

**12.20 - NEUROPSYCHIATRIC SYNDROMES IN AD ARE RELATED TO FUNCTIONAL CONNECTIVITY ALTERATIONS IN DEFAULT MODE AND SALIENCE NETWORKS.**

*BALTHAZAR, MARCIO L. F.; PEREIRA, FABRICIO R. S.; LOPES, TÁTILA M.; SILVA, ELVIS L.; COAN, ANA CAROLINA ; CAMPOS, BRUNNO M.; DUNCAN, NIAL W.; STELLA, FLORINDO ; NORTHOFF, GEORG ; DAMASCENO, BENITO P.; CENDES, FERNANDO ;*

Background: Neuropsychiatric syndromes are highly prevalent in Alzheimer's disease, but their neurobiology is not completely understood. New methods in functional magnetic resonance imaging, such as intrinsic functional connectivity or "resting-state" analysis, may help to clarify this issue. The default mode and salience networks are among the most plausible candidates to be associated with mental dysfunctions in Alzheimer's disease because neurofunctional networks are the elementary units of the cerebral organization of mental life. While alterations in these networks have been reported in AD, their relationship with specific symptoms remain unclear. Methods: We evaluated 20 patients with mild to moderate AD, and correlated their scores on Neuropsychiatric Inventory syndromes (apathy, hyperactivity, affective syndrome and psychosis) with maps of resting-state connectivity in the default mode network and salience network. Subjects underwent 10 minutes task-free fMRI at 3 T. We also compared the patients with Alzheimer's disease to 17 healthy elderly controls regarding default mode network and salience network connectivity and gray matter density, as measured by voxel-based morphometry. Results: We found gray-matter controlled correlation between decreased connectivity in the posterior cingulate area of the default mode network and apathy, as well as between increased connectivity in the anterior cingulate area of the salience network and hyperactivity syndrome (agitation, irritability, aberrant motor behavior, euphoria and disinhibition). Conclusions: We found that alterations in the intrinsic connectivity of neurofunctional networks may, at least in part, be responsible for behavioral syndromes in Alzheimer's disease patients, even in areas without significant structural gray matter pathology. This underlines the

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

potential clinical significance of resting state alterations in future diagnosis and possibly in the evaluation of therapy.

**12.8 - NÓDULOS MAMÁRIOS MALIGNOS E PALPÁVEIS, EM MULHERES IDOSAS: CORRELAÇÃO CLÍNICA, MAMOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA.**

*MESQUITA, JOÃO VITOR AMARAL; COLLIER, PRISCILA PIMENTEL; JALES, RODRIGO MENEZES; ALMEIDA, ORLANDO JOSÉ ; ALVAREZ, BEATRIZ REGINA ;*

Nódulos mamários malignos e palpáveis, em mulheres idosas: correlação clínica, mamográfica e histopatológica. Mesquita JV, Collier PP, Almeida OJ, Jales R., Alvares BR. CAISM/ UNICAMP, Campinas - São Paulo - Brasil  
Objetivos: Descrever os aspectos clínicos, mamográficos e histopatológicos de nódulos malignos palpáveis, em mulheres na faixa etária acima de setenta anos.  
Métodos: Foram revisados retrospectivamente os dados clínicos, mamográficos e histopatológicos de 44 pacientes com diagnóstico de câncer mamário, no período entre abril de 1998 e outubro de 2009, atendidas no Ambulatório de Mastologia do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher-CAISM, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.  
Resultados: A idade média das pacientes foi de 76,5 anos. Ao exame físico, como critério de inclusão, todos os pacientes apresentaram nódulo palpável, sendo 43% com retração e espessamento cutâneos associados. Dor ou descarga papilar estiveram presentes em 9%. A análise das mamografias demonstrou que 34% das pacientes apresentaram mamas liposubstituídas, 52% com acentuada liposubstituição, 14% heterogeneamente densas e nenhuma paciente apresentava mamas densas. Os achados mamográficos primários incluíram, quanto à forma: nódulos redondos ou ovais (54%), nódulos irregulares (27%) e nódulos lobulados (18%); quanto às margens: nódulos espiculados (74%), nódulos mal definidos (19,5%), nódulos circunscritos ou microlobulados (13%) e nódulos associados à microcalcificações (48%). Os principais achados mamográficos secundários foram retração de pele (35%), espessamento localizado de pele (35%) e retração mamilar (9%). O tipo histológico predominante das lesões malignas foi o carcinoma ductal invasivo (75%), havendo ainda carcinoma ductal in situ (7% - geralmente associado ao ductal invasivo), carcinoma papilífero invasivo (4,5%), carcinoma lobular invasivo (4,5%), carcinoma colóide/mucinoso (4,5%) e outros (papilífero intracístico, tumor de células granulares, lobular pleomórfico (7%).  
Conclusão: O presente estudo constatou que o carcinoma mamário em mulheres acima de setenta anos, com apresentação clínica de lesão palpável, teve um predomínio de nódulos ovais com margens espiculadas, sendo o tipo histológico mais comum o carcinoma ductal invasivo.  
Caso 1 Paciente com 72 anos de idade Mamografia: nódulo lobulado, margens mal definidas, microlobuladas e espiculadas, medindo 7,0 cm em seu maior diâmetro, associado à microcalcificações amorfas, localizado nos interquadrantes superiores da mama esquerda. Diagnóstico histológico: Carcinoma ductal invasivo.  
Caso 2 Paciente com 71 anos de idade. Mamografia: Nódulo arredondado com margens espiculadas associado à microcalcificações pleomórficas, medindo 3,0 cm em seu maior diâmetro, localizado nos interquadrantes laterais da mama esquerda. Diagnóstico histológico: Carcinoma ductal invasivo

**12.142 - O DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS.**

*DIAS, GABRIEL AUGUSTO DE ARAÚJO ; BICUDO, ANGÉLICA MARIA ; NADRUZ JUNIOR, WILSON ; PASSERI, SILVIA MARIA RICETO RON;*

O Curso de Medicina da Unicamp investe na qualidade do ensino com responsabilidade e cautela na formação do futuro médico. Para isso implantou em 2001 um novo modelo curricular que vem sendo constantemente analisado e de onde foi possível identificar a necessidade de implantar instrumentos de avaliação voltados para os domínios psicomotores e afetivos da aprendizagem, principalmente nas disciplinas pertencentes ao Internato Médico. Em 2007 teve início a Avaliação de Competências Clínicas destinada aos estudantes do 5º e 6º ano que consiste numa prova prática com pacientes simulados, realizada sob a observação de um professor-avaliador que possui em mãos um check-list com itens padronizados que deverão ser verificados durante o desenvolvimento da consulta médica. Esta avaliação fornece um feedback imediato ao estudante e posteriormente um conceito (0,00 – 10,00) como qualquer instrumento mensurável de avaliação. Um item fundamental para que a avaliação cumpra sua função é que o aluno conheça de forma imediata quais foram seus acertos e erros. Quanto antes o aluno obtiver um feedback da avaliação, mais facilmente ele tende a reforçar as repostas certas, a superar suas deficiências e a corrigir seus erros. Estudos demonstram que o

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

feedback está relacionado à melhoria do desempenho do aluno. Neste sentido o objetivo deste estudo é analisar o desempenho de estudantes do Curso de Medicina nas avaliações práticas de Competências Clínicas, correlacionando com o desempenho deles nas demais avaliações realizadas no Curso e oferecendo ao estudante um feedback em relação ao seu desempenho diante das atividades previstas no Curso Médico.

**12.64 - O MOSAICO DA AUTO-IMUNIDADE EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ).**

*PERES, FERNANDO AUGUSTO; SINICATO, NAILÚ ANGELICA; PELIÇARI, KARINA DE OLIVEIR; POSTAL, MARIANA ; MARINI, SOFIA HELENA VAL; MARINI, ROBERTO ; APPENZELLER, SIMONE ;*

Introdução: O lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença do tecido conjuntivo de etiologia desconhecida e caracterizada por períodos de remissão e exacerbação com participação intensa do sistema imunológico. Quando diagnosticado em pacientes com idade menos ou igual a 16 anos, são classificados como Lúpus Eritematoso Sistêmico juvenil (LESj), apresentando manifestações mais aguda e graves quando comparado ao LES adulto. Mosaico da auto-imunidade é a combinação de fatores associados com a indução de doenças auto-imunes. No LES, tem sido observado com freqüência a associação da doença com doença auto-imune da tireóide, síndrome antifosfolípide, artrite idiopática entre outras. Objetivo: Determinar a prevalência e as associações clínicas das doenças auto-imunes do LESj. Métodos: Foram selecionados pacientes consecutivos com LESj que acompanham na unidade de Reumatologia pediátrica da Universidade Estadual de Campinas no ano de 2011. Todos pacientes tiveram confirmação do diagnóstico antes de completarem 16 anos. Os pacientes são avaliados anualmente quanto à presença de outras doenças auto-imunes. O protocolo inclui hormônio estimulador da tireóide (TSH) e anticorpos tireoidianos, avaliação clínica e oftalmológica e avaliações imunológicas para doenças auto-imunes de maior prevalência. Os pacientes ainda foram avaliados quanto a atividade da doença [SLE Disease Activity Index (SLEDAI)], e dano cumulativo [Lupus International Collaborating Clinics / American College of Rheumatology Damage Index (SDI)] no início e no decorrer da doença. Resultados: Foram incluídos 61 pacientes com LESj. 57 (95%) eram do sexo feminino, com idade média de 17,85 anos (DP ± 3,89 anos; Faixa de 10-29 anos). A duração média da doença foi de 12,47 anos (DP ± 2,86; Faixa de 6-16 anos). Outras doenças auto-imunes foram identificadas em 19 (31,1%) dos pacientes. Doença auto-imune da tireóide em 6 (9,84%), síndrome antifosfolípide em 3 (4,92%), diabetes auto-imune em 2 (3,28%), artrite idiopática juvenil em 2 (3,28%) e dermatomiosite em 1(1,64%) paciente. TSH aumentado, na ausência de anticorpos tireoidianos foram observados em 15 (24,59%) pacientes. A presença de anticorpos da tireóide na ausência de alterações de TSH foi observada em 5 (8,20%) pacientes. 5 (8,20%) pacientes tinham evidências de infecções por streptococcus antes do início da doença, febre reumática não foi observada. Pacientes com doença auto-imune da tireóide tem uma doença mais indolente ao longo dos anos, com significativa diminuição do número de exacerbações (p=0,01). Conclusão: Doenças auto-imunes concomitantes foram observadas em 31% dos pacientes com LESj. Pacientes com doença auto-imune da tireóide tiveram uma doença mais indolente ao longo dos anos, sugerindo que a associação de doenças auto-imunes e seu tratamento correto podem alterar o curso do LESj. Essa elevada prevalência sugere que outras doenças auto-imunes sejam rotineiramente investigadas em pacientes com LESj.

**12.42 - O PERFIL PROTEÍCO DE MAGE A3, P53, MDM2 E KAP-1 PODEM AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE MALIGNIDADE E NA CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES TIREOIDIANAS DE PADRÃO FOLICULAR.**

*MARTINS, MARIANA BONJIORNO; MARCELLO, MARJORY ALANA; MORARI, ELAINE CRISTINA; SOARES, FERNANDO AUGUSTO; VASSALLO, JOSÉ ; WARD, LAURA STERIAN;*

Células foliculares derivadas de tumores papilíferos e foliculares da tiroide são muito semelhantes estrutural e funcionalmente às células foliculares normais. Essas características podem complicar o diagnóstico, levando o citologista a considerar as lesões foliculares como de significado "indeterminado", as quais compõem cerca de 20-30% dos nódulos submetidos à aspiração por agulha fina. Todos esses pacientes são atualmente encaminhados para a cirurgia para definir a natureza dos nódulos, que se revela desnecessária para 70 a 97% destes pacientes cujas lesões serão histologicamente benignas. Assim, é fundamental o desenvolvimento de marcadores de diagnóstico

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

confiáveis que possam identificar malignidade nestes casos. Os antígenos MAGE A estão envolvidos na regulação da apoptose e na progressão do ciclo celular. O gene TP53 tem participação fundamental no controle do ciclo celular, reparação do DNA e ativação da apoptose, e é responsável pela transcrição da MDM2, que inibe as funções transcritoras de p53 e produz retroalimentação negativa. KAP-1 pode atuar como um co-repressor de p53 ao se ligar a MAGE A3 e a MDM2 e ele tem sido implicado em diversos processos celulares: desenvolvimento, diferenciação e transformação neoplásica. No intuito de analisar a expressão de MAGE A3, P53, MDM2 e KAP-1 como possíveis marcadores de diagnóstico e agressividade para CDT, utilizamos imunistoquímica em 232 nódulos da tireoide, incluindo 190 carcinomas papilíferos(CP) e 42 carcinomas foliculares(CF). 133 eram CP clássicos(CPC), 4 variantes de células altas(CPVA) e 53 variantes foliculares(CPVF). Foram estudadas ainda 113 lesões benignas: 57 hiperplasias(H), 56 adenomas foliculares(AF) e 18 tecidos normais (TN). Um escore variando de 0 a 7, somando a porcentagem de células positivas e a intensidade de coloração foi usada para fins comparativos. Os casos de escore 0 a 2 foram classificados como negativos e de 3 a 7 foram considerados positivos. MAGE A3 foi expressa em 96,03% dos CPC; 97,56% dos CF; 89,79% dos CPVF; 84,31% dos AF e 50,98% das H. Sua expressão distinguiu tecidos malignos de benignos ( $p < 0.0001$ , sensibilidade=94%, especificidade =32%, VPP=72%, VPN=76%); distinguindo AF de CF( $p=0.0396$ ); CPVF de H( $p < 0.0001$ ); CF de H( $p < 0.0001$ ); AF de H( $p=0.0006$ ). Entretanto, não foi capaz de diferenciar CPVF de CF e AF; ou o CPC de suas variantes. P53 estava expresso em 63,15% dos CPC; 33,33% dos CF; 64,15% dos CPVF; 32,72% dos AF e 7,40% das H. A expressão de P53 também diferenciou malignos de benignos ( $p < 0.0001$ , sensibilidade=58%, especificidade=79%, VPP=85%, PPN=47%); CPVF de H ( $p < 0.0001$ ); CF de H( $p=0.0016$ ); CPVF de AF( $p=0.0019$ ); CPVF de CF( $p=0.0038$ ); AF de H( $p=0.0015$ ), não sendo capaz de diferenciar CF de AF; CPC de suas variantes agressivas. MDM2 se mostrou positivo em 86,88% dos CPC; 36,58% dos CF; 59,57% dos CPVF; 40% dos AF e 15,09% das H. Distinguiu tecidos malignos de benignos ( $p < 0.0001$ , sensibilidade=71%, especificidade=72%, VPP=84%, VPN=55%); CPVF de H ( $p < 0.0001$ ); CF de H( $p=0.0281$ ); CPC de CPVF( $p=0.0002$ ); CPVF de CF( $p=0.0354$ ); AF de H( $p=0.0073$ ); CPC de suas variantes agressivas( $p=0.0007$ ), mas não diferenciou AF de CF e CPVF. A proteína KAP-1 apareceu em 77,69% dos CPC; 74,41% dos CF; 71,69% dos CPVF; 55,35% dos AF e 43,85% das H. Diferenciou malignos de benignos ( $p < 0.0001$ , sensibilidade=75%, especificidade=50%, VPP=75%, VPN=50%); CPVF de H ( $p=0.0039$ ); CF de H( $p=0.0025$ ), mas não se mostrou eficiente ao diferenciar CF de AF e CPVF; CPC de suas variantes agressivas e AF de CPVF e H. MAGE A3, MDM2 e KAP-1 não se associaram com qualquer aspecto clínico patológico de agressividade. No entanto, p53 se correlacionou com tumores  $< 2\text{cm}$  ( $p=0.0093$ ). Nossos dados sugerem que a expressão de MAGE A3, P53, MDM2 e KAP-1 pode auxiliar no diagnóstico diferencial e na caracterização das lesões de padrão folicular embora não pareçam úteis como marcadores de agressividade.

**12.102 - OBESITY, METABOLIC SYNDROME AND DM II : GENERAL PROFILE AND HEALTH CONDITION ACCORDING TO THE PATIENTS.***O. REGINA, M. CRISTINA DE; TAMBASCIA, MARCOS ;*

Metabolic Syndrome(SM) is a disease that can cause DM II. Some of their important symptoms beside overweight and obesity are the presence of high pressure, dislipidemy and insuline resistance. Cultural habits of eating and long use of certain medicines also direct to SM. Seditary habits and lack of expenditure of extra calories has been linked to them. Obesity has been described as epidemic in the world. Method : transversal study with 167 subects from the ambulatory of Metabolic Syndrome asked by questionnaire . Results: as gender around 70% was female, 50% of them were married and 22% not married; schoolship: 40% did not have completed the basic level and 65% of them had 45 years or more; 19% completed the basic school; 38% completed middle school and 54% of them had 45 years old or more. Urban Area: 74% lived in this area. Job Situation: 28% had formal job, 16% informal job, 21% did not have job, 20% was retired. Treatment to lose weight: 64% had made it, but 4% during infancy, 13% during teen age, 25% during adulthood, 10% after 40 years old and 15% all their life including after 40 years old. Practice of physical exercises: 53% indicated they did it, but 27% 3 times per week or less and 19% 4 times a week or more ( 15% at least 5 times per week or more) and the main exercise practiced was walking by 32% ( but among them 15% only 3 times a week or less). Present health treatment: 72% indicated they were doing someone; 34% cited

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

**QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

diabetes, 31% high pressure and 20% both. Use of pills for treatment: 70% indicated for high pressure, but 25% only for high pressure, 35% against thigh pressure and high cholesterol and 10% only for diabetes. Main diseases in their family: 18% indicated diabetes, high pressure, high cholesterol and heart diseases inside their families among parents and/ or relatives, 10% possible binge eating and around 25% some kind of addiction. IMC declared: 14% between 25 and 28; 47% between 29 and 42; and 21% 43 or more. Conclusion: The mainly data was the phase in which the sample more frequently made treatment to lose weight was adulthood, followed by adolescence. It was important to detect that 15% was overweight or obese during their entire life and had tried to lose weight too. As a sign of cultural habits or genetic influence 18% of members of their families, parents or relatives, were pointed with diseases that could conduct to SM and/ or DM II: obesity, high pressure, high cholesterol and with heart disease.

### **12.117 - OS POLIMORFISMOS NOS GENES SUPRESSORES TUMORAIS ERP29 E PTCH1 E NOS GENES DE TRANSCRIÇÃO DE DNA IKBKAP E ZNF415 COMO IMPORTANTES FATORES DE RISCO PARA MELANOMA CUTÂNEO.**

*COSTA, ERICKA F. DIAS; LOURENÇO, GUSTAVO JACOB; OLIVEIRA, CRISTIANE; RINCK-JR, JOSE AUGUSTO; NOGUEIRA, GUILHERME A. SILVA; LIMA, CARMEN S. PASSOS;*

**Introdução:** Verificamos, recentemente, que os polimorfismos gênicos de bases únicas (SNPs) em supressores de tumor, ERP29 (rs7114), PTCH1 (rs16909856 e rs16909859), e em genes reguladores da transcrição de DNA, IKBKAP (rs3204145) e ZNF415 (rs3814), alteram o risco de ocorrência de carcinoma de base de língua. O estudo foi conduzido por meio de genotipagem em larga escala com microarranjos de DNA (SNP array 5.0, Affymetrix®) e as quantidades e funções das proteínas codificadas pelos alelos selvagens e variantes dos respectivos SNPs estão em fase de análise por nosso grupo de pesquisadores. Até onde atinge o nosso conhecimento, os papéis desses SNPs na ocorrência do melanoma cutâneo (MC) são desconhecidos. **Objetivo:** Investigar a influência dos ERP29 c.\*293A>G (rs7114), PTCH1 g.79755C>T (rs16909856), PTCH1 g.79456C>T (rs16909859), IKBKAP p.Cys1072Ser (rs3204145) e ZNF415 c.\*443A>G (rs3814) no risco do MC. **Materiais e métodos:** O DNA genômico de 153 pacientes com MC e 153 controles, pareados por idade, sexo e cor da pele, foi analisado para a identificação dos genótipos por meio da reação em cadeia da polimerase em tempo real utilizando iniciadores e sondas TaqMan® (Applied Biosystems®). A significância estatística das diferenças entre grupos foi calculada por meio dos testes do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e Fisher. A regressão logística múltipla foi feita para obter a razão das chances (ORs) ajustadas por eventuais diferenças de idade e cor da pele entre os grupos. O poder de análise (PA) foi usado para verificar o efeito do tamanho amostral nos resultados obtidos. **Resultados:** As amostras de pacientes com MC e controles estiveram em equilíbrio de Hardy-Weinberg para todos os loci estudados. A frequência do genótipo ERP29 c.\*293AA isolado foi maior em pacientes do que em controles (81,0% versus 68,6%,  $P=0,01$ ; PA= 72%). Indivíduos com genótipo AA estiveram sob risco 1,98 (IC 95%: 1,14-3,51) vezes maior de ocorrência da tumor do que os indivíduos com os outros genótipos. Os genótipos combinados ERP29 c.\*293AA + PTCH1 g.79755CC (95,0% versus 80,1%,  $P=0,006$ ; PA= 86%), ERP29 c.\*293AA + PTCH1 g.79456CC (94,9% versus 79,4%,  $P=0,005$ ; PA= 88%), ERP29 c.\*293AA + IKBKAP p.1072CysCys (86,5% versus 74,4%,  $P=0,03$ ; PA= 61%), ERP29 c.\*293AA + ZNF415 c.\*443GG (56,2% versus 31,6%,  $P=0,01$ ; PA= 84%), PTCH1 g.79755CC + ZNF415 c.\*443GG (55,5% versus 32,1%,  $P=0,02$ , PA= 69%), PTCH1 g.79456CC + ZNF415 GG (53,5% versus 31,5%,  $P=0,02$ , PA= 69%) foram maiores em pacientes do que em controles. Indivíduos com os respectivos genótipos estiveram sob riscos 4,3 (IC 95%: 1,61-13,43), 4,3 (IC 95%: 1,63-13,49), 2,4 (IC 95%: 1,07-5,47), 3,05 (IC 95%: 1,29-7,53), 2,6 (IC 95%: 1,13-6,43), 2,6 (IC 95%: 1,11-6,29) maiores de MC do que portadores dos demais genótipos. Ainda, as frequências dos genótipos ERP29 c.\*293AA + PTCH1 859 CC + IKBKAP p.1072CysCys (98,5% versus 83,3%,  $P=0,01$ ; PA= 86%), ERP29 c.\*293AA + PTCH1 g.79456CC + ZNF415 c.\*443GG (85,7% versus 44,1%,  $P=0,004$ ; PA= 96%) e PTCH1 g.79755CC + PTCH1 g.79456CC + ZNF415 c.\*443GG (56,8% versus 32,7%,  $P=0,01$ ; PA= 79%) foram também maiores em pacientes do que em controles. Indivíduos com os respectivos genótipos estiveram sob riscos 13,5 (2,47-252,3), 8,05 (IC 95%: 2,21-39,24) e 3,0 (IC 95%: 1,23-7,47) maiores de MC do que os demais. **Conclusões:** Nossos resultados sugerem: 1) os polimorfismos ERP29 c.\*293A>G (rs7114), PTCH1 g.79755C>T (rs16909856), PTCH1 g.79456C>T (rs16909859), IKBKAP p.Cys1072Ser (rs3204145) e ZNF415 c.\*443A>G (rs3814),

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

### QUARTA-FEIRA – 30/05/2012

particularmente combinados, constituem importantes fatores herdados para o risco de MC e; 2) indivíduos saudáveis portadores desses genótipos merecem receber recomendações adicionais para a proteção da pele dos efeitos nocivos dos raios UV e seguimento periódico com dermatologista para o diagnóstico precoce do tumor. Apoio financeiro: FAPESP e FINEP

#### **12.150 - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE SAÚDE DO DISTRITO DE SAÚDE NORTE DE CAMPINAS ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE.**

*GONÇALEZ, ALINE ; NOZAWA, MÁRCIA REGINA;*

No que se refere às discussões e pesquisas sobre a segurança do paciente, no Brasil e no Mundo, percebe-se o predomínio da abordagem do tema no âmbito hospitalar. Em relação à atenção básica, os poucos estudos disponíveis se ocupam das questões de erros de medicação e eventos adversos. Entretanto, a segurança do paciente não se refere somente à segurança medicamentosa, mas transpassa todos os aspectos relacionados com a prestação dos cuidados em saúde. Diante disso, nossa intenção é apreender qual a percepção mais aprofundada dos profissionais da equipe de saúde sobre a segurança do paciente na atenção básica, além das ações cotidianas da equipe de saúde que se relacionam com a promoção de um cuidado seguro. Almejamos também mapear situações vivenciadas ou presenciadas no ambiente de trabalho que colocaram em risco a segurança do paciente, identificar se existem espaços para discussão do assunto entre a equipe multiprofissional e levantar sugestões dos profissionais para abordagem do tema de segurança do paciente na atenção básica. Para o alcance destes objetivos, estamos realizando uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, em um Centro de Saúde pertencente ao Distrito de Saúde Norte de Campinas. A amostra será composta por todos os profissionais da equipe de saúde que aceitarem participar do estudo, excluindo-se os profissionais com menos de seis meses de trabalho no Centro de Saúde e os que estiverem em férias ou em licença (maternidade, saúde etc). A coleta de dados se deu através da aplicação de um formulário para identificação profissional e um questionário aberto, construído para o levantamento de dados específicos ao alcance dos objetivos da pesquisa. Os dados coletados serão estão sendo analisados utilizando-se a técnica da Análise Temática, uma das modalidades da Análise de Conteúdo. Esperamos, ao final do estudo, contribuir com conhecimentos que auxiliem no aprimoramento de uma assistência segura e no desenvolvimento de estratégias para a inserção do tema na atenção básica. Obs: previsão de conclusão do estudo na segunda semana de maio de 2012.

#### **12.3 - PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A RESSECÇÃO PULMONAR POR NEOPLASIA: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO.**

*MELO, BRUNA DE ; BARUSSO, MARINA SALLUM ; GONÇALVES, CLARISSA PORTELA CA; SAAD, IVETE BREDDA ALO;*

Introdução: A cirurgia de ressecção pulmonar é um tratamento potencialmente curativo em indivíduos com cancer de pulmão, no entanto, esse procedimento esta relacionado com uma série de alterações pulmonares que podem gerar complicações pulmonares pós-operatórias, sendo a avaliação destes pacientes fundamental nesses casos, bem como a utilização de técnicas no sentido de melhorar a função pulmonar e prevenir essas complicações. Objetivo: Caracterizar o número e caracterizar o perfil dos atendimentos de fisioterapia realizados em pacientes submetidos a ressecção pulmonar por neoplasia em um período de 18 meses. Método: estudo retrospectivo, por meio de análise de prontuários do SAM, após aprovação do Comitê de ética e pesquisa da UNICAMP, no período de 18 meses. Resultados: Foram avaliados 102 prontuários sendo incluídos 21 pacientes, sendo que 76,2% eram do sexo masculino, com média de idade se 62,3 anos, os tipos de cancer mais apresentados foram o carcinoma epidermóide e o adenocarcinoma (28,37% cada), e 76,19% foram submetidos a lobectomia. Em relação a atuação da fisioterapia a média de atendimentos foi de 6,9 em um período médio de internação de 11 dias, sendo as condutas mais empregadas a avaliação pré-operatória, manobras de reexpansão pulmonar e cinesioterapia. Conclusão: Existe necessidade de maior atenção a estes pacientes dentro do serviço mesmo se tratando de um hospital terciário.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012****12.112 - REFINAMENTO DA REGIÃO CANDIDATA A CONTER UM LÓCUS PARA EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL MESIAL FAMILIAR POR MEIO DE SEQUENCIAMENTO DE ÚLTIMA GERAÇÃO.**

*SANTOS, RENATO O.; BORGES, MURILO G.; IDE, WASLEY T. S. T.; ROCHA, CRISTIANE S.; SECOLIN, RODRIGO ; ARTIGUENAVE, FRANÇOIS ; MAURER-MORELLI, CLÁUDIA V.; LOPES-CENDES, ISCIA ;*

Introdução: A Epilepsia do Lobo Temporal Mesial Familiar (ELTMF) é uma síndrome bem caracterizada clinicamente. Estudos de segregação complexa apontam para uma herança autossômica dominante envolvida na ELTMF. Além disso, resultados prévios localizaram uma região no cromossomo 18p11.31 como geneticamente ligada a ELTMF. A região identificada apresenta 6Mb e contém aproximadamente 18 genes já anotados. Objetivos: Identificar a mutação responsável pela ELTMF localizada dentro da região candidata previamente identificada no cromossomo 18p11.31. Métodos: Amostras de DNA de três pacientes com ELTMF e um indivíduo controle foram submetidas ao sequenciamento de última geração utilizando o sistema SOLiD® (Applied Biosystems, EUA), após amplificação da região candidata por long range PCR. O sistema SOLiD® é uma tecnologia de sequenciamento baseada na ligação sequencial de oligonucleotídeos marcados, o que possibilita o sequenciamento paralelo de diversos fragmentos de DNA. A inovação desse sistema consiste nas análises pareadas e a identificação dupla de cada sequência, facilitando estudos de genomas complexos com alto grau de acurácia. Os dados das sequências foram analisados e alinhados por meio de algoritmo lógico desenvolvido em linguagem Perl. Resultados: Foram enviados para sequenciamento fragmentos amplificados de 5 a 20 Kb perfazendo um total de 6 Mb da região candidata. A análise do sequenciamento possibilitou a identificação 5019 polimorfismos de base única (SNPs) na região sequenciada. Desse total, 2474 SNPs não estavam presentes nos bancos de dados de polimorfismos previamente descritos. Desses, três SNPs estavam presentes exclusivamente nos três pacientes e ausente no controle: 1 SNP no gene Rho GTPase activating protein 28 (ARHGAP28), outro no gene C18ORF18 e um terceiro em uma região não caracterizada LOC400643. Além disso, identificamos também a presença de uma pequena deleção no gene Laminin, alpha 1 (LAMA1) também presente nos 3 pacientes e ausente no controle. Conclusões: O gene LAMA1 codifica a subunidade  $\alpha$ -1 da proteína laminina. Esta proteína está relacionada com o desenvolvimento de projeção neuronal e orientação de axônios. O gene ARHGAP28 está relacionado com transdução de sinal. Já o C18ORF18 apresenta função desconhecida. O próximo passo é a confirmação dessas alterações nos demais membros da família com ELTMF ligada ao cromossomo 18p e verificação da segregação dessas variantes nessa família e outras com fenótipo semelhante. FAPESP, São Paulo Brasil.

**12.153 - S-NITROSAÇÃO DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NAS VIAS DE SINALIZAÇÃO DA INSULINA E LEPTINA EM HIPOTÁLAMO DE ROEDORES OBESOS: UM NOVO MECANISMO NA GÊNESE DA OBESIDADE.**

*KATASHIMA CK; CINTRA DE; PIMENTEL GD; DIAS MM; ROCHA GZ; SOUZA GFP; MARIN RM; MORARI J; VELLOSO LA; OLIVEIRA MG; PRADA PO; ROPELLE ER; SAAD MJA; CARVALHEIRA JBC;*

Introdução: O hipotálamo é uma região do sistema nervoso central que angaria informações do status nutricional e governa a liberação de múltiplos sinais metabólicos, tais como insulina e leptina para manutenção da homeostase energética. Entretanto, a obesidade vem revelando como um dos importantes fenômenos clínico-epidemiológicos e está associada com resistência à insulina e leptina no hipotálamo, além do aumento da atividade inflamatória como a óxido nítrico sintase induzível (iNOS). Neste cenário, a S-Nitrosação vem ganhando destaque como um importante mecanismo pós-transcricional de insulino-resistência. Postula-se que o aumento da expressão da iNOS esteja relacionada a S-Nitrosação de proteínas na via de sinalização da insulina e leptina: receptor de insulina (IR $\beta$ ), substrato 1 do receptor de insulina (IRS-1), Akt, janus kinase 2 (JAK2) e transdutor de sinal e ativador de transcrição 3 (STAT3). No entanto, o papel da iNOS e S-Nitrosação nas vias de transdução do sinal da insulina e leptina no hipotálamo é completamente desconhecido. Objetivo: O objetivo deste estudo será avaliar o papel da iNOS na indução da S-Nitrosação das proteínas que compõem a cascata de sinalização da insulina (IR, IRS-1 e Akt) e leptina (STAT3) no hipotálamo de modelo experimental de obesidade, estabelecendo a relação entre este fenômeno com o desenvolvimento da resistência à insulina e leptina no controle da ingestão alimentar. Métodos: western blot, microscopia confocal, método da biotilação, qPCR, bomba osmótica ALZET® para



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

infusão intracerebroventricular (ICV) do S-Nitrosoglutationa (GSNO) no 3º ventrículo hipotalâmico, injeção ICV L-Nil e o exercício físico, foram combinados para avaliar os efeitos da molécula iNOS e da Nitrosação, além dos sinais anorexígenicos no tecido hipotalâmico de camundongos iNOS Knockout, ratos wistar magros e obesos induzidos por dieta hiperlipídica. Resultados: a dieta hiperlipídica induziu hiperfagia, obesidade e reduziu a sensibilidade à insulina e leptina no hipotálamo. Observamos ainda aumento da expressão da iNOS e S-Nitrosação do IR $\beta$ , IRS-1, Akt e STAT3. Estudo de microscopia confocal revelaram a co-localização da iNOS e do IR $\beta$  em neurônios POMC e NPY. A inibição farmacológica da iNOS, através do (L-NIL), reduziu a S-Nitrosação do IR $\beta$ , IRS-1, Akt e STAT3, aumentou a fosforilação do IR $\beta$ , IRS-1, Akt, JAK2 e STAT3 e diminuiu a ingestão alimentar de roedores obesos. Por fim, a infusão crônica de GSNO, em roedores magros, induziu a S-Nitrosação do IR $\beta$ , IRS-1, Akt e STAT3 além da redução da fosforilação do IR $\beta$ , IRS-1, Akt, JAK2 e STAT3, aumentando a ingestão alimentar e o peso corporal. Por outro lado, o exercício físico reduziu a expressão da iNOS e S-Nitrosação das proteínas IR $\beta$ , IRS-1, Akt e STAT3 aumentando a sensibilidade à insulina e leptina no hipotálamo de animais obesos, contribuindo para a redução da ingestão alimentar. Conclusão: nossos achados apontam que a S-Nitrosação é um fenômeno intracelular importante e sugere a participação da iNOS como molécula chave na indução da S-Nitrosação e resistência à insulina e leptina na gênese da obesidade. Evidenciamos ainda que o tratamento farmacológico e o exercício físico reduziram a expressão da iNOS e o fenômeno da S-Nitrosação no sistema nervoso central, aumentando a sensibilidade da via da insulina e leptina em neurônios hipotalâmicos, produzindo sinais de saciedade em roedores obesos.

**12.125 - SORO AMILÓIDE A (SAA) CORRELACIONA-SE COM OBESIDADE E GLICEMIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NA PÓS-MENOPAUSA.**

*SANTANA, ALINE BARROS; GURGEL, MARIA SALETE DA COSTA; DE FARIA, ELIANA COTTA; BONINI, FLÁVIA M.; MONTANARI, JOELMA F. O.; COSTA, FERNANDA L. P.; DE BARROS-MAZON, SÍLVIA ;*

Introdução: A SAA é uma proteína de fase aguda não específica, secretada primariamente no fígado, em resposta a citocinas como IL-1, IL-6 e TNF $\alpha$ . A partir da detecção de sua síntese pelo tecido adiposo, esta proteína vem sendo aventada como um sensível marcador biológico de ganho e perda de peso, demonstrando a sua associação direta com a obesidade. Por outro lado, vários estudos relatam que a SAA tem sido associada com o desenvolvimento e prognóstico do câncer de mama, sem contudo relacioná-la com a obesidade. Objetivo: Investigar a associação entre SAA e obesidade em portadoras de câncer de mama na fase pós-menopausa e suas relações com as características clínico-patológicas da doença e também com alguns parâmetros bioquímicos. Materiais e Métodos: Setenta e três pacientes com diagnóstico de câncer de mama na fase pós-menopausa, com idade entre 45 e 80 anos, internadas na unidade de Oncologia Cirúrgica do CAISM-UNICAMP para o tratamento cirúrgico de carcinoma ductal invasivo primário, foram selecionadas para participar deste estudo, após leitura e assinatura do TCLE, aprovado pelo CEP/FCM (nº 782/2009). As pacientes foram alocadas em dois grupos, de acordo com o índice de massa corpórea (IMC) e a circunferência abdominal (CA). Grupo de estudo: pacientes com IMC  $\geq$  25 kg/m<sup>2</sup>(sobrepeso) ou IMC  $\geq$  30 kg/m<sup>2</sup> (obesidade) e CA > 88 cm, e grupo de comparação: pacientes com IMC  $\leq$  24,9 kg/m<sup>2</sup> e CA  $\leq$  88 cm. As características clínico-patológicas da doença (estadiamento clínico-patológico (ECP), expressão dos receptores de estrógeno (RE), progesterona (RP) e fator de crescimento epidermal humano 2 (HER2)) foram obtidas a partir dos prontuários médicos das pacientes. As concentrações séricas de SAA foram determinadas por nefelometria, utilizando-se o kit comercial SAA Látex N (SIEMENS, Marburg, Alemanha), de alta sensibilidade (0,82 mg/L). Os parâmetros bioquímicos colesterol total (Col-T) e frações (LDL-Col, HDL-Col), triglicérides (TG) e glicemia (Gli) foram determinados pelo método enzimático-colorimétrico, utilizando-se reagentes comerciais da Roche. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 16.0 e o nível de significância adotado foi de 5% (p < 0.05). Resultados: As concentrações séricas de SAA encontraram-se mais elevadas em pacientes com sobrepeso/obesidade do que no grupo de não-obesas, com valores de medianas e variação interquartis (IQR) de 4,94 mg/mL (2,71-7,18) vs. 2,66 mg/mL (1,52-4,18), (p= 0,008). Maiores concentrações foram também observadas em portadoras de tumores RE- do que naquelas com tumores RE+. A análise de regressão linear multivariada realizada com critério Stepwise de seleção de variáveis, para estudar os fatores associados às concentrações de SAA, confirmou que o IMC (P= 0,010), a CA (P= 0,010) e a Gli (P< 0,014) apresentaram associações significativas com a SAA.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

Discussão/Conclusão: As concentrações séricas de SAA foram significativamente maiores em pacientes com sobrepeso/obesidade, além de mostrarem associação direta com as concentrações de Gli, permitindo constatar que pacientes com altas concentrações de SAA apresentam Gli mais elevada e são obesas. Não foi possível correlacionar SAA com ECP, RP ou HER2. Entretanto, as pacientes com tumores RE- apresentaram concentrações mais elevadas de SAA. Este resultado suscitou a especulação da eventual participação da SAA na repressão de RE, com base em sua capacidade de induzir a síntese de TNF $\alpha$ , que, por sua vez, é capaz de induzir a produção do fator 1-alfa induzido por hipóxia (HIF $\alpha$ ), um repressor da expressão do receptor de estrógeno alfa (RE $\alpha$ ) (Ryu et al. Biochem Biophys Res Commun. 2011; 407 (4): 831-6). Estudos futuros, bem como o acompanhamento das pacientes do presente estudo, para avaliação da sobrevida total e sobrevida livre de doença, poderão contribuir para a elucidação da importância biológica e/ou clínica da SAA no câncer de mama. Auxílio: FAPESP e FAEPEX

**12.51 - THE RELATIONSHIP BETWEEN POSTOPERATIVE SURGICAL OUTCOME AND INTERICTAL EPILEPTIFORM DISCHARGES (IED) ON PRE AND POST-OPERATIVE EEGS OF TLE PATIENTS WITH HIPPOCAMPAL SCLEROSIS.***BARBOSA, PATRICIA H; MORITA, MARCIA E; LIZCANO, ANGELICA ; CENDES, FERNANDO ;*

Rationale: Assessment of presence and lateralization of IED on pre and postoperative EEGs relatively to seizure control in TLE patients with MRI signs of HS. Methods: We followed patients with refractory MTLE and MRI signs of HS, without other associated MRI abnormalities, submitted to surgery. Treatment was based on comprehensive evaluation that included clinical, non-invasive EEG, MRI and neuropsychological evaluation. Patients had at least five routine EEGs prior to surgery. We included 86 patients who also had postoperative EEGs performed at least 6 months after surgery. We used chi-square or Fisher's exact test to analyze the association between postoperative seizure control (Engel's classification I versus II-IV) and presence or absence of IES on pre and postoperative EEGs (ipsilateral, contralateral to surgical site, bilateral), and preoperative MRI signs of unilateral or bilateral HS. Results: Mean follow-up period was 53 months (range 6-144, median 46 months). Files from 298 digital preoperative EEGs were available for review. Based on lateralization of preoperative IES, 48 patients were grouped as unilateral (24 right, 24 left); and 38 as bilateral (33 of these underwent telemetry and early seizure activity was ipsilateral to the side of HS on MRI). Sixty-nine patients underwent amygdalohippocampectomy and 17 had cortical-amygdalohippocampectomy. One patient underwent reoperation. Total of 322 post-operative EEGs were analyzed (average 4 per patient; median=3, range=1-11). However, we did not find association between the presence of unilateral or bilateral IED on pre or postoperative EEGs and postoperative seizure outcome. On the other hand, preoperative MRI signs of unilateral HS were significantly ( $p=0.0002$ ) associated with good surgical outcome (Engel class I). Conclusion: Occurrence of unilateral or bilateral IED on pre or postoperative EEGs was not significantly associated with postoperative seizure control. Patients with unilateral HS frequently exhibit bilateral IED, and that may explain this finding. Moreover, these findings contribute to the assumption that surgical treatment does not cure epilepsy, but sensitizes patients to better control with medical treatment.

**12.81 - POLIMORFISMOS CYP1A1 A4889G E T6235C NO RISCO E AGRESSIVIDADE DO CÂNCER DE MAMA.***OLIVEIRA, CAMILA BORGES M.; FILHO, CÁSSIO CARDOSO; BOSSI, LEONARDO S.; COSTA-GURGEL, MARIA SALETE; LOURENÇO, GUSTAVO JACOB; LIMA, CARMEN SILVIA PAS;*

Introdução: O câncer de mama (CM) é a principal causa de morte entre mulheres. O estrógeno e seus metabólitos, ativados por enzimas do citocromo P-450A1 (CYP1A1), participam da origem e progressão do tumor, por estimular a proliferação celular e induzir mutações no DNA das células mamárias. O gene CYP1A1 é polimórfico em humanos. Os alelos variantes dos polimorfismos A4889G e T6235C deste gene codificam enzimas com maior atividade na ativação dos compostos do que os respectivos alelos selvagens. Os papéis dos referidos polimorfismos gênicos na origem e manifestações clínicas da doença são incertos. Objetivo: Verificar se os polimorfismos CYP1A1 A4889G e T6235C alteram o risco de ocorrência do CM e suas características clínicas e biológicas. Métodos: Os genótipos dos polimorfismos A4889G e T6235C foram obtidos em 742 pacientes com CM e 742 mulheres saudáveis, pareadas por idade e raça, por meio da reação em cadeia da polimerase e

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

posterior digestão com as enzimas BseMI e MspI, respectivamente. A significância estatística das diferenças entre grupos foi calculada por meio do teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e do teste exato de Fisher. Análises multivariadas usando modelo de regressão logística foram feitas para obter a razão das chances ajustadas por eventuais diferenças de idade e raça entre grupos. O poder de análise (PA) foi usado para verificar o efeito do tamanho amostral nos resultados obtidos no estudo. Resultados: As amostras de pacientes e controles estiveram em equilíbrio de Hardy-Weinberg para os loci dos polimorfismos CYP1A1 A4889G ( $\chi^2 = 0,15$ ,  $P = 0,70$ ;  $\chi^2 = 1,15$ ,  $P = 0,28$ ) e T6235C ( $\chi^2 = 2,65$ ,  $P = 0,10$ ;  $\chi^2 = 1,93$ ,  $P = 0,16$ ), respectivamente. A frequência do genótipo 4889AG+GG foi maior em pacientes do que em controles (29,0% versus 23,2%,  $P = 0,004$ ;  $PA = 93,0\%$ ). Portadoras do alelo variante G estiveram sob risco 1,50 (IC 95%: 1,14-1,97) vezes maior de ocorrência do CM do que aquelas com o genótipo selvagem AA. A frequência do genótipo CYP1A1 4889AG+GG foi maior em caucasianos do que a observada em não-caucasianos (90,2% versus 9,8%,  $P = 0,03$ ;  $PA = 99,0\%$ ), e do que a observada em controles (90,2% versus 23,2%,  $P = 0,002$ ;  $P = 95,0\%$ ). Caucasianos portadores do alelo variante estiveram sob risco de 1,61 (IC 95%: 1,20-2,15) vezes maior de ocorrência da doença. O genótipo CYP1A1 4889AG+GG foi também mais comum em pacientes com idade mediana da primeira gestação a termo ( $G1 \geq 22$  anos, quando comparadas àquelas com  $G1 < 22$  anos (54,4% versus 45,6%,  $P = 0,03$ ;  $PA = 83,0\%$ ). A frequência do genótipo homozigoto variante CYP1A1 6235CC em pacientes acima do peso ou obesas foi maior do que a observada em pacientes abaixo do peso ou com peso normal (75,6% versus 24,4%,  $P = 0,04$ ;  $PA = 42,0\%$ ). Os genótipos 4889AG+GG (80,1% versus 19,9%,  $P = 0,01$ ;  $PA = 77,0\%$ ) e 6235TC+CC (81,4% versus 18,6%,  $P = 0,02$ ;  $PA = 64,0\%$ ) foram mais comuns em pacientes com tumor de grau histológico III, quando comparados àquelas com tumores dos graus histológicos I+II. O genótipo CYP1A1 4889AG+GG também foi mais comum em pacientes com tumor de grau histológico III do que em controles (80,1% versus 23,2%;  $P = 0,04$ ;  $PA = 65,0\%$ ). Assim, portadores do alelo variante G estiveram sob risco 1,35 (IC 95%: 1,01-1,82) vezes maior de ocorrência do tumor com grau histológico III do que as demais. Conclusões: Nossos resultados sugerem que: 1) os polimorfismos CYP1A1 A4889G e T6235C alteram o risco e/ou a agressividade do CM e em mulheres da nossa região; 2) mulheres portadoras dos alelos variantes dos referidos polimorfismos gênicos merecem receber recomendações adicionais para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.

**12.106 - PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, SINTOMAS DEPRESSIVOS E BEM-ESTAR SUBJETIVO EM IDOSAS DA COMUNIDADE.**

PANIZZA, RICARDO MARTINELLI; SPOSITO, GIOVANA ; RAMPAZO, MARIANA KÁTIA; GOMES, GRACE ANGÉLICA D; COIMBRA, ARLETE MARIA VALE;

Os sintomas depressivos têm alta prevalência em mulheres, devido a alterações hormonais, problemas de relacionamentos interpessoais, maior exposição a doenças crônicas, incapacidade funcional, ônus familiar, sentimento de solidão, pobreza e baixo nível educacional. A depressão pode acarretar prejuízos consideráveis para a qualidade de vida na velhice. Além de comprometer aspectos do funcionamento físico, a depressão afeta a qualidade dos relacionamentos sociais e familiares, bem como, o bem-estar subjetivo. O bem-estar subjetivo é um componente da boa qualidade de vida na fase do envelhecimento, e tem relação com o que o indivíduo acredita ser relevante para si. Dentre os tratamentos que tem sido recomendado, a prática de exercícios físicos vem se destacando na literatura ao apresentar forte relação com melhores condições físicas, melhora dos sintomas depressivos e o aumento do bem-estar subjetivo para os idosos. Objetivo: Avaliar o efeito de um programa de exercícios físicos periodizados sobre as variáveis psicossociais de humor e bem-estar subjetivo de idosas da comunidade. Método: Foram avaliadas 56 idosas da comunidade com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no Bairro Santa Mônica na cidade de Campinas, São Paulo. Foram separadas aleatoriamente por grupo intervenção ( $G_i$ ),  $n=30$ , participantes de um programa de 24 semanas de exercícios físico, o qual envolvia as capacidades de resistência aeróbia, flexibilidade e força muscular e grupo controle ( $G_c$ ),  $n=26$ , que não realizou exercícios físicos. Ambos os grupos responderam aos questionários de sintomas depressivos (EDG – Escala de Depressão Geriátrica) e bem-estar subjetivo (ESF – Escala de Satisfação com a Vida). Foi realizada a análise descritiva, teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade das variáveis nos dois grupos, teste de Mann-Whitney para comparação entre os grupos (variáveis não normais), teste T de Student para a comparação entre os grupos (variáveis normais). Para a comparação dos testes iniciais e finais no mesmo grupo

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUARTA-FEIRA – 30/05/2012**

foram utilizados os testes de Wilcoxon (não paramétrico) e T de Student (paramétrico). Resultados: Dentre as características demográficas e clínicas levantadas, destaca-se que os grupos foram homogêneos na avaliação inicial para a média de idade ( $G_i = 64,2 (\pm 4,8)$  e  $G_c = 65,69 (\pm 4,93)$  anos,  $p=0,53$ ), índice de massa corpórea (IMC), renda pessoal e renda familiar. O programa de exercícios proposto apresentou efeitos positivos nas variáveis psicossociais de humor. Na comparação entre os grupos o  $G_i$  apresentou diferença estatisticamente significativa na melhora dos sintomas depressivos avaliados pela EDG ( $p=0,001$ ). Entretanto, não houve diferença significativa entre os grupos nos escores relacionados ao bem-estar subjetivo após a intervenção ( $p=0,063$ ). A análise comparativa entre os momentos pré e pós-intervenção no  $G_i$  mostrou não haver diferença estatisticamente significativa na pontuação da EDG ( $p=0,564$ ) e ESV ( $p=2,62$ ). Conclusão: O programa de exercícios físicos proposto não apresentou resultados positivos para o bem-estar subjetivo, no entanto, foi eficaz na melhora dos sintomas depressivos das idosas que participaram da intervenção.

**12.27 - "FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA CENTRADA NA FAMÍLIA".***RINALDI, LIDUINA MARIA SOLON ; FRANÇOZO, MARIA DE FÁTIMA CAMPOS ;*

Paralisia Cerebral (PC) é a condição mais freqüente com a qual o fisioterapeuta infantil se depara no seu dia a dia. Tradicionalmente, no Sistema Único de Saúde – SUS na cidade de Campinas, as intervenções têm sido baseadas no modelo médico de deficiência no qual esta é uma condição anormal do indivíduo e, portanto, as intervenções têm como objetivo a normalização das características apresentadas. Nesse modelo, o profissional é considerado responsável pela avaliação, determinação das metas da intervenção e escolhas dos recursos e métodos a serem utilizados com pouca participação das famílias nas decisões relacionadas ao processo de evolução de seus filhos. Com base nas atuais teorias bioecológicas do desenvolvimento, nas teorias sistêmicas do controle motor e a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde, os fisioterapeutas infantis de muitos países estão desenvolvendo suas intervenções no modelo biopsicossocial de deficiência, o qual considera a deficiência como característica da diversidade humana, e não uma patologia que deva ser corrigida e normalizada. Portanto, muito além das ações na área da saúde, é importante o desenvolvimento de mudanças na sociedade que busquem potencializar o desenvolvimento das crianças e sua inclusão nos vários contextos sociais. O modelo de Intervenção Centrada na Família, desenvolvido a partir destes pressupostos, tem sido praticado e avaliado com bons resultados em outros países. A Intervenção Centrada na Família é uma abordagem em que a família é capacitada e encorajada a ser o principal membro da equipe de intervenção, a identificar metas e recursos e a participar ativamente do processo terapêutico. No Brasil, há poucas publicações sobre este modelo de abordagem fisioterapêutica para a PC, o que contribui para a perpetuação do modelo tradicional, centrado na criança, sem maiores reflexões. Este estudo buscou compreender as características das famílias de crianças com PC e elencar aspectos que devem ser considerados ao se elaborar um Programa de Intervenção Centrada na Família para o SUS. Realizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva, a partir de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de entrevista semi-estruturada, realizada nos domicílios das famílias, e pesquisa documental, que permitiu o pesquisador, a partir de sua inserção no contexto das famílias, interpretar os dados colhidos. Participaram do trabalho, representantes de famílias de crianças com PC, residentes na região noroeste da cidade de Campinas, tendo em vista a inserção do pesquisador nesta área, cujos prontuários foram previamente selecionados pelas equipes locais de saúde, a partir da solicitação do pesquisador e orientação das coordenadoras das unidades básicas envolvidas. Os resultados do trabalho indicaram que as famílias encontram-se satisfeitas com o modelo de intervenção recebido, que suas participações nas tomadas de decisão relacionadas às intervenções da fisioterapia são limitadas e o conhecimento sobre a PC e outros modelos de intervenção é escasso. A pesquisa apontou ainda para a necessidade de outros estudos que possam subsidiar uma proposta de Intervenção Centrada na Família para o SUS como: discutir a formação atual do fisioterapeuta e dos demais profissionais da saúde nesta área; os resultados que vêm sendo obtidos com os modelos atuais de intervenção; os programas sociais existentes voltados ao suporte social e empoderamento das famílias para os cuidados da criança com PC e como as atuais políticas públicas se relacionam com esta proposta de intervenção.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012****12.32 - PERFIL DE EXPRESSÃO DE MICRORNAS NAS DISPLASIAS CORTICIAS FOCAIS.**

AVANSINI, SIMONI H; TORRES, FÁBIO R; ROGÉRIO, FÁBIO ; SECOLIN, RODRIGO ; DOGINI, DANYELLA B; COAN, ANA CAROLINA; ROCHA, CRISTIANE S; COSTA, ANA FLÁVIA ; COSTA, ANDRÉ L; PIAZA, ANA CLAUDIA; REIS, LUZIA APARECIDA; OLIVEIRA, EVANDRO PINTO; TEDESCHI, HELDER ; QUEIROZ, LUCIANO SOUZA; CENDES, FERNANDO ; CENDES, ISCIA LOPES;

Os microRNAs (miRNAs) são parte de uma nova classe de RNAs não codificadores que regulam a expressão gênica pós-transcricional. Eles apresentam funções importantes em vias regulatórias envolvidas em diferenciação, proliferação celular, apoptose e desenvolvimento do córtex cerebral. Em humanos, uma das classes mais importantes de distúrbios do sistema nervoso central é a de malformações do córtex cerebral (MCC). A formação do córtex envolve etapas complexas, requerendo mecanismos moleculares eficientes de controle da expressão gênica. Um dos distúrbios que podem ocorrer na fase de proliferação e diferenciação neuronal é a displasia cortical focal (DCF), que é designada como um espectro de anormalidades da estrutura laminar do córtex, associada com características citopatológicas que incluem neurônios gigantes, dismórficos e células em formato de balão; atinge de 2 a 36 % dos pacientes com epilepsia e está freqüentemente associada com a refratariedade das crises ao tratamento medicamentoso. As evidências que indicam que os miRNAs estão envolvidos em processos do sistema nervoso nos fazem crer que os mesmos possam ter um papel importante na etiologia dos distúrbios do córtex cerebral, especialmente os envolvidos em processos de desenvolvimento, como as MCC. O objetivo do presente trabalho foi investigar um possível papel da regulação dos miRNAs na etiologia da DCF. Usamos tecido cerebral obtido cirurgicamente para o tratamento de crises refratárias de nove pacientes com DCF (quatro pacientes com DCF tipo IIa e cinco pacientes com tipo DCF IIb). Além disso, utilizou-se tecido cortical de autópsia como controles (n = 5). O RNA total foi isolado com RecoverAllTM kit (Ambion) e a integridade do RNA foi avaliada pela Agilent Chip Pico RNA Kit e Bio-Analyzer. A expressão dos miRNAs foi avaliada pela plataforma Affymetrix GeneChip miRNA Array. Correção de background, sumarização e normalização foram realizadas através do algoritmo RMA. A expressão dos miRNA foram analisados utilizando RankProd (FDR p <0,05). Análises preliminares identificaram 23 miRNAs diferencialmente expressos quando foram comparados os pacientes e grupo controle. Além disso, quando DCF tipo IIa e IIb foram comparados encontramos seis tipos de miRNA diferencialmente expressos. Entre eles, observamos uma significativa regulação de vários elementos pertencentes ao cluster miR-17 ~ 92. Este cluster é conhecido para contribuir para a regulação da transcrição na diferenciação de células tronco, no envelhecimento, assim como o ajuste fino da vias envolvidas na diferenciação neuronal. Assim, nossos resultados mostram que vias metabólicas envolvidas com o neurodesenvolvimento podem estar realmente envolvidos na fisiopatologia da DCF. Além disso, identificamos uma assinatura molecular na expressão de miRNAs em diferentes subtipos histológicos da DCF.

**12.19 - PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO HORMONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA.**

CRUZ, ALINE ; SANTOS, JACQUELINE MARQUES; SILVA, NICE MARIA OLIVEIRA; BERNARDES, ADÉLIA CORINA ALVES; SILVA, ANA ELISA RIBEIRO; CARVALHO, ROBERTA PARO; TEIXEIRA, LUIZ CARLOS ; MAZZOLA, PRISCILA GAVA;

Introdução: As terapias atuais para o tratamento do câncer de mama envolvem a manipulação hormonal com o intuito de diminuir os efeitos do estrogênio no organismo. O tamoxifeno, antagonista de receptores de estrogênio (RE), é atualmente o hormonioterápico de escolha para o tratamento de câncer de mama em pacientes com tumor RE positivo, reduzindo significativamente a taxa de mortalidade pela doença entre este grupo. A duração padrão da hormonioterapia com tamoxifeno é de 5 anos, sendo que, para que seja bem-sucedida, é de fundamental importância que as pacientes tenham adequada adesão ao tratamento. Objetivos: Avaliar a adesão ao tratamento de mulheres em uso de tamoxifeno e traçar os perfis sócio-demográfico e clínico destas pacientes. Metodologia: Trata-se de um estudo piloto, prospectivo e observacional, realizado no Hospital da Mulher Prof. Dr. José A. Pinotti, Campinas, SP, referência estadual em atenção à saúde da mulher e parte do complexo hospitalar da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, SP. Foram incluídas no estudo pacientes com câncer de mama em tratamento com tamoxifeno há pelo menos um mês e em seguimento

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

clínico no ambulatório de oncologia clínica do referido hospital. No período entre janeiro e fevereiro de 2012, as pacientes foram convidadas a participar do estudo no momento em que compareceram à farmácia de dispensação de hormonioterápicos para receber o seu medicamento. Como instrumento para a avaliação da adesão ao tratamento foi aplicado, por meio de entrevista, o Teste de Morisky-Green modificado, constituído por quatro questões. Neste, cada resposta negativa equivale a 1 ponto, sendo que o paciente é considerado como tendo alta adesão quando soma 4 pontos, como média adesão quando soma 2 ou 3 pontos e como tendo baixa adesão ao tratamento quando soma 1 ponto. As entrevistas, realizadas pelo farmacêutico pesquisador, também incluíram questões referentes a dados sócio-demográficos e informações sobre outros medicamentos utilizados. Outras variáveis clínicas foram determinadas por meio de consulta aos prontuários médicos das pacientes. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP. Resultados: Neste estudo foram incluídas 29 pacientes, com média de idade de  $53,9 \pm 11,1$  anos. A maior parte das pacientes declarou-se casada (58,6%; n=17); 65,5% (n=19) não chegaram a cursar o ensino médio, sendo que apenas 3 (10,3%) concluíram o ensino superior. Em relação aos parâmetros clínicos, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), a Neoplasia maligna do quadrante superior externo da mama (C50.4) foi a mais prevalente dentre as pacientes, atingindo 51,7% (n=15) delas. Em relação ao estadiamento da doença, 12 pacientes (41,4%) encontravam-se no estágio I, 27,6% (n=8) no estágio II, 24,1% (n=7) no estágio III e 6,9% (n=2) no estágio IV. A maior parte das pacientes (41,4%; n=12) estava em tratamento com tamoxifeno há menos de um ano. Um total de 62,1% (n=18) das pacientes apresentou ao menos uma co-morbidade e 89,7% (n=26) relataram ter experimentado reações adversas ao tamoxifeno, tais como: ondas de calor, desconforto gastrointestinal, câimbras, corrimento vaginal, dentre outras. Em relação à adesão ao tratamento hormonioterápico, 37,9% (n=11) das pacientes foram consideradas como tendo alta adesão e 62,1% (n=18), como média adesão. Não houve pacientes com baixa adesão. Conclusão: A maior parte das pacientes apresentou um nível médio de adesão ao tratamento com tamoxifeno, mesmo sendo frequentes as reações adversas a este medicamento. O perfil clínico indica que o diagnóstico de câncer em estágio inicial prevaleceu entre as pacientes entrevistadas. Este levantamento inicial faz parte de um estudo mais abrangente em Atenção Farmacêutica que objetiva melhorar o grau de adesão à hormonioterapia, bem como reduzir problemas farmacoterapêuticos entre este grupo de pacientes.

**12.49 - PREVALÊNCIA DA MUTAÇÃO  $\Delta F508$  NO GENE CFTR.***BIEGER, ANDRÉIA MARISA; MARSON, FERNANDO AUGUSTO DE; BERTUZZO, CARMEN SÍLVIA;*

**INTRODUÇÃO:** A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva monogênica muito frequente, principalmente na população caucasóide, com altas taxas de morbimortalidade e sintomas que se iniciam na infância. Mutações no gene CFTR levam à perda de função da proteína CFTR, que em condições normais atua com canal de cloro. Existem mais de 1.800 mutações identificadas no gene CFTR, mas a mais frequente é a  $\Delta F508$ , presente em cerca de 70% dos casos de FC. Nesta mutação ocorre deleção de três bases (CTT) resultando na perda do aminoácido fenilalanina na posição 508 no éxon 10 do gene CFTR, que tem como consequência, a deficiência no dobramento da proteína CFTR e, posteriormente, degradação no retículo endoplasmático rugoso. A disfunção da CFTR pode afetar muitos órgãos diferentes, em particular os que secretam muco, incluindo as vias respiratórias superiores e inferiores, o pâncreas, o sistema biliar, a genitália masculina, o intestino e as glândulas sudoríparas. A apresentação clínica, gravidade da doença e a velocidade de progressão da FC variam consideravelmente, e algumas variações podem ser devidas à presença de diferentes combinações de mutações no gene CFTR. **OBJETIVO:** Verificar a frequência da mutação  $\Delta F508$  no gene CFTR na população de pacientes com FC, diagnosticados pelo teste de sódio e cloro no suor e câmara de Ussing, em acompanhamento no Ambulatório de Pneumologia Pediátrica da UNICAMP – Centro de Referência ao Tratamento da FC. **CASUÍSTICA E MÉTODO:** Foram analisados 167 pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Pneumologia Pediátrica da UNICAMP que apresentaram valor alterado (acima de 60mEq/L) no teste de sódio e cloro no suor e/ou teste alterado na dosagem do coeficiente isoelétrico na câmara de Ussing. Das 167 amostras, foi extraído DNA de sangue periférico e realizada a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), com resultado visualizado através da aplicação em gel de poliacrilamida 12%, e em seguida aplicada análise estatística descritiva nos dados obtidos. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os resultados mostraram que 73 pacientes (43,7%)

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

apresentaram genótipo homozigoto normal, ou seja, possuem FC, mas não apresentam a mutação  $\Delta F508$ , 55 pacientes (32,9%) demonstraram a presença de heterozigose, possuindo um alelo mutado para  $\Delta F508$  e outro alelo normal para esta mutação, e 39 pacientes (23,4%) apresentaram homozigose, com dois alelos mutados para  $\Delta F508$ . Apesar de o número de amostras homozigóticas para  $\Delta F508$  ser menor que as demais, todos os pacientes possuíam FC. Do total de 334 alelos analisados, foi observada a frequência de 201 (60,18%) alelos para a ausência da mutação  $\Delta F508$  e de 133 (39,82%) alelos para a presença da mutação  $\Delta F508$ , no entanto, acreditamos que o valor elevado dos alelos sem a mutação é devido à miscigenação da população brasileira. Aqueles para os quais o teste molecular realizado apresentou homozigoto normal ou heterozigoto possuíam outra mutação que causa FC, mas que não foi estudada neste trabalho devido à baixa frequência para estas variantes gênicas. O cálculo de Hardy-Weinberg se mostrou em desequilíbrio, pois a população estudada é composta de indivíduos que possuem FC e já estão expostos à seleção natural. Em conclusão, a mutação  $\Delta F508$  apresentou alta prevalência na população analisada, com valores próximos aos encontrados em outras regiões do Brasil e do mundo, fato principalmente decorrente da origem predominantemente caucasóide de nossa população. Para se determinar o genótipo do paciente para outras mutações no gene CFTR associadas à FC, a população analisada necessita de análise molecular para outras alterações no gene através de técnicas moleculares distintas, como sequenciamento e outros métodos de análise gênica. A análise genética para as mutações no gene CFTR visa à melhor compreensão da doença; melhor aconselhamento genético dos pais e/ou responsáveis, e dos portadores da fisiopatologia; auxilia na pesquisa de novos fármacos e terapias alternativas, como a fisioterapia respiratória; melhorando a qualidade de vida dos indivíduos que possuem FC.

**12.50 - PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL (LESJ).**

LAPA, ALINE TAMIRES; POSTAL, MARIANA ; SINICATO, NAILÚ ANGÉLICA ; RITTNER, LETICIA ; SILVEIRA, LUCAS FERRETTI ; MARINI, ROBERTO ; APPENZELLER, SIMONE ;

O sistema nervoso é acometido em crianças e adultos com lúpus eritematoso sistêmico (LES), e sua participação também está associada com um pior prognóstico e danos cumulativos. O comprometimento do sistema nervoso central (SNC) no LES varia de 25-70%, dependendo dos critérios diagnósticos aplicados. Em pacientes pediátricos logo no início do curso da doença, as crianças desenvolvem manifestações neuropsiquiátricas (NP) em frequências mais altas que os pacientes adultos. O diagnóstico do LES neuropsiquiátrico é de 70% das crianças, em comparação com apenas 28% dos adultos, sendo que as características entre elas são compatíveis. OBJETIVO: Analisar a prevalência de manifestações neuropsiquiátricas no LES juvenil (LESj). MÉTODOS: Foi realizado um estudo retrospectivo, incluindo todos os pacientes seguidos do ambulatório de reumatologia pediátrica da Unicamp. Foram incluídos todos os pacientes com início da doença antes do 16 anos. As manifestações do SNC foram analisadas através da revisão de prontuários médicos, de acordo com a nomenclatura e classificação do Colégio Americano de Reumatologia (ACR). Manifestações neuropsiquiátricas foram consideradas presentes no início quando ocorreram nos primeiros seis meses de doença e na evolução, quando ocorreram após este período. RESULTADOS: Foram incluídos 71 pacientes (66 mulheres) com média de idade de 18,90 anos ( $DP \pm 4,64$ ). No início da doença as manifestações neuropsiquiátricas estavam presentes em 49 (69,01%) pacientes. As manifestações mais frequentemente observadas no início da doença foram: cefaléia (61,97%), convulsão (18,31%), psicose (7,04%), depressão (7,04%), ansiedade (4,22%), síndrome confusional agudo (1,41%), transtorno de movimento (coréia) (1,41%). Na evolução foram observadas manifestações neuropsiquiátricas em 56 (78,87%) pacientes. As manifestações neuropsiquiátricas mais frequentemente encontradas foram cefaléia (59,15%), déficit cognitivo (33,81%), ansiedade (29,57%), depressão (19,71%), convulsão (9,85%), psicose (7,04%), síndrome confusional aguda (2,81%), transtorno de movimento (coréia) (1,41%), polineuropatia (1,41%), (Figura 2). Doze (16,91%) pacientes não apresentaram manifestações neuropsiquiátricas durante o curso da doença e quarenta e seis (64,79%) pacientes apresentaram manifestações neuropsiquiátricas tanto no início quanto na evolução. Seis (8,45%) pacientes apresentaram crises convulsivas recorrentes. CONCLUSÃO: As manifestações neuropsiquiátricas são frequentemente observadas em pacientes com LESj. A maioria apresentou manifestações recorrentes ao longo da doença.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012****12.67 - PREVENÇÃO DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO.***PEREIRA, BRUNA A. A. X.; AZEVEDO, RENATA CRUZ S.; LEMOS, TADEU ;*

Objetivo: Realizar um levantamento da literatura através de pesquisa bibliográfica sobre a prevenção do uso de álcool em adolescentes do sexo feminino. Método: A pesquisa bibliográfica foi realizada mediante a busca eletrônica de artigos indexados em bases de dados (Pubmed e Scielo) e livros nacionais a partir das palavras-chave "alcohol", "youth girls", "prevention", "alcohol abuse", "female adolescent", "adolescentes", "prevenção", "álcool" publicados no período de 1991 a 2011, além de uma análise complementar a partir das referências mencionadas nos artigos e livros consultados. Resultado: A ascensão do uso de álcool por meninas é evidente em todo o mundo. No entanto foram encontrados apenas dois programas de prevenção específicos para essa população. Em um deles foi realizada uma intervenção computadorizada, centrada na díade mãe-filha. Os objetivos foram fortalecer a relação mãe-filha e capacitar as meninas a empregar técnicas para evitar o uso de álcool. Os módulos também ensinaram o valor do diálogo, da riqueza do tempo que em podem ficar juntas, além do aproveitamento de negociações para resolução de problemas. O outro programa foi efetuado por meio de programa de educação de gênero e de educação dos pais em relação ao uso de álcool e comportamento sexual de risco de suas filhas adolescentes através de CD's de áudio, sendo evidenciado os benefícios da intervenção breve e específica. Uma recente revisão sistemática da Cochrane examinou os resultados de 56 estudos de prevenção primária do uso de álcool em menores de 25 anos, sendo 20 estudos considerados com evidências de ineficácia. Concluiu-se que os programas baseados na participação da família eram os mais eficientes por considerarem as especificidades dos adolescentes e por posicionarem a família dentro das atividades. Conclusão: Os programas de prevenção são importantes justamente pela possibilidade de adiamento do contato do jovem com as substâncias lícitas e ilícitas e, também, pela oportunidade de intervenção precoce naqueles em que o uso já se encontra instalado. As distinções de gênero refletem em diferenças na vulnerabilidade ao uso, abuso e dependência de substâncias. Desse modo, é provável que a prevenção, intervenção e tratamento focados nas especificidades de cada gênero sejam mais efetivas, visto que alguns programas de prevenção atingem e obtêm melhores resultados, muitas vezes, apenas em um gênero. Os resultados desse trabalho apontam para a escassez de publicações e para a necessidade de criação e estabelecimento de programas de prevenção do uso de álcool por adolescentes do sexo feminino, associados as abordagens familiares. Os estudos indicam que essa abordagem deve ser integrada ao programa de prevenção não somente por haver uma resposta mais satisfatória quando os pais participam ativamente, mas também pela existência de indícios de que, para as meninas, o impacto da contribuição da família pode superar as influências dos pares e dos fatores psicológicos, como depressão, auto-imagem e auto-eficácia, associados ao uso de álcool.

**12.152 - PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE O QUE AS PESSOAS PENSAM A RESPEITO.***FERNANDES, MARLI ELISA NASCIMENTO; BOIN, ILKA DE FÁTIMA SANTANA FE; BITTENCOURT, ZÉLIA ZILDA LOURENÇO D;*

INTRODUÇÃO: O Serviço Social é facilitador da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Hospital de Clínicas da UNICAMP. No processo de identificação do potencial doador possui o protocolo de elegibilidade, sendo que o parecer social elaborado pelo levantamento do histórico de vida do paciente possibilita definição de condutas da equipe de captação para identificação da viabilidade ou não de se oferecer à família a oportunidade de doar os órgãos para procedimento de transplante. OBJETIVOS: Estudo para tese de doutorado foi aplicado protocolo de pesquisa junto à população a fim de se testar a eficácia do questionário que será utilizado junto a familiares de doadores efetivos que consentiram na doação para transplantes. MÉTODO: Trata-se de pesquisa quanti-qualitativa. Foram entrevistadas nove famílias selecionadas aleatoriamente, em 2011, foi aplicado o protocolo do perfil social e, para dados qualitativos a questão se numa oportunidade de doação de órgãos essa população seria favorável ou desfavorável à autorização da doação. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética RESULTADOS: Gênero: 5 masculinos e 4 femininos, faixa etária predominante entre 30 e 40 anos, etnia declarada: branca e negra (65%), todos os entrevistados eram do Estado de São Paulo e a maioria casados em



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

união legal, quanto à religião informada predominante foi evangélica (90%), a renda familiar predominante foi superior a 5 salários mínimos possuindo residência própria, o nível de instrução declarado foi predominante do ensino médio. Com relação ao dado qualitativo sobre ser favorável ou não a doação à maioria dos respondentes (100%) disse que consentiriam na doação de órgãos de seus familiares. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que o protocolo aplicado foi acessível e de fácil entendimento às pessoas, e adequado para a realização da pesquisa com os familiares dos potenciais doadores. **Palavras chaves:** doação de órgãos, família, status social.

**12.136 - QUAL O IMPACTO CLÍNICO DO "STUNNING" DA TIREÓIDE?**

LIMA, MARIA CECILIA VIEIRA L.; ETCHEBEHERE, ELBA ; RAMOS, CELSO DARIO; ASSUMPCÃO, LIGIA; WARD, LAURA ; MATOS, PATRICIA;

**Introdução:** Stunning da tireóide é definido como uma redução ou ausência de captação cervical de iodeto-131I vista na pesquisa de corpo inteiro (PCI pós-RIT) após radioiodoterapia (RIT) em comparação com a captação observada na PCI diagnóstica. Não há evidências suficientes de que a ocorrência deste fenômeno interfira na evolução da doença. **Objetivos:** Avaliar o impacto do stunning da tireóide na eficácia da RIT e na evolução da doença. **Materiais e métodos:** Um total de 208 pacientes foram submetidos a tireoidectomia total devido a carcinoma diferenciado de tireóide (177 mulheres,  $43,3 \pm 14,1$  anos; 85,6% papilíferos) e acompanhados por  $60,6 \pm 46$  meses. Todos os pacientes foram submetidos a PCI e a dosagens séricas de tireoglobulina (Tg) e anticorpos anti-tireoglobulina (AcTg), sendo estes últimos avaliados em duas condições: sob TSH supresso e sob TSH estimulado. Todos os pacientes receberam doses de iodeto-131I que variaram de 100 a 300 mCi (3.700 a 18.500 MBq). As PCI pós-RIT foram adquiridas em todos os casos e a ocorrência do stunning foi avaliada visualmente. Outros parâmetros como estadió TNM, classificação histológica, presença de metástases ao diagnóstico e dose total acumulada também foram analisadas. A evolução da doença foi classificada em: (1) sem evidência de doença (SED) nos pacientes com PCI anual negativa, Tg suprimida  $< 2,0$  ou Tg estimulada  $< 10,0$ ; (2) doença estável (DE) naqueles com PCI anual com captação cervical persistente e/ou metástases, Tg suprimida  $> 2,0$  ou Tg estimulada  $> 10,0$  porém sem elevação progressiva desses níveis; e (3) doença em progressão (DP) naqueles pacientes com novas metástases na PCI anual ou com elevação dos níveis de Tg apesar da RIT. **Resultados:** O stunning da tireóide ocorreu em 40 pacientes (19,2%). No seguimento, 121 pacientes evoluíram como SED, 64 tiveram DE e 23 DP. O stunning ocorreu em 26 pacientes que evoluíram SED (21,5%) e em 14 que evoluíram com doença estável (DE) (21,8%). Nenhum paciente que evoluiu com DP apresentou stunning. Durante o seguimento, 6 pacientes SED evoluíram com recidiva da doença, porém apenas 1 deles apresentou stunning. O stunning ocorreu em pacientes mais jovens (Teste de Mann-Whitney;  $p = 0,000$ ) e estadios TNM I e II (Teste Qui-quadrado de Pearson;  $p = 0,000$ ). Não houve associação significativa entre a ocorrência de stunning e os níveis séricos de Tg ou AcTg, a presença de metástases ao diagnóstico ou a histologia do câncer. Também não houve associação significativa entre a ocorrência do stunning e a evolução da doença, tanto em análise univariada como multivariada ( $p = 0,3476$ ). A regressão logística multivariada revelou uma associação significativa entre a ocorrência de stunning e pacientes abaixo de 45 anos ( $p = 0,02$ ) e com doses cumulativas mais baixas ( $p < 0,0001$ ). **Conclusões:** O stunning ocorre em pacientes mais jovens e com doses cumulativas menores. Sua ocorrência não teve impacto negativo na evolução clínica do carcinoma diferenciado de tireóide após radioiodoterapia. Pelo contrário, de modo oposto ao que se pensava, esses pacientes parecem apresentar evolução mais favorável. Esse fenômeno pode ser devido a uma maior sensibilidade do tecido neoplásico ao radioiodo, de modo que a célula tumoral precocemente lesada passaria a apresentar um washout acelerado do iodeto-131I.

**12.124 - QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO DE ALTO RENDIMENTO: UM ESTUDO COM A EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO SPORT CLUB RECIFE/FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DURANTE A FASE DE COMPETIÇÃO.**

CORREIA, RENAN FELIPE ; TOMAZONI, FRANCINE ; RIBEIRO, ALEX NATALINO ; SALVE, MARIÂNGELA GAGLIARDI;

**INTRODUÇÃO** Mesmo que o esporte universitário nacional esteja longe do seu modelo hipotético ideal, o interesse pelo mesmo no Brasil tem crescido em progressão geométrica. Isso é fácil de notar, evidenciado pelas dezenas de competições ao redor de todo o país promovidas por varias

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

**QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

universidades, entidades atléticas, e pela CBDU (Confederação Brasileira de Desporto Universitário), entre elas as Olimpíadas Universitárias Brasileira (JUBS), Liga Nacional Universitária, e em especial a Universiade. Essa nova realidade coloca em foco uma categoria de atleta como objeto de estudo: O atleta universitário de alto-rendimento. Atletas, sejam eles profissionais ou amadores, passam por períodos de preparo e sacrifício para manter o alto nível de excelência requerido no contexto competitivo. No caso dos universitários existe também a conciliação da elevada carga de treinos, lesões comuns à prática desportiva sistematizada, competições, e claro, a carga de estudos comum e esperada de qualquer estudante no ensino superior. Esses fatores, quando somados ao cotidiano dessas atletas podem influenciar sua Qualidade de Vida (QV) em alguma extensão, especialmente no tocante as práticas que possam influenciar sua saúde física e mental ou formação acadêmica.

**OBJETIVOS** Investigar o estilo de vida das atletas, identificando elementos que podem influenciar seus níveis de QV, tais como o estresse, alta carga de estudos treinos e lesões. Aumentar a discussão sobre a prática de esporte de alto rendimento e qualidade de vida.

**MÉTODOS** Este estudo, de corte transversal e estilo survey, foi constituído por 6 atletas, com idade média 22,5 ( $\pm$  3.48) anos, do clube Sport Club Recife/Faculdade Mauricio de Nassau de Recife – PE, que participaram da fase final da Liga Nacional do Desporto Universitário realizada em Brasília em Setembro de 2011. Para atingir os objetivos, foram aplicados três protocolos de avaliação que foram respondidos pelas atletas durante a Liga: o WHOQOL-BREF, um questionário desenvolvido pelos próprios autores, denominado de Questionário Acadêmico-Esportivo, e o Questionário de Estresse Percebido de Levenstein (QEP).

**RESULTADOS** O nível geral de QV medido nas atletas pelo WHOQOL-BREF é numericamente alto,  $m = 72.12 \pm 10.7$ , especialmente quando comparado com os dados normativos para uma população feminina aleatória ( $p < 0.0001$ ). Os resultados obtidos pelo QEP não podem ser considerados com critério concorrentes, mas pode se dizer que as atletas obtiveram valores baixos,  $m = 0.35 \pm 0.14$ , quando comparados com os resultados determinados pela amplitude possível de variação do instrumento ( $0 < x < 1$ ). Todas as atletas recebem bolsas de estudos da faculdade, e apresentam descontentamento com a organização do esporte universitário no Brasil, especialmente quanto ao calendário de competições.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** Os altos níveis de QV e níveis baixos de estresse percebido demonstram que as jogadoras possuem uma qualidade de vida alta. Existe uma forte correlação negativa entre níveis de estresse percebido e QV medido nas atletas, indicando que o estresse tem um papel determinante nos níveis de QV. O descontentamento das atletas com os calendários esportivos e organização do esporte universitário no Brasil é preocupante e deve ser levado à atenção dos gestores da CBDU. Espera-se que essa pesquisa contribua para o avanço das investigações aumente as discussões entre as relações entre a prática de esporte de alto rendimento, seja ele universitário ou profissional, e QV.

### **12.41 - QUALIDADE DE VIDA, ASPECTOS ORGANIZACIONAIS E SATISFAÇÃO NO TRABALHO.** *SILVA, TELMA RIBEIRO; MONTEIRO, INES ;*

A abordagem científica que compreende a qualidade de vida no trabalho (QVT) discute amplamente o equilíbrio entre o trabalho e os diferentes domínios da vida, o papel social da organização e a importância do equilíbrio entre estilo de vida e vida profissional. Este estudo foi realizado em uma indústria a fim de explorar estes aspectos e sua relação com o absenteísmo dos trabalhadores. O objetivo do estudo foi correlacionar a qualidade de vida, satisfação no trabalho, capacidade de trabalho e absenteísmo. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal, quantitativo com 356 trabalhadores, utilizando os seguintes questionários auto aplicados: questionário sócio-demográfico, um questionário padronizado da OMS WHOQOL-Bref. (Fleck, 2000), a Escala de Satisfação do Occupational Stress Indicator (OSI) (Cooper, 1990) e uma pergunta do Índice de Capacidade para o Trabalho (Tuomi et al., 1997). Os dados foram analisados utilizando o programa SPSS®, SAS® e as associações entre as variáveis analisadas utilizando teste qui-quadrado e análises de variância e análise de covariância. O estudo comparativo entre os funcionários que se ausentaram do trabalho mais do que dez dias por ano e os que não se ausentaram, demonstrou que o primeiro grupo tem uma menor qualidade de vida geral, menor satisfação do trabalho e menor capacidade para o trabalho. A análise global da percepção dos funcionários sobre as áreas de qualidade de vida indica que os fatores de relacionamento físico, psicológico e social foram determinantes para os altos escores do WHOQOL Bref, claramente contrastando com os resultados mais baixos para o domínio ambiente. Os aspectos da escala de satisfação no trabalho demonstraram insatisfação com aspectos

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

relacionados a reconhecimento e feedback, oportunidades de carreira, desenvolvimento de competências, e ambiente de trabalho.

**12.113 - QUANTIFICAÇÃO RENAL ABSOLUTA COM DMSA-99MTC POR IMAGEM PLANA E SPECT/CT EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME: UMA COMPARAÇÃO COM A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR.**

*ONUSIC, DANIEL MASSARO ; BRUNETTO, SÉRGIO QUERINO; PASQUOTO, JULIANA ; RODRIGUES, EDNA MÁRCIA; NORBERTO, CRISTIANE MUDINUTTI ; PRUDENTE DA SILVA, NATÁLIA T. TOLEDO; SANTOS, ALLAN DE OLIVEIR; DE LIMA, MARIANA DA CUNHA L; AMORIM, BÁRBARA JUAREZ; ETCHEBEHERE, ELBA CRISTINA SÁ DE C.; SAAD, SARA TERESINHA OLALLA; RAMOS, CELSO DARÍO;*

**INTRODUÇÃO:** Diferentes anormalidades estruturais e funcionais do rim são observadas em pacientes com anemia falciforme (AF) e, com o envelhecimento, frequentemente esse quadro leva à insuficiência renal na maioria desses pacientes. Surpreendentemente, há muito poucos dados na literatura relatando o uso da cintilografia renal com DMSA-99mTc em pacientes com anemia falciforme. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar o uso de imagens planares e de SPECT-CT com DMSA-99mTc para a quantificação absoluta em pacientes com anemia falciforme e comparar com taxa de filtração glomerular (TFG). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Quinze pacientes (9 mulheres) com idades entre 24-59 anos ( $45,1 \pm 11,4$  anos) com anemia falciforme foram estudados. A todos esses pacientes foram administrados via injeção venosa doses de 110 -180 MBq de 99mTc-DMSA e 10-12 MBq de 51Cr-EDTA, simultaneamente. Após 3 horas foram obtidas as imagens planares e de SPECT/CT usando uma dedicada câmara SPECT/CT multislice. As amostras de sangue foram colhidas 2, 3 e 4 horas após as injeções e imediatamente contadas num contador de poço usando a janela de energia de 99mTc, a fim de calcular o clearance de DMSA (DMSAcl). Após 1 semana (para garantir o decaimento radioativo 99mTc), as amostras também foram contadas usando a janela de energia de 51Cr para determinar EDTA-51Cr e inferir o GFR. A captação renal absoluta de DMSA (DMSAab) foi calculado a partir de SPECT/CT como uma porcentagem da dose injetada, usando o CT para obter o mapa correção de atenuação. Curvas de correlação entre DMSAcl, DMSAab e TFG foram obtidas. Imagens planares e SPECT foram avaliados visualmente para a identificação de lesões focais no parênquima renal. **RESULTADOS:** Os valores quantitativos (média; mínimo e máximo) obtidos para os 15 pacientes foram: GFR:  $83,3 \pm 29,4$  mL / min (31,2 e 128,54 mL / min); DMSAcl:  $80,7 \pm 38,7$  mL/min (29,5 e 162,0 mL / min); DMSAab:  $38,6\% \pm 3,7\%$  (29,7% e 44,2%). Os índices de correlação entre DMSAcl e GRF e entre DMSAab e GRF foram, respectivamente,  $r = 0,54$  ( $p = 0,84$ ) e  $r = 0,47$  ( $p = 0,91$ ). As imagens mostraram lesões focais no parênquima renal de 11/15 pacientes, sendo que em 4 deles apenas foi possível visualizar nas imagens de SPECT. **CONCLUSÕES:** A obtenção do DMSAab usando imagens de SPECT/CT correlaciona-se com TFG medida pela depuração do EDTA-51Cr em pacientes com anemia falciforme. Imagens de SPECT são superiores às imagens planares na identificação de lesões renais nestes pacientes.

**12.68 - REFERÊNCIA BRASILEIRA DE MASSA ÓSSEA POR ULTRASSONOGRRAFIA QUANTITATIVA DE FALANGES EM ESTUDANTES DE 7 A 17 ANOS DE IDADE.**

*VEIGA-JÚNIOR, NÉLIO NEVES; MEDAETS, PEDRO AUGUSTO RO; CARVALHO, ADRIELLE CAROLINE L; RIBEIRO, ROBERTO REGIS; GONÇALVES, EZEQUIEL MOREIRA ; CARVALHO, WELLINGTON ROBERTO GO; MORAES, ANDERSON MARQUES DE; FARIAS, EDSON SANTOS ; SANTOS-RIBEIRO, KEILA DONASSOLO; BARROS-FILHO, ANTONIO AZEVEDO; MORCILLO, ANDRÉ MORENO; GUERRA-JUNIOR, GIL ;*

**Justificativa:** O estudo da massa óssea e da composição corporal remete a importantes indicadores dos níveis de saúde e de qualidade de vida da população. Adquirida da fase fetal à puberdade, a massa óssea depende de fatores genéticos, hormonais, etnia, nutrição, puberdade, estilo de vida e ambiente. Por fazer parte do processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, a massa óssea deve ser avaliada desde a infância. Existem vários métodos para esta avaliação, sendo a ultrassonografia quantitativa (QUS) das falanges um método simples, portátil, barato e isento de radiação. Visto que as referências existentes no software do aparelho de análise por QUS foram desenvolvidos na Itália, torna-se necessário definir referência Brasileira para o método. **Objetivo:** Descrever dados de referência de massa óssea por QUS de acordo com o sexo, a idade e o estadiamento puberal de uma população Brasileira de estudantes de 7 a 17 anos de idade. **Casística**

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

e Métodos: Estudo transversal com estudantes Brasileiros, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 17 anos, com 3.782 meninas e 3.188 meninos, com estadios de maturação sexual definidos por auto-avaliação. A massa óssea foi avaliada por QUS das falanges da mão não-dominante (DBM Sonic BP – IGEA, Carpi, Italy) utilizando-se o parâmetro AD-SoS (Amplitude Dependent Speed Sound, m/s). Foram criadas tabelas com dados de AD-SoS em média, mediana, desvio-padrão e percentis (3, 10, 25, 75, 90 e 97) por idade e sexo e curvas de referência utilizando-se a técnica LMS. Resultados: As meninas apresentaram maior AD-SoS em todas as faixas etárias e em todos os estadios puberais em relação aos meninos. Aos 7 anos, a AD-SoS das meninas foi de 1903+54 m/s (P3 = 1769, P10 = 1828, P25 = 1868, P50 = 1911, P75 = 1939, P97 = 1990 m/s) aos 17 anos de 2086+49 m/s (2002, 2023, 2047, 2087, 2121, 2150, 2179 m/s), enquanto nos meninos foram, respectivamente, 1882+51 m/s (1779, 1808, 1845, 1888, 1918, 1945, 1975 m/s) e 2080+54 m/s (1979, 2011, 2032, 2070, 2121, 2159, 2182 m/s). Nas meninas no estadio puberal 1 foi de 1934+53 m/s (1827, 1864, 1904, 1935, 1968, 2000, 2035 m/s) e no 5 de 2054+62 m/s (1928, 1980, 2014, 2057, 2094, 2135, 2171 m/s), enquanto nos meninos foram, respectivamente, 1899+52 m/s (1792, 1824, 1868, 1904, 1934, 1962, 1990 m/s) e 2020+74 m/s (1886, 1915, 1968, 2022, 2071, 2126, 2163 m/s). Conclusão: Trata-se da maior casuística já avaliada na literatura, o que permitiu a criação de dados de referência de massa óssea por sexo, idade e estadio puberal de estudantes Brasileiros de 7 a 17 anos.

**12.100 - RELAÇÃO ENTRE A ABSORCIOMETRIA POR DUPLA EMISSÃO DE RAIOS X E A ULTRASSONOMETRIA QUANTITATIVA DAS FALANGES PROXIMAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DA ENZIMA 21 HIDROXILASE.**

GONÇALVES, EZEQUIEL MOREIRA; SILVA, ANALIZA MÓNICA; LEMOS-MARINI, SOFIA HELENA VALENTE; SANTOS, ALLAN DE OLIVEIRA; CARVALHO, WELLINGTON ROBERTO GOMES ; RIBEIRO, ROBERTO REGIS; FARIAS, EDSON SANTOS; GUERRA-JÚNIOR, GIL ;

A forma mais comum de hiperplasia adrenal congênita ocorre pela deficiência da enzima 21-hidroxiase (D21OH). Vários estudos têm demonstrado que pacientes com D21OH apresentam diminuição da densidade mineral óssea (DMO). A absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA) é o método de referência para a avaliação da massa óssea. Entretanto, devido ao seu elevado custo, esse equipamento ainda é restrito a poucos ambientes clínicos. A ultrassonometria quantitativa (QUS) das falanges proximais tem sido uma técnica utilizada, por ser simples, livre de radiação ionizante, portátil e de custo relativamente baixo, o que facilita sua utilização no acompanhamento ambulatorial de pacientes com doenças crônicas, como a D21OH. Objetivos: Correlacionar os valores de DMO obtidos pela DXA com os parâmetros determinados pelo QUS e analisar a capacidade dos parâmetros do QUS em diagnosticar a baixa massa óssea em indivíduos com D21OH do sexo feminino. Casuística e Métodos: 41 pacientes do sexo feminino (15,8 ± 5,8 anos; 148,2 ± 13,8 cm; 49,2 ± 16,2 kg) com a forma clássica da D21OH. As medidas dos parâmetros do QUS (ADSOS, BTT e UBPI) foram obtidas utilizando-se o equipamento DBM Sonic BP (IGEA, Carpi, Italy), posicionado nas quatro falanges proximais (II-V) da mão não-dominante. A DMO foi determinada mediante escaneamento da região da coluna lombar (LO) e do corpo inteiro (CI), utilizando um equipamento de DXA da marca Hologic (Hologic, Inc., Bedford, Massachusetts, USA), modelo Discovery WI. O Z-escore foi calculado pelo software do próprio aparelho. Como critério de baixa massa óssea para idade cronológica foi utilizado o Z-escore menor que -2. O coeficiente de correlação de Pearson (R) foi utilizado para avaliar a relação entre os parâmetros do DXA e do QUS e foi utilizada a análise da curva ROC (Receiver Operating Characteristic) para avaliar o desempenho dos parâmetros do QUS em detectar a baixa massa em relação à DXA. Resultados: Todos os parâmetros do QUS apresentaram correlações significativas com a DXA (p<0,01). O BTT apresentou os maiores valores de R com a DMO-CT (0,74) e DMO-LO (0,69), nos outros parâmetros (ADSOS e UBPI) as correlações variaram entre 0,49 e 0,56. A prevalência de indivíduos que apresentaram Z-escore ≤-2 utilizando os valores da DMO-LO foi de oito pacientes (11,4%) e utilizando os valores DMO-CT foi de cinco pacientes (7,7%). As áreas sob a curva ROC não foram estatisticamente significativas em nenhum dos parâmetros do QUS (ADSOS, BTT e UBPI). Conclusão: Em pacientes com D21OH do sexo feminino, os parâmetros do QUS (ADSOS, BTT e UBPI) apresentaram correlações significativas com os valores obtidos pela DXA, entretanto, demonstraram baixa capacidade de diagnosticar a baixa massa óssea.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012****12.36 - RELATIONSHIPS OF CAROTID INTIMA-MEDIA THICKNESS WITH PLASMA CHOLESTEROL HOMEOSTASIS PARAMETERS IN HEALTHY ADULTS.***ZAGO, VANESSA HELENA DE ; NUNES, VALÉRIA SUTTI; PARRA, ELIANE SOLER; LEANÇA, CAMILA CANTEIRO; NAKANDAKARE, EDNA REGINA; QUINTÃO, EDER CARLOS R; DE FARIA, ELIANA COTTA;*

Aim: to study the relationship of plasma cholesterol homeostasis parameters and carotid intima-media thickness (cIMT). Methods: healthy asymptomatic adults (n=78), of both genders (F= 60% and M= 40%), aged from 20 to 70 years and classified according to HDL-C: Hyper: HDL-c  $\geq$  68mg/dL, > 90th percentile of a healthy population, and Hypo: HDL-C  $\leq$  39mg/dL, < 10th percentile, all without lipid-modifying drugs; we measured cIMT through Doppler ultrasonography of both common arteries, in the far wall 1cm distal to left and right carotid arteries, scanned according to standardized method (Simons & al, 1999). The plasma markers of intestinal cholesterol absorption (campesterol and  $\beta$ -sitosterol) and of cholesterol synthesis (desmosterol and lathosterol) were measured by GC/MS (Shimadzu GCMS-QP2010 Plus, Kyoto, Japan) and corrected for the total plasma cholesterol concentration. Results: age, gender and BMI, but not HDL-C concentration influenced positively cIMT in this population sample. Desmosterol and  $\beta$ -sistosterol did not differ while lathosterol was higher ( $0.959 \pm 0.092$  vs.  $0.548 \pm 0.040$  ug/mL/c) and campesterol lower ( $0.453 \pm 0.180$  vs.  $0.942 \pm 0.081$  ug/mL/c) in Hypo as compared to Hyper but the measurements of cIMT (mm) were similar. A multiple linear regression analysis predicted statistical models used to evaluate the relationships between cIMT and the markers. A significant association between average cIMT with the two synthesis markers was observed and desmosterol presented a point of inflexion 8 times earlier than latosterol. Conclusion: Markers of endogenous cholesterol synthesis are associated with carotid IMT in a concentration dependent manner, showing that changes in the cholesterol homeostasis parameters influence premature atherosclerosis. Support by FAPESP grant number 06/60585-9 and CNPq.

**12.26 - RELAXOMETRIA T2 MULTI-ECO EM PACIENTES COM DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH.***DA SILVA, BEATRIZ HELENA B.; GUIMARAES, RACHEL ; BERGO, FELIPE ; FRANÇA, MARCONDES ; D'ABREU, ANELYSSA ; LOPES-CENDES, ISCIA ; CENDES, FERNANDO ;*

A doença de Machado-Joseph (MJD) ou ataxia espinocerebelar do tipo 3 (SCA3) é uma patologia neurodegenerativa de herança autossômica dominante, caracterizada por uma diversidade de apresentações clínicas. Trata-se de uma ataxia autossômica dominante, caracterizada pela expansão de um trinucleotídeo CAG. A proteína codificada é denominada ataxina 3. O objetivo deste estudo foi medir o tempo de relaxamento T2 em estruturas relevantes de pacientes com MJD/SCA3 e correlacionar possíveis alterações com os seguintes dados clínicos: idade de início dos sintomas, duração da doença, tamanho da expansão CAG e gravidade clínica da doença. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. Foram incluídos 33 controles e 31 pacientes com a doença de Machado-Joseph. Desses últimos foram colhidos os dados clínicos descritos acima, e para os dois grupos foram realizadas imagens de ressonância magnética em um scanner 3.0 Tesla, para obtenção das imagens multi-eco T2 coronais. Os softwares Aftervoxel e IVS foram utilizados para converter, visualizar e segmentar as ROIs (substância branca do cérebro e cerebelo, putamen, tálamo e caudato bilateralmente). Os testes utilizados foram: o teste T de Student e o teste de correlação de Pearson com correção de Bonferroni para correlacionar os dados clínicos e os tempos de relaxamento. Observou-se diminuição dos tempos de relaxamento nos pacientes quando comparado aos controle na substância branca do cerebelo bilateral e na substância branca do cérebro esquerdo. Não houve uma correlação entre os tempos de relaxamento dos pacientes e os dados clínicos, e, portanto, não foi possível apontar biomarcadores da SCA3. A técnica de multi-eco T2 foi capaz de identificar alterações em algumas das ROIs, por isso deve-se incentivar novos estudos utilizando essa metodologia, usando mais pacientes e possivelmente separar os diferentes subtipos, para verificar sua eficácia.

**12.149 - SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ERROS DE MEDICAÇÃO E EVENTOS ADVERSOS.***GONÇALEZ, ALINE ; GUIARDELLO, EDINÊIS DE BRITO;*

Na última década, a preocupação com a qualidade da assistência em saúde gerou a divulgação de

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

muitos estudos sobre a segurança do paciente em relação aos erros de medicação e eventos adversos na atenção hospitalar. Entretanto, os cuidados em saúde não se referem somente a este nível de atenção, mas se dão também no nível da atenção primária à saúde. Com isso, este estudo trata-se de uma revisão integrativa, com o objetivo de responder quais os aspectos sobre segurança medicamentosa em relação a eventos adversos e erros de medicação são abordados nos estudos realizados na atenção primária à saúde? Dentre os estudos incluídos na revisão, quais aspectos foram ou estão sendo pesquisados pela enfermagem? . A busca dos artigos foi realizada através das bases de dados CINAHL, Web of Science e Scopus, sem intervalo de anos especificado. Foram localizados 31 artigos, com exclusão de 22 que não atendiam aos critérios da revisão. Os 09 artigos incluídos na revisão, todos em língua inglesa, foram categorizados de acordo com a sua temática central em: Taxonomia de Erros e Eventos Adversos (01), Indicadores de Morbidade Evitável Relacionada a Drogas (02), Adesão e Concordância com Tratamento Medicamentoso (01), Segurança em Imunoterapia de Alergia (1) e Sistemas Informatizados (04). Dentre os artigos analisados, nota-se que os erros de medicação e os eventos adversos em APS são multiprofissionais e estão associados a vários fatores causais. As atividades educativas para promoção de adesão ao regime terapêutico, o uso de sistemas de prescrição eletrônica e alertas de segurança, melhorias na comunicação com os usuários, aplicação de indicadores e fóruns multidisciplinares de discussão são ações imprescindíveis para a garantia da segurança do usuário. Em relação à contribuição da enfermagem, houve somente um estudo de autoria de uma enfermeira, o qual abordou a adesão ao tratamento medicamentoso e erros de não concordância, com maior participação de farmacêuticos e médicos nos demais estudos. Evidencia-se a necessidade de maior exploração e divulgação dos aspectos que abarcam as ações do profissional de enfermagem no âmbito da segurança do paciente, a fim de oferecer evidências científicas suficientes para melhorar a qualidade e a segurança da assistência de enfermagem na atenção primária à saúde.

**12.71 - SIVA, A PROAPOPTOTIC PROTEIN, IS DOWNREGULATED IN MYELOYDYSPLASTIC SYNDROMES AND ACUTE MYELOID LEUKEMIA.**

*MACHADO-NETO, JOÃO AGOSTINHO ; FAVARO, PATRICIA ; LAZARINI, MARIANA ; RIBEIRO, RENATA SCOPIM; DE MELO CAMPOS, PAULA ; ROVERSI, FERNANDA MARCONI; DUARTE, ADRIANA DA SILVA S; OLALLA SAAD, SARA TERESINHA; TRAINA, FABIOLA ;*

Background: The p53 tumor suppressor protein is a key transcription factor that regulates several signaling pathways involved in the cell response to stress, suppressing malignant transformation by cell cycle arrest, DNA repair, induction of apoptosis or initiation of senescence. Downregulation or inactivation of p53 is a common event in hematological malignancies, including acute myeloid leukemia (AML) and myelodysplastic syndromes (MDS) and has been related with poor prognosis. SIVA was initially described as a proapoptotic protein. In acute leukemia cell lines, both isoforms of SIVA (SIVA1 and SIVA2) play an important role in the apoptotic pathway induced through CD27 antigen by inhibition of BCL-XL, with consequent release of cytochrome C and caspases 9 and 3 activation. Additionally, activation of SIVA is capable of inhibiting NFkB and its role up the activation of BCL2 and BCL-XL. SIVA has recently been described as a transcriptional target of p53 and SIVA1 binds to p53 and modulates its stability. Despite the evidence that SIVA is an apoptosis- selective p53 target gene, the study of SIVA in primary hematopoietic cells has not been performed. Aims: To characterize SIVA1, SIVA2 and TP53 expression in bone marrow cells from healthy donor, MDS and AML patients. Patients and Methods: We studied 22 healthy donors, 40 patients with MDS (FAB: 23 low-risk [RA/RARS] and 17 high-risk [RAEB/RAEBt]; WHO: 23 low-risk [RCUD/RCMD/RARS] and 14 high-risk [RAEB-1/RAEB-2]) and 29 AML patients at the time of diagnosis. SIVA1, SIVA2 and TP53 transcripts levels were determined by quantitative-PCR. Data were expressed as the median [minimum-maximum]. Mann-Whitney test and Spearman correlation analysis were used. Results: SIVA1 and SIVA2 transcripts were significantly decreased in MDS and AML cells compared with normal cells (SIVA1: 0.79 [0.15-10.28], 0.93 [0.21-2.23] vs. 2.18 [0.23-25.88], respectively,  $P < 0.0001$ ; SIVA2: 0.99 [0.29-3.98], 0.89 [0.38-18.14] vs. 4.69 [0.81-35.53], respectively,  $P < 0.0001$ ). No difference was observed between low-risk, high-risk MDS and AML. Spearman correlation analysis showed a significant positive correlation between SIVA1 and SIVA2 expression in normal ( $r = 0.74$ ,  $P < 0.0001$ ), MDS ( $r = 0.80$ ,  $P < 0.0001$ ), and AML ( $r = 0.81$ ,  $P < 0.0001$ ) cells, indicating a similar regulation for both isoforms of SIVA in hematopoietic cells. TP53 expression was similar between

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

normal, MDS and AML cells (1.10 [0.04-7.32], 1.03 [0.03-33.41] and 1.53 [0.27-9.09], respectively); a slight increase in TP53 was observed in AML comparing to MDS cells (P=0.01). No correlation between SIVA and TP53 expression were noted. Conclusion: SIVA1 and SIVA2 expression are downregulated in MDS and AML cells compared to normal cells, suggesting that defective SIVA expression may be involved in the physiopathology of these diseases. TP53 expression did not differ among the normal and malignant hematopoietic cells and did not correlate with SIVA expression. Other mechanisms of p53 regulation, as mutation, protein phosphorylation and degradation may contribute to the regulation of SIVA in MDS and AML cells. Induction of SIVA in MDS and AML cells may be attractive for these diseases, since SIVA upregulation has been associated with induction of apoptosis of leukemia cell lines.

**12.128 - SPECT/CT COM SESTAMIBI-TC99M EM TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO: ESTUDO PRELIMINAR.**

*CERQUEIRA, CARLOS HENRIQUE PACINI VIE; AGUIAR, LEISA LOPES; ALMEIDA FILHO, JOSÉ GERALDO ; ALTEMANI, JOÃO MAURÍCIO CARRASCO; AMORIM, BÁRBARA JUAREZ; LIMA, CARMEN SILVIA PAS; BRUNETTO, EDNA MÁRCIA RODRIGUES ; MUDINUTTI, CRISTIANE ; RAMOS, CELSO DARIO ;*

**Introdução:** O termo carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP) refere-se a tumores desse tipo histológico localizados na cavidade oral, faringe, fossa nasal, seios paranasais e laringe. É o sexto tipo de câncer mais comum e constitui 2% de todos os tumores do ocidente. As modalidades terapêuticas convencionais utilizadas para portadores da doença são a ressecção cirúrgica, a radioterapia regional e a quimioterapia. A resposta ao tratamento é usualmente avaliada por exame físico, nasofibrolaringoscopia direta quando pertinente e tomografia computadorizada (CT) do pescoço. Entretanto, é frequentemente difícil distinguir radionecrose, edema e fibrose de tumor residual após o tratamento. Assim, métodos de imagens funcionais podem ser fundamentais para essa distinção. Está bem estabelecido o papel da tomografia por emissão de pósitrons combinada a CT (PET/CT) nesses tumores, mas esse método apresenta a desvantagem do custo elevado e da indisponibilidade na maioria dos serviços de medicina nuclear. O sestamibi-99mTc é um radiofármaco que demonstra a atividade mitocondrial de diversos tumores e já foi descrita sua captação no CCECP. No entanto, as imagens cintilográficas convencionais desse radiofármaco apresentam uma grande limitação que é a falta de referenciais anatómicos para identificar com precisão os locais de captação tumoral. A tomografia computadorizada por emissão de fóton único (SPECT) combinado a CT (SPECT/CT), possibilita uma perfeita correlação entre informações funcionais da cintilografia com as anatômicas da CT, resultando em uma melhor localização e definição dos achados cintilográficos, além de apresentar custo relativamente baixo. Entretanto, não há estudos na literatura abordando o uso dessa tecnologia com o radiofármaco sestamibi-99mTc na avaliação do CCECP. **Objetivo:** Avaliar o potencial do SPECT/CT com sestamibi-99mTc na avaliação de tumores de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foram estudados 15 pacientes com CCECP estádios clínicos III e IV, todos do sexo masculino, com idades variando entre 48 e 85 anos (média 63 anos), atendidos ao diagnóstico no ambulatório de Oncologia Clínica. Em 7 pacientes o tumor localizava-se na cavidade oral, 6 na laringe e 2 na faringe. Além da CT de alta resolução com o uso de meio de contraste intravenoso, todos os pacientes realizaram imagens SPECT/CT da região cervical 5 minutos após a injeção venosa de 740 MBq (20 mCi) de sestamibi-99mTc. Um paciente repetiu o SPECT/CT após tratamento químico e radioterápico. As imagens foram analisadas quanto a facilidade em identificar a captação do radiofármaco em estruturas normais, diferenciando-as da captação tumoral. A captação do radiofármaco pelo tumor foi classificada visualmente em quatro graus de intensidade: discreta, discreta a moderada, moderada e acentuada. **Resultados:** Em todos os 15 pacientes foi evidenciado algum grau de captação tumoral do radiofármaco. Oito/15 tumores apresentaram captação acentuada do radiotraçador, 4 moderada, 2 discreta a moderada e 1 discreta. O SPECT/CT possibilitou a perfeita delimitação da captação tumoral de sestamibi-99mTc, principalmente quando comparado às imagens de CT com contraste, sendo que a captação tumoral foi facilmente diferenciada da captação fisiológica nas glândulas salivares, tireóide e musculatura esquelética. Nas imagens do paciente que repetiu o estudo após tratamento químico e radioterápico, houve desaparecimento da captação de sestamibi-99mTc, apesar da persistência da massa tumoral na tomografia computadorizada. **Conclusão:** Este estudo preliminar mostra que o SPECT/CT com sestamibi-99mTc é um método factível para avaliar a

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

atividade metabólica de tumores de cabeça e pescoço com estadió clínico III e IV. O estudo de um maior número de pacientes é necessário para estabelecer a utilidade deste método na avaliação precoce da resposta ao tratamento desses tumores.

**12.141 - SPINT2 IS DOWNREGULATED IN MYELODYSPLASTIC SYNDROMES: A POSSIBLE ROLE IN ABNORMAL MICROENVOLMENT.**

*ROVERSI, FERNANDA MARCONI ; MACHADO-NETO, JOÃO AGOSTINHO; BARATTI, MARIANA OZELLO; COSTA, FERNANDO FERREIRA; TRAINA, FABIOLA ; OLALLA SAAD, SARA TERESINHA;*

Background: Myelodysplastic syndrome (MDS) encompasses a group of clonal hematopoietic stem cell disorders characterized by ineffective hematopoiesis resulting in impaired differentiation and peripheral blood cytopenias. In MDS, there are evidences of defective bone marrow stromal cells supporting hematopoiesis, affecting development and apoptosis of hematopoietic stem cells. Microarray analysis of bone marrow stromal cells from patients with the MDS subtype refractory anemia with ringed sideroblasts (RARS), conducted by our group, identified low expression of SPINT2 (serine peptidase inhibitor) compared to normal bone marrow stromal cells. SPINT2 corresponds to a matriptase which has tumor suppressor function, acting upon the inhibition of cell growth and induction of apoptosis by balancing between BAK and BCL2 proteins. SPINT2 downregulation was associated with prognostic and progression of solid tumors, including breast, cervical, hepatocellular carcinoma and medulloblastoma, nevertheless, there are as yet no studies on SPINT2 expression in MDS. Aims: Characterize SPINT2 expression in bone marrow stromal cells from normal donors and MDS patients. Furthermore, we evaluated the expression levels of SPINT2 in bone marrow cells from normal donors and MDS patients, compared among low-risk and high-risk MDS and correlated with laboratorial and clinical data Methods: A total of forty-four patients with diagnosis of MDS, receiving no treatment, were included in the study; twenty-six samples from normal donors were used as controls. Patients were grouped into low-risk and high-risk disease, according to FAB, WHO classification and IPSS (Table 1). This study was approved by the National Ethical Committee Board. The stromal cells from MDS patients and normal donors were evaluated by FACS for the absence of CD34, CD45 and CD68 antigens after bone marrow mononuclear cells were isolated by Ficoll Hypaque gradients. Total bone marrow cells were submitted to RNA extraction after removal of erythrocytes by hemolysis. SPINT2 expression levels were determined by quantitative PCR. Data were expressed as the median [minimum-maximum]. For comparisons Mann-Whitney test was used. Spearman correlation analysis was used for ranking correlation tests. P-value <0.05 was considered as statistically significant. Results: In stromal cells, we observed that the SPINT2 expression was significantly decreased in MDS patients when compared with normal donors (0.46 [0.08-0.77] versus 1.16 [0.76-1.41], respectively; P=0.005). Therefore, we found a significant decrease in SPINT2 expression of total bone marrow MDS cells compared with normal cells (0.83 [0.03-4.05] versus 1.85 [0.22-7.60], respectively; P=0.017). SPINT2 expression was lower in both low-risk and high-risk patients when compared to normal subjects and demonstrated a significant positive correlation with peripheral blood neutrophils (r=0.31, P=0.04) and bone marrow granulocytes percentages (r=0.31, P=0.04). No correlation with age, hemoglobin, platelet, cytopenia, and blast percentage in bone marrow was found. Conclusion: SPINT2 is downregulated in stromal and total bone marrow cells and correlates with granulocyte number in MDS. These findings suggest a possible role of SPINT2 in MDS physiopathology and microenvironment abnormalities. Therefore, SPINT2 studies could help to better understand MDS bone marrow microenvironment and may be useful in the development of therapeutic strategies or as a potential source of biomarkers. Supported by FAPESP, CNPq and INCTS do Sangue

**12.34 - STANDARDIZATION OF LASER LIGHT SCATTERING ANALYZES TO DETERMINE HDL PARTICLE SIZE.**

*ALEXANDRE, FERNANDA ; D'ALEXANDRI, FÁBIO LUIZ; NUNES, VALÉRIA SUTTI; NAKANDAKARE, EDNA REGINA; QUINTÃO, EDER CARLOS R; PARRA, ELIANE SOLER; ZAGO, VANESSA HELENA DE ; SPOSITO, ANDRÉI CARVALHO; DE FARIA, ELIANA COTTA;*

The size of high density lipoprotein (HDL) has been considered an important marker of atherosclerosis. The Laser Light Scattering (LLS) is a faster and cheaper particle size analyzer method that presents similar results to Nuclear Magnetic Resonance (NMR) and gel electrophoresis. We



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

standardized measurements of HDL particle size using LLS in the Nanotracs Particle Size Analyzer, Microtracs. No significant differences were observed between HDL size in plasma samples from control individuals analyzed in LLS and NMR (n=10). HDL size of either ultracentrifugated samples (9,33±1,4nm) or precipitated by PEG 8000 (9,26±1,4nm) (n=10) were not different, as well as samples stored during different times: 2008 (7,61±0,3nm), 2009 (7,67±0,4m), 2010 (7,79±0,4nm) or 2011 (7,86±0,5) (n=20). No HDL size difference was found between plasma (7,96±0,4nm) and serum (7,98±0,4nm) samples (n=10), nor between plasma or serum samples previously filtered (8,55±0,5nm; 8,49±0,6nm) or not (8,45±0,5nm; 8,43±0,5nm) (n=10). However, the Zeta Potential (measures particle charge) in ultracentrifugated (157±56,0) and precipitated samples by PEG (91±14,2) was significantly different (n=10, p≤0.002), a fact that might indicate that PEG interfere on the particle composition; to verify that we determined the chemical composition of HDL isolated by the two methods. PEG samples showed lower cholesterol, phospholipids and apoAI values than the ultracentrifugated samples (n=10; p≤0.05). These results indicate that LLS is an efficient method to measure HDL size in different samples and conditions, but it is not indicated for HDL chemical composition analysis. Supported by: FAPESP grant number 06/60585-9 and CNPq.

**12.52 - TRANSCRIPT PROFILE ANALYSIS OF THE BDNF /NTRK2B GENES AFTER PENTYLENETETRAZOLE-EVOKED SEIZURE IN ZEBRAFISH BRAIN.***REIS PINTO, FERNANDA CHRISTINA; BARBALHO, PATRÍCIA GONÇALVES; MANGOLIN, RAFAEL FELIPE P.; MAURER MORELLI, CLÁUDIA VIANNA;*

Objective: To determine temporal gene expression of *bdnf* and its receptor, *ntrk2b* after Pentylene tetrazole (PTZ)-evoked seizure in zebrafish. Background: Animal models have been contributing to a better understanding of human diseases. In this context, *Danio rerio*, popular named as zebrafish, has been recognized for epilepsy studies. Brain-derived neurotrophic factor (BDNF) appears to be associated with epileptogenesis by modifying synaptic transmission. However, the main role of BDNF in epilepsy is still controversial. Design/Methods: Adults zebrafish were separated in control group (CG, n=6 brains) and epileptic group (EG, n=6 brains). Animals from EG were individually exposed to PTZ 15mM for 2-3 minutes and observed the three phases of epileptic behavior as previous described by Baraban et al. 2005. CG was submitted to the same handling condition and time as EG, but in PTZ free water. Animals were anesthetized and their brains removed for RNA extraction in different times: 0h, 12h, 24h, 48h and 72h after seizure. Quantitative Real Time PCR with TaqMan™ assays was performed to evaluate the gene expression of *bdnf* and *ntrk2b*. Runs were carried out in triplicate using 18S gene as endogenous control. This study was approved by animal ethical committee. Results: Comparisons between CG and EG showed evident up-regulation for *bdnf* gene in 0h (RQlog=0.12 and RQlog=0.53, respectively). After 48h both genes analyzed were up-regulated in EG (*bdnf*: CG-RQlog=0.99 and EG-RQlog=1.32; *ntrk2b*: CG-RQlog=1.19 and EG-RQlog=1.55). Conclusions: It has been reported that both BDNF transcript and protein levels are increased after seizures in patients and experimental models. Our results have yielded insights into a different pattern of gene expression of *bdnf* and *ntrk2b* genes after seizure insult and can contribute to the knowledge of the role of BDNF in human epilepsies. Additional studies are underway in order to point out the role of neurotrophins in epileptogenesis using zebrafish as an animal model. Supported by: CNPq

**12.154 - TRIAGEM MOLECULAR DO GENE WT1 EM PACIENTES DO SEXO FEMININO COM SÍNDROME NEFRÓTICA CÓRTICO-RESISTENTE.***GUARAGNA, M S; LUTAIF, A C; BELANGERO, VM S; BITTENCOURT, V B; GONÇALVES, L C; GUERRA-JUNIOR, G ; DE MELLO, M P;*

O gene WT1 (supressor de Tumor de Wilms) codifica um fator de transcrição do tipo dedo de zinco que possui papel fundamental no desenvolvimento do sistema genitourinário. O WT1 está localizado em 11p13, possui 10 exons e produz quatro isoformas principais resultantes de splicings alternativos que ocorrem no exon 5 (+ 17 aminoácidos) e exon 9 (inserção ou não da trinca de aminoácidos KTS - Lisina, Treonina e Serina). É necessária uma proporção correta destas quatro isoformas resultantes para o funcionamento normal do gene durante a nefrogênese e a vida adulta. A Síndrome de Frasier (FS, OMIM 136680) é causada por mutações pontuais em heterozigose em sítios de splicing (exon/intron 9) do gene WT1 e é caracterizada por nefropatia progressiva (Glomérulo Esclerose Focal

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

e Segmentar - GESF), anormalidades genitais (cariótipo 46,XY em geral com genitália femina normal ou com discreta virilização) e alta incidência de gonadoblastoma com praticamente ausência de descrição de Tu de Wilms. Neste trabalho são apresentados os resultados de 3 pacientes com idades entre 10 e 18 anos, todas com SF. O DNA genômico foi extraído a partir de leucócitos de sangue periférico pelo método de fenol/clorofórmio e os exons 8-9 do gene WT1 ("hot spot" para mutações) foram amplificados por PCR, sequenciados (BigDye Terminator v3.1, ABI 3100) e analisados (softwares Chromas Lite e CLC Sequence Viewer v.5.0.1.). A paciente 1 foi encaminhada pelo Centro Integrado de Nefrologia Pediátrica (CIN, UNICAMP) com diagnóstico de Síndrome Nefrótica Córtico Resistente (SNCR), sem dados de histologia já que não havia sido realizada biópsia devido a uma malformação renal (rim em ferradura). Foi identificada a mutação em heterozigose IVS9+5G>A no intron 9. Após análise do cariótipo, com resultado 46, XY, foi realizada gonadectomia que revelou tumor gonadal bilateral. As pacientes 2 e 3 foram encaminhadas pelo Serviço de transplante Renal Pediátrico da Santa Casa de Porto Alegre (RS). A paciente 2 foi diagnosticada com Síndrome Nefrótica de manifestação atípica, GESF e já foi realizado transplante renal. Com cariótipo 46,XY e gonadectomia que evidenciou gonadoblastoma bilateral, foi encaminhada para estudo molecular sendo também identificada a mutação em heterozigose IVS9+5G>A, no intron 9, sugestiva de SF. A paciente 3 teve diagnóstico de insuficiência renal, foi realizado transplante, cariótipo com resultado 46,XY e gonadectomia também com evidência de tumor bilateral. Com o estudo molecular foi identificada a mutação IVS9+1G>A, já descrita como sugestiva de SF. Estes resultados ressaltam a importância da triagem molecular do gene WT1 em pacientes do sexo feminino com diagnóstico de Síndrome Nefrótica resistente ao tratamento clínico, com evolução para insuficiência renal e necessidade transplante, pois no caso de cariótipo 46,XY, as gônadas são disgenéticas e com alto risco de desenvolvimento de de tumor gonadal. Portanto, o ideal é que a gonadectomia e, se necessário, algum tratamento adjuvante para o tumor gonadal seja realizado antes do transplante renal.

**12.143 - ULNAR SENSORY-MOTOR AMPLITUDE RATIO. A NEW TOOL FOR DIFFERENTIAL DIAGNOSIS BETWEEN GANGLIONOPATHY AND POLYNEUROPATHY.**

GARCIA, RAPHAEL UBIRAJARA; RICARDO, JOAO ADILSON GAMA; HORTA, CASSIANA ABREU; GARIBALDI, SOLANGE GARCIA; NUCCI, ANAMARLI ; FRANÇA JR, MARCONDES CAVALCANTE;

Introduction: Clinical neurophysiologists must differentiate ganglionopathies (GNP) from polyneuropathies (PNP). We thus hypothesized that the ratio of ulnar SNAP over CMAP amplitude (USMAR) would help in this distinction. Methods: We reviewed the NCS and EMG of 56 normal controls, 18 GNP and 33 diabetic PNP patients. GNP was defined by simultaneous NCS and MRI abnormalities. PNP was defined by usual clinical and NCS criteria. We used ANOVA with post-hoc Tukey test and ROC curve analysis to compare ulnar SNAP and CMAP as well as USMAR in the groups. Results: Ulnar CMAP amplitudes were similar in the groups ( $p=0.253$ ); ulnar SNAP amplitudes (axbxc) and USMAR values (axbxc) were significantly different in the groups. A USMAR threshold of 0.71 was able to differentiate PNP and GNP with 94.4% sensitivity and 90.9% specificity. Conclusion: USMAR is a practical and reliable tool for the differential diagnosis between GNP and PNP.

**12.74 - UPREGULATION OF GP91PHOX SUBUNIT OF NADPH OXIDASE CONTRIBUTES TO ERECTILE DYSFUNCTION IN MIDDLE-AGED RATS: REVERSAL OF ERECTILE DYSFUNCTION BY APOCYNIN TREATMENT.**

SILVA, FÁBIO HENRIQUE D; MÓNICA, FABÍOLA F. Z.; PRIVIERO, FERNANDA F. B. M.; TOQUE, HAROLDO A. F.; ANTUNES, EDSON ;

Aim: Erectile dysfunction (ED) is highly associated with aging. The aging process causes an unbalance between reactive-oxygen species (ROS) production and antioxidant capacity of tissues. Superoxide anion rapidly reacts with nitric oxide (NO), forming peroxynitrite, causing a reduction on the NO bioavailability. However, few studies have investigated the ED in middle-age and the importance of oxidative stress in corpus cavernosum. Therefore, we have undertaken functional and molecular studies to evaluate the importance of superoxide anion in ED of middle-aged rats. Material and Methods: Male Wistar rats were divided into two groups, namely young and middle-aged rats (2.5 and 10 months, respectively). The erectile function was assessed by measuring the intracavernous pressure (ICP) following cavernous nerve electrical stimulation. Rat corpus cavernosum (RCC)

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

relaxations induced by acetylcholine (ACh), sodium nitroprusside (SNP) and electrical field stimulation (EFS) in phenylephrine (10  $\mu$ M)-precontracted tissues were also obtained. Expression of mRNA expression for gp91phox and SOD-1, as well as protein expression for nNOS, total eNOS, phospho-eNOS (Ser-1177 and Thr-495) in cavernosal tissues were evaluated. Results: A significant decrease in ICP was observed in middle-aged compared with young rats (6 Hz: 15.6 $\pm$ 3 and 25.8 $\pm$ 3 mmHg, respectively;  $P < 0.05$ ). The maximal relaxant response ( $E_{max}$ ) elicited by ACh, SNP and EFS (32 Hz) were significantly lower in middle-aged RCC ( $E_{max}$ : 37 $\pm$ 2%, 88 $\pm$ 2% and 36 $\pm$ 3%, respectively,  $P < 0.05$ ) compared with young group ( $E_{max}$ : 70 $\pm$ 1%, 103 $\pm$ 2% and 53 $\pm$ 1%, respectively). Pre-incubation of RCC with the NADPH oxidase inhibitor apocynin (100  $\mu$ M) fully restored the relaxant responses elicited by ACh, SNP and EFS in middle-aged RCC with no changes in the young rats. In separate groups, young and middle-aged rats were treated orally with apocynin, given in tap water for 4 weeks. This treatment also restored the relaxant responses elicited by ACh, SNP and EFS in middle-aged RCC, without changing the relaxations in young rats ( $n = 5-8$ ). The protein expression for nNOS and p-eNOS (Ser-1177) was reduced by approximately 29% and 33%, respectively, in cavernosal tissues from middle-aged group. No change in the protein expression for total eNOS and p-eNOS (Thr-495) were observed between middle-aged and young rats ( $n = 5$ ). The mRNA expression for gp91phox in cavernosal tissues was increased by approximately 64% in middle-aged group compared with young group, whereas no changes in the mRNA expression for SOD-1 were ( $n = 5$ ). Conclusion: Our findings that apocynin treatment ameliorates the ED in middle-aged rats and that the mRNA expression for gp91phox is increased in RCC indicate that increased generation of superoxide anion greatly contributes to this disorder.

**12.138 - VALOR DA BIÓPSIA DE LINFONODO SENTINELA EM CARCINOMA PAPILÍFERO DE TIREÓIDE.**

*CABRERA, RAQUEL N; ETCHEBEHERE, ELBA CSC; CHONE, CARLOS T; WITTMANN, DENISE EZ; FERREIRA, DANIEL M; MATOS, PATRÍCIA; PINTO, GLAUCE A; RAMOS, CELSO D; SANTOS, ALLAN O; LIMA, MARIANA CL; AMORIM, BÁRBARA J;*

**INTRODUÇÃO** O carcinoma papilífero de tireóide (CPT) dissemina-se preferencialmente por via linfática para os linfonodos cervicais, mas a controvérsia permanece sobre os melhores meios para determinar quais os pacientes que realmente têm metástases linfáticas cervicais, bem como a localização preferencial dos linfonodos acometidos. O exame clínico e por imagem apresentam aproximadamente 30% de resultados falso-negativos em determinar a presença de metástases linfáticas cervicais e a presença dessas metástases pode corresponder a mais de 75% dos casos de recorrência locorregional. A realização de esvaziamento cervical, além da tireoidectomia total, acarreta em aumento do tempo cirúrgico, maior morbidade, aumento do tempo de hospitalização e da exposição a riscos cirúrgicos, além dos riscos anestésicos do procedimento. Não há ainda métodos diagnósticos que consigam localizar metástases linfáticas cervicais ocultas. O único método preciso para o estadiamento cervical ainda é o exame histopatológico. A biópsia do linfonodo sentinela (BLS) é uma alternativa na dissecação eletiva dos linfonodos de pacientes com doença nodal clinicamente negativa. **OBJETIVO** Avaliar a capacidade de detectar metástases linfonodais ocultas do carcinoma papilífero de tireóide através da biópsia do linfonodo sentinela (BLS). Avaliar a capacidade de a BLS modificar o tratamento cirúrgico clássico possibilitando a diminuição do tempo cirúrgico, da hospitalização e da morbidade. Avaliar a capacidade de a BLS modificar o tratamento adjuvante possibilitando ajuste da dose terapêutica de iodeto-131I (RIT) ao estadiamento loco-regional correto.

**MATERIAIS E MÉTODOS** Foram estudados 18 pacientes, sendo 16 do sexo feminino e 2 do sexo masculino com idade entre 22 e 83 anos (média de 50,7 anos), com nódulo de tireóide compatível com ou suspeito para carcinoma papilífero de tireóide, através de diagnóstico citológico por punção aspirativa por agulha fina (PAAF) guiada por ultrassonografia. Todos os pacientes foram submetidos à biópsia do linfonodo sentinela (BLS). Os pacientes realizaram inicialmente a linfocintilografia com fitato marcado com tecnécio-99m (fitato-99mTc) e imediatamente após a injeção peri-tumoral do radiofármaco guiada por ultrassonografia, foram adquiridas imagens planares e de SPECT/CT da região cervical. A localização intra-operatória linfonodo sentinela (LS) foi realizada após a tireoidectomia total usando um gamma-probe. Após a remoção do LS, o compartimento central foi bilateralmente explorado e esvaziado. A análise anátomo-patológica do linfonodo sentinela foi realizada por exame de congelação, sendo cortado no sentido longitudinal e realizado imprint das

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

duas metades do linfonodo. Em seguida o tecido foi examinado e cortado uma fatia < 3 mm que foi congelada em criostato. O corte foi corado em hematoxilina-eosina (H&E) e examinado em microscópio óptico comum. RESULTADOS Foram encontradas metástases para os linfonodos sentinelas em 5 pacientes dos 18 pacientes estudados (27,7%). Os LS acometidos encontravam-se nos compartimentos central (4 de 5) e no nível IV ipsilateral ao tumor (1 de 5). A BLS modificou o tratamento cirúrgico clássico reduzindo-se o tempo cirúrgico, da hospitalização e da morbidade. A BLS permitiu localizar as metástases ocultas de carcinoma papilífero de tireóide e influenciou no tratamento adjuvante (RIT) já que houve mudança de dose em quase um terço dos pacientes. CONCLUSÃO Em um terço dos pacientes, a BLS possibilitou detectar metástases linfonodais ocultas do carcinoma papilífero de tireóide, modificou o tratamento cirúrgico clássico e também o tratamento adjuvante com RIT.

**12.140 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA: FATOR DE RISCO PARA SAÚDE MENTAL.**

*HILDEBRAND, NATÁLIA AMARAL; ZANOLLI, MARIA DE LURDES; CELERI, ELOISA HELENA RUBELLO V; MORCILLO, ANDRÉ MORENO;*

Resumo do Projeto Introdução Teórica: A violência doméstica contra crianças e adolescentes é um fenômeno que traz à tona a questão da agressividade no ser humano e levanta reflexões sobre suas causas e consequências, sendo o transtorno mental uma delas. A OMS (WHO, 2005) e o Ministério da Saúde – Brasil (2009) estimam que de 10% a 20% da população de crianças e adolescentes sofrem de algum transtorno psiquiátrico. Há uma carência de pesquisas que enfatizam o fenômeno da violência de forma geral, mas verifica-se uma preocupação maior com a violência intrafamiliar e sua repercussão em relação aos problemas relativos à saúde mental em crianças e adolescentes. Objetivo: Determinar a prevalência de possíveis transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, estudar os fatores de risco e proteção e caracterizar a população estudada. Método: Foram avaliadas 252 crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica atendidos por instituições conveniadas ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Município de Campinas, na faixa etária de 4-16 anos. Para a coleta de dados e realização da avaliação e triagem de possíveis psicopatologias nos sujeitos estudados utilizou-se o Questionário de Capacidades e Dificuldades (Strengths and Difficulties Questionnaire - SDQ) (Goodman, 1997) na versão brasileira validada (Fleitlich-Bilyk, Cortazar & Goodman, 2000). Para caracterização e contextualização da população utilizou-se dados contidos nos prontuários de acompanhamento psicossocial dos serviços e entrevistas semiestruturadas e abertas com os profissionais (psicólogos e assistentes sociais) responsáveis pelo atendimento das crianças, adolescentes e suas famílias. Resultados: Verificou-se prevalência de 65,5% (Intervalo de Confiança de 95%, 59,3% - 71,3%) de possíveis transtornos mentais em crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica. Foram fatores de risco para o desenvolvimento de psicopatologias, alcoolismo do responsável ou estar fora do processo produtivo e fator de proteção quando este estava inserido em algum tipo de trabalho. Conclusão: A violência doméstica vivenciada na infância e juventude é, por si só, um fator de risco significativo para o desenvolvimento de transtornos mentais em crianças e adolescentes, sendo, neste estudo, agravado pelo alcoolismo do responsável ou este estar fora do processo produtivo. Verificou-se a necessidade de rever e avaliar políticas públicas efetivas de prevenção e de tratamento especializado em Saúde Mental para crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica. Palavras chaves: Saúde Mental, Crianças e Adolescentes, Prevalência, Fatores de Risco e Proteção, Violência Doméstica. Referências Bibliográficas: Ministério da Saúde. Brasil. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude>. HYPERLINK "http://portal.saude.gov.br/portal/saude.%20Acesso%20em%2004/09/2009"Acesso em 04/09/2009. Fleitlich-Bilyk B; Cortazar, P.G. & Goodman, R. (2000). Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). Revista Infante (de Neuropsiquiatria da Infância e da Adolescência), 8: 44-50. Goodman, R. (1997). The Strengths and Difficulties Questionnaire: A research note. Journal of Child Psychology and Psychiatry, 38: 581-586. WHO – World Health Organization (2005). Child and adolescent Atlas: resources for child and adolescent mental health. Geneva: World Health Organization.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012****12.95 - VIVÊNCIAS EMOCIONAIS DE MÃES DE ADOLESCENTES COM ANOREXIA NERVOSA: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO.**

CAMPOS, LIA KEUCHGUERI; TURATO, EGBERTO RIBEIRO;

Introdução: Considerando a complexidade de fatores que compõem a anorexia nervosa (AN) e a recomendação de importantes organizações ligadas à saúde, torna-se fundamental uma reflexão acerca de propostas de intervenções psicoterapêuticas aos familiares destes pacientes. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo conhecer as vivências emocionais das mães de adolescentes do sexo feminino, cujas filhas receberam o diagnóstico de AN e que estão em tratamento no Ambulatório de Transtornos Alimentares do Hospital das Clínicas da UNICAMP. Método: Utilizou-se o método clínico-qualitativo, por meio de entrevistas semidirigidas em profundidade, em uma amostra intencional, fechada pelo critério de saturação. Cuidados éticos foram tomados seguindo as normas preconizadas pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A técnica de tratamento de dados foi feita por meio da análise de conteúdo das entrevistas transcritas na íntegra e categorização. Os resultados foram submetidos à validação externa, junto ao Laboratório de Pesquisa Clínico-qualitativo do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da UNICAMP. Discussão: Os resultados possibilitaram identificar importantes aspectos das mães das pacientes com AN que foram organizados em três categorias: (1) Não diferenciação mãe-filha e falhas na comunicação; (2) Quantidade versus qualidade; e (3) Anorexia e oposição como um ataque. As mães das pacientes com AN propõem uma relação fusional na qual os aspectos da individualidade da filha ficam mal definidos e as tentativas de busca de individuação por parte das filhas é sentida como um ataque e oposição aos cuidados maternos. As mães não entendem as reais necessidades de suas filhas e tentam compensar deficiências qualitativas com quantidades, especialmente de alimentos e cuidados. Conclusão: Os achados permitiram importantes contribuições para a ampliação dos conhecimentos e tratamentos da AN, ressaltando a necessidade do acompanhamento psicológico e psicoeducacional para as mães dessas pacientes.

**12.145 - BIÓPSIA DE LINFONODO SENTINELA EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PELE COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO SELETIVO DO PESCOÇO CLINICAMENTE NEGATIVO (CNO) SEM ESVAZIAMENTO CERVICAL ELETIVO.**

SILVEIRA, PRISCILA LEITE ; CHONE, CARLOS TAKAHIRO ; CRESPO, AGRICIO NUBIATO ; ETCHEBEHERE, ELBA ; RAMOS, CELSO DARIO ; AMORIM, BÁRBARA ; DE MORAES, APARECIDA MACHADO ; MAGALHÃES, RENATA FERREIRA ; ALTEMANI, ALBINA ; FREITAS, LEANDRO LOPES;

O carcinoma espinocelular (CEC) de pele dissemina-se preferencialmente por via linfática para os linfonodos cervicais, mas a controvérsia sobre os melhores meios para determinar quais pacientes realmente apresentam metástases linfáticas cervicais e quais seriam os linfonodos acometidos ainda permanece. O esvaziamento cervical eletivo (ELET) nestes pacientes está indicado quando a probabilidade de metástase linfática é alta. A ausência de uma metodologia capaz de determinar qual paciente apresenta metástase linfática ou não, ainda não permite que o ELET não seja realizado quando há alto risco de metástase linfática. Porém, muitas das peças cirúrgicas, até 80%, podem ser histopatologicamente negativas. A realização da cirurgia cervical além da ressecção do tumor primário acarreta maior morbidade cirúrgica. Este estudo pretende utilizar a técnica de detecção e biópsia de linfonodo sentinela (LS) com linfocintilografia e "gamma probe" em pacientes com CEC de pele, para avaliar prospectivamente e clinicamente a taxa de falso negativo, acurácia do método e quais pacientes necessitariam ou não de ELET. Consiste em estudo clínico prospectivo com pacientes com CEC de pele, todos com pescoços clinicamente sem linfadenopatia (cN0), sem tratamento prévio, com tumores de pele do tipo CEC com alto risco de metástases linfáticas. O método de pesquisa e biópsia de linfonodo sentinela tem sido alvo de pesquisas em outros centros e tem se mostrado promissor no tratamento do pescoço em pacientes com melanoma maligno, câncer de mama, CEC de boca e orofaringe.

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012****12.16 - ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS RELACIONADAS À SÍNDROME DE DELEÇÃO 22Q11.2**

MOLCK, MIRIAM COELHO; VIEIRA, TARSIS PAIVA; SGARDIOLI, ILÁRIA CRISTINA ; CAMPOS, NILMA LÚCIA VIGUETTI; MONTEIRO, FABIOLA PAOLI; GIL-DA-SILVA-LOPES, VERA LÚCIA ;

A Síndrome de Deleção 22q11.2 (S. Del. 22q11.2), tem prevalência de 1:2.000 a 7.000 nascimentos e apresenta grande variabilidade fenotípica, com sobreposição de sinais com outras condições geneticamente determinadas. Os principais sinais clínicos são atraso de desenvolvimento, fendas orais, alterações imunológicas e cardiopatias congênitas. Dentre as cardiopatias congênitas, destacam-se os defeitos conotruncais. Esta proposta tem como objetivo investigar variações no número de cópias do DNA (copy number variations- CNVs) em pacientes com suspeita clínica da S. Del. 22q11.2 que apresentam cardiopatias congênitas à ela relacionadas, pelo método de hibridação genômica em arrays (array Genomic Hybridization - aGH) pelo chip CytoScan HD, Affymetrix®. Existe protocolo clínico padronizado e as cardiopatias são selecionadas, de acordo com aquelas já descritas em literatura na S. Del. 22q11.2. Pretende-se avaliar 100 indivíduos cardiopatas e 100 controles, como amostra referencial da população brasileira. Todos os indivíduos realizarão triagem para esta microdeleção, por meio da técnica de Multiplex ligation-dependent probe amplification (MLPA), com o Kit P250 Di George (MRC-Holland MLPA®), previamente à técnica de aGH. Serão incluídos casos positivos e negativos para esta deleção. O uso de aGH nos pacientes com diagnóstico clínico da S. Del. 22q11.2 que apresentam a deleção 22q11.2, será concentrado na caracterização dos pontos de quebra e descrição dos genes localizados nas regiões de deleção variável. Já a análise dos pacientes com suspeita clínica da S. Del. 22q11.2 não confirmadas laboratorialmente, serão identificadas CNVs e possíveis loci gênicos relacionados ao fenótipo destes indivíduos. Atualmente, a amostra está constituída por 95 casos (26 com a deleção 22q11.2 e 69 sem a deleção), além de DNA de 100 indivíduos controles. A técnica de aGH ainda não foi iniciada. Após sua realização, se necessário, serão utilizadas técnicas complementares para confirmação dos resultados. Inicialmente, a análise dos dados será descritiva. Esta abordagem permitirá a detecção de áreas a serem mais profundamente pesquisadas e detectar novos genes associados às cardiopatias congênitas relacionadas à S. Del. 22q11.2. A avaliação de CNVs encontradas em outras regiões do genoma poderá ser utilizada, no futuro, para estudos de associação como moduladores da gravidade da S. Del. 22q11.2.

**12.38 - INVESTIGAÇÃO GENÉTICA DE FENDAS OROFACIAIS TÍPICAS COMO COMPONENTE DE DEFEITOS MÚLTIPLOS CONGÊNITOS UTILIZANDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS LABORATORIAIS.**

FONTES, MARSHALL ITALO BARR; MONLLEÓ, ISABELLA LOPES; GIL-DA-SILVA-LOPES, VERA LÚCIA;

Introdução: as fendas orofaciais típicas (FOT) constituem um grupo heterogêneo de defeitos congênitos com prevalência estimada em 1 a cada 600-1000 recém-nascidos e elevadas taxas de comorbidades e de mortalidade infantil. Em decorrência desse perfil epidemiológico é considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um problema de saúde pública. Trinta a 50% das FOT estão associadas a outros defeitos congênitos configurando quadros sindrômicos. Os sítios anatômicos mais frequentemente acometidos são o SNC, cardiovascular e esqueleto. Estes casos, classificados como fendas não isoladas, compreendem: 1) síndromes reconhecidas com etiologias específicas; 2) defeitos congênitos múltiplos sem etiologia reconhecida e 3) defeitos aditivos randômicos com etiologias distintas. O diagnóstico nessas situações é sempre um desafio uma vez que requer avaliação morfológica e exames complementares para rastreamento de defeitos associados. A prevalência de anormalidades cromossômicas no grupo de fendas não isoladas varia de 14 a 28%. Entretanto, este número pode ser maior, em razão da aplicação de novas técnicas laboratoriais. O Projeto Crânio-face Brasil (PCFB), iniciado em 2003, tem, como objetivo principal, a melhoria da atenção à saúde de indivíduos com defeitos craniofaciais, no qual se destacam as fendas orofaciais (FOF). Uma das ações implementadas pelo PCFB foi a estruturação da Base Brasileira de Dados Clínicos e Familiares de Fendas Orofaciais Típicas (BBDCF), apoiada pela OMS e que conta, atualmente, com mais de 500 registros. Um dos principais problemas enfrentados atualmente para a caracterização clínica e genética das FOF é a grande heterogeneidade observada nos registros de dados e a inexistência de protocolo padronizado de investigação clínica e laboratorial. Objetivos: investigar a etiologia dos casos

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

de defeitos congênitos múltiplos associados a fendas orofaciais típicas registrados na BBDCF. Objetivos específicos: a) revisar o quadro clínico e o diagnóstico dos casos de fendas orofaciais inseridos na BBDCF; b) investigar etiologia de quadros de fendas orofaciais componentes de defeitos congênitos múltiplos por meio de citogenética clássica e, c) refinar a análise de casos específicos por meio de Hibridação Genômica em Arrays (aGH) e Hibridação in situ por Fluorescência (FISH). Métodos: serão selecionados pacientes com fenda orofacial típica componente de defeitos congênitos múltiplos inseridos na BBDCF até dezembro de 2012. Serão incluídos pacientes com pelo menos um defeito major associado à FOF, sem hipótese nosológica, identificados por meio da revisão do quadro clínico e do diagnóstico. Casos informativos, ainda que com hipótese nosológica, poderão ser incluídos. Serão excluídos os casos que até novembro de 2012 não tiverem completado as etapas da investigação proposta. A estratégia de investigação consistirá em: 1) Reavaliação clínica: todos os casos serão revisados através dos prontuários, registro fotográfico e discussão com o geneticista assistente. Para casos específicos poderão ser indicados ecocardiograma, ultrassonografia abdominal, ressonância nuclear magnética do SNC e radiografia do esqueleto, além de avaliações especializadas. 2) Avaliação laboratorial: todos os casos serão avaliados por cariótipo de sangue periférico com bandamento G. Técnicas de aGH, FISH e, ainda, de biologia molecular serão utilizadas para refinar a avaliação dos casos, quando necessário. Resultados: este projeto reforça a importância de estabelecer uma rotina de investigação de defeitos congênitos para as fendas orofaciais que possa contribuir para a definição diagnóstica e o planejamento do aconselhamento genético. Apoio: CNPq, FAPEAL e FAPESP.

**12.46 - "DA IMAGEM À MOLÉCULA": NOVAS TÉCNICAS APLICADAS AO ESTUDO DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS CARDÍACAS POR MALDI IMAGING (IMS).**

*SAIDEMBERG, DANIEL MENEZES; NOIN, DIOGO OLIVEIRA; BAPTISTA-SAIDEMBERG, NICOLI BARÃO; VERCESI, ANÍBAL EUGÊNIO; CARNEIRO, EVERARDO MAGALHÃES; CATHARINO, RODRIGO RAMOS;*

A obtenção de imagens de tecidos através de um equipamento de espectrometria de massas com fonte de ionização/desorção a laser assistida por matriz (MALDI-IMS) é uma nova tecnologia que permite a investigação simultânea do conteúdo e da distribuição espacial de moléculas dentro de um tecido (Mainini et al., 2010). Isso torna possível a localização exata de um biomarcador de interesse para a predição de patologias (Seeley e Caprioli, 2011) e para a descoberta de futuras complicações secundárias oriundas de diversas doenças metabólicas. Esta nova tecnologia pode ser inovadora ao se considerar que metabólitos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e manifestação do Diabetes Mellitus (DM), bem como em suas complicações secundárias em tecidos diversos, levando-se à descoberta e prévia detecção de eventos secundários a esta patologia. O DM é uma síndrome que notoriamente potencializa o risco de falha cardíaca em pacientes, sendo esta a principal causa de morte entre esses pacientes (Hamblin et al., 2007). A alta frequência e baixa prognose desta comum e séria comorbidade em pacientes diabéticos está ligada, em partes, à presença de uma subjacente cardiomiopatia diabética. Esta caracteriza-se por sístole e diástole ventricular anormal mesmo na ausência de fatores de risco comumente associados a esta doença, como obesidade, hipertensão, hipercolesterolemia e doença arterial coronária. Esta cardiomiopatia diabética tem sido descrita tanto para pacientes com DM do tipo I como do tipo II e está correlacionada com o aumento do estresse oxidativo e a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) neste tecido (Hamblin et al., 2007). Considerando-se a inovação tecnológica possível pela técnica de IMS na detecção de biomarcadores espacialmente e temporalmente em tecidos, nosso objetivo no presente trabalho é identificar metabólitos de interesse, como por exemplo lisofosfatidilcolinas, que possam funcionar como biomarcadores para a cardiomiopatia diabética e também que possam explicar de maneira mais detalhada os motivos moleculares de tal disfunção. Para tal finalidade, serão utilizados camundongos submetidos à desnutrição protéica e obesidade experimental.

**12.47 - QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: FATORES QUE CONTRIBUEM E DIFICULTAM O TRABALHO**

*ZANCHETTA, FLÁVIA CRISTINA ;*

Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem: fatores que contribuem e dificultam o trabalho  
Orientador(a): Prof. Dra. Kátia Stancato. O trabalho passou por diversas transformações nas suas mais variadas características nos âmbitos do modo, onde e por quem era realizado, até

## TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER

**QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

transformações mais complexas que envolvem o significado, em relação a este tema, para a sociedade ao longo da história. A concepção atual de trabalho envolveu longas e diferentes metamorfoses até chegar ao contexto do século XXI. Atualmente, os trabalhadores são encerrados em seus locais de trabalho, realizando atividades repetitivas, com carga horária de trabalho excessiva e baixa remuneração. Tudo isso afeta a qualidade de vida do trabalhador. Quando se trata dos profissionais de enfermagem, a situação não é muito díspar se comparado a outras profissões. O trabalhador dessa área também se submete aos mais variados fatores que contribuem para seu desgaste e, como consequência, afeta negativamente a sua qualidade de vida. O cuidado, papel primordial do enfermeiro, não é auto-aplicável, já que a sobrecarga de tarefas não permite que isso seja realizado e contribui para sua insatisfação profissional. É incontestável que os profissionais de enfermagem devem cuidar primeiro de si para estarem aptos ao cuidado do outro com qualidade, pois a insatisfação dos profissionais pode comprometer a assistência prestada. Além disso, a baixa satisfação do profissional da enfermagem leva a outras consequências tais como absenteísmo, rotatividade e diminuição da eficiência e da qualidade de serviços. O objetivo da pesquisa é identificar os fatores que contribuem e dificultam o trabalho do enfermeiro que interferem em sua qualidade de vida. Este trabalho também deseja comparar resultados obtidos entre Unidades Básicas de Saúde de Campinas (UBS) e o Hospital de Clínicas da Universidade de Campinas (HC-UNICAMP) e identificar possíveis semelhanças e diferenças entre os dois locais. Além disso, é importante caracterizar os perfis de cada profissional nos diferentes locais e descrever as realidades enfrentadas pelos profissionais em seu ambiente de trabalho. Por fim, também deseja-se propor uma ação sobre este tema em relação aos resultados que serão obtidos com a finalidade de contribuir para alguma melhora desta categoria de profissionais. Por meio de um questionário de abordagem quantitativa pretende-se alcançar os objetivos do trabalho. A população será composta por diferentes profissionais de enfermagem nos três níveis de atuação, ou seja, auxiliares, técnicos e enfermeiros. A amostra é composta por 385 profissionais de enfermagem que trabalham no HC-UNICAMP e 285 que trabalham nas UBS de Campinas. A primeira etapa do questionário é composta por uma identificação profissional de Stancato et al. (2007) a qual possui questões referente ao nome, sexo, data de nascimento, entre outras, e a segunda parte baseia-se em um instrumento reduzido para a avaliação da qualidade de vida no trabalho de enfermeiros em hospitais elaborada por Kimura e Carandina (2009). Esse instrumento, por sua vez, também é constituído de duas partes com perguntas de múltipla escolha, ou seja, fechadas, mas com algumas possibilidades. As duas se baseiam na avaliação do profissional através da escala de Likert, que varia entre muito satisfeito/muito importante, ao qual se atribui valor cinco e, no outro extremo, com valor um, muito insatisfeito/nada importante. Portanto, o questionário é constituído de duas partes: uma representa o nível de satisfação e a outra representa o nível de importância. Palavras-chave: Qualidade de vida, trabalho, enfermagem.

### **12.103 - OBESITY, METABOLIC SYNDROME AND DM II : PERSONAL IMAGE AND WEIGHT PERCEPTION.**

*O. REGINA, M. CRISTINA DE; TAMBASCIA, MARCOS ;*

The patients with obesity and metabolic syndrome has been frequently associated with inexactly perception of their real size .They seem to present some sort of "distortion" in the perception regarding their weight and image. Method: transversal study with 167 patients with obesity and metabolic syndrome from the Ambulatory of Metabolic Syndrome of Unicamp. These patients were inquired by questionnaire . Results : Approximately 35% of them indicated they have had difficulty to perc eive their weight gain : around 21 % perceived themselves as slim or less fat than they were, 25% indicated that their difficulty had happened due to the fact that their families were also overweight or obese, and 27% that their family considered fat as a sign of health or for 21% sign of abundance( economic); 67% indicated they were slim or normal weight during infancy and 54% during teen years ,but 60% considered themselves fat or abnormal fat during adulthood. Their perceptions of weight gain occurred for 30% until 10 kg or less, and for 47% with 11Kg or more(27% more than 20kg); 44% pointed out that their perception of weight gain was based on their clothes not fitting them well, and 39% when they lost their clothes .Regarding their image on the mirror 59% felt surprised with their image always or many times, and 28% sometimes or never. About their image on photo(s) 49% felt surprised with their image always or many times, and 19% sometimes or never. The realization of their image being bigger than they perceived caused for 62% dissatisfaction or very



**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

much dissatisfaction; only 38% felt surprised when the physician informed them about their real weight being bigger than desirable; 66% confirmed they were above or very much above their normal weight; 37% had IMC between 28 and 40 and 30% equal 40 or bigger than 40. Conclusion: the data suggest that when the personal image was involved the perception of weight was less precise with regard to the correct size, even though most of them received clues such as their clothes. It may be due to the "stability" of self image on the brain was linked with this "distortion", mainly because it is part of the identity and the feeling to be the same person.

**12.83 - ÓBICES INICIAIS NA CARREIRA DO OFTALMOLOGISTA.**

*CHAVES, FERNANDO RODRIGO PE; ARIETA, CARLOS EDUARDO LE; LIRA, RODRIGO PESSOA CAV;*

**RESUMO** Objetivos: Descrever os principais óbices de jovens oftalmologistas na primeira década de exercício da profissão. Materiais e métodos: Tratou-se de um estudo descritivo. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados a partir de amostra de participantes de congresso de oftalmologia, utilizando-se questionário semi-estruturado. Os critérios de inclusão foram: médico oftalmologista com menos de 40 anos de idade e que tivesse entre 5 e 10 anos de conclusão da residência médica. Foi perguntado quais foram os 3 principais óbices na experiência pessoal durante esses primeiros anos do exercício da medicina. Após os resultados iniciais, foram relacionados os 10 óbices mais citados e os voluntários foram mais uma vez entrevistados para que escolhessem, dentro desta última listagem, os 3 principais óbices. Resultados: Foram entrevistados 48 oftalmologistas, destes 24 (50%) eram do gênero masculino, a média da idade foi de 37 anos (DP 2 anos, intervalo de 33 a 40 anos) e a média do tempo de conclusão do curso de 8 anos (DP 1 ano, intervalo de 5 a 10 anos). A frequência de citação dos óbices foi: conhecimento administrativo e financeiro limitado (29.2%), demorar para abrir o próprio negócio (19.4%), trabalhar em muitos lugares simultaneamente (16.7%), associação com pessoas de reputação duvidosa (6.3%), sujeitar-se a condições antiéticas de trabalho (6.3%), ampliação da sociedade privada sem critérios (6.3%), dedicação exclusiva a um emprego (4.9%), ausência de plano alternativo para a carreira (4.2%), precipitação (4.2%), e falta de humildade (4.2%). Conclusão: Os 3 principais óbices foram: conhecimento administrativo e financeiro limitado, demorar para abrir o próprio negócio, e trabalhar em muitos lugares simultaneamente. Embora estes resultados não devam ser universalmente generalizados, eles ajudam não apenas aos ingressantes na profissão, mas todo oftalmologista que deseja refletir sobre o que priorizar em seu exercício profissional.

**12.131 - OS POLIMORFISMOS ARG16GLY E GLN27GLU NO GENE ADRB2 PODEM ATUAR NA RESPOSTA AOS BRONCODILATADORES E NA GRAVIDADE DA FIBROSE CÍSTICA?**

*MARSON, FERNANDO AUGUSTO DE; BERTUZZO, CARMEN SÍLVIA; RIBEIRO, ANTÔNIO FERNANDO ; RIBEIRO, JOSÉ DIRCEU;*

**Introdução:** A manifestação mais frequente na fibrose cística (FC) é a doença pulmonar obstrutiva crônica causada pela deficiência, disfunção ou ausência da proteína CFTR na superfície apical das células das vias aeríferas. Para o manejo do processo inflamatório das vias aeríferas tem sido proposto o uso de broncodilatador (BD) e corticóide inalatório (CI). A eficácia dos BD e CI têm sido verificadas e comprovadas clínica e laboratorialmente na asma. Na FC a eficácia destes medicamentos é controversa. Na asma a resposta ao BD é mais ou menos eficaz na dependência dos polimorfismos (pol.) no gene ADRB2. Em contrapartida na FC pouco se conhece a respeito da resposta ao BD e associação com a gravidade da FC aos diferentes pol. no gene ADRB2. **Objetivo:** Verificar se os pol. Arg16Gly e Glu27Gln no gene ADRB2 estão associados a gravidade da FC e a resposta ao salbutamol. **Método:** Estudo transversal com 122 pacientes com FC submetidos à análise das principais mutações no gene CFTR, dos pol. no gene ADRB2 pela PCR ARMS e características clínicas e laboratoriais de gravidade da FC. Foram utilizados 24 marcadores de gravidade. **Análise estatística:** SPSS v.17.0, Epi Info v.6.0, R v.2.12, MDR 2.0 e MDRPT 0.4.7. **Poder estatístico:** acima de 80%. **Testes:** ANOVA, qui-quadrado-Odds Ratio (OR) e T-student. **Nível de significância  $\alpha$**  foi ajustado pela correção de Bonferroni. **Resultado:** A frequência dos genótipos para o pol. Arg16Gly foi 23 (18,85%), 54 (44,26%) e 45 (36,89%), respectivamente para Arg/Arg, Arg/Gly e Gly/Gly. Para o pol. Glu27Gln, foi 61 (50%), 51 (41,8%) e 10 (8,2%), para Gln/Gln, Gln/Glu e Glu/Glu, respectivamente. População dentro do equilíbrio de HW. O pol. Arg16Gly no gene ADRB2 apresentou associação com a insuficiência pancreática [p:0,009; Arg/Arg, OR:0,13 (IC:0,026-0,863) e Gly/Gly,

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

OR:8(IC:1,945-67,7)], escore de Bhalla(p:0,039), volume expiratório forçado no primeiro segundo[VEF1(%)](p:0,003), fluxo expiratório forçado entre 25 e 75% da capacidade vital forçada(CVF)[FEF25-75(%)](p:0,008) e menor idade no primeiro isolamento de *Pseudomonas aeruginosa*[p:0,012; Gly/Gly, OR:0,217(IC:0,047-0,993)]. O pol. Gln27Glu não apresentou associação. A resposta ao BD na espirometria apresentou associação com os marcadores VEF1(%)(p:0,011) e FEF25-75(%)(p:0,019) para o pol. Arg16Gly. Na análise de haplótipos houve associação com o marcador VEF1/CVF antes e após o uso do BD, com maiores valores para o grupo com Gly/Gly e Glu/Glu, respectivamente, para os pol. Arg16Gly e Gln27Glu(p:0,027). A análise por MDR2.0 e MDRPT0.4.7, mostrou associação com o FEF25-75%, sendo o Arg16Gly respondente por 17,35% e o Gln27Glu por 6,08% na variação encontrada(Testing Bal. Acc.:0,7725, p:0,003). Conclusão:Houve associação dos pol. Arg16Gly e Gln27Glu e as mutações no gene CFTR com a gravidade da FC e com a resposta a broncodilatação promovida pelo salbutamol. A influência dos pol. é dependente da associação mutações no gene CFTR e a análise de haplótipo para o gene ADRB2.

**12.63 - PADRONIZAÇÃO DA DETECÇÃO MOLECULAR DA SEQUÊNCIA ST-17 E IDENTIFICAÇÃO DA ALTA VIRULÊNCIA ENTRE OS SOROTIPOS DO STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI – UNICAMP.**

GOUVEIA, JÉSSICA BALIERO; ANDRADE, PAULA DURANTE; RUSSO, JOICE SOUZA; DE OLIVEIRA, KETTI GLEYZER; NOMURA, MARCELO LUÍS; LEVY, CARLOS EMÍLIO; JÚNIOR, RENATO PASSINI; DO NASCIMENTO, LAURA COSTA; COSTA, SANDRA CECÍLIA BO;

**INTRODUÇÃO** O *Streptococcus agalactiae* (Estreptococo do Grupo B – EGB) é considerado o patógeno de maior relevância em infecções invasivas em neonatos, destacando-se a doença de início precoce (DIP) e a doença de início tardio (DIT). Estudos moleculares têm demonstrado maior virulência em cepas de EGB de determinados sorotipos (Ia, Ib, II, III, IV, V, VI, VII, VIII ou IX). Um desses fatores de virulência, a proteína de superfície conhecida como HvgA tem como função a facilitação do EGB na adesão ao epitélio intestinal e transposição da barreira hematoencefálica, relacionando-se com a meningite. Essa nova linhagem, identificada pelo gene *gbs2018*, é caracterizada pela sequência ST-17, que codifica essa proteína e pode estar presente nos vários sorotipos do EGB (Lamy et al., 2006; Poyart et al., 2008; Tazi et al., 2010; Fluegge et al., 2011; Lartigue et al., 2011). **OBJETIVO** Padronizar a reação para identificação da sequência ST-17 do *S. agalactiae* por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) em amostras anais e vaginais positivas de pacientes gestantes entre 35ª a 37ª semana gestacional ou em situações de ruptura pré-termo e/ou trabalho de parto prematuro atendidas no Hospital Professor Doutor José Aristodemo Pinotti - Unicamp. **MATERIAIS E MÉTODOS** Foram utilizadas 81 amostras de DNA extraídas de amostras das gestantes atendidas em acompanhamento pré-natal. Foi realizada reação de Multiplex PCR para sorotipagem das amostras de cultura positivas para EGB e posteriormente a reação de Nested-PCR para detecção da sequência ST-17, conforme descrito por LAMY et al., 2006, com modificações. Após a eletroforese em gel de agarose, foram obtidos fragmentos de 210pb, correspondentes ao gene *gbs2018* (figura1). Para confirmação dos resultados, as amostras positivas para a sequência ST-17 foram submetidas ao sequenciamento no Laboratório de Hemoglobina e Genoma do Hemocentro – Unicamp, onde foi constatado que o fragmento encontrado tinha homologia de 99% com o gene *gbs2018*, de acordo com o banco de dados Basic Local Alignment Search Tool (BLAST). **RESULTADOS** Das 81 amostras testadas, 12 foram positivas para a presença da sequência que codifica a proteína HvgA, totalizando 14,8% (tabela 1). Em relação aos sorotipos, foram encontradas amostras positivas no sorotipo Ia, III e V. O sorotipo mais prevalente foi o Ia, com 66,7% (8/12), seguido dos sorotipos III e V, ambos com 16,7% (02/12). **CONCLUSÃO** A partir dos resultados obtidos neste trabalho, conclui-se que a reação foi padronizada com sucesso, com base na reação citada no artigo Lamy, 2006, em amostras positivas de pacientes gestantes entre 35ª a 37ª semana gestacional ou em situações de ruptura pré-termo e /ou trabalho de parto prematuro. Foi encontrada uma frequência de 14,8% (12/81) de positividade da sequência ST-17 entre as amostras pesquisadas. **BIBLIOGRAFIA:** LAMY, M. C.; DRAMSI, S.; BILLOËT, A.; RÉGLIER-POUPET, H.; TAZI, A.; RAYMOND, J.; GUÉRIN, F.; COUVÉ, E.; KUNST, F.; GLASER, P.; TRIEU-CUOT, P.; POYART, C. Rapid detection of the "highly virulent" group B streptococcus ST-17 clone. *Microbes and Infection*, 2006. POYART, C.; RÉGLIER-POUPET, H.; TAZI, A.; BILLOËT, A.; DMYTRUK, N.; BIDET, P.; BINGEN, E.; RAYMOND, J.; TRIEU-CUOT, P. Invasive

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

Group B Streptococcal Infections in Infants, France. Emerging Infectious Diseases, 2008. TAZI, A. DISSON, O.; BELLAIS, S.; BOUABOUD, A.; DMYTRUK, N.; DRAMSI, S.; MISTOU, M. Y.; KHUN, H.; MECHLER, C.; TARDIEUX, I.; TRIEU-CUOT, P.; LECUIT, M.; POYART, C. The surface protein HvgA mediates group B Streptococcus hypervirulence and meningeal tropism in neonates. The Journal of Experimental Medicine, 2010. LARTIGUE, M.F.; KOSTRZEWA, M.; SALLOUM, M.; HAGUENOER, E.; HÉRY-ARNAUD, G.; DOMELIER, A. N.; STUMPF, S.; QUENTIN, R. Rapid detection of "highly virulent" Group B Streptococcus ST-17 and emerging ST-1 clones by MALDI-TOF mass spectrometry. Journal of Microbiological Methods, 2011. FLUEGGE, K.; WONS, J.; SPELLERBERG, B.; SWOBODA, S.; SIEDLER, A.; HUFNAGEL, M.; BERNER, R. Genetic Differences Between Invasive and Noninvasive Neonatal Group B Streptococcal Isolates. The Pediatric Infectious Disease Journal, 2011. Tabela 1: Total de amostras distribuídas por sorotipo. Sorotipos ST-17 Positivos ST-17 Negativos Total Ia 08 35 43 Ib 00 07 07 II 00 12 12 III 02 02 04 V 02 12 14 VI 00 01 01 Total 12 69 81 Fonte: Acervo pessoal.

**12.28 - OTIMIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE IMPUREZAS ORGÂNICAS EM CANDESARTANA CILEXITILA MATÉRIA-PRIMA.***DE MENEZES, MARCEL ; AMARAL, PHELLIPE HONÓRIO; HÖEHR, NELCI FENALTI;*

O objetivo deste trabalho é aperfeiçoar e validar um método para avaliação dos produtos de degradação de candesartana cilexitila, considerado que por ser um fármaco de classe IV, na maioria dos casos, necessita ser submetida ao processo de micronização, o qual possivelmente provoca um aumento destes. Desta forma, o processo de validação é essencial para definir se a metodologia desenvolvida está completamente adequada aos objetivos a que se destina, a fim de se obter resultados confiáveis que possam ser satisfatoriamente interpretados. O método utilizado para determinação das impurezas orgânicas de candesartana cilexitila consiste na extração destas em acetonitrila e água ultrapura (3:2), com posterior quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a um detector de arranjo de diodos. Foi otimizada e validada esta metodologia utilizando candesartana cilexitila (CNDX) as impurezas provenientes do processo de síntese, sendo CDN 5 (Candesartana Metil), CND 6 (Candesartana) e CND 8 (Candesartana Cilexetil N-Tritil) e análise qualitativa e quantitativa dos possíveis produtos de degradação da matéria-prima. O método apresentou comportamento linear tanto para o ativo candesartana cilexitila, quanto para todas as impurezas testadas (tempos de retenção de 9,5 min para CNDX; 2,9 min para CND5; 1,9 min para CND6 e 27,5 min para CND8), no intervalo de concentração de 0,08 µg/mL (L.Q.) a 2,40 µg/mL (para o ativo e todas as impurezas testadas) e linearidade de: 0,9989 para CNDX; 0,9940 para CND5; 0,9995 para CND6 e 0,9982 para CND8. A repetibilidade e precisão intermediária das áreas e alturas dos picos cromatográficos para todos os compostos testados apresentaram desvios padrões relativos inferiores a 10%. Os resultados de exatidão, por adição de padrão, do ativo candesartana cilexitila e todas as impurezas testadas nas concentrações de 0,08; 0,80; 2,00 e 2,40 µg/mL apresentaram recuperação entre 95% e 105%, com coeficiente de variação entre 5% e 10%. O método também apresentou robustez de variação de fluxo, proporção do gradiente da fase móvel, temperatura do compartimento de coluna e diferentes tipos de fase estacionária. A metodologia validada mostrou-se adequada para determinação das impurezas orgânicas e dos produtos de degradação do ativo candesartana cilexitila e, está sendo empregado com sucesso devido à sua precisão e rapidez, em diversas análises laboratoriais para a determinação do aumento destas impurezas de candesartana cilexitila quando estas são submetidas ao processo de micronização.

**12.110 - PADRÕES CINTILOGRÁFICOS DA MOTILIDADE INTESTINAL EM CRIANÇAS COM CONSTIPAÇÃO REFRATÁRIA.***OLIVEIRA, R P M; MAZON, M A; CARMO, R L M L; RIBEIRO, A E A; LIMA, M C L; ETCHEBEHERE, E C S C; SANTOS, A O; AMORIM, B J; BUSTORFF-SILVA, J M; DA-COSTA-PINTO, E A L; RAMOS, C D;*

**INTRODUÇÃO:** A constipação intestinal é um problema frequente em todas as faixas etárias, afetando até um quarto da população em qualquer idade. Seu pico de incidência é pouco após o período de treino esfinteriano, respondendo por 3% das consultas pediátricas e por 25% das consultas em ambulatórios de gastroenterologia pediátrica. Na maioria dos casos, o manejo com modificação da dieta e uso de medicamentos é satisfatório. Já a constipação grave, refratária ao tratamento medicamentoso, representa um desafio no manejo do paciente e apresenta um importante impacto

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

em sua qualidade de vida. As causas orgânicas da constipação devem ser lembradas e, se presentes, identificadas e tratadas. Afastadas as causas orgânicas, chega-se ao diagnóstico de constipação crônica funcional. Nesses casos, identificam-se dois locais de retenção fecal: pancolônica e sigmóide/reto. A identificação do local de retenção permite que se estabeleça uma melhor estratégia terapêutica, com conseqüente melhora da qualidade de vida do paciente. A cintilografia do trânsito intestinal é um método pouco descrito na literatura. Por ser totalmente não invasivo e de fácil execução, poderia ser introduzida na rotina da avaliação desses pacientes, após a determinação da variabilidade dos padrões cintilográficos que podem ser encontrados nessa doença. OBJETIVO: Avaliar o tipo e o número de padrões de imagem encontrados na cintilografia do trânsito colônico em crianças com constipação refratária. PACIENTES E MÉTODOS: Foram estudados 21 pacientes, com 2 a 15 anos de idade, 14 do sexo masculino, portadores de constipação funcional e refratários à terapia tradicional. Os pacientes realizaram preparo intestinal com clisteres de solução glicerínada nos 2 dias anteriores ao estudo cintilográfico para remoção de impações fecais. No dia do exame, os pacientes apresentavam-se em jejum mínimo de 4 horas e recebiam por via oral 370 MBq de fitato-99mTc diluído em aproximadamente 20ml de leite. Imagens estáticas na projeção anterior do abdome foram adquiridas imediatamente após a ingestão do material e, a seguir, após 2, 6, 24, 30 e 48 horas. As imagens foram analisadas qualitativamente quanto à progressão do radiofármaco pelo cólon. RESULTADOS: Em 20/21 pacientes (95,2%) foram encontrados apenas 2 padrões de imagem bastante distintos: (1) retenção do material radioativo em todo o cólon por até 48 horas (incluindo cólon ascendente, transversal e descendente) e (2) retenção apenas na porção distal do intestino (sigmóide e reto). Em um único paciente foi encontrado um padrão de retenção não-colônica, com material retido ainda no intestino delgado e ceco por até 48 horas. CONCLUSÃO: Poucos exames de imagem são claros em dividir os pacientes em apenas dois padrões distintos de acometimento de uma doença. Nesta casuística, a cintilografia do trânsito colônico dividiu os pacientes com constipação refratária em basicamente dois grupos. Aqueles com padrão de retenção colônica difusa do radiofármaco provavelmente apresentam retardo global do trânsito colônico. As crianças com padrão de acúmulo do radiotraçador no sigmóide/reto provavelmente são acometidas por retenção anorretal do material fecal. Diante da refratariedade dos pacientes ao tratamento clínico e identificado o local de retenção, podem-se considerar abordagens cirúrgicas, que incluem apendicostomia com enemas anterógrados e colectomia subtotal. A cintilografia é um método não invasivo que parece ser útil para auxiliar nesta definição.

**12.57 - PADRONIZAÇÃO DO TESTE DE AVALIAÇÃO DINÂMICA DO CRESCIMENTO DE HIFAS PARA ZIGOMICETOS DO GÊNERO RHIZOMUCOR SP.**

DA SILVA, ADENILZA CRISTINA ; TEIXEIRA LOYOLA, ANA BEATRIZ ALCKIMIN; LYRA, LUZIA ; SCHREIBER, ANGÉLICA ZANINELLI ;

Zigomicose vem recentemente emergindo como o segundo modelo mais comum de infecção oportunista, invasiva, após aspergilose, em pacientes com neoplasias hematológicas e receptores de transplantes. Zigomicose tem particularmente um mau prognóstico nesses pacientes, com taxas de mortalidade de 90% na infecção disseminada. A terapia padrão inclui a reversão dos fatores predisponentes, desbridamento cirúrgico da zona infectada e terapia antifúngica adjuvante. Anfotericina B continua a ser o único agente antifúngico aprovado para o tratamento e, uma vez que o fungo é relativamente resistente, altas doses são necessárias, frequentemente resultando em nefrotoxicidade. Zygomycetes também são conhecidos por serem resistentes a voriconazol e equinocandinas in vitro e in vivo. Recentemente, um método para o teste de suscetibilidade a antifúngicos pelo método de macrodiluição e microdiluição em caldo, específico para formas de conídios de alguns fungos filamentosos, foi estabelecido pelo CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute M38-A2). No entanto, o significado desses achados in vitro não é totalmente claro, uma vez que ainda não foram definidos os pontos de corte para o teste. Também há relatos que demonstram que a resistência micológica in vitro nem sempre significa fracasso terapêutico. Dentro das controvérsias em torno da avaliação de suscetibilidade a antifúngicos, para fungos filamentosos, há questionamentos sobre se a forma conidial seria a mais adequada para esta avaliação, considerando que a hifa é predominante e, praticamente a forma exclusiva em tecidos de indivíduos infectados, a relevância dos dados obtidos dos testes de crescimento conidial, em comparação com aqueles obtidos em testes de crescimento com hifas precisa ser melhor investigada. A análise de crescimento de hifas

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

in vitro, e em tempo real é uma eficaz ferramenta para o estudo da atividade de drogas antifúngicas, mas é necessária a padronização do experimento para cada gênero de micro-organismos considerando suas características de crescimento. Através do acompanhamento do crescimento de hifas, é possível mimetizar uma situação de crescimento bem semelhante à encontrada no organismo humano. Existem poucos artigos na literatura sobre a avaliação dinâmica do crescimento de fungos e sua taxa de inibição de crescimento em contato com agentes antifúngicos e nenhum disponível com zigomicetos. O objetivo deste trabalho foi padronizar o teste de avaliação de crescimento dinâmico pelo sistema automatizado BCTâ (BioCell-Tracer®) para cepas de zigomicetos. Para tanto, foi utilizada uma cepa do gênero *Rhizomucor* sp (LIF 1832), recentemente isolada de material clínico. Os resultados apontaram: ágar batata dextrose como o melhor meio de cultura para a produção de conídios com incubação de três dias a 28°C; concentração de inóculo de 1x10<sup>5</sup> conídios/ml em 1µL; concentração de Poli-L-Lisina de 0,02%; incubação das placas a 35°C por 18 horas à 24 h e também 35°C como a temperatura para a execução do teste; intervalo de 3 min para a medida da taxa de crescimento das hifas; 1h e 45 min como o tempo total de experimento. Este estudo evidencia a importância do tipo de inóculo e demais condições para serem utilizados nos testes de susceptibilidade a antifúngicos diretamente nas hifas. Alguns estudos utilizando hifas de outras espécies fúngicas mostraram que a forma de hifas pode responder a concentrações mais baixas de agentes antifúngicos do que os conídios podendo ter uma melhor relação com o efeito do tratamento antifúngico nas infecções.

**12.80 - PERCEPÇÕES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP SOBRE A INTERAÇÃO COM ESTUDANTES EM TREINAMENTO DE ANAMNESE E EXAME FÍSICO: UM ESTUDO QUALITATIVO.***DORIGATTI, ALCIR ESCOCIA; FABER, ELIEL W.; GARCIA JR, CELSO ; TURATO, EGBERTO RIBEIRO;*

Introdução: O Hospital das Clínicas da UNICAMP é um hospital-escola vinculado à Faculdade de Ciências Médicas e ao SUS. Na instituição são desenvolvidas atividades de ensino e pesquisa ligadas a cursos de graduação em Saúde, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica. Em disciplinas de semiologia médica, os pacientes são convidados a colaborar submetendo-se a exame físico, em que, após a demonstração da técnica pelo professor, os alunos repetem técnicas de semiologia. Como se sente o paciente nesse contexto? Que percepções têm destes atos? Que experiências de vida ficam? Objetivo: Discutir significados psicológicos atribuídos por pacientes hospitalizados ao serem sujeitos/objetos do ensino de semiologia a estudantes. Sujeitos e Método: O grupo de entrevistados foi construído por amostragem proposital de 09 sujeitos, convidando-se pacientes de diversas enfermarias do HC/Unicamp que já haviam recebido visita de alunos para atividades das disciplinas de semiologia/semiotécnica médica e que se dispuseram a colaborar com relatos. A amostra foi fechada por saturação das informações, validada em supervisão com o orientador e em reunião com os pares revisores do Grupo de Pesquisa ao qual o autor está filiado. Foi empregado o Método Clínico-Qualitativo, com entrevistas gravadas e transcritas, seguidas de leituras flutuantes para emergência de núcleos de sentido, com discussão à luz de conceitos da Psicologia Médica. Resultados e conclusões: destacam-se aspectos trazidos pelos pacientes acerca de serem pacientes/agentes deste processo educacional: Houve relato de processo de troca "É bom pra mim, melhor pra eles! Que eles vão subindo, né?(...) é bom porque estão cuidando de mim!"(E4) "É bom pro paciente e bom pro aluno que tá se formando, né?! Vai pegando prática e o paciente vai sendo bem atendido."(E3). Outros entrevistados veem a participação de estudantes como incentivo a seu tratamento: "Ajuda a ter um incentivo!(...) Todos os alunos aí querendo descobrir o que 'que' tem..."(E6); "Eu sentia bem! Tranquilo né? Pela dedicação que esse jovem está fazendo, né?"(E3). Houve entrevistados que percebem insegurança por parte de estudantes, sendo está indesejada, pois precisariam de um 'porto-seguro' não encontrado: "Eu senti que a aluna suava frio..."(E1); "Acho que ela não fica envergonhada, né? Porque como é a profissão dela, ela não pode sentir vergonha por mim, nem eu por ela."(E2); "Nessa parte, nunca aluno nenhum, aluna... Nunca aconteceu nada, graças a Deus!"(E4). Há pontos negativos evidenciados sobre a relação com os alunos: "Aí o ruim é que demora, né? Vem um(...) Depois vem outro e te chama de novo..."(E5). Porém compensado pela relação mais próxima bem vista e até desejada pelos paciente: "distraí um pouco a gente, né?"(E2); "A diferença de eles 'vir' pra mim é uma alegria que eles estão estudando! Agora se eles 'não vier' nesse caso eu vou te falar também, eu passo um vazio! Eu passo um vazio, porque aí não dá."(E6).

**TRABALHO ACEITO PARA APRESENTAÇÃO EM POSTER****QUINTA-FEIRA – 31/05/2012**

Outro fator positivo relatado foi a confiança passada pelos alunos através do maior diálogo: “Eu gosto que veja mesmo, aí eu sei o que tá acontecendo comigo!”(E4); “no meu caso tinha coisa que eu nem sabia que eu tinha né?”(E6). O paciente internado se encontra em uma posição de fragilidade, causado não só pela doença, mas também pelo ambiente desconhecido, buscando segurança em seus tratadores, no caso, os alunos – com quem tem maior contato. Se por vez estes demonstram insegurança, também são mais atenciosos, o que pode gerar impressões de que sua presença resulta em uma oferta melhor de tratamento, com mais chances de acerto e certeza no diagnóstico. Na medida em que os alunos conscientizam-se das vivências emocionais dos pacientes, objetos de uma atividade pedagógica, podem compreender que tal ato também pode ter um sentido terapêutico e quão precocemente poderão influenciar no bem-estar do paciente.